

Machine Translated by Google



Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

MARÉ DE PRIMAVERA

UNIVERSIDADE COSTEIRA

LIVRO 1

Machine Translated by Google

KI STEPHENS

Machine Translated by Google

Copyright © 2022 por Ki Stephens

Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida de qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico ou mecânico, incluindo sistemas de armazenamento e recuperação de informações, sem permissão por escrito do autor, exceto para o uso de breves citações em uma resenha do livro.

Este livro é um trabalho de ficção. Nomes, personagens, lugares e incidentes são produtos da imaginação do autor ou são usados de forma fictícia. Qualquer semelhança com pessoas reais, vivas ou mortas, eventos ou locais é mera coincidência.

Design da capa: Ki Stephens

Editora: Sandra Dee, Edição One Love

Este livro é destinado ao público maior de 18 anos.

Para avisos de conteúdo, visite www.kistephens.com.



Machine Translated by Google

CONTEÚDO

1. Harpista

2. Luca

3. Harpista

4. Luca

5. Harpista

6. Luca

7. Harpista

8. Luca

9. Harpista

10. Lucas

11. Harpista

12. Lucas

13. Harpista

14. Lucas

15. Harpista

16. Lucas

17. Harpista

18. Lucas

19. Harpista

20. Lucas

21. Harpista

22. Lucas

23. Harpista

24. Lucas

25. Harpista

26. Lucas

27. Harpista

28. Lucas

29. Harpista

30. Lucas

31. Harpista

32. Lucas

33. Harper

34. Luca

35. Harper

36. Luca

Epílogo

Agradecimentos

Sobre o autor

Machine Translated by Google

Para meu pequeno tucano. Minha garota milagrosa.

Machine Translated by Google

Sua mente era como uma maré viva em plena enchente; rico, brilhante, vigoroso e capaz de variedade infinita.

VERA GRÃ-BRETANHA



Machine Translated by Google

LISTA DE REPRODUÇÃO

Maine | Noah Kahan

Contracorrente |

Vance Joy Girassol, Vol. 6 | Harry

Styles Luar | Flor de

Dhruv | Dentes-de-

leão de pipas de papel | Rute B.

Terreno mais alto | ODESZA

Amante | A-Wall

sempre presente quando preciso de você | Catedral de Sal conversando tarde da noite | Harry

estiliza tudo isso e muito mais | Noites surpresa de gatinho arco-íris como essas | Benson

Boone Você e eu |

LÉON Eu preciso

de você | Yaeow estrelas de

néon | Rios selvagens ficaremos bem

| Josh Sahunta se apaixona por você |

Montell Fish pensando sobre o amor |

Rios selvagens não têm direito de amar você | Rhys Lewis

Machine Translated by Google

1

HARPER

A praia nunca foi meu lugar favorito. O arranhar áspero da areia em minhas coxas. O

aperto granulado e enervante entre meus dedos dos pés. A água salgada gelada espirrando em meus olhos.

Foi pura tortura. Até que um dia não foi.

Lembro-me tão vividamente daquele dia de verão quando fiz dezesseis anos. Era o dia em que decidi que a praia era a minha salvação.

Tudo começou com um menino, claro. Um garoto muito mais velho que me deu meu primeiro beijo. Um inocente jogo de verdade ou desafio no porão da casa de seus pais. Mas então aquele sonhador calouro da faculdade, aquele que fazia promessas vazias, acabaria dormindo com outra pessoa.

E eu acabaria chorando sozinha na praia, me perguntando onde errei.

Até o momento em que as vi — as ondas azul-elétricas que iluminavam o Cabo Casserat. Era a bioluminescência natural, um raro brilho marinho causado pelo plâncton microscópico. Mas para mim, naquele momento silencioso e desanimado, foi pura magia.

Nunca esquecerei como me senti naquela noite, olhando para a costa azul brilhante.

A verdade, ***minha*** verdade inegável, me atingiu como um maremoto. Esta vida é boa demais, linda demais para chorar por garotos gordurosos e de língua desleixada.

Não fiquei amargo naquela noite. Não perdi a fé nos relacionamentos nem decidi que os meninos simplesmente não valem meu tempo. Em vez disso, aprendi que não há problema em gostar de algo e depois perdê-lo. Amar e depois deixar ir. Porque algo lindo, algo brilhante, está esperando logo ali na esquina.

Agora, seis anos depois, ainda carrego comigo esse pequeno pedaço de

sabedoria.

Em vez de guardá-la em um canto livre do meu coração, eu a uso

Machine Translated by Google

orgulhosamente.

“Atenção, Harper!”

Meu olhar se volta para a esquerda, braços levantados para pegar uma bola de vôlei rebelde.

Ele fica pesado em minhas mãos quando eu o viro. Meu coração dispara, os dedos tamborilando no ritmo do couro de retalhos, uma rápida repetição de três batidas suaves.

Então acho que ele ***sabe*** meu nome. Nate Gunderson, estrela do jogador de beisebol da Coastal U e raio de sol em forma humana. O veterano de cabelos cacheados que passou o verão em Amber Isle: jogando vôlei, bebendo cerveja e bronzeando aqueles abdominais gloriosos.

Meus dedos dos pés nus e cobertos de areia batem no meu posto de salva-vidas. Quase tonta de antecipação, endireito minha postura quando ele se aproxima, seus lábios se curvando em um sorriso genuíno.

“Boa pegada, Harps”, diz ele, me encantando com um aceno casual de cabeça.

Ah, espere, isso era um ***apelido?***

“Obrigado pelo aviso,” eu digo de volta, olhando para ele. “Eu provavelmente não teria percebido, mas estava vendo você jogar. Quero dizer, não ***você*** especificamente, seus amigos.”

Meus dedos se contraem nervosamente contra a bola.

“Vocês vêm muito aqui.”

Seu sorriso se alarga. “Você não deveria estar observando a água?”

"Oh!" Meu joelho está balançando agora, minhas bochechas se contraem com uma expressão descarada.

sorriso. “Eu posso assistir os dois. Sou um ótimo multitarefa.”

"Eu aposto que você é." Suas palmas se levantam, os dedos ligeiramente

curvados enquanto eu jogo para ele o bola. “Você acha que poderia fazer uma pausa? Junte-se a nós na quadra?

“Meus turnos duram apenas quatro horas”, confesso, com a palma da mão apoiada no joelho trêmulo. “Não tenho permissão para fazer pausas, na verdade. Mas obrigado pelo convite.

“Claro, Harper,” ele diz com uma piscadela.

Uma ***piscadela de verdade.*** Nate Gunderson, minha paixão júnior de verão, acaba de piscar para mim. Ou, pelo menos, acho que foi uma piscadela. Talvez ele estivesse piscando para afastar um pedaço de areia. De qualquer forma, ele sabe claramente quem eu sou agora.

Tenho certeza de que esse é o primeiro passo para qualquer grande história de amor.

Hoje em dia, me apaixono por um garoto novo no café da manhã e depois esqueço o nome dele no jantar. Não tenho medo de me inclinar para uma paixão passageira. Mas quando se trata de Nate, há algo nele que me atrai mais profundamente.

Machine Translated by Google

Em público ele está sempre sorrindo, sempre brincando, sempre irradiando positividade.

Mas acho que, a portas fechadas, pode haver algo escondido ali. Algo em seu espírito que ressoa com o meu.

Neste semestre, estou determinado a provar que estou certo. Para descobrir, de uma vez por todas, se vale a pena ansiar por Nate Gunderson.

Já está anoitecendo quando meu turno termina. Embora sejam apenas sete horas, um pequeno raio de luar aparece no céu azul-acinzentado. As ondas estão calmas esta noite.

Lento, constante, um swoosh doce e calmante na maré baixa.

Absorvo tudo antes de ir até o Surfbreak Grill, o único restaurante em Amber Isle. Pode ser uma espécie de mergulho, mas está localizado ao lado do Boyer Inlet Pier. Suponho que conveniência e hambúrgueres deliciosos sejam as únicas chaves para o sucesso.

Ah, e posso ser tendencioso, mas a equipe deles é de primeira linha.

“Ei, Stell”, eu chamo, abrindo caminho para o pátio externo.

Stella Reilly, minha colega de quarto e melhor amiga, trabalha como garçonete aqui desde que eu sou salva-vidas — três verões inteiros e contando. Nunca esquecerei aquela fatídica noite de junho em que nos conhecemos. Stella bebeu um pouco demais de gim depois de seu primeiro turno duplo e eu segurei seu cabelo para trás enquanto ela vomitava no oceano.

Foi um começo tumultuado para uma linda amizade.

"Ei, amores, trouxe uma roupa de casa para vocês." Ela sorri para mim, passando um pano sobre o seis top entre nós. “Está na minha bolsa atrás do bar.”

“Tenho uma muda de roupa na cabana de praia.”

“Sim, mas estas são roupas ***de festa ,*** Harper.” Seus lábios se erguem em um sorriso provocador. “Você sabe, algo apertado e sexy.”

“É uma fogueira na praia. Legal e confortável parece mais atualizado.

"Você tem razão. Por que você simplesmente não veste um biquíni novo e encerra o dia?

Olho para meu uniforme, um macacão vermelho justo e shorts minúsculos com cordão.

“Fica um pouco frio lá fora”, digo, com um arrepio indesejável percorrendo minha espinha.

"Sim, é quando você consegue algum cara ou garota de sorte para aquecê-lo."

Suas sobrancelhas se mexem. “Falando nisso, realmente deveríamos ter convidado Nate para

Machine Translated by Google

esse."

“Estela!” Eu repreendo.

Meu olhar percorre o pátio vazio, procurando por algum retardatário que possa ter ouvido.

Felizmente, todos parecem ter saído durante a noite. O Surfbreak Grill está fechando mais cedo, pela primeira vez, um alívio bem-vindo enquanto eles organizam sua festa anual de fim de verão.

"O que?" Sua testa se enruga. “É algum grande segredo agora? Esse não é o Harper que conheço.

“Sim, mas acho que isso pode ser uma verdadeira paixão”, explico calmamente.

“Tipo, daquele tipo em que eu conheço a pessoa real e não apenas aquela que criei na minha cabeça.”

Ela ri, enfiando o pano sujo na frente do avental. “Ah, uau, você quer dizer que Nate se tornará um ***menino de verdade?***

Meus lábios estalam com um sorriso. “Só se ele provar que é corajoso, verdadeiro e altruísta.”

“Tudo bem, Fada Azul. Vamos...

Um estrondo alto a interrompe, o som inesperado ricocheteando no cais. Nós dois viramos a cabeça, olhando para a fonte. Ah, lá está Luca Reynolds, jogando caixas de cinquenta quilos como se não fossem nada.

Luca é também estudante da Coastal U e jogador de futebol renomado.

Ele também trabalha em Amber Isle há anos, mas nossos caminhos mal se cruzaram. Nas noites de fim de semana, quando todos ficamos para comemorar, Luca entra silenciosamente na noite.

Ele nunca fica para trás, nunca permanece. É como se a ideia nem lhe passasse pela cabeça.

"Stell, você acha que Reynolds foi convidado esta noite?"

Ela bufa, recolhendo o lixo da lixeira. “Ele teria que falar com alguém para ser convidado.”

“Tudo bem”, eu digo, passando cautelosamente por cima da divisória do pátio. “Eu vou ver se ele quiser vir, então.

Ela me lança um olhar arregalado, diversão dançando em seus olhos.

"Boa sorte."

Meus pés rapidamente me carregam pelas ripas gastas e desgastadas do píer. Há uma leve energia em meus passos quando me aproximo de Luca, um pequeno zumbido de excitação borbulhando em meu estômago.

“Ei, Reynolds!”

Machine Translated by Google

Sua cabeça se inclina em resposta, um aceno quase imperceptível. Faço uma pausa, sem saber o que estou esperando.

“A equipe do Surfbreak vai fazer uma fogueira esta noite”, continuo, rompendo o silêncio afetado. “Nós, salva-vidas, também estaremos lá. Você gostaria de participar?"

Suas feições se contraem instantaneamente, quase como se ele estivesse contendo um estremecimento.

Espontaneamente, ele treina sua expressão, um recuo cuidadoso de volta a uma tela em branco.

“Eu tenho alguns outros planos.”

“Ah, tudo bem”, murmuro. “Algo com o time de futebol?”

"Não."

Ele continua empilhando seu equipamento, puxando uma linha torcida de uma vara de pescar. Ele leva alguns segundos tranquilos para colocá-los no lugar correto.

Com um grunhido de descontentamento e sem mais nenhum reconhecimento, ele joga as hastes fixas em uma pilha separada.

“Você realmente não passa muito tempo com eles, não é?”

"O time?" ele esclarece, finalmente encontrando meu olhar. “Treinamos quase todos os dias.”

“Certo, pratique”, eu ecoo. “Eu quis dizer, fora do treino. Você sabe, em os fins de semana e outras coisas?

Ele embaralha mais alguns equipamentos antes de dizer: “Tenho trabalho a fazer”.

"Oh, tudo bem." Eu pressiono as palmas das mãos juntas, oferecendo um sorriso. “Vou deixar você com isso, então.”

Com um pequeno suspiro, ele balança a cabeça. “Quero dizer, tenho trabalho sempre que não estou no treino.”

“Acho que não percebi que você trabalhava tanto”, digo, com surpresa genuína colorindo meu tom. “Isso é bastante admirável, na verdade. Tenho trabalhado muito no verão passado, mas vou reduzir os fins de semana assim que o semestre começar.

Então, em novembro, o salva-vidas não será mais uma opção.”

“Hm,” ele grunhe sem resposta.

Faço uma pausa, esperando por algo mais. Mas não, é isso. Isso é tudo que ele tem a dizer.

Tento novamente, tentando desesperadamente extrair um pequeno pedaço de informação.

“Você planeja trabalhar durante o período escolar?”

Ele se inclina para frente, as sobrancelhas franzidas enquanto levanta a caixa. "Sim."

Ok, ***isso*** foi definitivamente um estremecimento.

"Tudo bem." Dou-lhe um sorriso gentil, finalmente entendendo suas dicas não tão sutis.

“Bem, pelo que vale a pena, sinto muito que você não possa vir

Machine Translated by Google

essa noite. Vejo você por aí, Reynolds.

Dou um passo para trás antes que ele me pare. “Espere um segundo.”

"E aí?"

Ele passa as palmas das mãos na frente da calça jeans e diz: — É Luca.

"O que?"

“O nome”, ele esclarece, inclinando o queixo. “Me chame de Lucas.”

“Ah, definitivamente.” Dou um passo cuidadoso à frente, o braço direito se projetando enquanto pego sua mão. Assim que o choque inicial passa, seus dedos envolvem os meus para duas sacudidas rápidas. “A propósito, meu nome é Harper. Harper St. Estou feliz que finalmente nos conhecemos, embora eu sinta que já conheço você há algum tempo.”

Ele olha de volta, os olhos fixos nos meus. Não há nenhuma centelha instantânea de reconhecimento em seu olhar. Nenhuma curva sutil de seus lábios para cima. É apenas ele, simples e ousado, me encarando com um olhar aberto.

“Bem, até mais, Luca.”

Ele concorda. Eu lentamente me afasto. Meu cérebro ameaça me trair, então eu belisco meus lábios juntos, lutando para manter meus pensamentos errantes sob controle.

Estou morrendo de vontade de perguntar o que ele realmente está fazendo esta noite, por que ele parece nunca sair com ninguém, como ele consegue conciliar o treino de futebol, o trabalho e a escola. Tudo isso. Mas ele parece tão ***tímido,*** tão hesitante em conhecer novas pessoas e se libertar de sua concha.

Então não pergunto nada a ele. Em vez disso, deixo por isso mesmo, arquivando o fluxo interminável de perguntas para outro dia.

Quando volto para o pátio, Stella já terminou de empilhar as cadeiras. Ela está varrendo agora, batendo descuidadamente no chão enquanto se aproxima do Rei Princesa.

“Como foi?” ela pergunta, jogando a vassoura atrás do bar.

“Bom,” eu digo sinceramente. “Foi bom, eu acho.”

Suas sobrancelhas se erguem. "Então, ele está vindo?"

“Hum, não.” Mordo meu lábio inferior. “Ele está ocupado esta noite, mas ele falou para mim. Você sabe, só um pouquinho.”

“Chocante”, ela ri.

“Acho que ele é apenas tímido, honestamente.”

“Duvido que ele seja tímido, querido. Reynolds é um jogador de futebol D1.” Ela se move para trás do bar, esfregando as mãos na pia antes de jogar uma bolsa de praia por cima do ombro. “Ele provavelmente pensa que está acima de tudo.”

Machine Translated by Google

Olho de volta para o píer, apertando os olhos na escuridão até conseguir distinguir a forma dele. “Acho que você pode estar errado.”

Ela se aproxima, passando um braço em volta de mim. “Acho que ***você*** simplesmente gosta de estar certo.”

“Ok, agora essa parte pode ser verdade.”

“Tudo faz parte do seu charme, Fada Azul.” Ela ri, o som suave me aquecendo de dentro para fora. "Venha agora. Vamos ficar bonitos.

Machine Translated by Google

2

LUCA

Estou incrivelmente cansado.

Não, é mais do que isso. Estou exausto. Esgotado. Espalhe bem.

Não tenho certeza de quanto tempo mais poderei suportar essa tortura.

Todas as manhãs, acordo às 5h15 e vou para o Prédio de Treinamento Intramural. Lá, passo uma hora na sala de musculação, seguida de cansativos quarenta e cinco minutos de condicionamento ao ar livre. Depois assisto a algumas palestras chatas até a hora dos exercícios da tarde.

Quando finalmente termino, quase doze horas depois do meu despertador matinal, me arrasto até o píer Boyer Inlet. Tive a infelicidade de crescer nos arredores desta pequena cidade com uma população ainda menor do que a minha conta bancária.

Boyer tem cinco quilômetros quadrados de praia e merda. Areia e escória.

Oceano e pura falta de oportunidade. O cais de pesca é a única qualidade redentora desta cidade, e tem sido meu trabalho mantê-lo funcionando nos últimos quatro anos.

É um trabalho árduo, honesto, e paga as malditas contas, que é a única parte que me importa.

Isso e o facto de o meu chefe, Pawel Nowak, se ter tornado como um segundo pai para mim.

“Preciso que você esfregue os bancos antes de fechar”, ordena Pawel, batendo um pano molhado em meu ombro. “Tem merda de gaivota por toda parte.”

Oh, eu disse segundo pai? O que eu quis dizer é: esse velho excêntrico é um grande pé no saco.

“Você acertou, senhor,” murmuro.

“Vou sair em um minuto”, ele me diz depois de ligar para o último telefonema. rodada de clientes. “Você está esperando a fogueira das crianças?”

Machine Translated by Google

Deslizo a mão pela minha testa, empurrando para trás meu cabelo úmido de suor.

“Você já sabe a resposta para isso.”

Sua testa franze. “Pensei que aquele lindo salva-vidas poderia ter te convenci do contrário.”

“Harpista?” Eu reprimo uma zombaria. “Não, ela é. . . Não estou interessado em nenhum que."

“Alguma coisa, filho? Mulheres bonitas?

"Não. Quero dizer, ***isso”,*** esclareço, apontando para a praia apertada.

“As multidões de pessoas que não me interessa conhecer. É tudo falso. E Deus sabe que estou cansado demais para isso.”

Pawel suspira, colocando uma jaqueta Carhartt desbotada sobre os ombros frágeis.

“É porque você trabalha demais.”

“Eu faço o que é necessário.”

"Isso você faz, filho." Ele bate a mão firme nas minhas costas. “Só não se esqueça de viver de vez em quando, certo?”

Meu lábio se contrai, um sorriso ameaçando se libertar. “Claro, velho.”

Quando os últimos pescadores saíram do cais, o céu mudou do crepúsculo náutico para o crepúsculo mais profundo. Na costa, as chamas de uma fogueira distante iluminam a multidão de estranhos.

Todas aquelas pessoas desconhecidas por aí, bebendo e rindo e comemorando o fim de mais um verão. Rostos que vi repetidamente, mas não me preocupo em reconhecer. Nomes que ouço há anos, mas não me importo de lembrar.

E então há Harper, pulando e rindo sob as fracas luzes costeiras. Ela está tropeçando nos próprios pés agora, pendurada no braço de uma garçonete do Surfbreak. Eles podem estar meio embriagados, mas pelo menos são felizes

juntos. Alegre. Vertiginoso. Há uma proximidade ali que é fácil de detectar, mesmo à minha distância segura no cais.

Embora eu tenha conhecido Harper esta noite, eu a vi por aí nos últimos três verões. Não é como se eu estivesse alheio. E Harper não é exatamente uma garota discreta. Ela é muito brilhante, brilhante como o sol escaldante e doce açucarada.

Claro, ela parecia me conhecer também. Inferno, todos os alunos da Coastal U fingem me conhecer. Luca “Ötzi” Reynolds, linebacker do MIKE, totalmente solitário e frio como o gelo.

Meus colegas de equipe e o resto do corpo discente parecem gostar de inventar histórias sobre mim.

Machine Translated by Google

As pessoas tendem a fazer isso – preencher todas as lacunas da maneira que acharem melhor. Mas suponho que não posso reclamar. Caso contrário, talvez eu mesmo tenha que preenchê-los.

Com um último olhar demorado, fechei o Boyer Pier durante a noite.

As correntes pesadas envolvem meu punho enquanto as arrasto pelo portão. O cadeado se encaixa no lugar. Agora, depois de cinco horas exaustivas, é hora de dar o fora daqui.

Quando volto para casa, minha perna esquerda está tremendo. Uma dor surda e intensa irradia da parte interna do meu joelho, estabelecendo-se na forma de uma dor de cabeça lancinante.

Sem dúvida eu estraguei tudo hoje.

Foi uma atitude descuidada e arrogante jogar aquelas caixas ao redor, principalmente porque minha lesão no joelho só está piorando. Durante nosso primeiro jogo de pré-temporada, Jaquan Thomas me atacou, estalando meu joelho para dentro com a força de duzentos e sessenta e cinco quilos. Durante a última semana e meia, passei gelo, curativos e descansei tanto quanto fisicamente possível.

Mas tenho que continuar fingindo felicidade nos treinos. Se o treinador descobrir que estou lesionado, e muito menos com uma possível ruptura do ligamento colateral medial, posso ficar no banco por quase metade da temporada.

Enquanto subo os degraus da frente de minha casa, uma bola difusa de energia entra em mim, lambendo e mordiscando meus tornozelos. Meu humor sempre melhora quando vejo o golden retriever da minha irmã, Bentley. Sua saudação ansiosa quase me derruba, mas consigo me apoiar na porta.

“Ei, amigo,” eu murmuro, cuidadosamente me abaixando para dar um tapinha em sua cabeça.

A voz em pânico da minha irmã chama da outra sala: "Luc, é você?"

“Sim, Tay,” eu grito de volta. “Claro, sou eu.”

Minha irmã mais velha e eu moramos juntas há dois mandatos. Taylor é um

estudante de pós-graduação aqui na Coastal e é três anos mais velho que eu.

Felizmente, com a ajuda de seu professor favorito, ela nos enganou nesse acordo de moradia de baixo orçamento.

Durante meus primeiros dois anos de graduação, cometi o erro descuidado de morar com meus colegas de equipe. Éramos quase vinte pessoas dividindo uma casa perto de Greek Row e, como era de se esperar, a coisa toda rapidamente se transformou em um show de merda.

Machine Translated by Google

Eu não conseguia lidar com isso, desde as festas selvagens até as amizades falsas e a proximidade forçada. Sem falar em todas aquelas despesas aleatórias que iam surgindo.

Felizmente, antes que eu perdesse completamente o controle, Taylor apareceu e salvou minha pele.

“Luca!” Taylor grita novamente. “Entre aqui, por favor.”

Eu bagunço o pelo do pescoço de Bentley, contendo um suspiro cansado.

Taylor é uma irmã fantástica, uma ótima amiga e uma confidente ainda melhor, mas ela também é muito protetora comigo. Eu sei o que ela está prestes a perguntar e definitivamente não tenho a resposta que ela procura.

Independentemente disso, endireito os ombros, esfregando a parte interna do joelho com uma forte careta. Com apenas um pouco de consciência pesada, coloco uma expressão vazia e entro em nossa sala de estar.

“Como vai, Tay?” Eu pergunto, de boca fechada e com os pés seguros.

Ela olha para mim, seu olhar deslizando cuidadosamente da minha testa para baixo.

até as solas das minhas botas de trabalho. “Você marcou aquela consulta médica?”

“Não exatamente,” eu digo. “Está tudo bem, Taylor. O joelho está bastante sólido.

Uma forte lufada de ar escapa de seus lábios. “Isso parece mentira.”

“Não é, e você já tem o suficiente com o que se preocupar,” murmuro. "Então pare de se preocupar comigo."

"Multar. Se o seu treinador disser que você está pronto para ir, então acho que tenho que confiar nisso.” Ela inclina a cabeça para frente, prendendo os cachos soltos em um coque apertado. “Você poderia deixar Bentley sair mais uma vez antes de dormir?”

"Claro."

"Obrigado, querido." Ela dá um tapinha na coxa, conduzindo o cachorro para o lado dela.

Com um sorriso suave, ela se despede em seu ouvido, acariciando-o gentilmente antes de ir para outro turno da noite.

Fora dos cursos de pós-graduação, Taylor é bartender em uma boate da cidade. Ela é uma verdadeira Reynolds, por completo. O que posso dizer? Nós dois nascemos em uma família trabalhadora. Com seis irmãos no total e dois pais operários, isso está simplesmente em nossos ossos.

Assim que ouço a forte batida da porta da frente, uma respiração profunda escapa dos meus pulmões. Quase desabo no sofá, mas um último fio de restrição me faz parar. Preciso colocar gelo nessa merda, imediatamente.

Depois de pegar um pacote de gel do freezer, volto com cuidado para a sala de estar.

Com as mãos trêmulas, tiro a calça jeans até ficar mancando de cueca. Então eu me preparo para uma posição sentada,

Machine Translated by Google

coloquei minha perna em um travesseiro e desembrulhei cuidadosamente as bandagens ACE que me mantinham firme.

Ah, porra.

Meu joelho esquerdo está roxo, inchado e duro como o inferno. Essa merda parece ruim, mas talvez eu tenha trabalhado demais hoje. Talvez, se eu conseguir relaxar na próxima semana, então tudo ficará bem.

Sim, posso cuidar dessa merda sozinho. E nada, nem mesmo um joelho quebrado, pode me impedir de jogar em campo. Não tenho mais esse luxo, não como veterano. Preciso manter esse ímpeto se quiser uma chance justa no draft.

Esta é minha última temporada de futebol universitário – minha última chance de provar meu valor.

vale a pena - e não vou desistir de tudo por causa de um pequeno hematoma.

Machine Translated by Google

3

HARPER

É o primeiro dia de aula e estou oficialmente atrasado. Ou atrasado para mim de qualquer maneira.

Normalmente, prefiro chegar pelo menos quinze minutos adiantado para cada palestra.

Rápido e pontual. Dessa forma, posso me misturar com meus colegas, preparar meus materiais e potencialmente chamar a atenção do professor. Não sou o animal de estimação de um professor, por si só, mas o reconhecimento é importante em qualquer área de especialização.

Em uma escola grande como a Coastal, assim como na vida real, você precisa se esforçar para se destacar. Caso contrário, você pode muito bem estar perdido na multidão, arrastado por um mar interminável de rostos sem nome.

Faltando três minutos, entro às pressas na sala de aula e procuro meu amigo Eden Levine na sala.

Ela está sentada na frente e no centro, como sempre, apenas três fileiras atrás do pódio principal do professor. Seu cabelo escuro está cuidadosamente preso atrás das orelhas, com duas presilhas grandes prendendo os fios grossos.

Eu me arrasto no meu lugar ao lado dela, sorrindo quando nossos olhos se encontram.

“Ei, garota,” murmuro baixinho. “Obrigado por guardar meu lugar.”

“Claro”, ela sussurra de volta, com os olhos arregalados. “Quase pensei que você não íamos conseguir.”

“Eu não perderia nosso primeiro dia com o professor Gill.”

Ela pressiona a mão espalmada sobre os lábios, mal reprimindo uma risadinha.

“Você está obcecado.”

A acusação de Éden é certeira.

A professora Ainsley Gill é minha paixão oficial como professora - estritamente de uma forma profissional. Em geral. Ela é altamente inteligente, bem

Machine Translated by Google

respeitada, e ela também é uma das professoras mais acessíveis da Coastal U.

No ano passado, ela veio para Biologia 270 com o ombro totalmente deslocado.

Aparentemente, na pressa de sair pela porta da frente naquela manhã, ela a tirou do lugar. Em vez de cancelar a aula, o professor Gill chamou um palestrante convidado para auxiliar no reajuste. Segundo ela, foi a oportunidade perfeita para uma "demonstração ao vivo".

A mulher é minha verdadeira heroína.

"Olá a todos", a professora Gill cumprimenta, seu tom assertivo cortando os murmúrios abafados. "Bem-vindo ao SPME 495: Trabalho de Campo em Medicina Esportiva."

Sua introdução é recebida com um silêncio reverencial. Não é necessariamente a norma aqui na Coastal, mas todos sabemos a sorte que temos de estar aqui hoje.

"A aula será curta e direta", ela continua. "Por favor, consulte a lista publicada no site do nosso curso. Você encontrará suas tarefas listadas, bem como as informações de contato dos supervisores de sua equipe. Gostaria que você entrasse em contato com eles em algum momento hoje."

Após seu anúncio, inicializo meu laptop e entro no Canvas. Há um barulho alto enquanto meus colegas procuram ansiosamente nossa lista de tarefas. Depois de carregá-lo, meu olhar percorre a página em busca de meu posicionamento.

Por favor, seja beisebol. Por favor, seja beisebol.

E lá estou eu: ***Harper St. James - Esportes Masculinos, Futebol sob a supervisão do***

Treinador Atlético Associado Sênior, Jaqui Nerrie (jaqui.nerrie@coastal.edu)

Bem, me foda de lado. Certamente não era isso que eu esperava.

É claro que as chances de uma colocação no beisebol eram de cerca de uma em vinte.

Mas ainda assim, geralmente sou uma garota de sorte. E Harper mais beisebol,

cara, isso teria sido o catalisador perfeito na operação Date Nate™ÿ.

Ah bem.

Pelo menos ouvi dizer que Jaqui Nerrie é uma deusa absoluta. Ela se formou na Coastal U há quatro anos, mas já se tornou associada sênior. Qualquer um teria sorte de trabalhar com ela.

“Eden,” eu sussurro e sibilo, cutucando-a gentilmente com meu cotovelo. “O que você comprou?”

Machine Translated by Google

“Beisebol”, ela murmura, desanimada. “Estou tão irritado. Quero dizer, por que eles nos designariam esportes de primavera? Eu nem vou ficar de fora dos jogos deles.”

"Espere, sério?" Eu engasgo. “Você prefere futebol?”

“Hum, claro que sim, eu faria. Foi para isso que você foi designado?

“Hum.” Eu aceno freneticamente. “Você gostaria de trocar?”

"Sim!" ela responde instantaneamente e reconsidera um momento depois. “Espere, não, eu não poderia pedir para você fazer isso.”

Eu me inclino mais perto, sussurrando de forma conspiratória: “Digamos apenas que seria mutuamente benéfico”.

“Mas por que você iria querer beisebol?”

Olho rapidamente ao redor, garantindo nossa privacidade. “Posso ter uma coisinha para o arremessador inicial.

“Gunderson?”

“Mhm,” eu confirmo, mal escondendo meu sorriso.

"Oh meu Deus." Ela está tonta agora. “Ok, sim. Você acha que o professor Gill realmente nos deixará trocar?”

"Só há uma maneira de descobrir."

“Você está certo,” ela concorda. “Vamos perguntar a ela antes de sairmos hoje. O pior que ela poderia dizer é não.

“Exatamente,” eu sussurro de volta.

Nós dois passamos o resto da sessão de perguntas e respostas com uma expectativa esperançosa. Estou distraidamente roendo as unhas, tentando ouvir enquanto meus colegas recitam seu interminável fluxo de perguntas.

É doce. Posso dizer que todos estão entusiasmados, ansiosos, mas ansiosos para começar seus estágios, para finalmente ter um gostinho da experiência do mundo

real.

Quando o professor Gill termina a breve palestra, estou praticamente tremendo.

“Lembre-se de entrar em contato com seus supervisores até o final do dia”, ela anuncia. “Vejo todos vocês na sexta-feira.”

Eu saio do meu assento, correndo para o pódio com Eden a reboque.

“Com licença, professor”, digo, usando meu tom mais profissional.

"Sim, senhoras." Ela nos concede um sorriso caloroso. "Como posso ajudá-lo?"

“Estávamos nos perguntando se poderíamos trocar as atribuições do estágio,”

Eden diz, indo direto ao assunto.

"Desculpe, senhoras." Seu sorriso desaparece, substituído por simpatia de lábios cerrados.

“Já afirmei que todas as tarefas são finais.”

Machine Translated by Google

“Certo, ouvimos você dizer isso”, Eden interrompe, claramente mentindo descaradamente. “Mas, hum, estávamos nos perguntando se você poderia considerar uma troca devido a circunstâncias atenuantes?”

"Claro." A professora Gill franze as sobrancelhas. “Se houver uma preocupação legítima com sua tarefa, por favor me avise.”

E é aí que me ocorre: a mentirinha perfeita.

“Seria um conflito de interesses para mim”, deixo escapar.

A cabeça de Eden vira na minha direção, os olhos se arregalando por uma fração de segundo.

A professora Gill franze os lábios. "Como assim?"

Bem, porra, porra. “Porque estou, uh, namorando alguém do time de futebol.”

"Oh muito bem." Ela concorda com a cabeça, rabiscando uma nota rápida em sua pasta. “Posso ver como uma relação dessa natureza pode ser considerada inadequada.”

Uma onda de alívio toma conta de mim. “Certo, exatamente.”

"Obrigado por me informar, senhorita St. James." Ela reúne seus materiais, colocando alguns arquivos soltos debaixo do braço. “Suponho que, devido às circunstâncias, eu poderia permitir que você trocasse com a Srta. Levine aqui.”

“Obrigado, professor”, respondo, igualmente desconfortável e encantado. “Eu só queria manter as coisas profissionais.”

"Claro. Por favor, envie-me um e-mail de lembrete e mudarei a escalação oficial.”

“Agradecemos isso”, Eden interrompe. “Obrigado.”

“Tenha uma boa semana, senhoras.” Ela coloca os óculos de volta no lugar, sinalizando nossa demissão. “Vou ficar atento ao seu e-mail.”

Abaixo o queixo, escondendo cuidadosamente um sorriso ensurdecedor. Quando

Eden e eu saímos da sala de aula, tropeçamos nos próprios pés e estamos explodindo quando chegamos ao pátio.

“Oh meu Deus”, Eden sussurra e grita. “Isso foi meio foda. Não posso acredito que conseguimos.

“Por favor, eu estava praticamente me irritando o tempo todo.” Minhas mãos estão tremendo, torcendo nervosamente as pontas do meu cabelo agora emaranhado. “Eu realmente odeio mentir.”

“Mas é para um bem maior.”

“É verdade, e agora—”

“S. James, espere um segundo!

Machine Translated by Google

Paramos no meio do caminho, as cabeças se voltando em direção ao som de uma voz masculina. Olho cuidadosamente para o rosto chocado de Eden. Ela está olhando, de boca aberta, com a coluna enrijecendo enquanto nosso colega se aproxima.

Grant Fletcher agora está acompanhado por um grupo de amigos desconhecidos. Ele é um cara grande, com ombros largos e uma personalidade ainda mais ampla. Ele também é quase impossível de perder no meio da multidão, não importa o quanto Eden desejasse poder.

“Ei, Fletcher.” Eu desajeitadamente limpo minha garganta. "O que está acontecendo?"

“Eu vi seu nome na lista.” Ele está falando diretamente comigo, mas sua atenção está claramente em outro lugar. “Parece que trabalharemos juntos neste semestre.”

“Oh, hum, Eden realmente vai trabalhar com você.” Eu estremeço, gentilmente empurrando-a para frente. “Estou oficialmente no beisebol agora.”

"O que?" Seu queixo cai, o olhar passando entre nós dois. “Gill disse que nossas tarefas eram definitivas.”

“Sim, mas ela já nos trocou.”

"Por que ela faria isso?" Seus olhos se estreitam. “Na verdade, por que caramba, você aceitaria uma troca? O beisebol está fora de temporada agora.

“Ah, é, hum. . . houve apenas um conflito de interesses da minha parte. Um ombro se levanta em um encolher de ombros evasivo. "Isso é tudo."

“Um conflito de interesses?” ele zomba. "O que, treinar seu pai ou algo assim?"

“Hum, não,” eu gaguejo. "Você sabe que ele não é."

"Então o que é?"

“Não é da sua conta, Grant,” Eden responde. "É isso que é."

“Está tudo bem, Éden.” Eu nervosamente puxo meu cabelo. “Uh, dissemos ao

professor Gill que estou namorando um jogador. Essa é a razão pela qual ela permitiu.”

— Isso é verdade, St. James? Suas sobrancelhas disparam. “Ou você mentiu para que ***a***

Princesa Eden pudesse ter o que queria?”

“Eu, uh-”

Minha amiga dá um passo à frente, encarando-o com seu olhar pétreo. “Ela não está mentindo, idiota.”

"Não?" Um canto de sua boca se curva em um sorriso malicioso. “Então diga-nos quem é o sortudo.”

“Mais como ***um cara imaginário”,*** seu amigo interrompe, tossindo baixinho.

Machine Translated by Google

“Vamos, Fletch”, outro fala. “Você sabe que nunca a vimos nas festas deles.”

"Não." Cruzo os braços sobre o peito, indo para a matança. “Eles estão certos.”

"Eles são? Você realmente mentiu para Gill? Seu sorriso está completo agora. “Achei que você estivesse apaixonado por ela ou algo assim.”

“Não, é só que Luca não gosta muito de festas”, deixo escapar.

quase estremecendo quando seu nome sai da minha língua.

Oh Deus. Agora estou em espiral.

“Luca?” Fletcher levanta uma sobrancelha duvidosa. “Luca Reynolds?”

“Mhm,” murmuro em concordância, desejando que meus lábios permaneçam fechados.

Quanto maior a explicação, maior a mentira. E não posso me dar ao luxo de continuar tecendo essa teia.

“Você está namorando

Ötzi?” “Ötzi?” Eu ecoo, confuso.

“Você sabe, o Homem do Gelo?” seu amigo esclarece. “Porque aquele garoto está com frio gelo. Nunca falo com ninguém.

"Oh, certo." Endireito os ombros, indignado. "Bem, ele fala comigo."

"Certo." Os lábios de Fletcher se curvam. "Então, como vocês se conheceram?"

"O que é isso?" Eden exige, a voz cheia de irritação. "Você é testando ela ou algo assim?

“Se eu estivesse, ela provavelmente não estaria morrendo.”

“Na verdade, nos conhecemos em Amber Isle”, interrompi, outra meia verdade escapando dos meus lábios. “Luca trabalha no cais e eu sou salva-vidas. Mas você já sabia disso.

“Huh, de verdade?”

"Sim."

“Sabe, você provavelmente deveria ter guardado isso para si mesmo, então,” ele finalmente admite. “Se você continuasse no futebol, você e Ötzi poderiam ter passado muito mais tempo juntos.”

“Sim, bem, eu estava preocupado em manter as coisas apropriadas.”

Seu olhar se arrasta lentamente pelo meu corpo. “Aposto que você estava, Luz do Sol.”

“Cresça, Fletch”, Eden resmunga, visivelmente irritado.

“Faça-me”, ele retruca, suas palavras lembrando vagamente as de uma criança.

Eden bufa, claramente furioso e sem medo de demonstrar isso. Na verdade, a raiva dela está praticamente pingando no topo das minhas sandálias neste momento. Mas não posso culpá-la, não quando seu ex-namorado a está provocando de propósito.

Machine Translated by Google

— Temos que ir, Fletch — murmuro, passando um braço em volta do meu amigo.

"Te vejo mais tarde."

“Até mais, luz do sol.” Seu olhar corta para Eden, então, “Até mais, ***Princesa.”***

Machine Translated by Google

4

LUCA

Eu estava errado. Tão terrivelmente errado.

Meu joelho não se curou magicamente ao longo de uma semana. Na verdade, a dor agora é insuportável. Intolerável. No final de cada dia, estou tão rígido que mal consigo flexionar a articulação, mesmo que seja uma fração de centímetro. No entanto, de alguma forma, meu joelho também parece. . . solto. Desarticulado. Como se um passo em falso pudesse resultar em deslocamento completo.

Preciso de um olhar habilidoso para olhar mais de perto. Mas eu ainda não posso permitir essa merda para aparecer no meu prontuário médico, não se eu quiser ocultá-lo do treinador.

Belisco a ponta do nariz, relendo este e-mail pela terceira vez.

De: jaqui.nerrie@coastal.edu Para:

Destinatários não divulgados

Assunto: Estudantes

estagiários

Ospreys, Por favor, dêem as boas-vindas aos novos

estagiários da equipe, Eden Levine

(eden.levine@coastal.edu) e Grant Fletcher (grant.fletcher@coastal.edu).

Eden e Grant estão no último ano do programa de medicina esportiva e trabalham sob minha supervisão. Você pode notá-los nos bastidores do treino de hoje. Fique à vontade para se apresentar. Durante este período, considere-os sua primeira linha oficial de contato para treinamento atlético.

Jaqui Nerrie

Treinador Atlético Associado Sênior

da Coastal University

Machine Translated by Google

Meus olhos percorrem sua correspondência, um pensamento sombrio se manifestando dentro do meu cérebro. Talvez eu pudesse convencer um deles a me avaliar secretamente.

Talvez eles fizessem um voto de silêncio, algum tipo de suborno para manterem a porra da boca fechada.

Mas suponho que isso seria rebuscado, não é? Eu estaria pedindo a eles que arriscassem seu status acadêmico – suas futuras carreiras – apenas para salvar minha pele. Além disso, não tenho praticamente nada para lhes oferecer em troca. Não seria uma troca justa.

Vou precisar continuar embrulhando o baseado sozinho, aplicando cobertura após o treino e tomando dia após dia. Eu sempre poderia pesquisar alguns exercícios para ajudar no processo de cura. Afinal, não é isso que é a medicina esportiva? Apenas um monte de merda que você pode pesquisar no Google em alguns minutos?

Não estou tentando desacreditar a profissão como um todo, mas o WebMD existe por uma razão. E eu já me diagnostiquei corretamente. Estou certo disso.

Finalmente cheguei à conclusão de que não é apenas um hematoma. Na verdade, tenho quase certeza de que rompi meu ligamento colateral medial.

Mas é provável que seja um pequeno rasgo. Grau I ou talvez até II, no máximo.

Algo totalmente tratável sem intervenção cirúrgica.

Definitivamente.

Eu sei que tecnicamente devemos aquecer nossas articulações e músculos antes do treino, mas estou no segundo banho de gelo do dia. É a única coisa que descobri que anestesia efetivamente a dor, apenas o suficiente para eu aguentar duas horas de exercícios práticos.

Eles são eficazes, mas ainda são uma droga.

É principalmente a parte do pau enrugado que me incomoda.

Um gemido de descontentamento escapa do fundo da minha garganta enquanto

me acomodo na banheira. Como um relógio, a água gelada contrai minhas veias, o sangue drenando lentamente do meu eixo. É uma forma leve de tortura autoinfligida, mas acho que vale a pena no longo prazo. Não é como se eu tivesse tempo para me afastar de qualquer maneira. Em vez disso, meu pau está constantemente vazio e negligenciado atualmente.

É assim que as coisas são.

Depois de nove minutos de submersão total, minha mão alcança a barra de apoio enquanto saio da banheira. Meu corpo está tremendo, mas saciado. Meu joelho machucado está completamente dormente.

Bem, ***caramba,*** isso deve significar que oficialmente é hora de ir.

Machine Translated by Google

O campo está lotado hoje. O primeiro e o segundo stringers estão reunidos, fazendo aquecimentos e se revezando para se apresentar aos estudantes de medicina esportiva. O estagiário já parece bastante próximo de alguns dos meus colegas de equipe. Sua contraparte feminina, no entanto, se transformou em uma bagunça corada e desajeitada.

Infelizmente, isso só está estimulando meus companheiros de equipe. Eles estão se debatendo com um rosto muito novo, e isso está começando a me irritar. Ela não está aqui para flertar – ela está aqui para trabalhar. E tudo isso é uma distração desnecessária, considerando que nosso primeiro jogo fora de casa será neste sábado.

Como capitão defensivo, é meu trabalho assumir o controle da situação. Então marcho até o grupo de seguranças, determinado a tirar os sorrisos de seus rostos arrogantes.

“Defesa”, digo, “concentre-se nas suas merdas e pare de flertar com os estagiários.”

Cruzo os braços sobre o peito, esperando impacientemente enquanto eles giram nos calcanhares. Enquanto eles recuam, ouço um deles murmurar: “Você está no comando, Ötzi”.

E aí está, aquele maldito apelido de novo. Homem de Gelo Ötzi. Sim, meus companheiros de equipe me apelidaram em homenagem à porra de uma múmia de geleira. Eu normalmente não daria a mínima, mas esse é o tipo de piada alegre que você faria entre amigos. E não somos amigos.

Uma lufada de ar quente desliza entre meus lábios franzidos. Meus punhos fecham, abrem e eventualmente relaxam contra minhas coxas. Viro-me para encarar a estagiária. “Agradeceria que você mantivesse os limites profissionais com minha equipe,”

Murmuro em vez de uma saudação.

A garota de cabelos escuros abre os lábios em um suspiro. Suas bochechas ficam rosadas, cílios grossos tremulando enquanto ela pisca.

"Uau." Um silêncio atordoado precede suas próximas palavras. ***“Eles*** se aproximaram de mim, só para você saber. E isso não é maneira de cumprimentar

um novo membro da equipe.”

Recuo por um momento, contemplando a verdade por trás de suas palavras.

"Você tem razão. Sou Luca Reynolds, linebacker do MIKE.” Minha mão está estendida agora.

“Capitão defensivo.”

Ela agarra minha palma, dedos delicados envolvendo os meus. Agitamos duas vezes enquanto ela pressiona com força o que presumo ser sua versão de um torno.

Machine Translated by Google

pegada.

“Eden Levine, estudante estagiário. Membro altamente profissional do programa de medicina esportiva.” Ela revira os olhos, cutucando o estagiário com o cotovelo. “Este é Fletcher. O mesmo acordo ou algo assim.

Fletcher dá um passo à frente, um sorriso malicioso distorcendo suas feições.

“Eu ouvi muito sobre você, cara. Embora” – seu olhar duro volta para Eden – “estou surpreso que esta seja a primeira vez que você conhece minha garota aqui.”

“Eu não sou a garota dele, só para esclarecer”, Eden interrompe, com os olhos estreitados. "Por favor, ignore-o."

Minha sobrancelha se levanta. "OK."

“É só que,” Fletcher continua, com arrogância vazando de seu tom, “Éden é um grande amigo de Harper. Imaginei que todos vocês já teriam passado algum tempo juntos.

Harpista? Tipo, Amber Isle Harper? A mesma Harper que se apresentou a mim no cais na semana passada, depois de três anos silenciosos de trabalho a poucos passos de distância.

“Harper St. Eu esclareço.

O aceno de Éden é praticamente frenético. “Sim, sua namorada,” ela cospe.

“Somos amigos desde o primeiro ano, lembra? Ela provavelmente me mencionou uma ou duas vezes. Você sabe, a garota excêntrica e excessivamente falante da sua graduação.” Ela me lança um olhar suplicante. "Bem, sou eu."

Eu pondero sobre suas palavras sem sentido por um longo momento. Harper St. James, minha

namorada? Desde quando eu tenho uma porra de namorada? E eu não tinha ideia de que a especialização de Harper era medicina esportiva, nem jamais teria motivo para isso.

“Harper”, repito, perplexo. “Medicina esportiva.”

“Isso mesmo”, Eden solicita, uma sensação de alívio tomando conta de sua expressão. “Ela é uma estudante excelente, nossa garota Harper. Denunciou-se imediatamente ao professor Gill.

"Ela te contou o que aconteceu, não foi?" Fletcher interrompe, seu olhar divertido passando entre nós dois. “Harper fez com que nossa professora mudasse sua colocação de futebol para beisebol. Ela queria garantir o profissionalismo, já que vocês dois estão juntos agora. Não se preocupe, cara. Eu defendi você. Eu disse a ela que foi um movimento bastante descuidado.”

— Não é ***descuido,*** Fletch — Eden responde, balançando a cabeça.

“Aparentemente, Luca também é uma questão de profissionalismo. Não é mesmo?

“Eu, ah.” O que diabos está acontecendo? "Sim?"

Machine Translated by Google

"Resposta correta." Eden sorri, estendendo a mão para me dar um tapinha no ombro.

“Isso é parte do que faz de você e Harper uma combinação tão perfeita.”

Minha mente está confusa, procurando alguma mensagem secreta escondida por trás de suas palavras. Esses dois idiotas parecem estar falando uma língua estrangeira agora. "Nós . . .

Eu não-"

“Harper quer que você mande uma mensagem para ela depois do treino de hoje.” Eden me dá um aceno tranquilizador, balançando as sobrancelhas. “Ela tem algumas notícias importantes para compartilhar com você, se você me entende.”

Dou a ambos um último olhar depreciativo, as pontas das orelhas queimando com uma mistura de confusão e constrangimento. “Ok, esta conversa é oficialmente uma perda de tempo valioso de prática. Apenas me deixe fora. . . seja lá o que for.”

O sorriso de Fletcher é presunçoso. “Você acertou, Ötzi.”

Eu reprimo um estremecimento, os olhos fechados por um rápido momento. “Reynolds está bem.” Jogo as palavras acaloradas por cima do ombro, afastando-me do par estranho.

O que. O. Porra?

Isso é algum tipo de jogo estranho e distorcido que eles estão acontecendo entre eles? Algum tipo de piada impraticável que eles decidiram fazer no time solitário? Ou Harper realmente insinuou que nós dois estamos namorando?

Não tem jeito. Harper St. James definitivamente não é, nem nunca será, minha namorada. Nós dois não fazemos sentido juntos. E não é só porque somos opostos, como óleo e água ou fogo e gelo. Não, é mais do que isso.

Harper e eu, ***merda,*** os espaços entre nós são como o oceano na maré viva. Os máximos mais altos e os mínimos mais baixos; é isso que separa os dois nós.

Tenho quase certeza de que o espírito daquela garota está cheio de luz do sol,

arco-íris e malditas borboletas. E então há. . . bem, sou eu. Eu sou quem eu sou. E ela é apenas... Não, quer saber? Eu mal sei uma

coisa real sobre ela, além do fato de que provavelmente nos acharíamos insuportáveis. Se ela está realmente espalhando algum boato ridículo de que estamos juntos, então ela deve estar desesperada, ainda mais do que eu.

Felizmente para mim, pessoas desesperadas estão dispostas a fazer coisas desesperadas.

Se essa garota está realmente me usando — por algum motivo desconhecido, confuso e, sem dúvida, nefasto — então, caramba, ela me deve uma ou duas coisas. Um

Machine Translated by Google

olho por olho. O segredo dela para o meu. Agora ***isso*** seria uma troca justa.

Machine Translated by Google

5

HARPER

Enquanto Eden divaga ao meu lado, uma fina linha de suor escorre pela minha testa.

Meus dedos tamborilam inconscientemente na lateral da minha coxa. Toque, toque, toque. A cada poucas batidas, a unha do meu dedo indicador perfura levemente a pele.

Não é doloroso, mas está lá. Um lembrete casual para ter pensamentos positivos.

Fletcher, ***aquele idiota arrogante,*** contou tudo no treino. Palavras de Éden, não minhas. Ele me colocou na frente de Luca, e ela tentou salvar a aparência. Uma tentativa de má qualidade, baseada na versão dos acontecimentos de Eden, mas funcionou.

Luca provavelmente acha que sou ridícula e irracional, mentindo sobre namorar com ele para todos os meus amigos. Como se eu fosse uma estudante com uma paixão não correspondida e ele o jogador de futebol sexy e taciturno que mal tem ideia de quem eu sou.

Ele deve pensar que estou desesperada.

Infelizmente, estou. Ou eu ***estava.*** Desesperado o suficiente para espalhar acidentalmente esse boato bobo, uma mentira que envolve uma parte completamente inocente. Ah, meu Deus, arrastei Luca para o meu melodrama pessoal, não foi?

É igualmente egoísta e injusto.

Está tudo bem, porque posso me desculpar na próxima vez que o vir.

Luca certamente entenderá; ele parece um homem razoável. Prático.

Lógico. Talvez ele nem esteja pensando duas vezes nisso. Na verdade, ele ainda não me procurou depois de dois longos dias.

Talvez a coisa toda tenha esquecido. Talvez tudo fique bem. E talvez, apenas

talvez, tudo isso seja varrido pela maré, pego pela correnteza da vida agitada de Luca.

Machine Translated by Google

Há algo especial no oceano na maré alta, quando ela bate logo após o nascer do sol. O céu brilha em um tom laranja suave, as ondas sobem pela costa e a corrente atinge os postes frágeis do meu posto de salva-vidas.

É uma felicidade. O céu está vivo e o oceano está cheio. A beira-mar está vazia, salvo alguns madrugadores. É um momento em que tenho paz completa e absoluta, tanto dentro quanto fora da minha cabeça. Minhas mãos estão calmas. Minha mente está quieta.

E meu coração bate lenta e seguramente dentro do meu peito.

Hoje, porém, meus olhos são atraídos para o Boyer Inlet Pier. Posso localizá-lo a mais de cem metros de distância. Luca Reynolds, o garoto que ocupou minha mente por dias. Ele está curvado, abaixando os joelhos, jogando a corda da beirada do píer e amarrando-a.

E estou olhando impotente — perseguindo, na verdade — quando seu olhar se lança para encontrar o meu. ***Ah Merda.*** Sei que ele me viu agora, mas não consigo distinguir sua expressão desta distância. Ele está confuso? Nervoso? Surpreso?

Talvez ele esteja indiferente à situação. Para mim, seria o ideal. Para ele, seria da marca.

Com um passo falso, saio do suporte e ando em sua direção. Invoco anos de falsa confiança ao me aproximar do cais.

Meus olhos se fecham por um rápido momento, ombros retraídos e um sorriso perfeitamente posicionado.

“Luca, ei!” — eu chamo, a poucos metros da borda agora. "Como tá indo?"

“Muito bem”, ele retruca impassivelmente.

Ele ainda está inclinado, amarrando corda após corda enquanto range os dentes.

Pequenas gotas de suor acumularam-se em sua testa. Manchas de sujeira, areia e fuligem cobrem suas mãos. Ele está vestindo sua roupa exclusiva, uma camiseta preta com o logotipo desbotado do Boyer Pier e um par de Levi's desgastado.

Está perto de oitenta graus numa manhã de domingo. E Luca, caramba, ele parece completamente exausto.

"Por que você está aqui tão cedo?" Murmuro, confuso. “Seu time não jogou fora de casa em Pittsburgh, tipo, quinze horas atrás?”

"Nós fizemos. Depois fui para casa.” Ele dá um último nó, enxugando as palmas das mãos úmidas na frente da calça jeans.

“Uau, isso deve ter sido uma droga.” Minhas bochechas se contraem com um encorajamento sorriso. “Parabéns, a propósito. Ouvi dizer que os Ospreys o mataram.”

“Obrigado”, ele murmura.

Machine Translated by Google

"Você deve estar exausto."

"Eu sou." Ele está totalmente de pé agora - em toda a sua glória de um metro e oitenta e poucos

– olhar inegavelmente chato para o meu. “Também estou muito confuso.”

"Sobre . . . ?”

“Você sabe, Harper.” Sua voz é inexpressiva. "Diga-me por que você mentiu."

"Oh ***aquilo.*** Certo." Preocupo meus dentes com meu lábio inferior. “Eden disse que você falou com ela e Fletcher. Ouça, isso, bem. . . não é tanto uma mentira, apenas mais um mal-entendido.”

“Parece uma mentira descarada para mim.” Seu olhar é aberto, flagrante e inabalável quando nossos olhos se encontram. “Você de alguma forma convenceu seus amigos de que estamos namorando, mas mal sabe alguma coisa sobre mim.”

“Eu conheço você”, argumento, lutando contra um sorriso desesperado. “Você é Luca Reynolds: linebacker, capitão defensivo, funcionário do Boyer Pier. Trabalhamos juntos em Amber Isle há anos. Nós conhecemos há muito tempo, amigo.

“Amigo”, ele reflete, sem graça. “É assim que você chamaria seu namorado?”

“Eu, hum...”

“Veja, eu realmente não consigo entender tudo isso.” Ele está balançando a cabeça, as palmas das mãos encontrando os nós dos dedos enquanto ele bate um punho contra o outro. “Passei os últimos dias elaborando minhas próprias hipóteses, mas nenhuma delas parece verdadeira. Diga-me, Harper: o que o deixa tão desesperado?

O pânico sobe na minha garganta. Minha mente começa a girar com inverdades inúteis e desculpas incompletas. Mas não sou um mentiroso experiente e não sou o melhor em evitar confrontos. Então, no final, optei pela honestidade não filtrada.

Eu tenho uma queda."

“Bem, veja, a questão é. . .

“Você... quero dizer, ***porra,*** estou lisonjeado.” Seus lábios se pressionam, os olhos arregalados.

"Realmente. Eu só... nós não estamos... e eu... . . mal nos conhecemos, Harper.

"Oh meu Deus. Não, sinto muito. Não com ***você,*** Luca — acrescento apressadamente. “Tenho uma queda por esse jogador de beisebol da nossa escola. Eu só precisava de uma desculpa para trocar de equipe e tudo saiu do controle.”

Por vários longos momentos, ele não emite nenhum som. Ele está em silêncio, imóvel, surpreso quando seu olhar cai. "Então você ***está*** me usando?"

“Estou”, confirmo, esperando que ele possa sentir meu arrependimento. "E eu sinto muito por ter arrastado você para isso."

Ele imediatamente ignora minha preocupação, as sobrancelhas franzidas em uma linha dura.

"Não, está bem."

"Isso é?"

Machine Translated by Google

“Claro que é”, ele repete. “Você me usa, então é justo que eu use você.”

"O que você quer dizer?"

Nossos olhos se encontram novamente e estou quase me contorcendo. Seu peito sobe e desce lentamente com duas respirações profundas.

“Eu preciso de você, Harper.”

"Você-"

“Tenho um segredo, uma mentira”, esclarece. “Se você quiser que eu fique com o seu, então vou precisar da sua ajuda.”

“Espere, eu disse que não é mentira. É mais um grande mal-entendido. E apesar de tudo parecer, eu realmente não gosto de mal-entendidos.” Estou balançando a cabeça freneticamente, implorando a ele agora. “Então, provavelmente é melhor se você apenas mantiver seu segredo.”

Suas narinas se dilatam, um músculo em sua mandíbula se contrai enquanto ele registra minhas palavras.

“Bem, a questão é que você está se envolvendo em desonestidade acadêmica. Agora que você me contou sobre isso, provavelmente eu deveria relatar isso ao seu departamento. Ou, pelo menos, deveria avisar o time de beisebol.”

“Eu nem me encontrei com eles ainda.” Minha postura fica tensa. “Avisá-los como?”

“Eu não sei, diga a eles que alguma groupie está se passando por estagiária.” Ele limpa a garganta, olhando para um ponto desconhecido acima da minha cabeça. “Ela não está realmente lá para fazer seu trabalho; ela só quer flertar com os jogadores.”

"EU . . . você não faria isso. . . ***sério,*** Lucas?”

“Como eu disse, preciso de você”, ele ecoa, sem nenhum sinal de desculpas ou arrependimento em seu tom. “Se você não está disposto a trocar um favor por um favor, então farei o que for necessário.”

“Sabe, isso é chantagem”, digo a ele com uma bufada indignada. "Está errado."

“O mesmo acontece com mentir para o seu professor.”

Eu olho para ele, longa e duramente, uma mistura selvagem de decepção e frustração aquecendo meu rosto. “Olho por olho deixa o mundo inteiro cego.”

“Tudo bem, Gandhi”, ele murmura. “O negócio é o seguinte: você concorda em manter meu segredo se eu mantiver o seu? Quero dizer, teria que ser completamente secreto. Você não pode contar para seus amigos, seus pais, inferno. . . até mesmo mantenha isso longe do seu cachorro.

“Eu não tenho cachorro.”

Machine Translated by Google

“Não é o que quero dizer.” Ele junta as mãos, os antebraços visivelmente tensos da pressão. "Apenas, Harper, você concorda?"

"Sim, ok." Eu finalmente deixei meus ombros caírem, resignado com seu ameaça velada. "Concordo. Apenas me diga o que está acontecendo, por favor.

Há uma veia pulsando em sua testa agora. "Estou ferido."

"Como assim?"

“Fui abordado em nosso jogo de pré-temporada e meu joelho esquerdo estourou”, explica ele, torcendo as mãos nervosamente. “Isso foi há semanas e ainda não está curado, porra. Preciso que você me avalie e trate a lesão. Debaixo da mesa. O treinador não pode saber disso, ou me manterá fora do campo.”

“Ah, Lucas.” A simpatia derrete um pouco da minha raiva residual. “Espere, isso pode ser muito perigoso. Você deve agendar uma ressonância magnética real para avaliar a gravidade.”

“Não preciso de uma ressonância magnética”, ele argumenta. “Eu preciso que você apenas dê uma olhada, ok?”

“Ok, hum, suponho que posso tentar”, ofereço, olhando para sua coxa esquerda. “Você poderia arregaçar a perna da calça para mim?”

“Jesus Cristo, Harper.” Sua zombaria ecoa no cais. “Não aqui, em frente a toda a maldita praia em plena luz do dia. Que parte do ***segredo*** você não entende?

“Uau, não há necessidade de perder o controle.” Eu recuo, fazendo uma careta com seu tom áspero. “Quando e onde você quer fazer isso, então?”

"Não sei." Seu suspiro é pesado. “Em algum lugar privado, na sua casa ou na minha. Depois do trabalho esta noite?

“Ok, e o que devo dizer ao meu colega de quarto? Eu não posso simplesmente me esconder você no meu quarto e sair escondido no meio da noite.

“Vamos contar a ela a mesma velha mentira”, ele insiste. “Que você e eu estamos juntos, namorando. É a desculpa mais credível. E se você viesse até a minha casa, minha irmã aceitaria.

“Você mora com sua irmã?”

"Eu faço." Há uma ruga desconfortável entre seus olhos. "Então, o que você acha? Essa noite?"

“Sim, me dê seu número e eu lhe enviarei meu endereço por mensagem de texto.”

"Ótimo." Ele recita seu número, dando um tapinha no bolso de trás enquanto eu disparo.

um texto. “Agora, se você me dá licença, tenho um trabalho que precisa ser feito.”

"Vejo você hoje à noite, ok?" Ofereço-lhe um sorriso gentil, minha tentativa de oferta de paz. "Sete horas?"

Machine Translated by Google

"OK."

“E pelo que vale a pena, sinto muito pela minha parte em tudo isso”, digo a ele com sinceridade, conscientemente me mexendo na ponta dos pés. “Eu não queria arrastar você para o meu negócio.”

Seu aceno é silencioso, final, os lábios pressionados em uma linha reta. Não há nenhum pedido de desculpas de sua parte, nenhum sentimento de remorso ou vergonha pela chantagem que se seguiu. Não sei o que esperava dele, mas certamente não era isso.

Luca Reynolds precisa desesperadamente da minha ajuda. Luca Reynolds é meu namorado falso. E eu — nós — temos um grande e feio segredo em nossas mãos.

Machine Translated by Google

6

LUCA

Algo me leva a acreditar que Harper é uma verdadeira fada da floresta.

A porta da frente de seu apartamento no quarto andar está envolta em papel de parede rosa suave.

Pequenas luzes brilhantes estão colocadas ao longo da moldura, com o número da unidade rabiscado em letras douradas pintadas no meio. É um contraste gritante com o carpete cinza manchado sob as solas dos meus sapatos.

Se Harper ainda não tivesse me mandado uma mensagem com o número, acho que já saberia que era esse. A garota carece de sutileza. Não é uma falha intrínseca de personalidade – e certamente não a culpo por isso – mas com certeza levanta uma bandeira vermelha.

Estou começando a achar que tudo isso foi uma péssima ideia; recrutar a ajuda de Harper foi uma decisão malfadada tomada por puro desespero. Ela não é o tipo de pessoa que consegue guardar segredos de seus amigos. Ela odeia mentir.

Ou melhor, ela não admite que está disposta a enganar os outros para obter ganhos pessoais.

Infelizmente, ela é meu último recurso.

Minha mão está pronta para bater, os nós dos dedos firmemente pressionados contra a palma da mão, quando a porta se abre na minha cara.

"Oh!" As sobrancelhas de Harper se franzem. “Sinto muito, Lucas. Você está bem?"

Ela dá um passo mais perto, passando suavemente um polegar pela minha mandíbula.

As pontas dos dedos dela acariciam meu queixo enquanto ela inclina meu rosto para examinar os danos.

Esquerda. Certo. Centro. Minha cabeça repousa inteiramente em suas mãos

abertas agora. Sua língua aparece entre os lábios e um olhar constante de concentração preenche seu olhar.

Machine Translated by Google

Limpo a garganta, resistindo à vontade de me afastar do toque leve.

“Harper,” murmuro rispidamente, a mandíbula apertada contra sua pequena palma.

Aqueles olhos azul-acinzentados se arregalam, uma sensação de pânico tomando conta das últimas cinzas de um incêndio. Imagino as engrenagens funcionando dentro de sua cabeça. É como se de repente ela tivesse percebido exatamente onde está e o que tem feito nos últimos momentos, como se precisasse de um lembrete verbal para manter limites pessoais.

"Sinto muito." Ela dá um passo tímido para trás. “Você está... eu machuquei você?

Quero dizer, seu rosto parece completamente bem. Bom, até.

O canto do meu lábio se contrai. "Estou bem."

"Ótimo! Bem, você deveria entrar. Ela aponta em direção à porta aberta e eu a sigo. “Minha colega de quarto, Stella, ela ainda está no trabalho agora. Na verdade, ela serve mesas no Surfbreak Grill. Você pode tê-la visto lá. Cabelo loiro praiano, incrivelmente lindo, cerca de um metro e setenta e cinco ou mais?

Deve ser a mesma garçonete da fogueira. Lembro-me de ter visto os dois cambaleando juntos, bêbados, pela praia. Eles estavam firmemente embrulhados nos braços um do outro naquela noite. E

agora, escondidos em segurança neste apartamento, dezenas de fotos deles cobrem as paredes.

Meu olhar percorre as fotografias com molduras douradas. Stella e Harper estão sorrindo largamente em todas as fotos – abraçando-se alegremente, aproximando-se, olhando-se com ternura.

"Vocês dois estão abertos?" Eu pergunto, as sobrancelhas franzidas em confusão.

"Abrir?"

"Em um relacionamento aberto?" Esclareço, passando a mão na testa. “Você concordou em contar aos seus amigos que estávamos namorando.”

"Oh! Stella e eu não estamos juntos assim. Seus lábios se curvam em um sorriso completo. “Ela tem namorada, na verdade. Lai'Lani. Eles estão namorando há alguns meses. Mas Stell e eu somos apenas melhores amigos. Bem, não ***apenas.*** Nossa amizade é muito importante.”

"No entanto, você está completamente bem em mentir para ela?"

“Quer dizer, eu realmente preferiria não fazer isso.” Seu sorriso desaparece, os dedos se torcendo em uma mecha de cabelo errante. “Não com Stell, de qualquer maneira. Então talvez eu pudesse dizer...

“Não, Harper”, interrompi asperamente. “Este era o nosso acordo. Seu segredo para o meu.

Sem exceções.”

Machine Translated by Google

Ela está saltando sobre os calcanhares, o olhar mudando nervosamente do meu rosto para a parede de porta-retratos atrás de mim. “Mas Eden e Stell já sabem da ***falta de comunicação*** com o professor Gill. Eles sabem que você e eu não estamos realmente juntos.

“Então diga a eles que você confessou tudo comigo e começamos a conversar.”

Há uma nota pesada de exasperação em minha voz. “Diga a eles que pedi para você passar um tempo comigo e uma coisa levou à outra. Não me importa que história você invente, desde que não seja verdade.”

Seus ombros caem. “Eu sou um péssimo mentiroso, Luca.”

“Você pode resolver esse problema”, insisto com impaciência. “Apenas pare de dizer a si mesmo que você está fazendo algo errado.”

“Mas ***está*** errado.”

Seu olhar encontra o meu. Em um instante, sou arrebatado pelo furioso redemoinho de emoção em seus olhos. Os pequenos toques de cor – todos os vários tons de azul – parecem desaparecer, revelando as nuvens espessas e cinzentas de uma tempestade.

"Diga-me agora, Harper." Empurro as palavras duras para além do nó repentino na minha garganta. “Estamos fazendo isso ou não?”

Ela quebra o contato visual, mexendo os dedos em silêncio. "Sim, estamos fazendo isso. Eu disse que te ajudaria, Luca. Não vou voltar atrás na minha palavra.”

O caroço desaparece. “Então o caso está encerrado.”

“Esta é Harper St. James, oficialmente fechando a boca agora.” Ela imita a ação com as mãos, jogando fora uma chave fictícia. "Vamos, vamos para o meu quarto e você pode tirar as calças."

"O que?" Eu gaguejo.

“Preciso examinar adequadamente os músculos e articulações da sua perna.” Ela agarra meu pulso com força enquanto me arrasta pelo corredor. “Esses jeans

volumosos estão atrapalhando.”

Meus dedos se apertam involuntariamente. “Vou enrolá-los até passar do joelho.”

“Não funcionará da mesma forma.” Ela solta meu pulso, pressionando ambas as mãos contra minhas costas. Com um empurrão sólido, sou empurrado para dentro da porta aberta do quarto.

“Vamos, está tudo bem. Isso é estritamente profissional.”

"Multar."

“Só vou pegar algumas coisas.” Ela estende o braço, gesticulando descontroladamente em direção à cama desfeita. “Sente-se e sinta-se em casa.”

Quando ela sai do quarto, meus olhos percorrem desesperadamente sua colcha floral. Ela tem um colchão queen-size em cima de um colchão branco

Machine Translated by Google

moldura em ferro forjado. Sua roupa de cama é caótica, com lençóis creme retorcidos, um edredom emaranhado e mais almofadas do que uma pessoa poderia precisar.

Ficar sentado no meio dessa bagunça parece uma invasão de privacidade.

"OK!" ela canta, saltando pela esquina. “Eu tenho meu goniômetro, alguns envoltórios ACE e. . . você ainda está com as calças.”

"Certo." Meu olhar mergulha, as pontas das minhas orelhas tingindo com o calor. “Eu não. . .

você queria que eu os tirasse agora?

"Isso seria bom." Ela coloca alguns itens na cômoda ao lado da porta, movendo-se lentamente para arrumar a cama. "Desculpe, vou consertar isso e então você pode se sentar."

“Ok, então eu só...” Meus dedos estão se atrapalhando, os polegares puxando desajeitadamente o botão da minha calça jeans. “... tire a roupa, então.”

Ela passa as duas mãos no edredom, alisando as rugas e afofando os travesseiros em ordem decrescente de tamanho. “Você gostaria que eu me virasse? Ou eu poderia sair e...

"Sim, se você pudesse me dar um minuto."

"Sim claro." Suas bochechas se contraem com um sorriso gentil, olhos suaves como eles voam pelo meu rosto. “Apenas me avise quando estiver pronto.”

A porta se fecha levemente atrás dela. Respirando fundo, desabotoo o botão da minha calça jeans e rapidamente puxo-a sobre meus quadris. Agora estou aqui, seminu, no quarto de Harper.

É um lugar vulnerável para se estar - sozinho de cueca boxer e camiseta - com o joelho machucado, pronto e esperando para ser exposto.

Pelo menos agora que a cama está feita, alisada e posicionada, parece um pouco mais aceitável sentar-se nela. No entanto, levo alguns longos momentos para finalmente me posicionar.

Movo meus quadris uma ou duas vezes, indo da borda do meio até o canto mais distante e vice-versa.

Quando estou um pouco confortável, limpo a garganta ruidosamente. "Você pode entrar agora."

"Certo, ótimo." Ela tira uma ferramenta de medição da cômoda. Sento-me enquanto seus olhos me percorrem da cabeça aos pés, apenas uma vez, antes de ela dar alguns passos mais perto. “Estamos todos prontos, então. Você poderia, por favor, descrever sua dor para mim, nível e tipo, enquanto eu faço algumas medições?

“É cerca de seis em dez.” Eu estremeço quando ela se acomoda ao meu lado, o deslocamento repentino no colchão sacudindo meu joelho. “Neste momento específico.”

"Ok, e na pior das hipóteses?"

Machine Translated by Google

“Pode ser um oito ou nove. Honestamente, parece que toda a minha canela está pronta para se deslocar a qualquer momento. A dor é surda e às vezes dolorosa; outras vezes, é uma pulsação constante. Parece que um movimento errado poderia me fazer cair no chão.”

"Eu vejo." As pontas dos dedos dela roçam suavemente a lateral da minha coxa enquanto ela alinha sua ferramenta de plástico. “Este é um goniômetro. Vou usá-lo apenas para medir rapidamente sua amplitude de movimento, então você poderia estender seu joelho para mim?”

Chuto minha canela com cuidado, fechando os olhos enquanto luto contra a dor. “Esse é o limite,”

murmuro com os dentes cerrados.

"Ok, obrigado." Ela coloca o goniômetro atrás de nós. “Eu vou precisar para palpar os músculos ao redor da articulação, então esta parte pode doer.”

"Vá em frente."

Seus dedos indicador e médio pressionam cuidadosamente os músculos tensos da parte interna da minha panturrilha, acariciando lentamente o topo da minha coxa. Um momento depois, a pressão aumenta. Há uma onda instantânea de dor como nunca senti antes, tão profunda que minha visão fica turva.

O suor escorre pela minha testa. Minha mão dispara, agarrando seu pulso antes que eu possa me conter. "Puta que pariu, Harper."

"Desculpe!" Ela retira os dois braços, sacudindo-os freneticamente na frente do peito dela. “Já terminei.”

Minha coluna enrijece, os olhos baixos. "Eu machuquei você?"

"Não! Fiquei surpreso. Eu ***machuquei*** você ? Sua voz é baixa, frenética e afetada enquanto ela divaga. “Droga, essa foi uma pergunta boba. Claro que te machuquei. Hum, está aí. . . já houve um momento em que a dor desaparece para você?

“Logo depois de um banho de gelo, quando todo o resto está dormente.”

“Hmm,” ela murmura.

“Olha, eu fiz minha própria pesquisa e tenho quase certeza de que é apenas uma ruptura do ligamento colateral medial.”

“Você está certo, Lucas.” Ela me lança um sorriso impressionado, uma sobrancelha ligeiramente levantada. “É definitivamente uma ruptura do ligamento colateral medial, provavelmente parcial de grau dois.

Você precisará agir com cautela por pelo menos mais três semanas.”

Minha cabeça se levanta, a determinação fortalecendo minha determinação. "Não é possivel."

“Do contrário, você pode acabar precisando de intervenção cirúrgica.” Ela se afastou de mim agora, com as mãos enfiadas nos bolsos. “Então você ficaria fora por uns seis meses.”

Machine Translated by Google

"Isso é treta."

“Eu sei que isso deve ser uma merda, Luca.” Seu ombro se contrai e eu sei que ela está ansiosa para estender a mão. Harper usa o toque físico como fonte de conforto, isso está claro.

Mas agora ela prendeu as mãos sob as coxas — quase como se precisasse de um lembrete físico, de uma barreira clara, para se conter esta noite.

“Sim”, murmuro.

“Sinceramente não consigo imaginar o que você está passando. Infelizmente, esta é apenas a realidade da situação. Vou ajudá-lo com sua reabilitação, mas você precisa ir com calma, ou não há muito que eu possa fazer.”

“Preciso continuar mostrando cara nos treinos.” Um suspiro pesado passa pelos meus lábios. “E preciso estar em campo para gerar um rolo de destaques de alta qualidade.”

“Ok, que tal isto: quando não é hora de treino ou jogo, você simplesmente fica completamente fora dos joelhos.” Ela libera as mãos, apertando-as ansiosamente como se tivesse feito uma grande descoberta. “Então você pode descansar e se recuperar sempre que estiver fora do campo.”

“Está tudo muito bem, mas também tenho que ir trabalhar.”

“Luca, você não pode ter tudo. Você tem que desistir de algo aqui e...

"Não."

Ela sai da cama, com as mãos apoiadas nos quadris enquanto fica diante de mim. "Não?

Apenas não?"

"Eu posso fazer isso. Tudo isso”, insisto. “Dê-me os exercícios e suas recomendações. Vou fazer todo o resto funcionar.”

Seus olhos se estreitam enquanto ela me avalia. Há uma longa pausa silenciosa, um suave encolher os ombros e, em seguida, "Ok".

"Por onde começamos?"

“Esta noite faremos massagens e alongamentos suaves. Então posso escrever para você um programa doméstico personalizado e apenas. . . apenas faça o seu melhor para descansar quando puder, eu acho.”

“Então vamos começar.”

"Você poderia, por favor, deitar de costas e unir os joelhos?"

Uma sensação estranha passa por mim a pedido dela. De repente, percebo que estou sentado sozinho na cama de uma mulher, de calcinha, mas supero meu desconforto e me deito com cuidado. Afinal, foi isso que eu pedi.

Machine Translated by Google

Enquanto movo meus quadris, me contorcendo desajeitadamente no lugar entre seu mar de travesseiros, Harper consegue me lançar um sorriso fácil. Por alguma razão inexplicável, sua total falta de preocupação me deixa à vontade. Ela mal pisca quando solto um gemido tenso, a dor no joelho reverberando pelo meu corpo.

“Ok, Lucas.” Ela se posiciona ao meu lado. “Vou pressionar minha mão contra a lateral do seu quadril aqui” – as pontas dos dedos dela roçam a parte externa da minha coxa – “para massagear seu TFL.”

“TFL?”

“Tensor da fáscia lata”, ela esclarece, massageando os polegares no tecido grosso.

"Oh ***Deus.*** " Um gemido profundo e involuntário sai da minha garganta. “Por que é assim?”

“Você está compensando demais, usando os outros músculos das coxas para tirar a tensão do joelho.” Seus polegares continuam pressionando profundamente a barriga muscular, e é tão incrível que eu poderia chorar. “Basicamente, todas as suas costas e extremidades inferiores ficam tensas. Parece que você precisa desesperadamente de libertação, em mais de um aspecto.”

Minhas sobrancelhas se erguem, punhos cerrados ao meu lado. “Harper,” eu aviso.

"Oh não . . . não ***esse*** tipo de lançamento. Ela está evitando meu olhar, as bochechas corando em um tom mais claro de pêssego. “Embora isso também possa não doer.

Apenas talvez não supere ninguém por um tempo. Pode ser ruim para sua recuperação.”

“Harper, pare,” finalmente consigo dizer.

"Oh, desculpe", ela murmura, continuando seu ataque na parte superior da minha coxa.

músculos. “Eu não. . . você se sente desconfortável em falar sobre isso?

"Com você?" Eu mal reprimo outro gemido. "Sim."

“Está tudo bem, Lucas.” Sua voz assume um tom prosaico. “Na verdade, faz parte do meu trabalho aconselhar meus pacientes sobre posições seguras e intimidade pós-lesão.”

"Estou bem." Meu corpo está rígido e relaxado. Conflito e subjugado.

Quero derreter nesta porra de cama, mas a linha de questionamento de Harper está aumentando seriamente minha frequência cardíaca. “Não precisamos. . . simplesmente não vamos lá.

"OK, claro. Apenas saiba que a conversa está sempre em jogo, caso você tenha alguma dúvida mais tarde.”

“Ótimo”, murmuro.

Machine Translated by Google

Suas mãos deslizam suavemente pelas minhas coxas, acariciando lentamente e pressionando os músculos sobrecarregados. Não consigo evitar os pequenos gemidos de satisfação que escapam dos meus lábios enquanto ela massageia a dor. E certamente não posso evitar quando minhas pálpebras se fecham, as mãos gentis de Harper me embalando para dormir nesta cama florida e perfeita de travesseiros incompatíveis.

Machine Translated by Google

7

HARPER

O som dos gemidos e gemidos de Luca não é de todo desagradável. Na verdade, é uma ótima trilha sonora para minha sessão de estudo improvisada.

Ele ainda está na minha cama agora, duas horas depois de adormecer durante a nossa massagem. O linebacker do MIKE, atleta D1 e superestimador em tempo integral parece estar em paz descansando entre um oceano de almofadas florais. Ele ainda fica bastante inquieto quando dorme - mudando e flutuando de um lado para o outro - mas suas pálpebras tremem suavemente, então acho que ele pode estar perdido em um sonho sem fim.

Algo calmante, espero.

Meus dedos batem na minha coxa, tamborilando cuidadosamente enquanto esboço os tendões de uma mão humana. Anatomia é um assunto difícil; só a mão contém mais de trinta músculos e cem ligamentos ou tendões.

Desenha-los é meticuloso, mas a sequência – as voltas e giros constantes do meu lápis no papel – ajuda na organização dentro da minha cabeça.

São quase dez horas quando ouço a porta da frente do meu apartamento se abrir.

Coloquei meu bloco de desenho na mesa, saindo cuidadosamente do quarto e andando na ponta dos pés pelo corredor.

“Fada Azul”, Stella exclama, o rosto se iluminando quando me aproximo. Ela está tirando o avental agora, enrolando-o para jogá-lo no balcão da cozinha.

“Como está minha garota?”

“Shh.” Eu reduzo minha voz para um sussurro. “Tenho um menino dormindo no meu quarto.”

Suas sobrancelhas se erguem, suas bochechas se contraem com um sorriso ansioso.

“Que garoto dormindo? Finalmente pegamos Nate?

“Não, não é Nate.” Minha voz fica baixa. “É Luca, na verdade.”

Machine Translated by Google

“Luca Reynolds?”

“Mhm,” murmuro, as palmas das mãos umedecidas com uma fina camada de suor.

"Não brinca?" Seus olhos estão cheios de uma mistura de orgulho e confusão.

“O infame Reynolds está dormindo em nosso apartamento?”

"Sim." Meu coração bate descontroladamente em meu peito. É oficialmente hora da mentira, pessoal.

“Então, vamos manter nossas vozes internas, por favor.”

Ela coloca as duas mãos nos quadris. "Querida, você realmente comeu Reynolds esta noite?"

“Nós não ***desossamos,*** Stell. Ele simplesmente adormeceu enquanto eu estava fazendo uma massagem nele”, digo a ela, as palavras saindo antes que eu consiga filtrá-las adequadamente.

“Quero dizer, enquanto eu estava esfregando suas costas ou algo assim.”

“Você esfregou.

. .” Ela para, uma sobrancelha franzida em suspeita.

“Harpas, o que está acontecendo?”

“Ele ouviu falar da falta de comunicação com o professor Gill. Hum, e então, você sabe, ele se aproximou de mim e perguntou se eu queria passar algum tempo juntos.

"Então vocês dois são o quê?" ela pergunta alegremente, inclinando a cabeça enquanto olha para o corredor. “Falando agora?”

“Suponho que sim. Estavam falando."

Seus olhos encontram os meus. “E a operação Date Nate™ÿ?”

“Oh, hum, acho que está em pausa por um tempo. Quero dizer, ainda vou

conhecê-lo e tudo mais.” Meu batimento cardíaco acelera. Pressiono a palma da mão contra o peito, tentando discretamente acalmar o zumbido. “Não é muito sério com Luca nem nada.”

“Espero que não.” Ela me olha, seus lábios se abrindo em um sorriso cauteloso. "É

isso, quero dizer, esta é a primeira vez que vocês dois estão saindo, não é?

"Sim é."

“Uau, e ele já está adormecendo em cima de você”, ela brinca, agarrando meu braço. "Quem diria que você era tão chato, Harper."

"Oh, por favor." Eu a afasto, uma risada suave saindo dos meus lábios. “Eu sou muito bom em massagens nas costas.”

“Eu pediria que você me desse um, mas tenho a sensação de que suas mãos vão ficar cansadas depois que Luca acordar.”

"Oh, uh, não vamos ficar juntos esta noite." Meu sorriso desaparece. Pressiono a unha do polegar contra a palma da mão, bloqueando o barulho de borboletas em meu estômago. “Só vou deixá-lo dormir, eu acho. Você está indo passar a noite na casa de Lai'Lani?

Machine Translated by Google

“Sim, só vou tomar banho e sairei do seu alcance. Vocês terão o lugar só para vocês, então talvez vocês queiram reconsiderar toda essa coisa de ficar. Ela passa por mim, seu nível de voz aumentando enquanto ela caminha pelo corredor. “O Homem do Gelo provavelmente precisaria de um bom analgésico.”

“Shh, Stell,” eu sussurro e grito, seguindo de perto. “Não acorde ele com toda a sua conversa suja.

“Não, querido, esse é o seu trabalho.” Ela pisca para mim, uma mão apoiada no batente da porta do nosso banheiro compartilhado.

“Pare com isso,” eu repreendo de brincadeira. "Vejo você mais tarde."

"Claro, claro." Sua voz cai para um sussurro enquanto ela se aproxima. “A propósito, eu meio que gosto disso para você. Talvez você possa ajudar a descongelar aquele homem congelado aí dentro. Apimentar um pouco a vida dele, se é que você me entende.

Uma onda indesejável de calor corre dos calcanhares até a ponta do meu nariz. Mentir já é impossível, e eu mal comecei.

“Boa noite, Stell.”

“Boa noite, garota.” Ela coloca a palma da mão embaixo do queixo, soprando um beijo suave do outro lado do corredor. "Essa é para o seu novo homem."

Balanço a cabeça, virando-me para abrir a porta do meu quarto com cautela. Luca está parado ao pé da minha cama agora. Todas aquelas provocações, aqueles sussurros abafados no corredor, devem tê-lo acordado acidentalmente. Ele está murmurando uma série de palavras sem sentido baixinho, tentando rapidamente vestir a calça jeans.

Sua cabeça se levanta enquanto fecho a porta atrás de mim. Suas calças estão arregaçadas, puxadas até a metade dos quadris largos. Quando nossos olhos se fixam, as pontas de suas orelhas ficam vermelhas.

"Por que você não me acordou?" ele murmura, puxando o jeans para cima e fixando-os rapidamente no lugar.

Eu engulo em seco. “Oh, eu, hum... parecia que você poderia usar o resto.”

“Eu não vim aqui para tirar uma soneca, Harper”, ele retruca, com a voz rouca e embriagada de sono. “Vim aqui para fazer terapia. Não tenho tempo para ficar deitado na sua cama.

“Desculpe, não pensei nisso dessa maneira.” Minha testa franze em confusão, os olhos se voltando para o despertador na minha mesa de cabeceira. “Achei que você estava cansado e queria deixar você dormir. É muito tarde.

“Sim, é tarde”, ele repete, claramente impressionado. “E eu deveria estar casa agora, não sentado aqui perdendo tempo.”

Machine Translated by Google

Eu deixo escapar: "Deitado aqui, você quer dizer."

"O que?"

“Nada,” eu respondo. “Sabe, você pode simplesmente ir embora se quiser. Não há necessidade de me dar um sermão, na verdade.

"Olhar . . .

Eu não... não estou tentando ser duro. Seus olhos voam para um espaço acima da minha cabeça, a voz caindo para um murmúrio baixo. "Eu acabei de . . . o tempo é valioso para mim. Da próxima vez, me acorde, ok?

“Ok, eu vou”, digo a ele, injetando em meu tom uma falsa bravata. “A propósito, aqui está o seu programa de casa. Eu digitei enquanto você estava. . . em repouso." Tiro a pilha de papéis grampeados da minha mesa, apontando-os na direção dele. “Precisarei vê-lo novamente em três dias para tratamento.”

Ele faz uma pausa. Então, lentamente, ele dá um passo à frente e cuidadosamente arranca os papéis da minha mão. “Mesmo horário de terça-feira, depois do treino?”

"Funciona para mim."

Seus olhos procuram meu rosto, fixando-se em um ponto entre minha testa e a ponta do meu nariz. Acho que posso ter uma sarda ali. Ou talvez seja uma marca de beleza. Uma toupeira, na verdade.

“Estarei aqui”, diz ele.

Eu giro nos calcanhares, abrindo a porta. “Ok, eu só vou. . . acompanhe você até lá, então.

Caminhamos em silêncio pelo corredor, ele me seguindo pela sala de estar aberta. Assim que chegamos à entrada, ele para, movendo-se desajeitadamente nas pontas dos pés.

“Harper,” ele murmura, finalmente chamando minha atenção.

"Sim?"

“Escute, uh, obrigado pelo. . . massagem. E obrigado por isso”, ele acrescenta, apontando para os papéis levemente amassados em sua mão esquerda.

Um sorriso desesperado curva meus lábios. “Claro, um acordo é um acordo. EU-
"

"Ei, vocês dois." Minha cabeça gira ao som da voz de Stella. Ela está parada no corredor, com o cabelo encharcado pingando no carpete sob seus pés descalços. Uma toalha felpuda branca está enrolada em seu corpo – é pequena, fina, mal contendo seus quadris e peito curvilíneos.

Luca limpa a garganta de forma audível, inclinando a cabeça em direção ao chão. Sua mandíbula está tensa, as maçãs do rosto em um tom rosado enquanto ele olha para os sapatos.

“Vejo você na terça”, ele murmura, abrindo caminho às pressas para fora do nosso apartamento.

Machine Translated by Google

“Tchau, Reynolds!” Stella o chama, a porta se fechando atrás dele.

Uma risada se liberta. “Você é má, Stella.”

Seu olhar desce até o peito e depois volta para encontrar o meu. “Deus, ele age como se nunca tivesse visto uma mulher nua antes.”

“Talvez ele não tenha.”

"Você pensa?"

“Oh, hum, não tenho certeza, realmente.” Suponho que poderia ser verdade, mas não é meu lugar para especular pelas costas.

“Não, aposto que ele é secretamente uma aberração nos lençóis”, ela argumenta, com um olhar melancólico. “Importante durante o dia e selvagem à noite.”

“Oh Deus,” eu gemo. “Vá fazer sexo com sua namorada, seu horndog.”

“Não se importe se eu fizer isso.”

É segunda-feira à tarde, o que significa que é oficialmente o primeiro dia do meu estágio.

Os meninos do beisebol estão treinando na academia hoje, levantando pesos e correndo na esteira. Infelizmente, o campo deles está praticamente inundado, cheio de uma mistura de lama e água parada depois da tempestade da noite passada – uma ocorrência comum em Setembro.

Aparentemente, de acordo com meu supervisor, de qualquer maneira, a maior parte do início da temporada de outono é passada fora do campo. Não é nenhum suor nas minhas costas.

Passo o semestre observando homens atraentes levantando pesos ***e*** fico longe da chuva. É uma situação ganha-ganha, especialmente durante a temporada de furacões.

Minh Le, seu treinador atlético assistente, passou os últimos cinco minutos me apresentando ao time. Avistei Nate imediatamente, é claro, com aquela cabeça encaracolada de cabelos escuros se destacando como um farol brilhante. Ele tem

níveis ímpios de atração, desde seus lábios carnudos até seus cílios grossos e seus malditos antebraços venosos.

Duvido que ele tenha me pego olhando, no entanto. Fui discreto, até profissional, enquanto o perseguia secretamente no meio da multidão. Agora estou sozinho perto do bebedouro, observando Minh trabalhando em silêncio. Afinal, é meu primeiro dia, como uma semana de estudos no mundo do trabalho de campo.

Machine Translated by Google

“Harper St. Aquela voz familiar surge atrás de mim, o som sensual me envolvendo como um cobertor quente. “Quem diria que nossa equipe poderia ter tanta sorte?”

“Feliz por estar aqui,” eu digo, virando-me para encarar Nate de frente. "Eu estive ansioso por este estágio.”

"Realmente?" Seus olhos brilham com diversão. “Achei que você estaria chateado por ficar preso conosco fora da temporada.

“Quero dizer, vocês ainda estão treinando duro”, asseguro a ele, com um sorriso suave brincando em meus lábios. “Além disso, gosto muito de toda a ideia da medicina preventiva.”

Um canto de sua boca se levanta. "Você?"

“Mhm, é importante ser proativo. Você sabe, prepare-se para qualquer tortura autoinfligida.”

Ele me avalia, seus olhos castanhos escuros percorrendo meu pequeno corpo.

“Então, você acha que vai me proteger de dores futuras?”

"Algo parecido."

Seu peito sobe e desce constantemente enquanto ele dá um passo mais perto. “E se eu sentir um pouco de dor de vez em quando?”

Minha sobrancelha se curva. “Acho que essa é sua prerrogativa.”

“E você, Harper?” Ele leva a garrafa de água aos lábios, tomando um gole profundo enquanto seus olhos permanecem fixos nos meus.

“Eu gosto da dor?” Eu solto uma risada divertida. “Não, não posso dizer que sim.”

“Hm, anotado.” Ele lambe um fio de água do lábio inferior. “A propósito, você parece bem.

Acho que é a primeira vez que vejo você sem seu uniforme de salva-vidas.”

Eu faço uma piada com sarcasmo. “Eu estava pensando em usá-lo hoje, mas não tinha certeza se era profissional o suficiente.”

“Nah,” ele concorda, os olhos brilhando com malícia. “Suponho que não há nada de profissional nisso, não é?”

“Certo, sim, está bem apertado.” Passo pelo cascalho que se acumula em minha garganta.

“Não deixa muito para a imaginação.”

“Não, realmente não importa. Escute, você...

"Senhorita St. James", Minh o interrompe, as mãos em concha em volta da boca enquanto ele me chama do outro lado da sala. "Eu preciso de um momento."

Eu silenciosamente murmuro um rápido “desculpe” na direção de Nate, quase tropeçando enquanto me arrasto em direção ao meu supervisor. Seu olhar suave parece me seguir através do

Machine Translated by Google

sala. Tenho quase certeza de que ele ainda está me observando, minutos depois, enquanto tento prestar atenção às divagações incessantes de Minh.

Recebi uma lista de arquivos da equipe, o cronograma de treinamento e informações de contato dos treinadores. Minh me dá um resumo completo do nosso plano de jogo para o semestre.

Quando finalmente volto, Nate está distraído com a máquina de pulldown.

Como uma mariposa atraída por uma chama, não consigo evitar que meus olhos pousem em seu corpo musculoso. Sua camiseta está bem apertada, a parte superior das costas e os dorsais salientes a cada repetição. Aquelas mãos fortes envolvem firmemente a barra, os nós dos dedos empalidecendo em um tom mais claro de marrom.

Já faz um tempo desde que transei, então minha mente vagueia facilmente para lugares que não deveria. Ou seja, os dedos de Nate apertando minhas coxas. Mas eu meio que tenho um namorado falso agora. E se a notícia chegar ao Nate, tenho certeza de que ele se sentirá cúmplice do meu caso falso.

Além disso, posso ter uma paixão na vida real aqui. Se Nate é o tipo de cara que eu acho que ele é, então eu iria querer mais do que apenas um aquecedor de cama dele. Um caso de uma noite.

Um coçador, se você preferir. Tenho vibradores suficientes para isso na gaveta da minha mesa de cabeceira.

Machine Translated by Google

8

LUCA

Pode ser simplesmente um efeito placebo, mas juro por Deus, meu joelho já começou a melhorar.

Desde domingo à noite, estou descansando e descansando e seguindo ao pé da letra o programa doméstico de Harper.

Para ser honesto comigo mesmo, estou contando as horas até poder deitar na cama dela novamente. Meu banho de gelo padrão-ouro não está mais funcionando. Estou desejando uma massagem completa e profunda, mas tenho que esperar mais algumas horas até poder ter o que quero. O que eu preciso, realmente.

Contanto que eu possa ficar acordado desta vez.

Não posso me dar ao luxo de passar a noite de terça-feira descansando na cama de Harper.

Não quando eu poderia estar estudando, ou fazendo um turno extra no cais, ou ajudando minha irmã com Bentley. Só tenho uma hora livre esta noite. Esse é o tempo que me dediquei, precedido por exercícios de equipe e um telefonema semanal com meu melhor amigo, Danny.

Meu único amigo, eu acho, se excluir meus irmãos.

Daniel Moreno é meu amigo desde muito cedo. Na verdade, nos conhecemos no parquinho, na pré-escola. Danny chutou um monte de areia no meu sapato, então eu dei um soco bem no nariz dele. Ele chorou, eu me senti mal e o resto é história.

Agora, Danny é companheiro de linebacker em nossa escola rival, a Dayton University. Sempre foi planejado deixarmos nossa pequena cidade natal juntos.

Mas, no final das contas, não pude pagar o depósito antecipado e perdi minha bolsa de estudos.

Felizmente, a Coastal U me fez uma oferta irrecusável: uma viagem completa

em um raio de trinta quilômetros de casa.

Além disso, não tenho problema em ficar perto da minha família. Taylor e meus pais precisam de mim por perto. E o mesmo acontece com minhas três irmãzinhas e delinquentes

Machine Translated by Google

irmão. Pelo menos eles precisam de mim financeiramente, e é por isso que conto com o recrutamento nesta primavera.

Já estou há quase duas horas em nosso regime de treino noturno quando ouço o treinador chamar meu nome. Seu tom é áspero, áspero e áspero para os meus ouvidos, e é provável que seja porque estou inclinado para a direita nos últimos vinte minutos.

O que mais esse homem teimoso quer de mim? Sofri com seu programa de condicionamento esta manhã, fui gravado por nossos estagiários antes de entrar em campo e agora estou em meu último conjunto de exercícios de sacola e equipamento.

“Reynolds,” o treinador chama novamente, uma mão balançando erraticamente na minha cara.

“Você está instável hoje. O que está acontecendo?"

Eu cerro os dentes. “Nada, treinador.”

"Sim? Sem dor nas articulações? Ele me examina, os olhos se arrastando lentamente das ombreiras até as chuteiras sujas. “Você está inclinado, filho.”

“Estamos todos bem aqui.”

Talvez seja minha imaginação, mas juro que seu olhar permanece no meu joelho por uma fração de segundo a mais. Então, antes que eu possa piscar, ele me dá um sorriso de lábios apertados seguido de um tapinha forte no ombro.

“Por que você não pede para um de nossos estagiários cuidar de você depois do treino de hoje?” ele sugere com um aceno definitivo. “Dê a eles alguma experiência prática.”

Meu cérebro se esforça para inventar uma desculpa razoável.

“Eu, uh, tenho trabalho hoje à noite”, finalmente consigo cuspir.

“Estou pedindo quinze minutos, Reynolds.” Ele levanta uma sobrancelha, batendo a ponta da caneta na prancheta. Isto não é uma sugestão, isso está claro. “Você me disse que era dedicado ao time. É por isso que nomeei você capitão

defensivo este ano.”

Ele está certo, no final das contas. Preciso enfrentar a dura realidade de que o treinador Reid é quem está no comando aqui. Se eu quiser ficar do lado dele, preciso manter as aparências e parar com a maldita conversa fiada. Deus sabe que também não estou ganhando nenhum voto popular com meus companheiros de equipe.

"Certo." Eu limpo a garganta, flexionando o punho que estou cerrando em meu lado. “Sim, suponho que posso dispensar quinze minutos.”

"Ótimo."

Consigo terminar minha última série de exercícios totalmente em pé, com inclinação lateral mínima e um sorriso falso para o treinador. Quando eu voltar para

Machine Translated by Google

Na sala de treinamento atlético, meus músculos clamam pela massagem prometida.

Harper deve ter mãos mágicas ou algo assim, juro por Deus. O

maldita fada da floresta.

À medida que entro na sala, o som de sussurros abafados me pega desprevenido. Ao longo da entrada dos fundos, Eden e Fletcher estão muito próximos, com os rostos a alguns centímetros de distância. É difícil julgar a expressão de Eden, já que Fletcher a prende com um braço.

Limpo a garganta, dando alguns passos sólidos para mais perto do par. “Está tudo bem aqui?”

A cabeça de Eden se abaixa em torno do corpo alto de Fletcher, as bochechas coradas em um tom quente de rosa. Seus olhos se arregalam em reconhecimento quando ela me vê.

Leva apenas um breve momento antes que ela se afaste de seu companheiro.

Fletcher, por outro lado, é muito mais lento na compreensão. Seu braço cai suavemente da parede, a coluna visivelmente rígida ao som da minha voz.

Quando ele finalmente se vira para mim, sua expressão é claramente desanimada.

“Desculpe, Reynolds,” Eden grita. "Como podemos te ajudar?"

Levanto uma sobrancelha duvidosa, os olhos fixos em Fletcher. “Na verdade, Harper vai me dar uma olhada quando eu chegar na casa dela. Se o treinador perguntar, diga a ele que estamos todos bem aqui.”

"Coisa certa." O olhar de Eden voa de mim para a parede, para Fletcher e vice-versa.

Ela está mastigando o lábio inferior com tanta força que pode tirar sangue. "Até mais tarde então."

Ela acena com a mão trêmula antes de sair correndo pela entrada dos fundos.

Balançando a cabeça desanimado, Fletcher segue logo atrás. Juro que ouço a palavra

princesa seguida pela forte batida de uma porta automática.

Quando me aventuro em casa, tomo banho e me visto para o Harper's, só me restam cinco minutos para um telefonema. Não é grande coisa, mas estamos interrompendo nossas conversas há meses. Sempre há algo atrapalhando, seja minha agenda ou a de Danny.

Ele atende no primeiro toque com um alegre “Ei, cara”.

“O treino atrasou um pouco”, digo a ele, esfregando uma toalha no cabelo úmido. “Só tenho alguns minutos extras esta noite.”

Machine Translated by Google

"Sem problemas. Vou sair para jantar com. . .” Ele limpa a garganta, uma cadência estranha invadindo seu tom. “Quer dizer, estou prestes a sair para jantar de qualquer maneira, então não é grande coisa.”

Esfrego a mão irritada na testa. “Tudo bem então. Como vai, como está sua equipe nesta temporada?

"Seu filho da puta." O timbre brincalhão de sua voz retorna. “Você sabe que levamos uma surra no fim de semana passado.”

Meus olhos reviram. “Sim, você e seus rapazes não poderiam bloquear o ataque de Miami por nada.”

“E você ainda pensa que é um merda porque os Ospreys os venceram por último temporada. Novidades, o melhor jogador deles acabou de ser desclassificado por motivos médicos.

“Sim, e qual é a desculpa da sua equipe este ano?”

“Você ainda é um idiota, Reynolds.” Sua risada calorosa reverbera através do telefone. “Fico feliz em ver que Coastal não mudou muito você.”

“Estou a poucos quilômetros de casa, D. O que há para mudar?”

E essa é a maldita verdade. Enquanto eu estive preso nesta cidade nos últimos quatro anos, foi Danny quem mudou no DU. Na verdade, ele passou o verão passado vagando pela Europa com a namorada. Duvido que ele tenha estado em casa uma vez desde o Natal passado. Pelo menos, essa é a última visita que conheço.

“Sim, você está certo,” ele diz sinceramente. “Como está todo mundo aí, de qualquer forma? Pequeno Giorgie?

“Giorgie e os gêmeos são bons.” Eu não posso lutar contra o sorriso que ilumina meu face. “Taylor está trabalhando duro e Elio está ele mesmo, como sempre.”

“Preciso voltar lá logo para uma visita. Eu acho que Sof. . .

Quero dizer, acho

que voltarei para as férias de outono aqui em algumas semanas ou mais.

“Você sabe que pode dizer o nome dela, certo?” Eu faço a pergunta através dentes cerrados. “Não vou entrar em combustão espontânea se ouvir isso.”

“Sim, cara, eu sei”, ele diz sombriamente. "Eu acabei de . . . ainda parece um pouco estranho.

“Já se passaram dois anos.”

"Eu sei."

“Olha, eu preciso ir de qualquer maneira.” Endireito meus ombros, as próximas palavras escapando involuntariamente da minha boca. “Eu, uh... na verdade comecei a sair com alguém.”

"Oh?" Seu tom é agradavelmente chocado. “Isso é ótimo, cara.

Qual o nome dela?"

Machine Translated by Google

“Harper,” eu deixo escapar. “Sim, ela é. . . ótimo. Uma doce menina. Estou indo para a casa dela agora, na verdade.”

“Acho que falarei com você na próxima semana, então. Estou muito feliz por você, Luc.

“Claro,” eu resmungo. “Tenha uma boa noite com Sofia.”

Há uma pausa estranhamente longa e então, “. . . sim, obrigado. Boa noite, então.

Quando finalmente desligo, minha mente está girando. Agora, estou com dor de cabeça junto com as dores no corpo e estou ansioso ainda mais por aquela cobiçada massagem. Pelas mãos mágicas de cura de Harper.

Dirijo pelo menos 11 quilômetros acima do limite de velocidade em todo o trajeto até o apartamento dela. Meu joelho treme enquanto subo as escadas de dois em dois degraus. Com uma batida sólida, eu me planto diretamente na frente da entrada rosa brilhante.

A porta da frente se abre da mesma forma que na outra noite. Evito por pouco outro tapa na cara quando Harper exclama: “Você está aqui!”

"Eu sou."

"Isso é ótimo." Ela sorri largamente, bochechas macias esticadas em seu rosto levemente sardento.

“E olha, eu nem bati em você dessa vez.”

Dou-lhe um aceno de lábios franzidos. "Certo."

"Ok, bem, entre e sinta-se em casa." Ela estende um braço, apontando para a entrada da sala de estar. “Stella saiu hoje à noite, só para você saber. Ela queria nos dar um pouco de privacidade.”

"Privacidade?" — pergunto, ultrapassando a soleira diante de nós. Harper segue em atrás de mim, fechando a porta da frente atrás dela com um empurrão suave.

“Stella acha que estamos namorando”, ela deixa escapar, os dedos torcendo as pontas de seu cabelo descolorido pelo sol. “Não que eu tenha dito a ela que

estávamos fazendo sexo ou algo assim. Eu não faria isso ainda. Quero dizer, a menos que você queira. Deveríamos inventar uma história para cobrir isso?

Uma onda de calor atinge meu pescoço. “Não podemos simplesmente...?” . . deixar essa parte para a imaginação?”

"O que você quer dizer?" Sua cabeça se inclina como se ela honestamente não tivesse ideia do que de que merda estou falando.

“Certamente você não precisa compartilhar todos os detalhes sobre sua vida sexual?”

“Ah, hum, sim. . . normalmente fazemos.” Sua testa se enruga, seu nariz franze enquanto ela me avalia. “Você sabe, tipo, posições favoritas, melhores parceiros, como gostamos de...”

Machine Translated by Google

“Ok, isso é o suficiente.” Levanto uma mão, o calor subindo ainda mais pela coluna da minha garganta. “Eu entendi.”

“Desculpe,” ela grita, me lançando um sorriso de desculpas. “Isso tudo é muito normal para mim, Luca. Tenho certeza que você fala sobre coisas piores com seus amigos.”

“Eu não,” eu digo claramente.

Seus olhos se arregalam. "Sempre?"

“Nunca,” eu confirmo. "Isso é . . . privado."

Sua cabeça ainda está inclinada, o olhar fixo no meu enquanto ela esfrega suavemente o queixo.

Seus dentes pressionam seu lábio inferior carnudo. “É porque você nunca fez sexo antes?”

"O que?" Eu gaguejo, desconcertado.

“Se sim, isso é totalmente normal.” Suas mãos se juntam sob o queixo, aquele sorriso doce e inocente dela se estendendo por um quilômetro de largura. “Sabe, a virgindade é na verdade apenas uma construção social, e não há quantidade de...”

Bato a mão na testa, minha dor de cabeça retornando com força total.

"Parar."

“Eu prometo, você não tem nada do que se envergonhar.” Sua voz é suave e tranquilizadora quando ela estende a mão. Antes que ela possa fazer contato com minha pele, porém, ela puxa o braço para trás, apertando-o com força contra o peito. “Pelo menos, não na minha frente.”

“Eu não sou virgem, Harper.” As palavras são cortantes, a irritação desaparece através. “Eu só tenho limites.”

Ela está balançando a cabeça enfaticamente agora. "Limites? Tipo, no quarto?

“Tipo, nas minhas conversas,” eu corrijo. “Eu sei que o conceito pode parecer estranho para você, mas não preciso compartilhar todos os detalhes íntimos da minha vida.”

Ela balança as sobrancelhas. “Íntimo, hein?”

“Terminamos de falar sobre isso. Vamos trabalhar, porque agora só tenho... Tiro o telefone do bolso de trás, verificando a hora. “— cinqüenta e três minutos restantes esta noite.”

"Ok, bem, você sabe o que fazer, então." Ela desce pela corredor, inclinando a cabeça para trás para gritar: “Minha cama! Sem calças!"

Um gemido infeliz escapa enquanto murmuro: “É sua missão pessoal me deixar o mais desconfortável possível?”

“Muito pelo contrário, Luca”, ela grita, acenando para mim com ambas as mãos. “Agora, vamos lá, lento. Estamos perdendo tempo.”

Machine Translated by Google

9

HARPER

“Luca,” eu sussurro e grito, os dedos envolvendo suavemente a metade superior de seu bíceps. Dou-lhe uma sacudida sólida, depois duas, tomando cuidado para não empurrá-lo demais. “Luca, acorde.”

Suas pálpebras tremulam, cílios suaves se espalham por suas bochechas beijadas pelo sol. Seu nariz enruga, uma pequena contração para a esquerda e para a direita antes de eu sussurrar seu nome pela terceira vez.

Um gemido pesado e descontente escapa de seus lábios.

“Ei, dorminhoco. Você me disse para acordá-lo,” murmuro, usando as duas mãos para empurrar seu corpo grande. "Acorda-acorda!"

Ele me golpeia com a mão pesada. Eu golpeei ele de volta. O ciclo continua até que ele solta um grunhido infeliz, agarra meu pulso e vira para o lado. Eu caio em seu peito com um pesado “Oomph”.

Meus braços estão presos entre nós, os seios pressionados desajeitadamente contra a lateral do seu torso.

Seus olhos se abrem com a força da minha aterrissagem. Olho para cima, estremecendo ao ver sua expressão em estado de choque.

“Merda”, ele murmura com uma voz sonolenta, com os olhos arregalados enquanto eu me afasto.

"Desculpe!"

"O que diabos aconteceu?" ele pergunta, esfregando a mão no rosto corado. Uma tosse estranha e forçada toma conta da sala. Ele se deita de costas, apoiando-se na estrutura de ferro forjado da minha cama.

Passo as duas mãos sobre minha camisa amassada. "Você, uh, você adormeceu de novo."

"Eu vejo isso."

“Você só ficou fora por alguns minutos, eu juro.” Mordo o interior da minha bochecha, desconfortavelmente consciente de sua irritação. “Eu te acordei logo depois

Machine Translated by Google

Percebi."

"Certo." Ele balança a cabeça, esfregando as têmporas por alguns longos momentos. “É, uh. . . já terminamos?

"Não não. Já passa das sete e meia. Bato no meu relógio imaginário. “Temos algum tempo, mas a próxima parte é o alongamento ativo. Você precisa estar acordado para isso.

“Certo, claro. Deixe-me apenas.

. .” Ele para, o olhar desviando de um lugar

desconhecido na minha cama para a porta atrás de mim. “Vou usar o banheiro por um minuto.”

“Claro, vá em frente. Fica do outro lado do corredor, mas, hum, pode haver alguns sutiãs pendurados no toalheiro. Stella gosta de secá-los ao ar livre.”

“Claro que sim”, ele resmunga.

Suas longas pernas balançam para fora da cama, os pés calçados com meias batendo no chão com um baque forte. Um estremecimento chocado distorce suas feições. É tão fácil para ele esquecer, jogar todo o seu peso como se essa lesão não o controlasse, como se não governasse todas as facetas de sua vida.

Quando ele volta do banheiro, eu já arrumei minha cama.

Ainda estou trabalhando para afofar os travesseiros em perfeita ordem. Claro, a menor folhada amarela fica bem em cima.

Quando finalmente olho para cima, Luca está parado, sem jeito, na porta.

Sua expressão é cuidadosamente neutra, mas as pontas das orelhas ficaram vermelhas novamente. Sim, ele definitivamente deu uma olhada nas xícaras rendadas e nas alças minúsculas e delicadas.

"Tudo certo?" Eu pergunto, um sorriso divertido curvando meus lábios.

“Tudo bem”, ele diz rispidamente.

Eu mal reprimo uma risada. “Ok, começaremos seus exercícios em uma posição eliminada pela gravidade.”

"Significado?"

“Volte para minha cama, raio de sol.” Dou um tapinha no meu colchão, sorrindo enquanto ele levanta uma sobrancelha escura.

"Você acabou de me chamar de raio de sol?"

“Simplesmente apareceu.” Deslizo uma mecha de cabelo praiano entre os dedos, distraidamente pegando as pontas duplas. “É meio engraçado, porque você é sempre assim. . .”

"Frio?"

Meus olhos se arregalam com seu tom áspero. “Eu ia dizer irritado.”

"Irritável?"

Machine Translated by Google

“Mhmm,” arrasto minha confirmação. “Você tem um pouco de atitude, você sabe. Na verdade, você me lembra um gato que eu tive quando era criança. Seu nome verdadeiro era Finch, mas eu o chamava de Sr. Cócegas. Ele morreu quando eu tinha nove anos. Minha palma se espalha sobre meu coração, olhando para o teto. "Descanse em paz, Sr. Tickles."

Um músculo em sua mandíbula treme. "Eu te lembro do seu gato morto?"

“Hum. Ele estava sempre golpeando todo mundo. Mas no final das contas, ele adorava se aconchegar na cama comigo.” Eu recuo quando percebo sua expressão confusa. “Não que você. . .

Quero dizer, não que você queira se aconchegar comigo, em particular. Mas você parece gostar da minha cama.

“É confortável”, ele concorda, erguendo um ombro e encolhendo os ombros.

“Acho que são todos os travesseiros.”

O canto de seu lábio se contrai. "Provavelmente."

“Ok, bem, de qualquer maneira. . . você pode simplesmente deitar-se sobre o lado direito e ficar de frente para mim. Dou um tapinha no colchão novamente, apontando para os pés da cama. “Dessa forma, você não estará lutando contra a resistência da gravidade.”

Ele se senta, fazendo uma careta enquanto coloca as duas pernas no lugar. "Assim?"

“Mhm, só um pouquinho mais perto.” Eu movo com as duas mãos enquanto ele balança e se desloca em direção à borda. “Sim, isso é perfeito.”

"Ótimo."

“Então, vou mover seu membro passivamente para mostrar a ação.” Minha palma faz contato com a parte externa de sua coxa, empurrando sua faixa de TI.

“Então você pode repetir sozinho, ok? Cinco séries de dez.”

"Claro."

Deslizo lentamente a superfície da palma da mão pela lateral de sua perna. Meus dedos deslizam suavemente pela ponte do joelho, descansando diretamente abaixo da patela.

“Vou mover você agora”, aviso.

Um pequeno gemido escapa dele à primeira vista, respirações superficiais saindo de seus lábios a cada contração de sua articulação. Porém, não demora muito para ele se ajustar à sensação e, logo, ele mesmo recupera o ritmo.

Dou um passo para trás, monitorando cuidadosamente sua expressão, ciclos respiratórios, amplitude de movimento e padrões de movimento. “Então, como vai o treino com seu joelho?”

“Muito bem”, ele murmura.

"Sim? Ninguém percebeu sua lesão ainda?

Machine Translated by Google

“Na verdade, uh, o treinador me perguntou sobre isso hoje”, ele admite através de dentes cerrados. “Eu estava inclinado, favorecendo meu lado direito no final do treino.”

“Ah, merda.” Coloco as duas mãos nos quadris. “O que eu disse sobre compensação excessiva?”

. . .

que preciso aliviar um pouco

Seus ombros visivelmente tensos. “Uh, que eu

insisto em evitar fazer isso?”

"Exatamente."

Sua perna esquerda chuta novamente, desta vez com um pouco de força demais. "Sim, bem, não vejo isso acontecendo tão cedo.”

“Posso arranjar alguém para você”, ofereço. "Se você quiser."

“Pelo amor de Deus, Harper. Sexo é tudo que você pensa?

“Eu não estava falando sobre sexo dessa vez! Eu só quis dizer. um

. . encontro pode ajudá-

lo a aliviar um pouco o estresse. Um jantar fora com uma garota ou cara legal ou quem você quiser.

Ele termina sua última série de repetições em silêncio; cada respiração é superficial, constante e cuidadosamente medida. Ao voltar para a posição sentada, ele finalmente diz:

“Não”.

“Você não quer namorar?”

Ele me nivela com seu olhar pétreo. "Estou namorando você, não estou?"

"Muito engraçado."

“Eu não tenho tempo, Harper. Isso apenas aumentaria o estresse, não o aliviaria.”

Ele se apoia nas palmas das mãos, os olhos fechados por um breve momento.

“Além disso, isso já é bastante complicado entre nós.”

“Oh”, murmuro, desanimado. “Sinto muito se minha mentira adicionou mais estresse para você.”

“Não, Harper, isso não é.

. . Não quero culpar você por nada.” Ele se mexe

desajeitadamente na beira da minha cama. “Fui eu quem arrastou você para essa merda distorcida com meu joelho. Só quis dizer que estou focado na cura agora. É isso."

"Entendi." Aceno com a cabeça enfaticamente. “De qualquer forma, provavelmente é uma boa ideia. E olhe, já terminamos esta noite.

"Oh? Certo, ótimo." Ele sai da cama, seu corpo alto elevando-se sobre mim enquanto ele se levanta. "Eu vou, uh, preciso ir, então."

Ofereço um pequeno sorriso enquanto ele se aproxima de mim, indo direto para a saída.

Dou um passo para a direita, ele dá um passo para a esquerda, e então nós dois estamos esbarrando e esbarrando desajeitadamente um no outro enquanto saímos do meu quarto. No final, sigo silenciosamente atrás dele pelo corredor.

Machine Translated by Google

Assim que passamos pela sala, ele se vira, os olhos encontrando os meus. Estamos no saguão vazio agora. Suas mãos estão nos bolsos; os meus estão emaranhados nas pontas do meu cabelo.

"Obrigado por toda sua ajuda." Seu olhar passa pelo meu rosto por um momento, fixando-se naquela sarda singular acima do meu nariz. “Sinceramente, acho que estou progredindo.”

“Claro, um acordo é um acordo.”

Ele franze a testa e torce o nariz. “Só porque fizemos um acordo não significa significa que não posso ser grato por você.

“Nesse caso, de nada.” Um sorriso inesperado surge em meus lábios.

“Provavelmente poderemos manter apenas uma sessão por semana a partir de agora. Terça-feira ainda funciona para você?

“Vou solicitar uma folga no cais.”

"Perfeito."

Seus lábios se abrem, fecham e depois se separam novamente. Algo não dito fica no ponta da língua, mas tudo o que sai é “Até semana que vem”.

"Vejo você então."

É minha segunda semana de estágio e estou praticamente apaixonada. Trabalhar para uma equipe esportiva profissional, ou mesmo para uma equipe esportiva universitária, é o sonho de toda a minha vida. Tudo o que fiz até agora foi revisar os cronogramas de treinamento com Minh, discutir lesões comuns no beisebol e desenvolver planos de tratamento imaginários.

Mas eu realmente não me importo. Estou me divertindo aprendendo com a equipe. Sem mencionar que passar mais tempo com Nate é uma vantagem óbvia. Juro que o peguei me observando em mais de uma ocasião: uma vez, quando me inclinei diante do bebedouro, e outra, quando fizemos contato visual perto dos armários.

É a única razão pela qual usei esta roupa esportiva preta justa hoje. Deslizei um

pouco mais o zíper da minha jaqueta, expondo o decote do sutiã esportivo apenas o suficiente para ainda ser considerado apropriado.

Quero dizer, vamos lá. Este é o departamento de treinamento atlético, não um escritório.

“Como está meu estagiário favorito?” A voz de Nate é suave como mel quando ele se aproxima de mim. É a terceira vez que chamo a atenção dele esta tarde, então pretendo aproveitar ao máximo.

Machine Translated by Google

“Na verdade, estou muito animado.” Eu fecho minhas mãos, um sorriso sem filtro se espalhando por minhas bochechas. “Minh está me deixando desenvolver o programa de condicionamento da próxima semana.”

Ele coça a nuca, os músculos dos braços se contraindo e se contraindo a cada pequeno movimento. "Você vai nos fazer arrebentar na sala de musculação?"

“Eu estava pensando sobre isso.”

“Alguma coisa que eu possa fazer para mudar sua opinião?” Seus lábios se transformam em um sorriso malicioso.

“Sabe, não me oponho a implorar.”

"Oh?" Eu o avalio, olhando do topo de sua testa até a sola de seus sapatos. “Acho que gostaria de ver isso. ***O*** Nathan Gunderson, implorando de joelhos.”

"Para você? Isso poderia ser arranjado.

Risadas chocadas escapam. "Você está tão cheio disso."

“Sim, isso pode ser verdade.” Ele cruza os braços grossos sobre o peito. “Mas ainda acho que você deveria sair comigo neste fim de semana.”

"O que?" Pisco, uma mistura quente de tontura e confusão borbulhando em meu estômago.

“Sim, alguns de nós vamos aos bares no sábado à noite.” Dele as pontas dos dedos roçam o ponto crucial do meu braço. "Eu quero que você esteja lá."

Por alguma razão, um milhão de pensamentos correm pela minha cabeça. Imaginário os planos estão criando raízes, ocupando o lugar antes vago em meu calendário.

“Ah, hum, sim. Eu provavelmente poderia fazer isso funcionar.

"Provavelmente?" Sua sobrancelha se levanta em diversão. “Estou procurando um sim, Harps.”

Puta merda. O garoto por quem estou apaixonada há meses está meio que me

convidando para sair. E eu sou . . . tentando inventar uma razão para dizer não. Foda-se isso.

“Posso trazer alguns amigos?”

Seu sorriso se transforma em um sorriso completo. "Quanto mais melhor."

“Então conte comigo.” Meu olhar percorre a sala. Rapidamente localizo Minh no canto de trás, totalmente absorto em uma conversa com seu treinador principal. “Você pode simplesmente me enviar uma mensagem com os detalhes.”

Ele arranca o telefone da minha mão estendida. "Eu vou."

Quando ele devolve, sua palma quente roça a minha. Aqueles dedos longos e calejados batem suavemente nas costas da minha mão. Com um último

Machine Translated by Google

carícia ao longo do lado do meu dedo indicador, ele desliza o braço de volta para o lado enquanto um pequeno arrepio percorre minha espinha.

Oficialmente não há dúvidas sobre isso; este homem sabe exatamente como usar as mãos.

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

LUCA

O cais está um desastre escorregadio hoje. É como se o universo estivesse decidido a destruir qualquer vestígio de minha recuperação. A combinação escorregadia de areia, água salgada e madeira podre cobrou oficialmente seu preço.

Basta dizer que já comi merda duas vezes esta tarde.

Agora, meu joelho é um nó latejante e inchado dentro da minha calça jeans. Minhas mãos estão tremendo de dor. E minha cabeça é um vórtice de energia frustrada. Quando termino meu turno, prevejo uma longa noite de sofrimento. Sem falar que o jogo de amanhã provavelmente será um show de merda.

Preciso desesperadamente de uma sessão de emergência com Harper. Não entendo como ela me força a relaxar tão facilmente — a adormecer sob a pressão suave e inflexível de seus dedos. Acredite ou não, normalmente é impossível me sentir confortável no espaço de outra pessoa.

Com Harper, é como se eu não tivesse escolha. Estou encantado com aquele mar de travesseiros e suas mãos macias e ágeis. Além disso, aprecio a maneira como ela responde ao meu... . . ***atitude.*** Porque aparentemente é isso que eu tenho. A atitude agressiva e madura de seu falecido animal de estimação.

“Você está uma merda, filho”, Pawel grita em seu tom prático.

“Por que você não sai mais cedo e eu posso fechar?”

Meu chefe geralmente não é tão perspicaz, mas é dolorosamente óbvio que estou cambaleando. Minha testa está cheia de suor, minhas bochechas estão queimando de calor e a metade inferior da minha calça jeans está totalmente encharcada pela maré alta.

Independentemente disso, ignoro sua oferta. Com um último aceno de cabeça, coloco outra caixa de equipamento sobre o ombro. Desta vez, certifico-me de me apoiar nas estacas ásperas revestidas de polímero. Cada um está espaçado alguns metros

Machine Translated by Google

separados, então cerro os dentes e me arrasto entre eles, tomando cuidado para não levantar e escorregar de bunda novamente.

“Eu sei que você me ouviu, Luc.”

Continuo com minha tarefa, juntando uma mistura de lixo, equipamentos antigos e cabos emaranhados em seus respectivos lugares.

“Não vou sair mais cedo”, murmuro, enxugando uma gota de suor da minha pálpebra. "E upreciso do dinheiro."

“Ainda estou pagando pelo turno, garoto.” Pawel se arrasta atrás de mim, batendo uma mão no meu ombro e outra na caixa. “Mas se você não for embora, encontrarei um motivo para reduzir seu pagamento.”

"Besteira." Meu olhar se arrasta por seu corpo envelhecido, com mãos frágeis, postura caída e tufos de cabelo grisalhos. Não é nenhum segredo que o homem já passou da idade de aposentadoria.

“Você precisa de mais descanso do que eu.”

“Você esquece que sou marinheiro?” Ele me encara com um olhar severo, seus olhos azul oceano girando com terna determinação. “Vivi mil vidas e viverei mais mil. Além disso, não sou eu quem está ferido.”

Eu estremeço, totalmente despreparada para executar o controle de danos. “Mas eu-eu não estou

__”

“Se você acha que eu não vejo você, então você está errado.”

“Ok, é verdade,” eu finalmente cedi, soltando uma lufada de ar em pânico. “Posso estar ferido, mas é apenas um hematoma temporário. Vou ficar bem e preciso muito do horário, Pawel, então, por favor, não me deixe de fora da agenda porque...

“Acalme-se, garoto.” Ele encolhe o blusão sobre os ombros, sacudindo o capuz aos primeiros sinais de chuva. “Ninguém está cortando ninguém de nada. Vá para casa e fingiremos que essa conversa nunca aconteceu.”

Estremeço quando uma gota de chuva solitária cai na ponta do meu nariz, uma pequena gota molhada.

respingos tremeluzindo contra minha pele quente. “Não me faça nenhum favor.”

“Estou fazendo um favor a mim mesmo”, ele argumenta. “Você não é bom para mim se estiver fora de serviço.”

“Tudo bem, vou embora.” Jogo o equipamento úmido de volta na caixa, olhando para a pilha cheia de nós de linha de pesca. “Mas estou de volta no domingo de manhã, sem desculpas.”

“Estou cansado de ver sua boca se mover”, ele resmunga. "Saia daqui."

Machine Translated by Google

A chuva ganha força enquanto me afasto mancando do cais. Gotas quentes e gordas caem das nuvens, acumulando-se em meu cabelo e escorregando pelas laterais do meu rosto. Meus pés se arrastam, os joelhos tremem enquanto fecho a porta do meu velho Subaru. Bem na hora também, quando a água da chuva cai em torrentes pesadas contra meu para-brisa.

Depois de um dia inteiro de calor de fim de verão, esta chuva torrencial é tão previsível e cíclica quanto as marés. Afinal, é temporada de furacões, mas isso não significa que tenho que tolerar a interrupção.

Minha cabeça se inclina para trás contra o encosto, os olhos se fechando enquanto respiro fundo. A chuva se misturou e se fundiu com a areia seca, filtrando-se pelo meu nariz a cada pequena lufada de ar. É um cheiro xaroposo e terroso que serve para me irritar.

As tempestades sempre coincidem com uma queda atmosférica, o que significa que os tecidos moles do meu joelho começaram a inchar. É uma maneira infalível de prolongar minha dor inextricável. E se antes eu não tinha certeza, agora sei que o universo está conspirando ativamente contra mim.

Permito sessenta segundos inteiros de autopiedade antes de pegar meu telefone.

“Luca!” Harper atende no primeiro toque, sua voz é familiar.

tom. "Oi, como vai?"

“Muito bem,” murmuro, a frase distraidamente saindo da minha boca.

“Na verdade, caí no trabalho e torci o joelho. Eu sei que não devemos nos encontrar novamente até a próxima semana, mas eu queria saber se poderia vir hoje à noite?

“Ah, não”, ela murmura. “Sinto muito, Lucas. Não posso receber você aqui esta noite.

“Certo, claro que não.” Um buraco no meu estômago se abre. “É sexta-feira à noite, não sei o que estava pensando. Eu só vou...

“Não, bobo, eu só quis dizer. . . eu poderia ir até sua casa em vez disso?

"O que?"

“Eu prometi a Stella e Lai'Lani que elas poderiam ficar com o apartamento só para elas. Na verdade, eu estava saindo para comer alguma coisa.

Meus ombros relaxam, um suspiro de alívio filtrando pelos meus lábios. "Oh, tudo bem."

“Então, está tudo bem? Eu irei até a sua?

"Quero dizer . . . uh,” eu gaguejo, quebrando a cabeça. Não tenho ideia de quanto tempo se passou desde a última vez que limpei. Acho que minha cama está feita e minha roupa lavada, pelo menos. “Sim, tudo bem.”

Machine Translated by Google

“Só vou comprar alguns tacos no caminho”, ela diz alegremente. "Seria você gostaria que eu comprasse algum extra?

O buraco no meu estômago geme com o pensamento, um lembrete repentino de que não comi desde esta manhã. “Eu, uh, não estou com fome.”

“Você acabou de sair do trabalho, não é? Tenho certeza que você está pelo menos com um pouco de fome. Vou buscar um pouco de chouriço e ovo para você”, ela divaga. “Esses são meus favoritos.”

“Isso realmente não é ne-”

“Você disse que mora com sua irmã, certo? Ela gosta de tacos? Se ela for vegetariana, eles têm cacto e batata como opção. Eu também poderia escolher uma grande variedade.”

“Estamos bem, Harper,” protesto, o ronco em meu estômago aumentando.

mais alto. “Não precisamos de tacos. De qualquer forma, Taylor provavelmente estará fora hoje à noite.

"Se você diz." Seu tom é irreverente, desdenhosamente alegre. “Me mande uma mensagem com o endereço e posso chegar lá em cerca de trinta minutos, se isso funcionar?”

"Funciona."

"Vejo você em breve!"

Volto para casa em meio à tempestade, meu Outback de 20 anos engasgando e aquaplanando pelas poças recém-formadas. Quando volto, só me restam cerca de cinco minutos. É claro que Bentley entra na sala para me cumprimentar – nenhum sinal de sua mãe à vista.

Minha palma passa por seu pelo sedoso, coçando atrás de suas orelhas. Contente, ele trota atrás de mim, ofegante e babando enquanto corro pela casa. Minhas articulações inchadas continuam a doer e a gemer. Ignorando a dor, jogo o lixo fora, coloco alguns pratos na máquina de lavar e limpo a mesa de jantar.

A cozinha é minha principal prioridade no momento, já que Harper pode precisar

de um local limpo para comer seus tacos.

Quando a campainha finalmente toca, dou uma última olhada na casa vazia. Suponho que seja apresentável o suficiente para um estranho. Não há bagunças ou manchas óbvias ou itens descartados espalhados, mas gostaria de ter mais alguns minutos para arrumar. Se não fosse imediatamente óbvio, não estou acostumado a receber visitas.

Machine Translated by Google

Solto uma respiração pesada antes de abrir a porta da frente. A visão de Harper meio encharcada me cumprimenta, suas ondas praianas pingando no capacho sob seus pés.

Ela está lutando para equilibrar três sacos de papel nos braços. Suas roupas estão úmidas, pequenas gotas de chuva grudadas em sua pele exposta.

"Olá estranho." Sua voz é suave e agradável apesar das circunstâncias. Suas bochechas se contraem com um sorriso despreocupado. Se eu fosse dar um palpite, teria que presumir que essa garota gosta de chuva.

“Entre,” eu digo.

Ao entrarmos, faço um movimento sutil para pegar suas malas.

Infelizmente, Bentley vem atrás de mim. Seu corpo de trinta e cinco quilos quase derruba Harper enquanto minhas mãos se movem instintivamente para firmá-la, os dedos enrolados frouxamente em torno de seus braços. Ela balança e tropeça um pouco, mas conseguimos nos endireitar com eficácia antes de cair.

“Merda,” eu juro baixinho. “Ele é um pouco agressivo, mas tem boas intenções.”

“Está tudo bem”, ela diz alegremente.

Uma vez que ela está firme em pé, coloco as sacolas em meus braços. Enquanto ela segue atrás, eu nos guio em direção à cozinha, encurralando o cachorro ao meu lado com um assobio baixo.

“Que bebê lindo”, Harper murmura, acariciando suavemente o pelo de Bentley.

“Luca, qual é o nome do cachorrinho?”

“Ele é adulto, mas o nome dele é Bentley.”

Ela faz uma careta. “Tenho quase certeza de que todos os cães serão cachorrinhos para sempre.”

Reconheço o comentário com um bufo sem humor.

Assim que coloco as malas na mesa de jantar, ela dá um passo à frente para

vasculhar.

Primeiro, ela tira um punhado de recipientes de molho picante. Depois taco após taco interminável. Há pelo menos vinte bolsas brancas e gordurosas sobre a mesa agora.

Eu levanto uma sobrancelha. “Isso parece comida demais para uma pessoa.”

“Não é para uma pessoa, seu idiota.” Ela amassa os sacos agora vazios, girando em busca de uma lata de lixo. “Eu trouxe alguns para você e Taylor. Também tenho muito molho picante. Você gosta de coisas picantes?

“Eu disse que isso não era necessário.”

“Está tudo bem, Lucas.” Ela acena com a mão desdenhosa. “Não posso simplesmente comer na sua frente sem oferecer nada. Além disso, eu queria que você tentasse isso

Machine Translated by Google

lugar. É um dos meus favoritos."

Posso sentir o calor se acumulando em minhas bochechas. "OK."

"Então, você vai querer um pouco?"

“Já que está aqui, sim, eu provavelmente deveria.” Limpo a garganta, recolhendo o lixo de suas mãos. “Não queremos que isso seja desperdiçado.”

"Claro que não." Ela olha para mim, esperando pacientemente enquanto eu encho o sacos de papel embaixo da pia. "E sua irmã, ela está por perto?"

“Ela pode aparecer mais tarde. Acho que ela está trabalhando em um projeto no laboratório de circuitos.”

“Circuitos?” Sua testa se curva quando ela se acomoda em uma cadeira de jantar.

Pego alguns pratos nos armários e me junto a Harper à mesa.

“Ela é estudante de mestrado em engenharia elétrica.”

“Isso é meio foda.”

"Sim é." Um canto da minha boca aparece. "Taylor, uh, ela trabalha muito."

Harper coloca alguns tacos em seu prato, desembrulhando-os cuidadosamente, um por um. Ela os encharca com molho picante antes de dizer: — Deve ser da família Reynolds.

"Sim talvez." Limpo a garganta, desembrulhando alguns tacos para mim.

“Falando nisso, se Taylor voltar para casa logo, o que você quer que eu diga a ela?”

“Hum?” ela murmura com a boca cheia.

"Sua amiga Eden, ela originalmente me chamou de seu namorado." Quase gaguejo com a palavra. “Mas eu sei que não é isso que você tem dito ao seu colega de quarto, então gostaria de deixar as coisas claras. Minha irmã e eu somos pessoas simples. Devo contar a ela que estamos juntos?

Sua mastigação é lenta e deliberada enquanto ela pondera sobre minha pergunta. “Você, hum, você poderia dizer a ela que estamos apenas nos vendo por enquanto. Nada sério."

"OK." Finalmente coloco um taco na boca, descobrindo rapidamente que é a porra do paraíso.

“Na verdade, sobre isso. Eu queria publicar algo para você.

“Vá em frente”, murmuro, passando para o meu segundo taco.

Droga. Essa deliciosa combinação de carne e molho picante está me matando lentamente. No bom sentido, se isso for possível.

“Aquele cara por quem eu tinha uma queda. . . você sabe, o jogador de beisebol?

Paro um momento para pausar minha mastigação incessante. “E ele?”

Machine Translated by Google

“Bem, ele meio que me convidou para sair. Ou ele me convidou para um encontro em grupo em um bar, mas foi definitivamente um flerte”, ela divaga, evitando meu olhar.

“E estou planejando ir.”

“Você não precisa me contar isso, Harper.”

"É apenas . . . se as pessoas realmente pensam que estamos juntos, então não seria ótimo para mim ser vista em público com Nate. Então, só teremos que garantir que todos saibam que estamos indo devagar, certo? Que somos totalmente livres para ver outras pessoas?”

Agora, isso chama minha atenção. “Estamos falando de Nate Gunderson?”

“Ah, merda.” Ela bate as palmas das mãos no rosto, balançando a cabeça. "Eu disse seu nome verdadeiro, não é?

"Você fez."

Ela arrasta as mãos pelo rosto, esticando as bochechas quentes. “Hum, bem . . . sim, é ele.

“Interessante”, digo claramente, devorando meu terceiro taco em questão de segundos.

Ela se anima. “Interessante como?”

Eu engulo. “Não parece que ele seria o seu tipo.”

“E você o conhece tão bem?” ela pergunta, os olhos estreitados em suspeita.

"Eu acho que eu faço."

Não, eu sei que sim. Pelas poucas interações que tivemos, eu sei. puro

.

tenho certeza de que Nate é um idiota presunçoso. E Harper? A garota é. como ouro. Não há um osso arrogante em seu corpo.

“E você ***me*** conhece tão bem?”

Dou de ombros, limpando minhas mãos gordurosas em um guardanapo. “Estou começando.”

“Então você deveria saber que eu não tenho um tipo.” Ela pisca para sua montanha de comida, mexendo distraidamente em um pedaço de ovo.

“Todo mundo tem um tipo”, eu bufo.

"Eu não." Ela arranca um pequeno pedaço da tortilha, mergulhando-a no molho picante antes de colocá-la na boca. “Eu gosto de tantos tipos diferentes de meninos, honestamente. E uma garota ocasional. Eu realmente não sou exigente quando se trata de amor.”

“Hm,” murmuro, folheando os pequenos sacos brancos em busca de um rotulado

“C”. Esse é o chouriço e o ovo, tenho quase certeza. Meu novo favorito.

“Hum?” Ela joga as mãos para cima. "É isso? Você está dizendo que não acredita em mim?

Machine Translated by Google

“Sem mais comentários.”

"Ok, sábio." Ela se recosta na cadeira, cruzando os braços sobre o peito. “Se todo mundo tem um tipo, então qual é o seu?”

“Oh, isso, uh, isso realmente não importa.”

"Claro que sim." Ela me lança um olhar provocador. “Eu quero saber, então é importante.”

Minha garganta se contrai. “Bem, não é realmente. . . é mais um sentimento.”

"Ok, agora você realmente precisa me contar."

“Tudo bem,” eu gemo, empurrando meu prato para longe, estremecendo quando ele raspa na mesa. “Meu tipo é apenas alguém que se contenta com...”

“Luc!” Sou interrompida pelo som do grito estridente da minha irmã. "Você está aí?"

“Sou eu”, respondo, dando um suspiro de alívio. "Na sala de jantar."

Dou a Harper um sorriso de desculpas. Ela revira os olhos de brincadeira, as palmas das mãos pressionadas contra a borda da mesa. Seus calcanhares tremem, batendo nas pernas da cadeira enquanto ela espera.

À medida que os passos de Taylor se aproximam, passo a mão nervosa pelo cabelo.

Quando ela finalmente entra na sala, seus olhos se arregalam, passando entre Harper e eu. “Quem temos aqui, irmãozinho?”

"Taylor, este é Harper." Aponto para o outro lado da mesa. “Meu, uh. . estamos

.

nos

vendo há algumas semanas. Harper, esta é minha irmã, Taylor.”

Harper se levanta da cadeira, lutando para abraçar minha irmã.

“É tão bom conhecer você.” Ela se afasta, olhando para a mesa. "Você gosta de tacos?

Trouxe um monte deste ótimo lugar na mesma rua.

"Eu amo tacos." Taylor me dá um sorriso impressionado, com os olhos arregalados e tonto enquanto se acomoda ao meu lado. “Você trouxe algum molho picante, por acaso?”

“Muito disso”, diz Harper.

“Exatamente o meu tipo de garota.”

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

HARPER

Taylor é uma das pessoas mais doces e engraçadas que já conheci. Nós dois nos demos bem logo de cara, como amigos há muito perdidos que compartilham uma afinidade por tacos, molho picante e provocações de Luca até ele ficar com o rosto vermelho.

Sem mencionar que somos ambas mulheres em STEM. Acho que há algum tipo de poder nisso, uma espécie de parentesco entre duas das mulheres mais importantes na vida de Luca.

Não que eu esteja confundindo meu próprio senso de autoestima.

Acredite em mim, eu sei que este é apenas um relacionamento temporário. Um acordo mutuamente benéfico. Sei que estou apenas prestando um serviço ou uma simples troca de segredos, mas gostaria de pensar que estamos construindo aqui uma verdadeira amizade.

Luca é uma pessoa legal. E gosto de estar perto dele, mesmo quando ele está um pouco agitado e muito nervoso. É engraçado. E doce. Inicialmente pensei que ele era apenas uma pessoa tímida, que talvez precisasse de um tempo extra para se aquecer, mas agora estou começando a entendê-lo de forma diferente.

Luca não é tímido, necessariamente. Ele é apenas cuidadoso, reservado e sensível.

Ele claramente trabalha até os ossos, mas opta por sofrer em silêncio. Quando chega a hora, Luca nunca finge ser alguém que não é. Todas essas são qualidades que admiro, independentemente de quão distante ele possa parecer.

parecer.

Eu o considero um amigo agora e espero que isso dure além desse pequeno acordo.

“Vou levar Harper de volta para o meu quarto”, anuncia Luca, levantando-se da mesa.

Suas mãos se dobram na frente da cintura, pressionando-as antes de cair para os lados. “Nós, uh... temos planos de assistir a um filme esta noite.”

Machine Translated by Google

"Bem, não me deixe impedi-lo." Taylor ri baixinho, inclinando-se para trás na cadeira e esfregando as duas mãos na barriga. “Obrigado novamente pelos tacos, Happy.”

"Feliz?" — pergunto, franzindo as bochechas com um sorriso.

“Achei apropriado.” Ela levanta uma sobrancelha na direção do irmão.

“Harper – feliz, porque você é apenas uma pequena bola de alegria. Sem mencionar que você claramente faz meu irmão...

“E isso é o suficiente.” Luca limpa a garganta, os dedos com cautela girando em volta do meu cotovelo. Ele encontra meu olhar. "Esta pronto?"

“Claro”, murmuro. "Vamos . . . assista aquele filme.” Eu me levanto da mesa, contornando as costas da cadeira de Taylor. Meus dedos envolvem seus ombros enquanto dou um aperto rápido e suave. “Foi ótimo conhecer você, Taylor. Eu adoraria fazer isso de novo.”

Sua cabeça se inclina para trás. “Por favor, traga-me tacos a qualquer hora”, ela diz com um movimento de sobrancelhas. “Nada me faria mais feliz.”

“Você acertou”, eu prometo.

Luca silenciosamente acena com a cabeça no corredor, acenando para que eu siga seu exemplo. Sigo atrás dele até chegarmos à última porta à esquerda. Assim que entramos, examino cuidadosamente os arredores.

Está surpreendentemente claro dentro de seu quarto.

As paredes são de um tom suave e pálido de azul. Sua colcha é de um branco impecável, com dois travesseiros perfeitamente posicionados na cabeceira. Ele ainda tem uma cama com cabeceira completa; é uma mistura bonita e praiana de madeira flutuante natural.

“Seu quarto é muito bom”, digo sinceramente.

Ele balança a cabeça, as pontas das orelhas ficando rosadas quando ele fecha a porta atrás de nós. “Os móveis vieram junto com o ambiente”, explica. “É um contrato de aluguel temporário, concedido por um dos professores graduados de

Taylor. Ela está em um período sabático prolongado, então... . . sim. É por isso que meu quarto é assim.”

“Ah, entendo.” Meus olhos vagam ao redor, focando na estatueta tridimensional exibida em sua cômoda. “E suponho que você também não goste de gaivotas?”

Seu olhar se dirige para o grande modelo de gesso. “Isso também foi justo. . . aqui."

“Há quanto tempo você mora aqui, exatamente?”

Ele desajeitadamente passa a mão pela nuca. “Um pouco mais de um ano.”

Machine Translated by Google

“Você não queria personalizar seu espaço?” Eu pergunto, rindo. "Você sabe, enfiar a gaivota em uma gaveta ou algo assim?”

“Está tudo bem como está, e isso é apenas mais fácil.” Ele cruza os braços na frente do peito.

“Devíamos começar, no entanto. Eu devo . . . você precisa que eu fique de cueca de novo?

Bato no queixo, os lábios torcendo em um sorriso tímido. “Isso seria ideal.”

“Ok, bem, Taylor ainda está por aí.” Ele gesticula descontroladamente em direção à porta. “E eu não tenho banheiro no meu quarto. Então vou precisar me trocar aqui, se você não se importa.

Eu levanto uma sobrancelha cética. " ***Você*** se importa?"

“Neste ponto, isso realmente importa?”

"Claro. Você deve estar sempre confortável. Meu nariz enruga enquanto absorvo sua postura rígida. “Ainda posso me virar enquanto você tira as calças.”

Ele coça a nuca novamente, suavizando cuidadosamente sua expressão cansada. "Não é . . .

estamos todos bem. Este é um ambiente profissional, como você diz.

Concordo com a cabeça, sentando-me na beira do colchão. Meu olhar vagueia pela sala até que nossos olhos se encontram. Coloco as palmas das mãos no colo, os dedos se contraindo enquanto mantemos contato visual. Não sei por que, mas parece que seria errado desviar o olhar agora.

Luca disse que eu não precisava, afinal. Na verdade, ele quase insistiu que eu não fizesse isso.

Então, em vez disso, olho diretamente para ele enquanto ele desabotoa lentamente a fivela do cinto.

Pelo canto do olho, noto a subida e descida constante de seu peito.

Antes de empurrar as calças sobre os quadris, seus olhos se estreitam. “Harper, pode você não apenas olha diretamente nos meus olhos enquanto eu faço isso?

“Desculpe, eu não sabia onde procurar,” eu grito, rapidamente desviando meu olhar para o chão.

“Achei que se obviamente desviasse o olhar, isso também seria estranho. Você disse que não precisava que eu mudasse dessa vez, então eu queria respeitar isso. Mas então fizemos contato visual e...

“Está tudo bem,” ele resmunga, me interrompendo. Nos últimos quinze segundos, ele conseguiu tirar a calça jeans, dobrá-la e colocá-la em uma pequena pilha em cima da cômoda. “Veja, as calças já estão fora. Foram bons."

“Ótimo,” eu digo, dando um tapinha no lugar ao meu lado em sua cama. "Perfeito! Prepare-se, então!

Ele tosse, sufocando um nó repentino na garganta. "Selim . . . acima?"

Machine Translated by Google

"Eu quis dizer, uh, deitar na cama?" Tento novamente, com as bochechas coradas enquanto balanço a cabeça. “Sim, eu nem sei de onde veio isso. Isso é o que acontece quando faço algo estranho.”

Seus olhos encontram os meus, uma sobrancelha levantada enquanto ele absorve meu constrangimento.

O canto de seu lábio se contrai uma, duas vezes, antes de ele cair na gargalhada. É um som repentino e inesperado – uma melodia alta e feliz que ecoa pela sala.

"Está bem, está bem! Temos trabalho a fazer”, bufo, fingindo fazer beicinho. "Você terminou?"

"Coisa certa." Ele limpa a garganta, a expressão repentinamente séria enquanto acrescenta: “Animado, parceiro”.

Eu gemo, batendo no ombro dele com um travesseiro. “Quem diria que você tinha piadas?”

“Somente quando eles estão às suas custas.”

Reviro os olhos, reprimindo um sorriso secreto enquanto ele se deita na cama ao meu lado.

Enquanto ele se deita, acomodando-se cuidadosamente no colchão, coloco minhas mãos curativas para trabalhar.

É sábado à noite, o que significa que está quase na hora do meu pseudo-encontro com Nate.

Somos quatro amontoados em volta do espelho do banheiro, retocando a maquiagem e penteando os cachos. De alguma forma, convenci meus dois melhores amigos a se juntarem a mim esta noite. Naturalmente, Stella convenceu a namorada a acompanhá-la também.

Agora, os dois estão com os braços em volta um do outro.

Lai'Lani se inclina para dar um beijo suave na bochecha de Stella, deixando um leve contorno de batom ameixa. Stella tira uma selfie rápida e depois passa um lenço no rosto.

“Olhem para vocês dois sendo tão fofos,” eu digo.

“Isso nós somos. Mas você sabe quem é ainda mais fofo? Stella canta, me cutucando no ombro. “Você e Reynolds.”

“Eu e Luca?” Eu pergunto, confusão colorindo meu tom. “Eu pensei que todos vocês queria que eu fosse atrás de Nate esta noite?

Machine Translated by Google

"Nós fizemos. Quero dizer, nós fazemos. Ela solta uma risada suave, olhando Eden no espelho.

“Queremos que você vá atrás de quem você quiser, é claro. Nós apenas achamos que você e Ötzi são super fofos juntos. Ela o faz corar, pessoal.

Eden tenta esconder seu sorriso, mas eu o vejo pelo canto do olho. “Você tem algo a acrescentar?”

Seu sorriso se transforma em um sorriso provocador. “Bem, ele fica realmente nervoso quando menciono seu nome.”

“Provavelmente porque ele pensou que eu estava mentindo sobre ele.” Encolho os ombros, tomando cuidado para manter meu tom imparcial. “E agora que estamos... . . fazendo o que quer que estejamos fazendo, ele não sabe como agir perto de você.

“Acho que há mais do que isso”, Eden insiste, acrescentando a última fileira de presilhas roxas brilhantes em seu cabelo. “Eu acho que ele realmente gosta de você. Embora ele fique facilmente perturbado, como na outra semana, quando ele pegou Fletcher e eu...

"Fletcher e você, o quê?" Eu interrompi, ansioso para saber o segredo.

A cabeça de Eden se inclina para trás, um suspiro pesado flutuando em seus lábios. "Grant me beijou."

"O que?"

Os olhos de Eden se fecham, o nariz enrugando enquanto ela continua. “Nós éramos eu

. .

discutindo sobre nossa agenda na sala de treinamento atlético, e ele simplesmente... não sei, de alguma forma me encostou nos armários e nos beijamos.

"Ele forçou você?" Lai'Lani se intromete, com um tom gentil em suas palavras.

“Não, não, não foi. . .

Definitivamente, eu estava dando sinais a ele”, admite Eden, cansado.

“Sinais? Ou consentimento? Lai'Lani esclarece, os lábios pressionados em uma linha tensa.

“Ele sabia que eu queria que ele fizesse isso”, argumenta Eden. “Eu, hum, eu estava olhando para o dele lábios, e então me inclinei para frente. Além disso, eu meio que o beijei de volta.

“Uau,” eu respiro. "Você quer voltar?"

Embora eu não saiba os detalhes exatos da separação deles, sei que foi bastante desagradável.

Houve muitas discussões, embriaguez e toxicidade persistente até que finalmente desapareceu antes do verão.

Eden bufa, as mãos distraidamente alisando a prega em seu corpo.

calça. “Não, ele ainda é um idiota enorme.”

“Ele ***é*** um pau enorme ou ***tem*** um pau enorme?” Stella pergunta, balançando as sobrancelhas.

“Ambos, infelizmente”, Eden murmura em resposta.

O resto de nós cai na gargalhada, Eden revira os olhos enquanto eu agarro o braço de Stella.

Então, naturalmente, passamos alguns minutos discutindo

Machine Translated by Google

tamanhos relativos de pau. Quando o assunto inevitavelmente volta para Luca, evito habilmente o assunto chamando-nos de Uber.

Não demora muito para chegarmos ao Triangle Lounge. Nós quatro, meninas, entramos juntas, com as mãos entrelaçadas em uma corrente apertada, enquanto serpenteamos pela multidão. Este bar tem um clima de boate, com luzes brilhantes, dança e música diferente.

Felizmente, não demora muito para localizar os cachos perfeitos de Nate.

Talvez seja porque ele está cercado por um grupo de jogadores de beisebol altos e musculosos. Ou talvez seja porque ele está rindo, a cabeça jogada para trás enquanto os ombros tremem.

Quando ele me vê, juro que algo em seus olhos se ilumina. “Harpista!” ele grita, acenando para mim.

Assim que deslizo ao lado dele, levo alguns minutos para tirar nossas apresentações do caminho. Felizmente, eu mesmo já conheci a maioria dos jogadores de beisebol, mas Nate faz a devida diligência ao apresentá-los aos meus amigos. Depois que todos nós conversamos um pouco, meus amigos param para pegar bebidas no bar.

E ***seus*** amigos, bem, todos parecem desaparecer lentamente.

"Posso pegar uma bebida para você?" ele pergunta, olhando para minhas mãos vazias.

"Boa ideia." Dou-lhe um sorriso agradecido. “Eu irei com você.”

Sem aviso, ele coloca a palma da mão em volta da minha, guiando-nos habilmente pela multidão. As pontas dos dedos são ásperas, mas a sensação de sua mão é quente, gentil e reconfortante. Antes que eu perceba, estamos juntos no final do bar. Ele pede algumas cervejas para nós, deixando minha mão escorregar da sua enquanto ele pega sua carteira.

Ele me passa uma cerveja, nos guiando até uma mesa de coquetéis próxima. "Você está ótima esta noite."

"Obrigado." Tomo um gole do meu copo, reprimindo um estremecimento ao

fazê-lo. A cerveja tem um sabor azedo e picante que chia na ponta da minha língua. Não é que eu não goste, necessariamente. Simplesmente não é algo que eu normalmente teria pedido. “Lamento que não seja meu uniforme de novo.”

Machine Translated by Google

"É tudo de bom." Ele ri, bebendo sua própria cerveja. “Você fica gostoso em qualquer coisa.”

“Ah, obrigado. Você, ah, você também.

Eu coro. Ele ri. E então ele me pergunta sobre meus amigos: onde moramos, como nos conhecemos e o que costumamos fazer nos finais de semana. Ele me disse que mora na casa de beisebol e que adora. Ele diz que não sabe o que fará quando todos se formarem, contando piadas sobre a profunda falta de vida comunitária nas ligas principais.

E quando ele termina, nós dois conseguimos terminar até o último gole de nossas cervejas.

"Você quer uma recarga?" ele pergunta, batendo no meu copo vazio.

Reúno um pouco de coragem, olhando para meus amigos no a pista de dança. "Na verdade, você gostaria de dançar?"

"Eu adoraria."

Desta vez, sou eu quem pega a mão dele, os dedos entrelaçando-se enquanto deslizamos para o meio da sala. Meus braços serpenteiam lentamente ao redor de seu pescoço, suas mãos se acomodando em algum lugar entre minha bunda e minha cintura. Nossos quadris se encaixam.

Quando me pressiono contra ele, aquele sorriso autoconfiante escapa de seus lábios.

Há um calor inconfundível atrás de seus olhos agora. Não demora muito para que seu aperto aumente em torno de mim. As pontas ásperas de seus polegares acariciam uma pequena fatia de pele exposta, me acariciando. “Sabe, pensei em tocar em você desde a primeira vez que te vi na praia.”

“Como é que você nunca se aproximou de mim?” Murmuro, enredando meus dedos nos cachos suaves de sua nuca.

“Você é um doce, Harpas. Suave — acrescenta ele, segurando meus quadris. “Geralmente não sou.”

Eu pressiono ainda mais perto. “Hum, você não é. . . você não gosta de ser doce?

Sua cabeça cai, o canto dos lábios se curvando em um sorriso malicioso. “Não, mas posso ser.”

"Oh?"

"Sim." Uma mão se move do meu quadril, subindo pela lateral do meu corpo até acariciar meu queixo. "Eu vou beijar você agora."

“Ok,” eu sussurro, pescoço inclinado para trás enquanto ele olha para mim.

Ele se inclina para frente e seus lábios pressionam os meus, suaves e doces no início.

O homem é fiel à sua palavra. Mas então seus dedos seguram meus quadris com força,

Machine Translated by Google

nos pressionando juntos enquanto ele acaricia minha língua com a dele. Ele está chupando, amassando, me puxando.

Posso, sem dúvida, sentir a protuberância em sua calça jeans latejando através da minha saia.

A sensação é. . . legal. Mais do que agradável, eu acho, considerando que sinto uma vibração lenta e constante na boca do estômago. Estou definitivamente excitado.

E eu gostaria de ficar com ele esta noite, especialmente porque tem sido um momento quente para mim.

Ou dois.

Mas depois que inevitavelmente voltamos para respirar, arrumo uma desculpa para me juntar à nossa multidão de amigos.

Nate e eu passamos o resto da noite flertando e bebendo inocentemente e decididamente ***não*** nos beijando novamente. Ele me beija mais uma vez, um selinho rápido, antes de nós quatro entrarmos em outro Uber.

Eu provavelmente o teria convidado para voltar para minha casa, mas tenho um turno matinal em Amber Isle.

Além disso, nem foi um encontro real, não que você precise esperar por um encontro real para ficar com alguém. Eu não subscrevo a regra antiquada do "terceiro encontro" nem nada. Quando se trata de adultos que consentem, devemos ser livres para atacar uns aos outros sempre que sentirmos vontade.

Acho que, por algum motivo ou outro, esta noite simplesmente não foi a nossa noite. Mas talvez no próximo fim de semana seja. Nate me convidou para sair novamente, então suponho que você possa considerar nosso primeiro pseudo-encontro um verdadeiro sucesso.

No momento em que minha cabeça bate no travesseiro, meu telefone acende com uma notificação do Instagram. É um pedido de seguidor do @nategundy. Eu alegremente clico em Aceitar e o sigo de volta.

Sim, eu diria que esta noite foi um sucesso definitivo.

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

LUCA

As manhãs de domingo no cais costumam ser tranquilas, principalmente neste calor do final do verão. Eles são quietos, pequenos pedaços de vida, interrompidos apenas pelos sons calmos do oceano e pelo barulho dos passos na areia.

Não há famílias chapinhando na água, nem estudantes universitários jogando vôlei de praia, e os surfistas do nascer do sol já foram embora. Ainda há um salva-vidas no posto, no caso de algum retardatário dar um mergulho.

É meu dia favorito para trabalhar.

Há uma nítida falta de interrupções inúteis e ruídos irritantes. Sou só eu e este grande cais vazio, separando os equipamentos de pesca e cuidando da minha vida.

Nesse ritmo, eu poderia terminar de limpar e preparar um estoque inteiro de hastes emprestadas em menos de uma hora.

Mas enquanto coloco uma nova foto no quadro, sou distraído pelo som do meu próprio nome. Alguém está me chamando ansiosamente à distância, sua voz ficando mais alta com o som de seus passos iminentes.

“Luca!” A voz animada de Harper me tira do transe. Ela está saltando sobre os calcanhares enquanto se aproxima, um sorriso de lábios largos aparecendo em suas feições.

“Oi, Harper,” murmuro, absorvendo sua aparência. Seu cabelo castanho dourado cai em mechas molhadas e praianas que escorrem pelo peito. Seu terno úmido é colante e vermelho cereja, grudado em seu corpo e enfiado sob um conjunto de shorts minúsculos com cordão. "Você está molhado."

“Fui nadar antes do meu turno.” Ela respira fundo algumas vezes, gesticulando em direção ao oceano aberto. “Está tão bom lá fora esta manhã.”

“Parece que estaria frio.”

Machine Translated by Google

“Estava surpreendentemente quente.” Suas bochechas coradas assumem uma forma mais suave de seu sorriso característico. “Como estava seu joelho depois do jogo? Fiquei preocupado com você ontem à noite, principalmente porque não consegui assistir em tempo real.”

"Isso mesmo. Você saiu ontem à noite. Eu limpo a garganta, colocando alguns mais fotografias no quadro. “Seu grande encontro com ***Nate Gunderson.”***

“Não foi realmente um encontro”, ela esclarece, saltando para o meu lado. "E você não pode dizer o nome dele tão alto, por favor?"

“Você tem medo que aquele casal de velhos me ouça?” — provoco, balançando a cabeça a cerca de cem metros da praia. “Ou você está preocupado com as gaivotas?”

Ela bufa, os olhos brilhando com uma pitada de surpresa genuína. "Você realmente ***é***

obcecado por gaivotas.

"Você sabe o que?" Cruzo os braços sobre o peito, afastando-me da prancha para encará-la de frente. “Só por isso, não vou contar como foi nosso jogo.”

"Ah, não, por favor me diga." Ela ri baixinho, colocando as duas mãos nos quadris. “Estou morrendo de vontade de saber. Você não parece estar com dor agora, então acho que é um bom sinal.”

“O jogo correu bem. Acho que nossa sessão de emergência realmente ajudou.”

Há um rápido suspiro de alívio. “Oh, é tão bom ouvir isso porque...”

“Uh, desculpe,” eu a interrompi, o zumbido incessante do meu bolso servindo como uma distração indesejável. Dou uma olhada sutil, notando o nome do meu melhor amigo piscando na tela. “Eu preciso atender esta ligação.”

“Ah, não se preocupe.” Ela encolhe os ombros, acenando e sorrindo enquanto eu aperto o telefone ao meu ouvido. “Vejo você mais tarde, Luca.”

Meu olhar acompanha enquanto ela volta para o posto do salva-vidas. Há uma vitalidade definitiva em seus passos esta manhã. Ela parece mais animada do que

o normal – revigorada

– e aparentemente estava preocupada comigo ontem à noite.

Enquanto Harper estava no encontro com Nate Gunderson, ela não pôde deixar de se preocupar com meu desempenho no jogo. Ou ela estava preocupada com meu joelho, pelo menos.

Isso faria sentido, considerando que ela tem um interesse pessoal na minha recuperação.

Claro.

“Ei, cara,” murmuro ao telefone, tentando manter a frustração da minha voz. "Tudo certo?"

"O que?" Danny solta um bufo irônico. “Não posso ligar para você se não for Terça-feira às seis horas?

Machine Translated by Google

“Não, não é isso. É apenas . . . e aí, Danny?”

“Estou pensando em vir me visitar neste fim de semana.” Há um ar de estranheza em seu tom. “Nossa equipe tem uma semana de folga. Pensei que poderíamos jantar ou algo assim no sábado à noite.

“Vamos jogar contra os Eagles no sábado.”

“Porra, isso mesmo.” Prendo meu celular no ombro, finalizando o quadro enquanto ele continua tagarelando. "Que tal sexta-feira? Só voltaremos por duas noites.”

Um músculo na minha mandíbula treme. "Nós?"

"Oh sim. Vou trazer Sofia comigo”, ele admite cautelosamente. "É apenas, ela não voltou muito desde que seus pais se mudaram para a Grécia.”

"Certo."

“Quero dizer, você já sabia disso. Desculpe”, ele consegue cuspir. “É, ah, ela só vai ficar com meus pais enquanto jantamos. Se estiver tudo bem?

Há um buraco profundo se formando em meu estômago. O conteúdo do meu café da manhã ameaçam vomitar, mas levo alguns segundos para engoli-los de volta.

“Ela deveria vir conosco.”

Um silêncio longo e penetrante segue minha sugestão. "O que?"

“Sim, ela deveria vir. Podemos marcar um encontro duplo. Minhas palavras são indiferentes, mas pode haver uma ou duas colmeias se desenvolvendo na minha nuca. "Eu queria que você conhecesse Harper de qualquer maneira."

"Sim?"

“Sim”, eu confirmo.

“Tudo bem, Luc. Isso parece ótimo." Suas palavras são ansiosas e apressadas enquanto ele prossegue. “E que tal no sábado antes do jogo? Você poderia

reservar alguns minutos para passar na casa dos seus pais? Gostaria de dizer oi para a família, especialmente para Giorgie.”

Eu massageio minha têmpora esquerda. “Não sei se terei tempo para isso.”

“Ah, vamos lá”, ele insiste. “Quando foi a última vez que você os viu pessoalmente?”

“Sim, já ***faz*** um tempo,” eu admito, a culpa se instalando profundamente dentro de mim.

peito. “Mas tenho estado muito ocupado.”

“Não se preocupe, acho que posso pegá-los na próxima visita. Eles pelo menos vão ao seu jogo, então?

"Não." Desta vez, não me preocupo em conter minha frustração. “Você sabe que meus pais não podem levar Giorgie aos jogos. Ela não gosta de multidões. Todo o barulho e as pessoas.”

Machine Translated by Google

"Droga, pensei que ela já poderia ter superado isso."

Se eu já não estivesse irritada e irreconhecível, seu comentário improvisado teria me levado ao limite. "Isso é uma piada?"

"Não, cara, me desculpe." Ele xinga baixinho. “Isso não foi uma piada

. . . não sei por que eu disse isso.”

Belisco a ponta do meu nariz. “Giorgie é perfeita do jeito que é.”

"Eu sei." Ele fala devagar, selecionando cuidadosamente as próximas palavras para manter meu temperamento sob controle. “Eu não gostaria de mudar nada nela, você sabe disso. Sua família é minha família.

“Eu tenho que ir, de qualquer maneira. Na verdade, estou no trabalho agora, então nos vemos na sexta-feira.

“Sexta-feira, é.” Há uma pausa rápida e então: “Amo você, cara”.

"Até mais." Termino a ligação, enfiando meu celular no bolso de trás.

Agora estou frustrado comigo mesmo e com Danny — eu por fazer aquela sugestão idiota e ele por fazer aquele comentário idiota.

Esfrego as duas mãos na testa e puxo as pontas do cabelo.

Muito bem, Lucas. Agora estou preso a passar a noite de sexta-feira com a minha namorada falsa e a minha ex-namorada.

É um especial dois em um.

Não há nada como a antecipação inebriante de convidar sua namorada falsa para um encontro falso.

Não consegui abordar Harper logo após aquele telefonema, então esperei. Faz apenas dois dias, mas Danny já me deu três lembretes sobre nosso próximo encontro: duas mensagens de texto e um telefonema agendado.

Meu melhor amigo está ansioso, isso é certo. E eu sou . . . legitimamente pirando.

Não convido uma garota para sair no primeiro encontro desde que tinha dezessete anos.

Não que esta seja uma data real, mas os riscos são igualmente monumentais.

Se Harper disser não, se ela disser que isso não faz parte do nosso acordo, então passarei a noite de sexta-feira parecendo um idiota solitário. Serei forçado a sofrer durante uma noite inteira com o casal apaixonado, porque de jeito nenhum vou dizer a Danny para cancelar o convite da namorada. Não neste momento.

Machine Translated by Google

Isso faria parecer que ainda me importo, quando na verdade não me importo.

Quer dizer, eu ***dificilmente*** faço isso.

Harper atende a porta da frente ao primeiro som da minha batida. Seu rosto se ilumina com aquele sorriso despreocupado, trocamos uma rápida saudação e ela nos guia de volta para seu quarto. Estou suando enquanto sigo atrás dela, apesar de ter vestido uma camiseta fina e shorts esportivos esta noite.

Decidi não me preocupar com o jeans dessa vez, considerando que minhas calças vão sair em questão de minutos. Assim que ela fecha a porta do quarto, eu tiro a cueca e me deito no colchão.

Ela pisca algumas vezes em minha direção, os lábios se curvando em sutil diversão.

“Alguém está ansioso para começar.”

"Sim esse sou eu." Eu rio sem jeito, o calor aquecendo minha nuca.

“Ótimo, pensei que poderíamos adicionar mais alguns exercícios de resistência esta noite.

Trouxe alguns pesos leves para os tornozelos e essas faixas de exercícios.” Ela é uma bola de energia excitada, saltando enquanto recolhe o equipamento. “Acho que você pode estar pronto para o desafio.”

"OK." Meus olhos se fecham, a palavra vômito se espalha antes que eu possa contenha-o. “Você sairá comigo na sexta à noite? Num encontro?"

Ela fica quieta por alguns longos momentos, durante os quais passo cada segundo contemplando minha própria existência. Quando ela finalmente abre a boca, tudo o que sai é um

“Umm...” muito confuso. . .”

“Não é um encontro de verdade”, esclareço rapidamente, pressionando as palmas das mãos úmidas de suor contra as coxas. “Meu melhor amigo está vindo para a cidade com a namorada e quer conhecer você. Eu disse a ele que perguntaria, mas se você já tem planos ou acha que é muito...

“Eu meio que tenho planos”, ela interrompe, com uma expressão estranha em sua testa. “Eu deveria encontrar Nate para beber novamente.”

“Certo, ***Nate.”*** Eu limpo a garganta, com a coluna rígida enquanto me sento na beirada dela.

cama. “Só pensei em perguntar. Sem problemas. Devíamos começar, no entanto.

"Isso não foi o que eu quis dizer." Ela se acomoda na cadeira da escrivaninha, seu olhar suave enquanto me avalia. “Sempre posso reagendar com Nate. Quero dizer, podemos tomar bebidas a qualquer hora. Você é meu amigo, Lucas. Se precisar de mim na sexta-feira, irei com você.

"Sim?"

Machine Translated by Google

“Duh.” Ela ri, e é um som suave e musical que suaviza minha rigidez.

postura. “Acho que parece divertido. Como é a sua melhor amiga?

"Meu ***melhor amigo?"*** Eu bufo, tirando um pouco da tensão do meu ombro. “Ele é um cara decente. Somos amigos há muito tempo.”

“Mas ele não mora aqui?”

“Ele vai para Dayton. Ele está lá com uma bolsa D1.”

Ela inclina a cabeça, as sobrancelhas franzidas em confusão. “Se ele não vai para Coastal e não joga no Ospreys, por que você mentiu para ele sobre nós?”

Meu cérebro se esforça para gerar uma desculpa confiável, algo que pareça muito melhor do que a verdade. Primeiro, que sou um tolo desesperado. E segundo, que eu queria mostrar ao meu melhor amigo e ao meu ex que não dou a mínima para o relacionamento deles.

Que mudei para pastagens mais verdes.

“Eu disse que era entre nós”, admito cuidadosamente minha verdade parcial. "EU

fiz você mentir para seus amigos, e eu não tenho padrões duplos.

“Acho que isso faz sentido.” Ela se inclina para frente na cadeira, os cotovelos apoiada em seus joelhos enquanto nossos olhos se encontram. “Então, como vamos fazer isso?”

"O que você quer dizer?"

“Você sabe que tem que pelo menos fingir que gosta de mim na sexta, certo?”

Meu olhar percorre seu rosto, notando a vulnerabilidade aberta em suas feições. Ela está brincando comigo agora, mas há uma sensação subjacente de insegurança por trás de suas palavras. "Eu gosto de você."

Seus lábios se curvam com a sugestão de um sorriso, uma camada de pêssego colorindo suas bochechas. "Você faz?"

“Não é óbvio?”

“Quero dizer, pensei que poderíamos ser amigos agora. Mas eu não tinha cem por cento de certeza de como você se sentia, porque você é sempre assim. . .”

"Hostil?"

Ela bate os dedos no queixo, apoiando-o na palma das mãos.

“Climático, contemplativo, privado.”

“Bem, eu gosto de você, Harper”, repito, as palavras saindo facilmente da minha língua.

“Pronto, agora você não precisa mais duvidar disso. Você é uma das poucas pessoas nesta escola com quem realmente gosto de estar perto.”

Isso me rendeu outro rubor, uma pitada de calor camuflando-a sardas. “Eu também gosto de você, Luca.”

Machine Translated by Google

"Bem, ótimo, então." Meu peito parece mais leve, sem peso agora que ela está concordou oficialmente em ser meu par. “Não deveríamos ter problemas em fingir.”

“Exceto pela parte física, certo?”

"O que?"

“Quanto PDA você gosta de fazer quando está em um relacionamento?” ela pergunta, aquela sensação de leveza desaparecendo de repente. Meu peito está apertado novamente, o coração batendo forte contra meu esterno. “Só para eu saber o quanto devo tocar em você na sexta-feira.”

“Nós não.

. . Quero dizer, nenhum? Eu gaguejo, empurrando sutilmente meu esterno. “Como você disse antes, sou uma pessoa reservada. Não precisamos nos preocupar com o quanto nos tocaremos na frente do meu amigo e da namorada dele.”

“Nem mesmo de mãos dadas? Ou, tipo, um beijo rápido na bochecha?

"Talvez . . . talvez a coisa da mão,” eu cedi. Não parece uma péssima ideia ficar de mãos dadas com Harper na frente de Danny e Sofia. Tenho certeza de que eles próprios farão muito mais do que isso. “Não sei, podemos tocar de ouvido?”

“Claro, Luca”, ela diz alegremente, levantando-se da cadeira e cutucando-a.

eu no ombro. "Noite de sexta-feira. Eu e você, tocando de ouvido.

"Ótimo."

“Chega de conversa fiada.” Ela esfrega as mãos, pegando algumas faixas e gesticulando para que eu me deite. "Vamos ao trabalho."

Balanço a cabeça, tentando relaxar meu batimento cardíaco errático. É para isso que estou aqui: relaxamento, rejuvenescimento e recuperação. Harper é meu treinador de bem-estar, meu fisioterapeuta, minha namorada falsa, e acho que agora... . . um dos meus únicos amigos fora Daniel.

E ela já me toca o tempo todo, então essa foi uma pergunta bastante inocente. Não há razão, absolutamente nenhuma, para que isso tenha me abalado até os ossos.

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

HARPER

Já faz muito tempo que não entro em algo tão chique. Na verdade, não me lembro da última vez que usei este vestido justo de cetim ou estes saltos pretos. Até enrolei o cabelo e passei mais de dez minutos me maquiando. Claro, é apenas um pouco de batom e delineador extras, mas juro que me sinto totalmente nova.

mulher.

Posso estar muito ansiosa por esse encontro falso — por mais uma noite cheia de mentiras —, mas pelo menos ficarei bem enquanto estivermos nisso.

"Você está bem?" — pergunto a Luca, notando sua postura rígida. Ele segura o volante com força, os nós dos dedos ficando brancos quando entramos no estacionamento atrás do restaurante.

“Estou bem”, diz ele, como esperado.

"Tem certeza?" Eu tento novamente, tentando romper sua casca exterior distante. Eu sei que ele não está bem porque esteve nervoso e distante durante toda a meia hora de viagem. “Porque eu também estou me sentindo muito nervoso.”

Ele desliga o motor e enfia as chaves no bolso do seu carro preto.

calça.

"Por que?" Ele pergunta sem se virar para mim.

“Estou prestes a conhecer alguém importante para você, e também tenho que mentir na cara dele.”

“Harper, se você não quiser fazer isso. . .

Posso levar você para casa

agora mesmo. Seus dedos apertam as laterais das coxas, os olhos se fechando enquanto ele dá um meio sorriso falso. “Vou apenas dizer a eles que você não estava se sentindo bem.”

“Não, não, não é isso”, eu o tranquilizo, pegando a maçaneta da porta. "Eu acabei de . . . você sabe que não sou o melhor mentiroso.

Machine Translated by Google

"Seja você mesmo. Isso é tudo que preciso de você esta noite.

Suas palavras aliviam instantaneamente um pouco da tensão que borbulha em meu estômago. Ser eu mesmo? Acho que consigo fazer isso.

"OK."

Ele abre a porta, andando rigidamente até o lado do passageiro.

Quando ele abre minha porta em seguida, balanço as pernas e mantenho os joelhos cerrados, esperando por Deus não mostrar a ele no processo.

“Se eles nos pedirem algum detalhe, deixe comigo.” Ele fica ao meu lado, escovando as rugas de sua camisa de botão.

"Eu posso fazer isso."

Ele finalmente me poupa mais do que apenas uma rápida olhada, os olhos mudando sutilmente para minha roupa. Seu olhar não se demora muito, mas acho que percebo pelo menos uma única faísca de apreciação. "Ok, você está pronto, então?"

Meus dedos batem nas laterais das minhas coxas, aquela energia nervosa retornando com força total. “Talvez devêssemos fazer aquela coisa de segurar as mãos de que falamos?”

Ele faz uma pausa, dando um ou dois passos mais perto até ficarmos lado a lado. Sem outra palavra, sua mão desliza na minha, dedos fortes entrelaçando-se com os meus dedos finos.

Eu sorrio para ele, uma sensação imediata de conforto me aquecendo do De dentro para fora. “Ok, agora estou pronto.”

Ao entrarmos no restaurante, de mãos dadas, avisto um jovem casal sentado em uma mesa bem em frente à entrada. Presumo que devem ser eles quem estamos conhecendo, já que o olhar de Luca se estreita discretamente nessa direção. Seu aperto em minha mão fica mais forte, seu polegar esquerdo pressionando fortemente meu trapézio. Quase consigo ouvir o primeiro baseado antes de estremecer de dor.

“Ai,” eu sussurro e grito, balançando meu braço em algum tipo de sinal de socorro.

Seu aperto afrouxa, mas ele continua segurando minha mão. "Desculpe."

Seus dedos flexionam duas vezes antes de ele esfregar suavemente o polegar na parte externa do meu. É uma forma silenciosa de pedido de desculpas que parece aliviar a súbita onda de dor.

Depois de algumas palavras rápidas com a recepcionista, nós nos dirigimos juntos para a mesa dos fundos. Os dois pombinhos estão sentados do mesmo lado, cabeças abaixadas enquanto sussurram, riem e dão um ou dois beijos furtivos. É doce,

Machine Translated by Google

realmente. O melhor amigo de Luca e sua namorada parecem estar apaixonados, pelo menos à distância.

Assim que chegamos à mesa, ambas as cabeças se levantam abruptamente. É como se eles estivessem perdidos em seu mundinho e de alguma forma tivéssemos interrompido.

Quando nossos olhos se conectam, há uma estranha pitada de tensão que preenche o sala.

Eles estão nos encarando há muito tempo, com os olhos arregalados e em silêncio, enquanto tento um sorriso casual. O amigo de Luca balança a cabeça, um sorriso finalmente tomando conta. Ele rapidamente se afasta da namorada, deslizando para fora da cabine e envolvendo-nos com os dois braços.

O abraço dura pouco, mas ele nos aperta com força, dando tapinhas em nossos ombros antes de recuar. Nunca vi um homem tão animado para conhecer o mais novo caso de seu amigo.

“Danny, Sofia.” Luca acena rapidamente em sua direção. “Este é meu Harpista.”

“É um prazer conhecer vocês dois”, ofereço, finalmente soltando a mão de Luca.

Danny recupera seu lugar e nos juntamos a eles na cabine. Agora que Sofia está sentada bem na minha frente, é quase impossível ignorar sua beleza. Ela tem características marcantes - nariz perfeitamente anguloso, pele morena clara que parece brilhar e cabelos longos e escuros que caem em ondas sobre os ombros.

Existem mais algumas apresentações amigáveis antes de nosso servidor aparecer.

Luca e eu pedimos versões diferentes de um hambúrguer chique, enquanto Sofia e Danny optam por dividir um prato de massa. Aparentemente, é uma tradição fofa que eles cooptaram durante o verão juntos no exterior.

Eu acho que é fofo, principalmente porque me lembra ***A Dama e o Vagabundo.***

“Luca mencionou que vocês são amigos desde a pré-escola”, digo, direcionando minha atenção para Danny. “Eu acho isso muito legal.”

"Isso mesmo." Danny ri, um sorriso malicioso aparecendo no canto dos lábios.

“E agora ele ficará comigo pelo resto da vida.”

Eu mudo minha atenção para Sofia, balançando a cabeça entre ela e ela.

namorado. “E como vocês dois se conheceram?”

“Na verdade, nós três somos amigos desde o ensino médio,”

Sofia entra na conversa, com uma súbita curvatura na testa. Ela parece confusa e inquieta enquanto morde o lábio inferior carnudo.

“Oh, uau,” murmuro, impressionado. “Então vocês são namorados do ensino médio, então, ou essa parte veio depois?”

Machine Translated by Google

“Não, nós, uh. . . não ficamos juntos até o segundo ano da faculdade.”

“Eu acho isso tão fofo,” eu a tranquilizo com um sorriso suave. "Seu o relacionamento é construído sobre a base de uma forte amizade.”

"Sim." Danny tosse em punho, engolindo rapidamente um gole de água.

Luca limpa a garganta sem jeito ao meu lado. Todos os três parecem tensos agora, de alguma forma desconfortáveis com o assunto atual, então opto por mudar.

curso.

“Então, hum, vocês dois vão para Dayton?” — pergunto, me mexendo na cadeira até que minha coxa faça contato com a de Luca. Me dá um pouco de fundamento saber que estamos fisicamente conectados. “Como é isso?”

“Adoramos”, diz Danny, animando-se instantaneamente. “Eu gostaria que Luc pudesse se juntar a nós lá, mas parece que ele está muito feliz na Coastal atualmente.

Especialmente desde que ele conheceu você.

"Oh, você deveria ir para Dayton?" Cutuco Luca com o cotovelo, inclinando a cabeça para avaliar sua expressão. “Você nunca mencionou isso.”

"Oh sim." Ele encolhe os ombros, uma distinta falta de emoção em seu rosto. "Eu era planejando isso há muito tempo.

“Mas você mudou de ideia?”

“Na verdade, eles doaram a bolsa dele”, Danny interrompe após uma pausa afetada.

“Foi muito fodido quando tudo aconteceu. Quero dizer, ele só atrasou um dia em fazer o depósito. Certo, Lucas?

“Certo”, Luca confirma, com a mandíbula tensa.

“Oh, cara, isso é realmente uma droga,” eu digo, tentando proporcionar-lhe

algum conforto com minhas palavras. Minha mão coça para descansar em seu joelho, para pressionar suavemente sua coxa, mas, em vez disso, cruzo as mãos no colo.

Só porque o toque físico me dá segurança, não significa que seja o mesmo para Luca.

“Acho que, egoisticamente, estou feliz que você acabou na Coastal.”

“Funcionou melhor para todos, não foi?” Ele não murmura a pergunta para ninguém, mas seu olhar parece estar fixo em Sofia. Olho da expressão inflexível de Luca para o rubor suave de Sofia e para o óbvio constrangimento de Danny.

Há claramente alguma tensão tácita entre esses três. Honestamente, estou começando a me arrepender da minha decisão de me juntar ao Luca esta noite. Cancelei no Nate porque queria ajudar meu amigo. Mas agora sou o estranho, vagando por uma década de questões não resolvidas que não me pertencem.

Machine Translated by Google

“Com licença,” murmuro, deslizando para fora da cabine. “Só vou me refrescar.”

Enquanto caminho em direção aos fundos do restaurante, meus saltos batem alto no linóleo.

Meu corpo está tremendo, minhas mãos tremendo enquanto fecho a porta do banheiro.

Encosto-me na parede dos fundos, o azulejo frio pressionando meu pescoço e ombros. É um alerta no início, mas depois funciona como eu pretendia. Toda a minha atenção é subitamente focada na sensação. É desconfortável, mas reconfigura meus pensamentos caóticos.

Posso finalmente parar de me preocupar com todos os erros que cometi esta noite. Não é culpa minha, considerando que não tenho ideia do que deixou todos eles nervosos.

Se eu disse a coisa errada, a culpa é do Luca.

Ele deveria ter me avisado.

Quando estou calmo, lentamente me afasto da parede. Suspirando, coloco a torneira na posição mais quente, esfregando as mãos e os antebraços sob a água fumegante.

Quando finalmente termino, Luca está me esperando no corredor, de costas pressionado contra a parede adjacente.

"Você está bem?" Ele pergunta, olhando fixamente para as manchas rosadas e aquecidas que decoram meus braços.

“Eu deveria estar ***te*** fazendo essa pergunta, você não acha?”

Ele treina sua expressão. "Estou bem."

"Realmente?" Cruzo os dois braços sobre o peito, as sobrancelhas levantadas em descrença.

“Porque sinto que há algum segredo grande e tácito do qual não faço parte.

Por que todos estão tão tensos esta noite?

Ele solta um suspiro pesado, apertando a ponta do nariz. "Provavelmente porque Sofia é minha ex."

"O que?"

"Nós namoramos primeiro, antes de ela e Danny ficarem juntos", ele explica calmamente, passando a mão pelo cabelo. "Dois anos no ensino médio, depois terminamos no primeiro ano de faculdade. Tentamos a coisa de longa distância e não funcionou."

"Por que você não me contou isso antes?" Eu jogo minhas mãos para cima, olhando freneticamente para nossa mesa. "Eu simplesmente sentei lá e fiz todas aquelas perguntas embaraçosas."

"Você está certo, eu deveria ter te contado."

"Luca. . ."

Machine Translated by Google

Ele estremece, um claro pedido de desculpas em seus olhos. "Desculpe."

“Como esses dois acabaram juntos?”

Seu olhar muda do meu rosto para um ponto na parede atrás de mim. “Provavelmente deveríamos voltar para a mesa.”

"Então você simplesmente não vai me contar?"

“Hoje não”, ele insiste, aproximando-se uma fração de centímetro. "Aqui não.

Prometo te contar outra hora, ok?

"Você me pediu para vir aqui porque queria deixar seu ex com ciúmes?"

Seus olhos encontram os meus. "Não."

"Você tem certeza sobre isso?"

“Não se trata de ciúme.” Seus lábios se contraem enquanto ele luta com a verdade. “Acho que só queria que eles soubessem que segui em frente. Que eu não me importo mais que eles estejam juntos para que Danny possa parar de me tratar como se eu fosse algum tipo de animal ferido em uma gaiola.”

"Sim?"

Ele me dá um aceno tímido, sua postura finalmente relaxando, como se ele estivesse segurando esses sentimentos a noite toda. Suponho que poderia guardar rancor, mas sei que não foi intencional.

Eu não perguntei, então ele não contou.

Na cabeça de Luca, é simples assim. Além disso, acho que ele está um pouco envergonhado com a verdade. Não importa o que aconteceu entre eles no passado, seu melhor amigo agora está namorando sua namorada do ensino médio. Essa merda tem que doer.

“Então teremos que fazer um trabalho melhor para provar isso”, digo sinceramente.

É verdade. Quero ajudar Luca porque é para isso que estou aqui. Se nós temos

que ampliar o material amoroso, então é isso que faremos.

"Você não está chateado?"

“Eu gostaria que você tivesse sido honesto comigo desde o início, mas estou aqui para ajudá-lo.

E acho que podemos fazer melhor do que isso.” Uno as nossas mãos numa forma silenciosa de solidariedade. "Você tem que me deixar tocar em você, no entanto."

Ele ri, apertando suavemente minha mão. "O que você precisar."

“E você também precisa parar de agir como se estivesse constipado.”

Há uma risada chocada, seguida por um meio sorriso de satisfação.

“Talvez eu consiga fazer isso.”

Eu o puxo para trás enquanto atravessamos o restaurante. Assim que deslizamos de volta para nossos assentos, eu solto sua mão, lançando um pedido de desculpas.

Machine Translated by Google

sorria do outro lado da cabine. “Desculpe, demoramos tanto. Ele simplesmente não tira as mãos de mim.

O sorriso inquieto de Danny se transforma em um sorriso ensurdecedor. “Oh, isso não parece o Luc que conhecemos.”

“Hm, ele sempre foi assim comigo.” Eu me inclino contra seu lado, apertando suavemente seu braço. "Certo, querido?"

“Uh-huh,” ele murmura, visivelmente confuso. “Harper só, uh, ela traz um lado diferente de mim, eu acho.”

“Isso é tão fofo,” Sofia interrompe. “Seus pais devem realmente amá-la, hein?”

“Oh, eles não, uh... nós não...”

"Você ***conheceu*** Gia e Greg, certo?" Sofia pergunta, uma sobrancelha perfeita arqueada em minha direção. “Eles são absolutamente os melhores.”

“Na verdade, ela ainda não conheceu toda a família”, Luca interrompe, dando tapinhas as costas da minha mão. “Apenas, er, acabamos de jantar com Taylor até agora.”

"Oh meu Deus." Os olhos de Sofia brilham, seu tom cheio de excitação.

“Então você ainda não conheceu os gêmeos ou o Elio? Eles são todos tão engraçados.

E a pequena Giorgie... ela já deve ter pelo menos sete anos?

“Ela é”, Luca confirma.

“Ah, e ela ainda te chama de Lucky?”

"Sim."

"Tenho tantas saudades dela. Danny também. Ele fala sobre sua família o tempo todo tempo." Sofia cutuca o namorado. "Certo, querido?"

"Sim." Danny acena concordando. “Nós dois sentimos falta deles.”

“Certo”, Luca murmura. Posso sentir outro lampejo de irritação se aproximando. Desta vez, não hesito em curvar a palma da mão em torno de sua coxa, incentivando-o a mascarar seu temperamento. “Bem, minha família mal pode esperar para conhecer Harper.

Eu falo sobre ***ela*** o tempo todo.”

O casal fica quieto, aparentemente surpreso com a resposta dele.

“Vocês dois parecem combinar muito bem”, diz Danny, finalmente conseguindo encontrar as palavras certas. Ele está sendo sincero, mas parece um pouco condescendente.

“Estamos muito felizes por você, Luc.”

Nossas tentativas de bate-papo finalmente morrem, substituídas pelos sons de mastigação silenciosa enquanto saboreamos nossas refeições. Aproveito todas as oportunidades para tocar Luca durante esse período – para agir como um casal verdadeiramente domesticado – apenas para esfregar isso na cara deles.

Machine Translated by Google

Passo um guardanapo no canto do lábio dele. Seguro a mão dele em cima da mesa. Eu me inclino em seu ombro e dou uma mordida em seu prato. E ainda por cima tomo um longo gole de sua cerveja fresca, roubando a fina camada de espuma.

De qualquer forma, nós dois pedimos o mesmo tipo de cerveja – algo suave, doce e frutado.

Normalmente eu não seria tão exagerado, mas as circunstâncias me impulsionaram a agir. É muito difícil dar a esses dois o benefício da dúvida. Não depois do que fizeram com Luca. Não depois de como eles o fizeram sentir.

Quando terminamos o jantar, são quase nove horas. Nós quatro saímos juntos do restaurante, permanecendo sob o toldo enquanto nos despedimos.

Sofia puxa Luca de lado, fora do alcance da voz, enquanto o abraça. Ela fica na ponta dos pés e sussurra ***algo*** no ouvido dele.

Pode ser extremamente difícil, mas consigo desviar meus olhos curiosos e focar no namorado dela ao meu lado.

“Estou tão feliz que todos nós fizemos isso esta noite”, Danny diz, me puxando para um abraço amigável.

"Eu também."

“Espero que possamos voltar e nos visitar em breve”, diz ele ansiosamente, equilibrando-se nas costas. “Talvez você pudesse ajudar a convencer Luc a nos deixar visitar a família?”

Levanto uma sobrancelha. “Se ele quiser fazer isso.”

"Certo, sim, claro." Danny balança a cabeça enfaticamente, como se eu simplesmente entendeu mal o seu significado. “Ele parece muito feliz, sabe?”

"Nós dois somos."

"Fico feliz em ouvir isso."

Não demora muito para que o ex-casal se junte a nós. Danny dá ao amigo o

melhor abraço de irmão, e Sofia me envolve em seus braços esbeltos. Eles são pessoas muito melindrosas, esses dois, pelo menos em comparação com Luca. Geralmente é o meu modus operandi, mas algo em todos esses abraços desta noite está me fazendo estremecer.

Enquanto estou perdido em minha própria cabeça, Sofia aproveita isso como uma deixa para sussurrar alguma bobagem em meu ouvido. “Trate-o bem”, ela diz, e quase cuspi todo o meu jantar em seu vestido de grife.

Quando nos separamos, Danny e Sofia atravessam a rua enquanto Luca e eu caminhamos em direção aos fundos do prédio. Não sei por que ou quem

Machine Translated by Google

desta vez, mas estamos de mãos dadas enquanto caminhamos pelo estacionamento.

“Bem, isso foi realmente incrível,” murmuro, cortando o silêncio.

“Obrigado por isso”, diz Luca, apertando minha mão enquanto paramos na frente de seu carro. "Para hoje a noite. Para tudo."

Eu aperto de volta. "Para que São os amigos?"

"Sim."

"Ei, hum, você sabia que são apenas nove horas?" — pergunto, sem saber para onde estou indo com isso. Talvez eu pudesse convidá-lo para vir hoje à noite, para assistir a um filme ou algo assim, ou talvez pudéssemos até tomar uma bebida no centro da cidade.

Assim como amigos, para relatar esta noite selvagem.

Antes que eu possa oferecer uma sugestão útil, ele solta minha mão e dá um passo para trás. “Certo, esqueci que você tinha planos com Nate. Você queria que eu te deixasse no bar ou algo assim?

“Oh,” eu gaguejo, confuso.

Sinceramente, tinha esquecido do meu segundo pseudo-encontro com Nate. Além disso, já cancelei com ele no último minuto, então nem tenho certeza se a oferta ainda vale.

Mas talvez eu devesse tentar honrar meus planos originais? Pelo menos, Lucas parece pensar que eu deveria.

“Sim, hum, ok,” murmuro, indo em direção à porta do passageiro.

"Obrigado."

"Para que São os amigos?"

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

LUCA

Meus faróis iluminam a janela saliente quando entro em nossa garagem.

Bentley está esperando por mim lá com o rabo abanando e a língua balançando enquanto ele se senta no encosto do sofá.

Ele sempre me cumprimenta como se já fizesse anos desde a última vez que o vi.

Essa excitação – sua ansiosa expectativa – me faz sentir um pouco melhor depois dessa noite desastrosa. Pelo menos Harper ajudou a tornar esta experiência suportável para mim.

Ela mentiu de boa vontade para me fazer parecer melhor. Ela fez de tudo para preencher a lacuna estranha entre nós, empurrando essa falsa narrativa que eu criei. E

então, depois que a farsa finalmente acabou, ela me deixou entrelaçar meus dedos nos dela no estacionamento dos fundos, sem perceber que ela estava segurando meu último fio de paciência.

Depois de ouvir as palavras de despedida de Sofia — aquela série interminável de besteiras que ela sussurrou em meu ouvido — quase desabei. E agora, estou grato por esta maldita noite ter acabado.

Enquanto saio do carro, arrastando desajeitadamente minha perna rígida na área dos pés, meu telefone vibra no bolso de trás. Há uma chamada de Harper, embora eu a tenha deixado no bar há apenas quinze minutos.

“Harpista?” Murmuro, pressionando o telefone no ouvido. "Tudo certo?"

"Está tudo bem." Sua voz é estranhamente baixa, um tanto sombria enquanto ela continua. “Eu só estava pensando, hum, você já está bem longe?”

Eu gentilmente me fechei no carro, me acomodando no banco do motorista.

"Você precisava que eu fosse buscá-lo?"

Machine Translated by Google

“Só se você não estiver muito longe. Eu acabei de . . . Eu provavelmente poderia ligar para um Uber, então

__”

“Vou buscar você”, interrompi, girando a chave na ignição. "Eu sou ao virar da esquina, de qualquer maneira.”

"Ok, obrigado."

“Você teve problemas para encontrar Nate?” Eu pergunto, pressionando o viva-voz botão e encaixar meu telefone no suporte do painel.

“Não, não”, ela murmura, em voz baixa. “Eu o achei muito bem.”

"OK." Esfrego a mão confusa na têmpora esquerda, apagando a frustração persistente de antes. “Vejo você em menos de dez minutos, certo? Vou parar na frente.

"Vejo você em breve."

Assim que encerramos a ligação, levo sete minutos para voltar ao Triangle Lounge.

Harper está esperando sozinha na frente, com os braços cruzados sobre o peito, tremendo em seu minúsculo vestido preto e salto alto. Ela não está necessariamente carrancuda, mas ainda não parece ser a pessoa despreocupada de sempre.

Assim que paro, ela corre em direção à porta do passageiro e se enfia lá dentro.

“Obrigada por voltar para me buscar”, ela murmura, se reajustando enquanto puxa o cinto de segurança no colo.

Minhas sobrancelhas se franzem em confusão, perturbada por sua súbita mudança de comportamento. "Você está bem?"

"Sim, estou bem." Ela consegue esboçar um sorriso, mas ele não alcança seus olhos.

Respiro fundo, ligando a seta enquanto volto para a estrada principal. Ficamos sentados em silêncio por uns bons trinta segundos antes de eu começar a cuspir perguntas.

“Foi Nate? Ele fez alguma coisa para machucar você?

Pelo canto do olho, eu a vejo torcendo uma mecha de cabelo entre os dedos, girando-a ansiosamente e esticando-a. “Não intencionalmente, eu não acho.”

Meus dedos apertam o volante. "O que ele fez?"

“Bem”, ela suspira, deixando cair as mãos no colo, “quando entrei no bar pela primeira vez, ele não foi muito difícil de encontrar. Infelizmente, ele já estava muito ocupado.”

"O que isso significa?"

“Ele estava dançando com uma garota que eu não reconheci. Eles estavam se beijando, se tocando, hum, não sei, fazendo sexo na pista de dança, essencialmente.” Ela

Machine Translated by Google

ri, mas é um som sem humor e sem vida.

"Você só pode estar brincando comigo."

“Não é grande coisa, realmente.” Ela levanta um ombro em um encolher de ombros descuidado, os dedos tamborilando no colo. “Achei que gostávamos um do outro, mas não é como se ele me devesse alguma coisa. Acho que simplesmente não era para ser.”

“Não é grande coisa? Você está brincando?"

"Não?"

“Harper, ele pediu para você sair com ele esta noite. Você fez uma verificação de chuva, claro. Um músculo na minha mandíbula treme, irritação subindo pela minha espinha.

"Mas ele disse para você sair se mudasse de ideia, não foi?"

"Ele fez."

“Então você acabou mudando de ideia.” Balanço a cabeça, cerrando os dentes. “Você sai para vê-lo, mas ele decide enfiar a língua na garganta de outra garota. Idiota de merda.

“Está tudo bem, Lucas.” Sua mão descansa em meu ombro, controlando no meu temperamento. “De qualquer forma, não nos conhecíamos muito bem.”

"Você está apaixonado por ele há muito tempo, Harper." Paro no semáforo, olhando para a direita até que nossos olhos se encontrem. “Você mudou sua tarefa de aula para se aproximar do cara. Sobre o que é mesmo que você está falando?"

Ela mordisca o lábio inferior. “Foi apenas uma paixão boba. Eu só sei três coisas sobre ele neste momento.”

“Um deles é que ele é um idiota?”

“Não.” Ela arrasta a palavra, suprimindo parcialmente um bufo. “Eu sei que ele é bonito, gosta de praticar esportes e gosta muito quando visto meu uniforme de

salva-vidas.”

“Uau, que cara completo.”

"Você realmente não gosta dele, não é?"

“Não, eu não, especialmente não depois desta noite. E você também não deveria. Viro uma última curva fechada e entro na vaga de estacionamento em frente ao seu complexo de apartamentos. "Ele não merece você, porra."

Nós dois ficamos quietos enquanto nos sentamos juntos no estacionamento. É um tipo confortável de silêncio, eu acho, preenchido apenas pelos sons do meu motor em ponto morto.

Quando ela finalmente decide falar, sua voz está alegre novamente. “Você quer pegar um sorvete?” ela pergunta com aquele tom leve e arejado que eu esperava.

"O que?"

Machine Translated by Google

"Sorvete? Você quer um pouco?" Seus lábios se curvam em um largo sorriso.

“Há um ótimo lugar não muito longe daqui. Eles ficam abertos até tarde.

“Você quer sair para tomar sorvete? Agora mesmo?"

"Sim." Ela me cutuca com o cotovelo. “Acho que nós dois merecemos depois da noite que tivemos, não é?

Minha testa franze em confusão, mas aceno em concordância mesmo assim.

"Tudo bem vamos."

Saio do parque, seguindo suas instruções rebeldes até a Golden Cone, a sorveteria favorita de Harper. É conveniente porque fica a apenas cinco quarteirões do apartamento dela, e eles têm uma janela drive-through.

Nós dois pedimos sorvete de chocolate simples, mas Harper opta por cobrir o dela com ursinhos de goma. Aparentemente, ela gosta assim porque adiciona um toque de cor. É uma combinação nojenta, mas de alguma forma faz sentido para ela.

De qualquer forma, é tudo apenas açúcar.

"Posso te fazer uma pergunta?" ela pergunta, girando seu sorvete sem pensar.

Estamos sentados juntos no meu carro agora, motor desligado, colheres raspando contra tigelas de papel no estacionamento.

"Você vai me perguntar mesmo se eu disser para não fazer isso?" Murmuro, colocando uma colherada rápida.

Droga. Ela estava certa. Esse sorvete ***é*** delicioso pra caralho, então pelo menos tem isso.

"Sim."

“Então vá em frente.”

“O que Sofia disse para você?” ela pergunta cuidadosamente, lambendo a ponta da colher.

“Antes de sairmos do restaurante esta noite?”

Meus ombros ficam tensos. “Honestamente, não importa.”

“Por favor, me diga”, ela implora, desvendando minha determinação com seu olhar de cachorrinho. “Você disse que seria mais aberto sobre essas coisas. Na verdade, você prometeu que faria isso.

“Ela disse...” Engulo em seco. “Ela disse que às vezes gostaria que nunca tivéssemos namorado. Que seria muito mais fácil para todos nós sermos amigos novamente.”

Seus olhos se arregalam, um suspiro de ar desliza por seus lábios. “Ela não fez isso.”

"Ela fez." Eu dou a ela um sorriso de lábios apertados. “Três anos, Harper. Eu era com ela por três malditos anos, e ela gostaria que isso nunca tivesse acontecido?

Machine Translated by Google

Ela deixa cair a colher na tigela, o corpo mudando para me encarar de frente.

"Eu realmente sinto muito."

Respiro fundo, pensando no quanto quero compartilhar com Harper esta noite. Eu realmente nunca me abri sobre essa merda antes. Eu contei algumas coisas para Taylor, mas há um limite para o que você pode compartilhar com sua irmã mais velha.

“Você sabe,” murmuro, jogando a cautela ao vento. “Ela é a única pessoa com quem já estive.”

"Você quer dizer . . .”

“Sim, Harper.” Reviro os olhos, um canto da boca se levantando. “Quero dizer, ela é a única mulher com quem já fiz sexo.”

“Eu sabia que havia algo de maligno nela”, ela murmura, enfiando a colher no sorvete e cutucando cada ursinho de goma. "Como pôde . . . como ela pôde trair você daquele jeito?

"Foi há muito tempo. E embora ela possa querer esquecer que estivemos juntos, eu não. Tomo outra colherada do meu sorvete, esperando o chocolate derreter na minha língua. “Passei três anos da minha vida com ela. Não deu certo, mas ainda assim aconteceu.”

“Como ela acabou com seu melhor amigo em primeiro lugar?

“No primeiro ano, quando ela foi para Dayton, acho que não estávamos indo muito bem. Ela me disse que eu não estava 'sustentando-a emocionalmente'. Não sei, pensei que estava tudo bem, mas não estava.”

Ela esfaqueia outro ursinho de goma. "Então ela acabou de terminar as coisas?"

“Ela veio me visitar perto do final do ano letivo para me dizer que estava tudo acabado.” Estremeço, lembrando daquela conversa devastadora. “Mas ela e Danny só ficaram juntos meses depois. Eles ficaram mais próximos após a separação, eu acho.

E eu não queria impedi-los, então dei a ele minha bênção para seguir em frente.”

"Mas ele sabia como você se sentia?" ela bufa a pergunta, indignada. "Que você não a esqueceu naquela época?

“Eu não disse isso.”

“Você não precisava.”

"Sim . . . sim, ele sabia como eu me sentia,” eu admito, pegando as últimas mordidas da minha sobremesa. “E agora, dois anos depois, as coisas ainda estão estranhas entre nós. Foi disso que se tratou esta noite, Harper. Eu acabei de . . .

Eu queria

dar um passo na direção certa. Recuperar um pouco de normalidade em nossa amizade.”

Machine Translated by Google

“Por que você está lutando tanto para manter essa amizade, afinal?” ela pergunta, empilhando nossos recipientes vazios no console central.

“Danny, ele simplesmente não parece ser o melhor amigo.”

“Às vezes, ele não esteve. Mas eu cresci com a criança. Passo os dedos pelos cabelos, afastando o desconforto. “E ele faz parte da minha família agora, então não posso simplesmente deixá-lo ir. Não sei se você percebeu, mas, para começo de conversa, não sou muito bom em fazer amigos.

Seus lábios se contraem. "Você não diz?"

“Ele sempre me defendeu. Ele é um cara sociável - um extrovertido - ele poderia ter me deixado comendo poeira mil vezes, mas ele nunca o fez.”

Sua testa enruga, nariz de botão franzido. "O que você quer dizer?"

“Quero dizer, eu fui provocado quando criança. Eu estava quieto, ou apenas meio tímido, eu acho. Não sei, outras crianças pensaram que eu era reservado ou algo assim. Mas Danny nunca deu a mínima.” Minha voz é sincera e firme enquanto tento afirmar a lealdade do meu melhor amigo. “Ele me defendeu, sem fazer perguntas.”

Seus olhos são suaves, iluminados de interesse. "Sim?"

“Sim”, eu confirmo. “Houve uma vez quando tínhamos cerca de nove anos. Um garoto jogou água nas minhas calças. Ele disse a todos os nossos colegas que eu me mijei no parquinho. E você sabe o que Danny fez?

Ela está sorrindo agora, os dedos percorrendo distraidamente as pontas dos seu cabelo longo e praiano. "Bater nele?"

“Não, ele derramou água nas próprias calças. Disse a todos que ele também fez xixi.

Ela começa a rir um pouco. "Uau."

“Sim, então é isso,” eu digo, com uma risada escapando. “Danny e Sofia podem estar juntos agora, mas esse cara sempre será meu melhor amigo.

E não posso mais culpá-lo por essa merda. Às vezes, não podemos escolher por quem nos apaixonamos. Simplesmente acontece. . . ou pelo menos foi o que me disseram.

"Quem diria que você era tão romântico?"

“Ei, eu tenho camadas,” eu digo, fingindo estar ofendida.

“Como um croissant.”

“Claro, como um croissant.” Solto um bufo sem humor, me mexendo na cadeira enquanto meu olhar se estreita no porta-copos. “Ei, eu, ah. Na verdade, tenho algo para você.

Eu pesco o pequeno objeto circular, colocando-o na mão estendida de Harper. Ela o inspeciona por um longo momento, as sobrancelhas franzidas, o lábio inferior

Machine Translated by Google

puxado entre os dentes.

"O que é?" ela finalmente pergunta, olhando para mim.

“É uma ficha de pôquer, da noite do cassino no Surfbreak”, explico, coçando a nuca desajeitadamente. “Encontrei-o preso entre as ripas do cais. Há um-"

“Gaivota nas costas”, ela me interrompe, sorrindo largamente, os olhos enrugando nos cantos enquanto ela vira o livro.

“Sim, eu não sei.” Lambo meus lábios secos, levantando um ombro de maneira casual.

dar de ombros. “Eu vi e pensei em você.”

"Realmente?" Seu sorriso é contagiante, seus olhos brilham enquanto seu olhar se volta para encontrar o meu.

“Uh, sim”, murmuro, sentindo um aperto repentino no peito. Acho que estou ansioso ou algo assim, mas não há nenhuma razão para eu me sentir assim.

“Agora que você está segurando, percebo que acabei de lhe dar literalmente um pedaço de lixo.”

"Não não." Ela balança a cabeça enfaticamente, acariciando o chip no palma da mão como se fosse algum tipo de objeto precioso. "Eu amo isso."

"Sim?" Quase engasgo com a pergunta. “Podemos jogá-lo fora se você quiser. Eu apenas pensei que era meio engraçado. Você sabe, uh, gaivotas?

“Vou ficar com ele”, declara ela, guardando-o cuidadosamente na bolsa.

Meu peito esvazia, aquela sensação de ansiedade se instala em minhas entranhas. "OK."

“Você quer saber uma coisa?” Sua mão desliza contra o lado do meu antebraço, os dedos curvando-se até fazerem contato com minha palma virada para cima.

“Hum?”

“Ela também não merecia você”, diz ela, batendo o polegar no meu. "Não por

um tiro longo."

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

HARPER

O cheiro desagradável de atletas masculinos suados e meias de ginástica sujas permeia o ar ao meu redor. Antes do fim de semana passado, a sala de musculação costumava ser um alívio bem-vindo. Eu ansiava por contar repetições e adaptar os treinos a cada semana, para desenvolver habilidades que me impulsionariam em direção à minha futura carreira.

Agora, estou um pouco irritado por estar aqui.

Nate está esparramado em um banco de musculação do outro lado da sala, sua barra com três pratos de cada lado. Ele está bombeando o peito e batendo os pesos como uma espécie de animal selvagem. E eu estou aqui, de braços cruzados, fingindo não notar seus olhares furtivos em minha direção.

Passo quase duas horas contornando-o, me distraindo com outros jogadores e bajulando meu supervisor, Minh. Infelizmente, não posso escapar de Nate para sempre. Quando o treinamento termina, ele fica por perto enquanto o resto de seus companheiros vão embora.

Esta semana, devo monitorar o progresso deles e apresentar um programa alternativo para minha turma. Enquanto todos os quarenta e dois jogadores se amontoam, eles deixam seus registros de treino em uma pilha aleatória perto da entrada do vestiário. Bem, todos, exceto Nate, que decide entregar pessoalmente o seu.

Ele se aproxima de mim com aquela arrogância familiar em seus passos. Sua expressão é cautelosa, mas há um meio sorriso que curva seus lábios.

“Precisa de ajuda para levar isso para o seu carro?” ele pergunta, sem seu típico tom sugestivo.

“Estou bem”, digo suavemente, preocupando minhas mãos em arrumar a pilha.

"Obrigado mesmo assim."

Seus olhos se estreitam. “O que há com a indiferença, Harps?”

Machine Translated by Google

Bato os dedos nas pastas de plástico, debatendo ansiosamente minha resposta. A pergunta descarada de Nate me pegou desprevenida. Mas acho que ele escolheu seguir o caminho mais direto, então é justo que eu o encontre com a verdade.

"Só estou me perguntando por que você me convidou para sair se estava planejando beijar outra pessoa?"

"Seriamente?" Sua expressão se transforma em uma carranca. “Você me disse que tinha que pagar fiança. Compreensível, claro, merda surge. Mas então descubro que você está em um encontro duplo com dois linebackers?

Eu enrugo meu nariz. "O que?"

“Uma garota marcou você em uma foto. Eu vi isso antes mesmo de aparecer no Lounge.”

“Oh,” murmuro, minha falsa bravata desaparecendo quando ele franze a testa.

"Sim." Ele empurra a pasta para frente, jogando-a na pilha que acabei de arrumar.

“Provavelmente deveria ter me contado que você estava namorando Ötzi antes de eu colocar minha língua na sua boca.”

“Nós não estamos... não estamos. . . Eu não mencionei isso porque não estamos falando sério nem nada.”

"Então, o que, então?" Ele acena com a mão desdenhosa, os lábios torcendo em um sorriso zombeteiro. “Você só queria conquistar capitães de futebol e beisebol ao mesmo tempo? Está abrindo caminho na escalação da NCAA?

Eu recuo, a irritação corroendo meu peito. “Você não está sendo muito gentil.”

"Sim, bem, eu não sabia que tipo de garota você era."

Deixei meus ombros caírem. “Então acho que nós dois estávamos errados um sobre o outro.”

"Sim."

Meu pulso bate na minha garganta, doendo para dar uma resposta contundente. Não é minha culpa que Nate seja claramente inseguro. Ele pode usar isso como desculpa para justificar seu comportamento, mas é um desperdício de energia discutir com ele agora. Então, em vez disso, viro-me, reunindo as pastas e jogando-as em uma lata de lixo.

“Você pode simplesmente ir embora?” Murmuro, de costas em sua direção.

“Merda, Harper. . espere."

.

Ele agarra meu pulso, gentilmente me girando de volta para encará-lo. “Sinto muito por ser um idiota. É que toda aquela coisa do Ötzi está realmente me confundindo. Se vocês dois têm alguma coisa acontecendo, então eu provavelmente deveria ficar fora disso.”

Machine Translated by Google

“Sim, acho que é o melhor.”

“Porra, você realmente deve pensar que sou um idiota agora.” Sua testa vinca com preocupação. "Não é?"

Eu levanto meu ombro com um meio encolher de ombros. Eu acho que Nate é um idiota completo e total? Não, ainda não posso tomar essa decisão. Tento não julgar o caráter de uma pessoa com base em um encontro alimentado pela raiva, mas ainda não estou com vontade de cuidar de seu ego ferido agora.

“Confie em mim, não é sobre você.” Uma sombra de dúvida surge em seu rosto.

“Eu simplesmente não estou interessado em ser o ***outro cara.*** Estive lá, fiz isso. Eu realmente gostei de você. Ou sim, eu gosto de você.

“Ok,” eu digo, abalada por sua súbita mudança de atitude.

“Talvez se as coisas não derem certo com Ötzi, possamos tentar de novo?”

“Hum, talvez,” eu digo suavemente, embora a operação Date Nate™ÿ já tenha derretido dentro do meu cérebro, desaparecendo como um cubo de gelo em um dia quente de verão.

“Olha, eu provavelmente deveria terminar de coletar essas pastas. Tenho muito trabalho para catalogar esta noite.

"Claro, ok." Ele esfrega uma mão na nuca, parecendo envergonhado enquanto se retira para o vestiário. Antes que a porta se feche atrás dele, ele lança um último sorriso de desculpas por cima do ombro.

Já se passou mais de um mês desde que Luca rasgou pela primeira vez o ligamento colateral medial. Nas últimas semanas, construímos lentamente sua tolerância a exercícios resistidos. Ele chegou ao TheraBand preto mais pesado que nosso departamento possui e, esta noite, mudei-o para tubos pesados.

Posso dizer que ele tem sido consistente com seu programa doméstico, seguindo sua rotina noturna de alongamento e massagem. O pensamento me deixa incrivelmente orgulhoso. É muito gratificante ver todo o nosso trabalho duro sendo recompensado assim.

“Você está indo tão bem com a resistência adicional,” digo a ele, meu sorriso se estendendo de orelha a orelha. “Acho que você estaria pronto para voltar a uma rotina completa de peso em breve.”

Ele me responde com um grunhido evasivo. Minha cabeça inclina para o lado enquanto ele passa o tubo vermelho sobre o pé, fazendo uma careta enquanto empurra o calcanhar.

Machine Translated by Google

"O que?" Eu pergunto, os olhos divertidamente estreitados. “Você não está animado?”

“Ah, sim.” Com um movimento do pulso, ele descarta a pergunta.

"Essas são ótimas notícias."

Eu me jogo no colchão ao lado dele. "Ok, qual é o seu problema?"

"Qual negócio?"

“Isso é uma ótima notícia,” eu zombo, abaixando minha voz para combinar com sua cadência rouca.

“Por favor, posso dizer facilmente quando você está mentindo.”

“Eu, uh, talvez eu já esteja fazendo minha rotina completa com pesos”, ele admite timidamente, com os ombros tensos.

"Você está brincando."

“Eu preciso, Harper.” Ele respira fundo, ficando tenso enquanto flexiona o tornozelo. “O treinador gosta. . . malditos olhos de águia ou algo assim. Tenho que fingir que está tudo normal nos dias de força e condicionamento. Mas, de outra forma, tenho agachado e levantado terra com metade do meu peso.

Eu apenas acelero o ritmo quando ele olha.”

“Não admira que você continue ajustando sua lesão.”

Seu olhar se volta para mim. “Você acabou de dizer que estou melhor.”

“Sim, mas você poderia estar totalmente curado agora!” Eu lanço-lhe um olhar meia-boca. “Já se passaram cinco semanas desde sua lesão inicial e você ainda não atingiu cinquenta por cento da capacidade funcional.”

“Sou bastante funcional”, diz ele rispidamente.

“Sim, quando você não está mancando no cais ou se entorpecendo até a morte com gelo depois de um jogo. Eu ainda diria que você precisa de mais três semanas de treinamento sólido de recuperação.”

“Ótimo, ainda falta um bom mês para o jogo do campeonato.” Ele prossegue com seu exercício, indiferente às minhas críticas. “Estarei de volta cem por cento até lá.”

“Se você realmente conseguir me ouvir enquanto isso.”

Ele estende a mão, as pontas dos dedos roçando meu joelho. "Eu ouço você."

“Parcialmente,” murmuro, um calor inesperado manchando minhas bochechas.

Ele me lança um sorriso torto. "Você é . . . você ainda tem tempo para fazer isso comigo? Eu sei que você tem treinamento de beisebol e trabalho e...

"Eu tenho tempo. Não se preocupe com isso.

“É só que eu não iria delatar você nem nada.” Seu rosto cai um pouco, eu não quero um pouco, as sobrancelhas se franzem. “Para os caras do beisebol. Eu não sou . .

.

você sinta que ainda estou chantageando você para me ajudar.

Machine Translated by Google

“Não, eu quero ajudar você”, eu o tranquilizo. “Gosto de ajudar você.”

"OK. E quero dizer, agora que você não está mais perseguindo as coisas com Nate, não há realmente um segredo para contar de qualquer maneira.”

Meus olhos se fecham. “Sim, sobre isso. . .”

"Você não está, está?" Sua perna para de se mover, uma quietude estranha saturando o ar entre nós. "Considerando-o ainda?"

Preocupo-me com o lábio inferior, sem saber a melhor maneira de responder nesta situação. Luca mal conhece Nate, mas já o despreza. Se eu revelar todos os detalhes da nossa conversa, isso só poderá adicionar lenha desnecessária ao fogo.

"Seriamente?" Ele balança a cabeça, a pergunta seca. “Depois que ele abandonou você daquele jeito na sexta à noite?”

Eu pego um fio desgastado da minha calça jeans, girando as palavras na minha língua. “Na verdade, ***eu*** o abandonei.”

"O que você está falando?"

“Eu troquei Nate por você, lembra?”

“Sim, mas isso foi...”

"Falso? Bem, não da perspectiva de Nate,” eu digo, sem saber por que estou defendendo-o agora. “Ele viu nós dois juntos em alguma foto e não ficou muito feliz com isso.”

"E daí, ele beijou outra pessoa para se vingar de você?"

“Eu realmente não sei o que se passava na cabeça dele, mas talvez?”

"OK?" Ele empacota o cordão pesado, jogando-o no colchão além de nós. "Então você ***quer*** ficar com ele agora?"

“Não, acho que não.”

“Você não ***acha ?”***

“Ele não foi muito gentil quando me confrontou. E, honestamente, não gostei de como ele agiu em relação a tudo isso. Mas, não sei, ele apenas pensou que eu era um traidor ou algo assim. Na verdade, ele disse que talvez pudéssemos tentar coisas mais tarde. Você sabe, se você e eu não dermos certo no final.

Ele se apoia nas mãos, os lábios franzidos por um tempo muito longo. "OK."

"OK?"

“Sim, Harper.” Ele se inclina para frente, esfregando a mão na testa.

“Você já sabe o que penso do cara. Mas se ele é quem você quer, então acho que é tudo o que posso dizer.”

"Ah, não, isso não é... eu realmente não acho que quero mais isso."

Ele bufa. ***"Que?"***

Machine Translated by Google

“Nate,” esclareço, cutucando-o com minha coxa.

Ele cutuca de volta, um lampejo de sorriso finalmente passando por seus lábios. "OK."

Terminamos o resto de nossos trechos de resfriamento em relativo silêncio.

Luca fica estranhamente quieto, ou pelo menos mais quieto que o normal, pelo resto da hora.

Normalmente, eu tentaria preencher o silêncio com bate-papo bobo e conversa fiada, mas esta noite me sinto mais confortável assim.

Provavelmente é porque já coloquei o pé na boca muitas vezes.

Assim que terminamos, sigo Luca até a porta da frente. Ele fica ali por mais tempo do que o normal, uma mão curvada em torno da maçaneta.

"Tudo certo?" Eu pergunto.

"Sim." Ele se vira para mim, a mão caindo para o lado do corpo. “Você conhece minha irmã, Taylor?”

"Claro."

“Ela estava se perguntando se você gostaria de voltar para jantar em breve. Eu não ia te perguntar porque, bem. . .” Ele balança a cabeça, balançando rapidamente para frente e para trás. “Isso realmente não importa. Taylor disse que queria fazer um risoto para você, a receita da nossa mãe.

A ideia de jantar com a família de Luca, mesmo que seja apenas um membro singular, me deixa todo tonto por dentro. Depois daquela noite desastrosa com os amigos, será bom passar algum tempo com uma pessoa que o ama muito.

"Eu adoraria."

“Você teria que fingir de novo”, diz ele, com a expressão tensa. “Que estamos juntos.”

"Isso é bom. Não foi tão difícil no fim de semana passado.”

Sinceramente não foi. Na verdade, foi uma das mentiras mais fáceis que contei desde que começamos toda essa farsa.

“Sexta à noite, então, depois do treino?”

“Eu posso fazer isso funcionar. Talvez eu pudesse ir mais cedo e ajudá-la na cozinha?

“Eu não sei, Taylor é meio louco por culinária.” Sua risada suave me atinge bem no peito.

“Ela provavelmente tiraria suas mãos do caminho se você tentasse ajudar.”

“Ok, anule esse plano. Você acha que eu poderia pelo menos trazer alguma coisa?

Afinal, que tipo de vinho você bebe com risoto?

Machine Translated by Google

“Nossa mãe geralmente cozinha com pinot grigio, mas bebe metade da garrafa enquanto faz isso.” Sua expressão muda para algo mais leve, como se ele estivesse repassando a memória no fundo de sua mente. “Acho que isso funcionaria.”

"Perfeito."

Eu salto sobre os calcanhares, ansiosa para abraçá-lo. Mas em vez disso, simplesmente coloco uma mão suave em seu ombro, apertando apenas uma vez antes que ele saia pela porta.

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

LUCA

Estou vasculhando minha sala de estar, juntando revistas velhas, tirando o pó das prateleiras e guardando bugigangas feias nos cantos traseiros. Não importa o que eu faça, a casa não parece pronta para receber convidados. Mas já são quase sete horas e Harper deve chegar a qualquer minuto.

Meus dedos flexionam, os punhos cerrados quando entro na cozinha. Taylor está mexendo alegremente em seu risoto, sem noção da minha energia frenética enquanto ela dança e gira ao som de alguma música do LÉON. O cheiro pungente de cogumelos, óleo fresco e pancetta flutua no ar e me sinto um pouco mais calmo.

Isso me lembra de casa: meus pais, Elio, Mia e Vivia. E, acima de tudo, o aroma terroso e amendoado me lembra o pequeno Giorgie, que costumava arrancar cada cogumelo e dar a Bentley debaixo da mesa. Também me lembra que já se passaram semanas desde que fiz FaceTimed com ela.

Ela tem apenas sete anos e eu sou seu irmão favorito, mas não consigo nem reservar alguns minutos para vê-la pelo telefone. Ver seu rosto sorridente se iluminar enquanto ela clica naquele trevo de quatro folhas em seu iPad, me cumprimentando com seu apelido especial.

Sortudo.

“Luc, olá,” Taylor canta, balançando uma colher de pau na minha cara.

“Terra para Luca.”

"O que?" Eu pergunto, recuando enquanto ela me bate na cabeça.

“Você está desligado há uns cinco minutos inteiros.” Uma expressão divertida surge no canto de sua boca. "Você está bem?"

“Muito bem”, resmungo.

Ela se vira em direção ao fogão. “Então você provavelmente deveria se trocar. Sua namorada estará aqui a qualquer momento.”

Machine Translated by Google

“Eu não estava planejando mudar.”

Sua repentina gargalhada ecoa por toda a cozinha. Quando se depara com meu silêncio nada impressionado, ela se vira para me encarar, balançando a colher na minha cara novamente.

“Você não pode usar isso, Luc.” Seu nariz torce de desgosto, seu olhar rapidamente me percorre da cabeça aos pés. “Parece que você está indo para o cais para trabalhar, só que não conseguiu encontrar seu uniforme, então você vestiu a camiseta velha e amassada do papai, dos anos oitenta.”

Minha cabeça cai para trás com um gemido descontente. “Jesus Cristo, agora eu tenho que mudar, porra.”

“Bom,” Taylor gorjeia alegremente. “Antes de fazer isso, experimente isso bem rápido.”

Ela pega um pedacinho de arroz arbóreo da panela, inclinando a colher de pau em direção ao meu rosto enquanto coloca uma das mãos por baixo. Reviro os olhos, inclinando-me para aceitar sua oferta. O arroz está bem quente, mas, ***caramba,*** pode até ser melhor que o da nossa mãe.

“É decente, Tay.”

“Decente, meu idiota,” ela murmura, arregalando os olhos ao som dos latidos frenéticos de Bentley.

"Merda, deve ser Harper." Meus dedos raspam meu cabelo rebelde e meio penteado, empurrando-o nervosamente para trás enquanto a campainha toca. “Você pode pegar isso enquanto eu visto outra camisa?”

Ela deixa cair a colher de volta no fogão, balançando a cabeça enquanto me empurra em direção ao corredor. “Comprei algumas roupas novas para você esta noite. Na liberação. Eles estão na sacola de compras pendurada na maçaneta da sua porta.”

“Droga, Taylor,” murmuro. “Isto não é um desfile de moda.”

"É sim. Agora, vá, vá!

Corro pelo corredor, ouvindo os sons característicos da voz animada de Harper. Assim que a porta da frente se abre, pego a sacola de compras de Taylor e entro no meu quarto.

Claro, as roupas que Taylor comprou para mim parecem ridículas.

Há um par de jeans escuro, calça carvão, uma camisa de botão e um suéter cinza claro. Uma porra de um suéter de verdade. Acho que já se passaram uns quinze anos desde que usei algo assim.

Balanço a cabeça, fazendo uma careta enquanto avalio minha aparência no espelho. Sinto-me uma completa falsa, mas não tenho tempo para me preocupar com isso agora.

Além disso, como se eu precisasse de um lembrete constante de que tudo isso é falso, em primeiro lugar.

Machine Translated by Google

Mas pelo menos por enquanto, é oficialmente hora do show.

“Harper”, saúdo, limpando a garganta enquanto entro novamente na cozinha.

Ela está de joelhos no chão duro de ladrilhos, esfregando as mãos no pelo desgrenhado de Bentley. Seu queixo se inclina ao som da minha voz, suas bochechas se iluminando com um sorriso doce enquanto ela se levanta para me cumprimentar.

Seu cabelo castanho dourado é penteado em uma mistura selvagem de tranças e ondas.

Ela está usando um vestido verde suave que vai até o meio da coxa. Não é apertado, mas se acumula e mergulha em todos os lugares onde seu corpo se curva. Só de vê-la, juro que algo aperta meu peito, um zumbido baixo e agradável aquece meu sangue.

“Oi,” ela murmura, olhando por cima do ombro por um instante. Meu olhar vai nessa direção, notando o olhar não tão discreto de minha irmã. Harper dá um passo à frente, os dedos roçando a lateral do meu queixo, suave e lento, a voz baixando enquanto ela diz: — Você está lindo.

Posso presumir que as palavras não são realmente dirigidas a mim, que são um mero

.

encobrimento para a nossa mentira. . mas ela os sussurrou. Não há como Taylor ouvir o que ela disse, não por causa do som de King Princess tocando ao fundo ou do chiado do nosso jantar no fogão.

Engulo o nó na garganta. Aquela sensação ridícula de antes, aquela que tive quando estava olhando para aquela combinação esquecida de botões e calças, desapareceu de repente.

É uma sensação muito boa.

“Você também está ótima.” Deslizo as pontas dos dedos do topo de seu ombro nu até a curva de seu cotovelo. "Lindo."

Um calor quente e pêssego colore suas bochechas. "Obrigado."

“Ei, pombinhos,” Taylor interrompe, sua voz cheia de alegria não filtrada.

“Nosso jantar está pronto. Sente-se à mesa para que eu possa nos servir.

A comida é ótima, o vinho que Harper trouxe é perfeito, e ela e Taylor se dão bem como se se conhecessem há muito tempo.

Eles até desenvolveram algum tipo de piada interna sobre molho picante. Não vou tentar entender, mas é bom que eles tenham se unido tão rapidamente. Mesmo depois de três anos, Taylor nunca formou um relacionamento duradouro com meu ex. Em

Machine Translated by Google

na verdade, Sofia sempre foi muito mais próxima dos meus pais do que dos meus irmãos.

Agora que estamos separados há muito tempo, Taylor sempre me lembra de seguir em frente e progredir. Nas palavras dela, é isso. Ela sempre achou que eu poderia fazer melhor, mas na época ***achei*** que Sofia era melhor. Ou que ela era a melhor opção para mim, de qualquer maneira.

Meu princípio e fim de tudo.

Agora eu sei que não é o caso. Não que Harper tenha sido feito para mim, considerando que não estamos realmente juntos. Não me iludi totalmente acreditando nisso, mas pelo menos ganhei um amigo de verdade com tudo isso.

Alguém que me entenda.

Já faz um tempo desde que eu poderia dizer isso sobre alguém e realmente dizer isso.

“Tenho um turno de bartender em meia hora”, diz Taylor, passando um guardanapo nos lábios. “Você acha que poderia cuidar disso?”

Harper salta da cadeira, já recolhendo a louça suja da mesa. "Claro! Você nem precisa perguntar”, ela insiste, arrancando talheres usados de minhas mãos. “Você cozinhou, então vamos limpar.”

“Eu sabia que gostava deste.” Taylor se levanta da cadeira, estendendo a mão para dar um tapinha no topo da cabeça da minha namorada falsa. Harper simplesmente sorri com o gesto afetuoso.

“Ela não é Bentley, Tay,” murmuro, reunindo as taças de vinho vazias.

“Você não pode simplesmente dar tapinhas na cabeça dela por um trabalho bem executado.”

"Claro, ela pode." Harper ri, suave e doce, enquanto gira nos calcanhares.

Os pratos estão empilhados na pia: panelas, tábuas de corte, pratos, copos e tigelas. É um desastre, mas suponho que seja um sinal de uma refeição apreciada.

“Obrigada pelo jantar”, digo à minha irmã. “Nós conseguimos isso, não há problema.”

“Obrigado, vocês dois. Estarei em casa tarde, então...”

"Yeah, yeah." Eu aceno para sua preocupação, a boca curvada com um conhecimento sorriso. “Vou brincar com Bentley e deixá-lo sair antes de dormir.”

Seus olhos se estreitam. “Eu ia dizer, então vocês terão o lugar só para ***vocês.”***

"Oh." Eu engasgo com nada, cuspindo uma mistura de palavras sem sentido antes que Harper venha em meu socorro.

“Obrigada, Taylor,” ela interrompe, envolvendo os braços em volta da minha irmã.

“E obrigado novamente pelo risoto. Foi o melhor que já tive.”

Machine Translated by Google

Minha irmã levanta uma sobrancelha divertida em minha direção. "Claro. Você vai tenho que passar na casa dos nossos pais algum dia e experimentar a receita original.”

"Eu adoraria."

Taylor sorri, suas bochechas se esticando antes de sair da cozinha, pelo corredor e entrar em seu quarto. Eu estremeço com o som pesado de sua porta batendo. Agora Harper e eu estamos aqui sozinhos, um de frente para o outro, e algo me faz sentir um pouco perturbado.

“Ela provavelmente irá embora em cerca de cinco minutos. Você sabe, se você quiser sair depois,” eu sugiro calmamente, olhando para um ladrilho lascado do metrô atrás de sua cabeça.

"Não, obrigado." Suas sobrancelhas se uniram. “Eu gostaria de ficar e ajudar.”

“Você não precisa. Você já passou as últimas horas brincando de casinha.

Você sabe, fingindo por minha causa.

Ela balança a cabeça, os olhos cheios de calor. “Eu não estava realmente fingindo esta noite. Além disso, Taylor é super legal.”

"OK." Limpo a garganta, dobrando as mangas da minha camisa de botão.

“Vamos lavar a louça, então.”

Vou em direção à pia, Harper logo atrás. Juntos, empilhamos a louça suja de um lado, enchendo o outro com limpador escaldante e borbulhante.

“Vou me lavar”, sugere Harper. "Você enxagua e seca?"

"Você entendeu."

Passamos os primeiros cinco minutos em um silêncio confortável, lavando e secando como dois colegas de trabalho cumprindo uma linha de montagem. Não demora muito para que a porta da frente se abra e minha irmã diga um rápido adeus. Quando estamos sozinhos, Harper decide que seria uma boa ideia me jogar água suja da pia.

“Opa,” ela murmura, o brilho em seus olhos significando travessura.

Coloquei os dois últimos copos no escorredor, passando silenciosamente as mãos sob a torneira. Minhas palmas se esfregam – uma, duas vezes – antes de sacudir o excesso, as gotas rebeldes voando na direção de Harper.

Ela zomba de brincadeira, juntando uma grande bola de bolhas com as duas mãos. Seus quadris giram em minha direção, as palmas das mãos achatadas enquanto ela as sopra diretamente no meu rosto.

“Muito maduro,” eu provoco com uma risada baixa.

"Oh não." Ela passa outro punhado de bolhas pela ponte do meu nariz. “Eu perdi um lugar.”

Machine Translated by Google

“Eu borrifaria a torneira em você, mas não gostaria de estragar esse seu lindo vestido.”

“Um pouco de água nunca fez mal a ninguém.”

Esfrego uma toalha limpa no rosto, limpando os resíduos de sabão. "Então você quer que eu te encharque?"

“Tenho certeza que você tem algo quente que eu poderia vestir.”

Meu olhar mergulha em sua boca, avaliando a curva de seu sorriso inclinado antes de voltar para encontrar seus olhos. Há uma curiosidade inconfundível ali, como se ela estivesse me testando com suas palavras.

“Harper—”

Meu telefone vibra alto no balcão ao nosso lado, tirando-me do meu torpor. Uma respiração pesada sai do meu peito enquanto deslizo o dispositivo em minha direção.

Há três iMessages esperando, todas enviadas por Giorgie na última hora – uma série de emojis raivosos seguidos por uma cobra e um trevo singulares.

“Você se importa se eu ligar para meus pais bem rápido?” Afasto-me da pia e enxugo as palmas das mãos na frente da calça. “Minha irmã mais nova está me enviando algumas mensagens estranhas do iPad dela.”

Seu sorriso é suave e gentil quando ela diz: “De jeito nenhum”.

"Eu volto já."

Entro na sala, disco o número da minha mãe e pressiono o telefone no ouvido. Ela atende no primeiro toque.

"Mãe, Giorgie está bem?" Pergunto antes que ela consiga dizer uma palavra.

“Ela está bem, ***caro.*** Ela teve um colapso mais cedo, mas agora está na cama.”

“Ela está me mandando mensagens há uma hora e eu não as vi até agora,” explico, cerrando os dentes. "O que aconteceu?"

“Nada com que você se preocupe.”

Ando pela sala, a frustração borbulhando em minhas entranhas. “Mamãe, Giorgie não me manda mensagens de texto à toa.

“Ela está apenas cansada. Foi o último dia dela na academia sensorial e...

"O que você está falando?"

“Eu contei para Taylor na semana passada,” minha mãe diz suavemente, murmurando algumas palavras sem sentido em voz baixa. “Papai e eu estamos cortando alguns custos agora que o Elio está fazendo cursos na faculdade. Temos dois co-pagamentos para terapia ocupacional por semana, e a academia é extra.”

Meu coração aperta dentro do meu peito. “Mas ela adora academia.”

“Não é uma necessidade.”

Machine Translated by Google

“ É uma necessidade”, insisto, segurando meu telefone com força com uma das mãos.

“Ela fica muito mais feliz quando vai para lá. Isso a faz se sentir melhor. Aqui, deixe-me falar com Elio.”

A voz da minha mãe é severa quando ela argumenta: “Ele precisa das aulas”.

“Quero ver por que ele mesmo não pode pagar por eles.”

Ela faz uma careta. “Seu irmão está no ensino médio.”

“Taylor e eu trabalhamos no ensino médio.”

"Seu irmão não é o mesmo." Há uma batida rítmica ao fundo, e quase posso imaginar minha mãe batendo o pé impacientemente.

“Deixe-me falar com ele, por favor.”

“Ele está fora.”

Eu aperto meus olhos fechados. "Tudo bem, então eu mesmo ligarei para ele."

"Você não vai."

“Mãe”, eu imploro, apenas para ser recebida pelo silêncio. “Tudo bem, quanto custa a academia sensorial? Posso pegar mais alguns turnos para cobrir isso.

“Giorgie vai ficar bem, ***caro.”***

“Não importa”, digo, cuidadosamente resignado. “Posso enviar-lhe cento e cinquenta por semana. Farei FaceTime com Giorgie pela manhã e avisarei que ela pode voltar.

“Luca—”

"Eu tenho que ir agora, te amo." Desligo antes que ela possa continuar a discussão, um peso pesando sobre meus ombros. Posso amar meus pais, mas eles simplesmente se recusam a ver como Elio se aproveita deles.

Com seis filhos na família, é impossível para mim e Taylor compensar para

sempre.

"Tudo certo?" Harper pergunta, preocupado enquanto volto para a cozinha.

“Sim, está tudo bem.” Balanço a cabeça, tentando limpar a indesejável nuvem de neblina que se instala em minha mente. "Eu acabei de . . . você provavelmente deveria ir.

É tarde e já terminamos.

"Oh, tudo bem. Quero dizer, eu poderia ficar se você quisesse...

"Estou cansado."

“Ok,” ela fala lentamente, saindo cuidadosamente da sala. Sua confusão é tão palpável que meu cérebro está começando a confundir ainda mais.

“Vejo você na terça-feira, então. Meu lugar?"

Machine Translated by Google

“Terças-feiras não vão funcionar mais para mim.” Esfrego meu rosto com as duas mãos, a frustração desaparecendo. “Vou pegar mais alguns turnos no cais.”

“Oh, devemos remarcar, então? Posso fazer em qualquer outro dia da semana ou no fins de semana após o salva-vidas. Contanto que eu saiba com antecedência.

“Você não precisa fazer isso.”

"O que você quer dizer?" Um sulco profundo emaranha sua testa. “Não é grande coisa para mim trabalhar de acordo com sua agenda.”

Meus pensamentos estão desalinhados, caindo e se espalhando mais rápido do que consigo.

“Não é justo, Harper.”

"O que?"

“Não é justo que você continue fazendo toda essa merda por mim. Você está se esforçando para me ajudar depois que eu te chantageei, saindo para jantar com meus amigos, fingindo para minha irmã, e eu não estou lhe dando nada.

“Eu não me importo. EU-"

"Você deveria ir."

Seu rosto cai. "O que?"

"Você precisa ir." Forço minha coluna ereta, tentando limpar a emoção da minha voz. "Eu não sou . . .

Acho que preciso apenas me acalmar e pensar

por um minuto.”

Estamos recuando, lutando juntos em direção à porta da frente. Meus dedos fazem contato com a parte inferior de suas costas e quase me quebro em pedaços.

“Ok, sim”, ela murmura. "Me ligue quando você descobrir as coisas?"

"Claro."

"Eu, uh, vejo você mais tarde?"

"Te mando uma mensagem."

Assim que ela sai pela porta, deixo o pânico crescer dentro de mim, ameaçando me engolir inteiro. Mais dois turnos no cais, junto com treino de futebol, treinamento de recuperação, provas intermediárias e Deus sabe o que mais.

Mas isso é o melhor para Giorgie.

Meu coração bate contra as costelas, lutando por espaço com o ar congelado dentro dos meus pulmões. Respiro fundo, desejando que todos os pensamentos ansiosos diminuam.

Eu posso fazer isso. Eu sei que posso, porque preciso.

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

HARPER

“O que deixou minha garota tão deprimida?” Eden pergunta, passando um braço minúsculo em volta dos meus ombros. Nós dois batemos os quadris, balançando suavemente enquanto saímos da palestra de sexta-feira.

"Honestamente?"

"Não, minta para mim."

Meus ombros caem com um suspiro silencioso. “Acho que sinto falta de Luca.”

“Problemas no paraíso?”

"Tipo de?" O braço de Eden desliza para baixo, os dedos enrolados nas alças da mochila. “Ele ficou em silêncio no rádio durante toda a semana. Mandei uma mensagem para ele, hum. . . reprogramar nosso hangout, mas ele nunca respondeu.”

“Aconteceu alguma coisa entre vocês dois? Achei que ele ficaria feliz já que você encerrou oficialmente a Operação Date Nate™ÿ.”

“Não, tenho certeza que isso o deixou feliz.” Um sorriso divertido surge em meu lábios. “Por alguma razão estranha, ele não suporta Nate.”

Ela para no meio do caminho. “Alguma razão estranha? Sim, como o fato de ele estar apaixonado por você.

“Ele não está apaixonado por mim”, insisto, a verdade borbulhando no fundo da minha garganta. Eden não tem ideia de como ela está errada.

"Por favor." Um bufo acompanha o revirar dramático de seus olhos. “Ele se cala totalmente sempre que seu nome é mencionado. Você já viu como as orelhas dele ficam vermelhas? Tão adorável."

“Se ele estivesse realmente apaixonado por mim, então você não acha que ele já teria me procurado?”

"Ele está seriamente fantasiando você?"

Machine Translated by Google

Agarro a barra do meu vestido de verão, alisando as rugas com alguns movimentos ansiosos. “Quero dizer, acho que algo realmente o está incomodando. Mas é claro que ele está tentando lidar com as coisas sozinho e me deixando de fora no processo.”

“Talvez você só precise mostrar a ele que está realmente aqui para ajudá-lo.

Prove que ele pode falar com você sobre qualquer coisa que estiver em sua mente.”

“Talvez sim.”

“Você realmente gosta dele, não é?”

Meu peito aperta com a sugestão dela. Olho ao redor do pátio, sem ter certeza do que estou procurando. Meu olhar voa em direção aos prédios de tijolos expostos, através das fileiras de canteiros abandonados, e pousa em algumas gaivotas amontoadas em torno de um bueiro. Eles estão mexendo em restos de comida descartados e gritando uns com os outros.

A visão aquece instantaneamente meu sangue, uma substância doce, parecida com mel, escorrendo pelas minhas veias.

“Acho que sim, sim”, finalmente admito.

De alguma forma, a revelação não me choca. Gosto de como me sinto quando estou perto de Luca. Ele é inteligente, bonito, dedicado e surpreendentemente engraçado.

Ele ama sua família de todo o coração. Ele pode estar cauteloso, mas tem revelado todas as peças secretas que o tornam completo.

Não é uma paixão, por si só, mas não tenho certeza de como chamá-la.

“Bem, definitivamente estou no Team Reynolds, isso é certo. O mesmo acontece com Stella e Lai'Lani.” Ela pula um tijolo saliente no caminho de paralelepípedos. “Já discutimos isso em grande profundidade.”

Eu zombei, fingindo ofensa. “E a Equipe Harper?”

“Ouvi dizer que ela tem líderes de torcida suficientes.”

"Falando de-"

“Ei, princesa!” A voz estrondosa de Fletcher chega até metade do pátio. "Espere."

Eden dá um tapa na testa com a palma da mão, gemendo ao se virar salto. "Você precisava de algo?"

“Eu só estava pensando,” ele ofega para recuperar o fôlego, plantando ambos palmas das mãos nos joelhos dobrados, "você já reservou seu quarto para Hanford?"

"Uh, sim, eu fiz." Ela me lança um olhar estranho pelo canto do olho. "Semanas atrás."

Fletcher limpa a garganta, voltando à sua altura imponente. "Você fez

. . . você gostaria de ir até lá juntos pela manhã, então?

Machine Translated by Google

Há uma pausa estranha. Eden me lança um olhar fulminante, mordendo o lábio enquanto procura uma desculpa. “Já estou pegando carona com Harper, desculpe.”

Seus ombros caem, seu olhar se desvia para encontrar o meu.

"Sim." Dou de ombros, camuflando minha surpresa. “Desculpe, Fletch.”

"Certo." Um sorriso solene aparece no canto de sua boca. “Deveria ter imaginado que você estaria lá para apoiar seu filho.”

“Isso mesmo,” eu sufoco.

Alguém deveria me dar um prêmio por mentir, considerando que agora se tornou minha ocupação de tempo integral.

"Bem, acho que verei vocês dois lá em cima."

Nós dois assistimos em silêncio enquanto Fletcher recua, com a cabeça baixa em sinal de derrota.

Eu cutuco Eden nas costelas quando ele está oficialmente fora do alcance da voz. "O que é que foi ***isso?"***

"Eu sei, acabei de jogar você debaixo do ônibus." Ela se encolhe, desculpas refletidas em seus olhos. “Vamos para Hanford para o jogo fora de casa amanhã. Estaremos em campo a noite toda, então você não precisa ir comigo. Obviamente."

“Espere, é uma ótima ideia.” Faço uma pausa por um momento, reprogramando o fim de semana dentro da minha cabeça. “Eu poderia conseguir alguém para cobrir meu turno em Amber Isle. Você mesmo disse, preciso mostrar a Luca o quanto eu realmente me importo.

Ela entrelaça nossos braços, um sorriso nervoso brincando em seus lábios. "Então você realmente vai vir comigo, então? Passar a noite e tudo mais?

"Claro. Parece engraçado."

“E você vai ajudar a me manter longe do quarto de hotel de Grant?” ela pergunta

em um tom calmo e suplicante.

Mal consigo reprimir a risada suave que escapa da minha garganta. "Agora isso um pode estar fora de minhas mãos.

“Por favor, Harper,” ela implora, juntando as duas mãos na frente do peito. “Ele está sendo tão gentil ultimamente. Está ficando muito difícil resistir. Quero dizer, você viu aquela atuação tímida que ele fez agora há pouco?

Eu seguro suas duas mãos nas minhas, nivelando-a com um sorriso ensurdecedor.

“Talvez não seja uma atuação.”

Suas sobrancelhas se erguem. “Você conheceu Grant Fletcher?”

"Muito verdadeiro."

Retomamos a caminhada, percorrendo o pátio em busca do café mais próximo. É uma tarde agradável, mas há algumas nuvens de tempestade iminentes

Machine Translated by Google

acumulando-se à distância, o calor persistente desta manhã transformando-se em clima de suéter.

"Então você vai ligar novamente para o seu filho?" Éden me cutuca novamente.

“Avise a ele que você estará no jogo dele neste fim de semana?”

“Acho que posso surpreendê-lo, na verdade.”

Estou bastante abalado quando Eden e eu chegamos ao hotel. Ela é uma motorista errática, do tipo que gosta de se esquivar entre as faixas para economizar alguns minutos extras de tempo de condução. Pedi para assumir o comando em diversas ocasiões, mas, segundo Eden, dirijo como uma “avó aposentada que esqueceu os óculos em casa”.

Tenho uma ótima visão e um histórico de condução perfeitamente limpo, por isso recomendo duvidar da veracidade dessa afirmação.

Assim que entramos no estacionamento, Eden basicamente aparece no local mais próximo, perto da entrada do hotel. Os pneus de seu velho Hyundai cantam com a pressão, o carro para repentinamente e finalmente deixo minha cabeça cair para trás.

Depois de algumas respirações calmantes, Eden pigarreia ao meu lado. “Ei, Harper?”

“Sim,” murmuro, os olhos ainda fechados.

“Metade da equipe está olhando para nós agora.”

Minha cabeça se levanta, olhando para a entrada do hotel. Quase uma centena de jogadores e equipe de apoio estão amontoados ao longo da ampla calçada, com equipamentos e mochilas nas mãos enquanto aguardam seus transportes.

Examino ansiosamente a multidão.

Luca está parado perto da parte de trás do rebanho, braços largos cruzados sobre os ombros.

peito, a atenção plantada firmemente na calçada à sua frente.

“Vá dizer oi antes que eles entrem no ônibus”, Eden solicita, quase empurrando eu sair pela porta do passageiro. “Tenho que conversar com nosso supervisor.”

“Não se esqueça de dizer a ela que ela é meu ídolo”, digo, procurando minha bolsa no banco de trás.

Com uma alça pendurada no ombro, aliso os emaranhados do cabelo e endireito os ombros.

Internamente, estou pirando. Externamente, consegui reunir vinte e um anos de confiança.

Machine Translated by Google

Enquanto me aproximo com cuidado, passos ecoando silenciosamente no asfalto, alguns jogadores acenam em minha direção. Um deles dá um tapinha forte no ombro de Luca. Sua cabeça se levanta, o corpo saltando para frente com o impacto inesperado.

Há um momento de silêncio bem antes de nossos olhos se fixarem. Um sulco profundo emaranha sua testa, seus calorosos olhos castanhos girando em confusão. Ele olha ao redor, uma vez para cada lado, antes de apontar para um banco próximo. Sigo atrás dele, mastigando uma cutícula enquanto nos acomodamos nas frias ripas de madeira.

"O que você está fazendo aqui?" ele pergunta, a voz baixa e comedida. Não é acusatório, mas ele não parece exatamente animado.

“Eu vim com Eden para ver você jogar.”

“Ah.”

“Você não respondeu minhas mensagens.” Mordo uma pequena lasca da unha e cuidadosamente coloco as mãos sob as coxas. "Eu estive preocupado com você."

“Estou bem, só estive ocupado.”

"Tem certeza que?"

“Sim, Harper.” Ele consegue esboçar um sorriso meio idiota. "Estou bem."

“Você tem um quarto aqui?” Eu pergunto, a voz se transformando em um sussurro. “Eu poderia ajudá-lo com uma sessão de recuperação pós-jogo, se você quisesse?”

“Vou voltar hoje à noite. Tenho um turno de manhã cedo no cais amanhã.

A pontada leve e salgada da decepção se instala em minhas entranhas. “Ah, hum, sim.

Acho que deveria ter percebido isso.”

— Mas você vai ficar?

“Mhm, estou morando com Eden.” Tento dar uma risada alegre, mas o tom é frágil e vazio.

“Eu prometi tentar mantê-la longe de Fletcher esta noite.”

"Boa sorte com isso. Esse cara olha para ela como um cachorro no cio.

Eu liberto minhas mãos, traçando as iniciais desgastadas gravadas no banco.

"Você acha?"

"Definitivamente."

Isso traz um sorriso genuíno ao meu rosto. “Talvez eles devessem simplesmente parar de lutar e ficar novamente. Pode cortar um pouco da tensão entre eles.”

“Você não disse que eles tiveram um rompimento ruim não muito tempo atrás?”

"Sim mas-"

Machine Translated by Google

“E você acha que sexo é a resposta para os problemas deles? Faz todo o sentido.”

“Não foi isso que eu...”

“Olha, estamos indo para o estádio em um minuto.” Ele evita meu olhar, concentrando-se nos ônibus parados sob o toldo do hotel. “É melhor eu ir, mas obrigado por ter vindo.”

"Claro." Eu engulo minhas palavras de protesto, colocando-as nas minhas costas bolso para outra hora.

Tem sido uma onda de excitação ensurdecedora nas últimas três horas e meia. A seção de estudantes era pequena, mas poderosa esta noite, especialmente em comparação com nossos tradicionais jogos em casa. Também ajudou o fato de os Coastal Ospreys terem dizimado os Hanford Hawks, terminando o jogo com um placar de 42-14.

Durante todo o jogo, tive apenas um pequeno vislumbre de Luca tropeçando no campo.

Não tenho certeza de como ele conseguiu isso, considerando que meu olhar estava focado em seu joelho o tempo todo. Se ele estivesse realmente com dor esta noite, ou se estivesse se contendo, então eu certamente teria notado.

Espero até que a maioria dos fãs saia antes de tentar encontrar Eden.

Combinamos de nos encontrar perto da entrada de imprensa dos vestiários, mas está sendo difícil passar pelo enxame de mídia.

Eu me arrasto para o lado, ficando na ponta dos pés e usando um pilar como alavanca.

Demoro quase quinze minutos para localizar a conhecida cabeça de cabelo preto balançando no meio da multidão. Suponho que eu deveria estar procurando por Fletcher em primeiro lugar, considerando que ela está ao lado dele agora, com as mãos cuidadosamente entrelaçadas.

Limpo a garganta ao me aproximar deles, gesticulando loucamente para chamar a atenção de Eden. Assim que ela me vê, ela empurra Fletcher para fora do

caminho, suas bochechas ficando com um tom brilhante de vermelho. Ele se inclina, penteando o cabelo dela para trás com um revirar brincalhão de olhos.

Eles trocam algumas palavras sussurradas antes que ele se vire e desapareça na multidão.

Machine Translated by Google

Estou tonto, pulando nos calcanhares enquanto pergunto: — Vocês dois estavam apenas de mãos dadas?

"Tipo de." Ela geme, rolando os ombros para trás. “Ok, sim, estávamos de mãos dadas. Harps, ele é tão... . . ***eca.*** E ele me convidou para ir ao quarto dele hoje à noite.

Um sorriso provocante ilumina meu rosto. "Claro que sim."

“Não se preocupe, eu disse não a ele. Eu convenci você a vir até aqui comigo por capricho, então...

“Não me deixe ser a razão pela qual você recusou. Se você quiser ver para onde as coisas vão, eu não me importo.

Seu nariz enruga de hesitação. "Tem certeza?"

"Totalmente. Estou torcendo por tudo o que te faz feliz.”

“Ok, então acho que posso ir em frente”, ela diz melancolicamente, puxando seu telefone para enviar uma mensagem para ele. “Veremos aonde a noite nos leva.”

Dou um tapinha no ombro dela. “Ata garota.”

A maior parte do estádio já estava vazia quando chamamos nosso Uber.

Estamos parados perto da entrada da frente quando o primeiro barulho de gotas de chuva começa a cair – gotas grossas e gordas caindo em nossos cabelos – que rapidamente se transformam em uma forte chuva torrencial. Nós dois lutamos para nos abrigar sob um toldo próximo.

Eden xinga baixinho, mostrando seu aplicativo de previsão do tempo em minha direção.

“Parece que uma tempestade terrível está chegando.”

"Realmente?"

“Sim, há um aviso de tornado e tudo mais.” Ela limpa as gotas de chuva da tela, examinando atentamente o texto. “Prevê-se que os ventos cheguem a oitenta

quilômetros por hora esta noite.”

Eu freneticamente arranco meu telefone do bolso de trás. “Vou ligar para Luca e diga a ele para não dirigir para casa.

Seu correio de voz atende ao mesmo tempo que nosso Uber chega. Deixo-lhe uma mensagem de pânico e mando uma mensagem rápida, sentando-me no banco de trás com Eden a reboque. Quando chegamos de volta ao hotel, liguei para ele quase uma dúzia de vezes.

“Só vou fazer um último esforço para alcançá-lo”, digo a Eden, com os olhos percorrendo o saguão.

Estamos ambos encharcados até os ossos, roupas e cabelos pingando no vinil sob nossos pés. “Você pode ir para o quarto e se preparar para sua noite com Fletch.”

Machine Translated by Google

"Tem certeza que?"

“Sim, vá fazer a barba e esfoliar e. . . ah meu Deus, você trouxe alguma roupa íntima sexy?

Ela me dá um sorriso tímido. “Posso ter vindo preparado.”

“Nunca deveria ter duvidado de você.” Balanço a cabeça, tentando um pequeno sorriso de encorajamento.

“Ok, espero que você fale com Luca. Mandarei uma mensagem para você quando chegar ao quarto de Grant, ok? Ela joga os braços em volta de mim, o barulho de nossas roupas úmidas provocando uma risada de nós dois. "Amo você."

"Amo você mais."

Quinze minutos depois, estou andando pelo saguão, verificando repetidamente meu telefone enquanto a primeira rodada de jogadores entra. Parece que um ou dois ônibus já retornaram, mas não há sinal de Luca à vista.

Estou perdendo as esperanças, me perguntando se ele foi direto para o carro antes de entrar. Eu poderia me aventurar até lá, mas precisaria de algo mais quente e à prova d'água do que este suéter fino. Talvez se eu correr para o nosso quarto por apenas um segundo, eu possa voltar a tempo de... — Harper?

Eu me viro ao som da voz de Luca. Meu coração dispara no peito, alívio inundando cada pequena rachadura e costura. Não há nada que eu possa fazer para me impedir de correr em direção a ele, abrir os braços e me envolver em seu corpo gigante.

“Oh, graças a Deus você está aqui,” murmuro as palavras contra seu peito, afundando na sensação quente de seus braços ao meu redor. “Achei que você fosse dirigir até casa nesta tempestade.”

Eu me afasto, tirando os fios molhados de cabelo do meu rosto. Ele me estuda com um escrutínio penetrante, os olhos me devorando silenciosamente antes de balançar a cabeça. “Não, metade da equipe acabou de voltar e as estradas estão horríveis. Eu, uh, decidi reservar um quarto para passar a noite.

“Você não atendeu o telefone.”

“Eu coloquei no modo silencioso no vestiário.” Ele tira o dispositivo da mochila e clica no botão lateral para iluminar a tela. “Esqueci de ligar a campainha novamente.”

"Oh."

Ele olha para a tela por um longo e silencioso momento. Uma onda de calor vermelho sobe por seu pescoço e chamusca as pontas das orelhas. "Você, uh, você me ligou dezessete vezes?"

Machine Translated by Google

"Sim."

Há uma ruga em sua testa. "Você estava realmente preocupado."

Eu reprimo meu constrangimento, tentando dar de ombros casualmente. "Isso é . . .

ventando lá fora."

Sua expressão fechada se divide em um sorriso torto. "Sim, e nós dois estamos encharcados. Deixe-me reservar um quarto e já volto. Mas você não precisa esperar por mim.

"Vou esperar." Eu coloco um aperto suave contra sua palma.

Ele retorna um momento depois, passando nervosamente os dedos pelos cabelos úmidos.

"Eles estão todos lotados. Vou ter que ligar para o treinador ou para um dos caras, eu acho."

"Ou você poderia simplesmente ficar comigo."

"Não, não, isso é—"

"Luca," eu o interrompi, implorando com os olhos.

Se ele ficar em nosso quarto esta noite, então não poderá escapar de mim tão facilmente.

É uma chance para ele se abrir, pedir ajuda, parar de sofrer em silêncio. É também uma oportunidade para explorar um território desconhecido, também conhecido como meus sentimentos não resolvidos.

"Tem certeza de que Eden concordaria com isso?"

"Ela não vai se importar," eu garanto a ele, limpando a hesitação de sua testa.

— De qualquer maneira, ela vai ficar no quarto de Fletcher esta noite.

"Então, seríamos apenas você e eu?"

"Só nós."

Ele esfrega a nuca, os ombros caindo. Um pequeno meio sorriso puxa seus lábios. "OK."

"Vamos." Enrolo nossos dedos, puxando-o em direção ao elevador.

“Vamos tirar essas roupas molhadas.”

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

LUCA

Se meus cálculos estiverem corretos, Harper estará a trinta segundos de entrar em nosso quarto vestindo apenas uma toalha de algodão.

Eu sei que ela não trouxe uma muda de roupa para o banheiro.

Sua mochila amarela brilhante está na cama queen-size ao meu lado — me provocando — e me lembrando que estou sozinho com uma garota em um quarto de hotel. E que não é qualquer garota.

Esta é Harper, com seus grandes e doces sorrisos e seu talento incrível para me trazer conforto. Ela dirigiu até aqui para assistir ao meu jogo esta noite, apesar do fato de eu ter ignorado ela durante toda a semana. Não é que eu não quisesse vê-la ou falar com ela.

Só não estou acostumada a ter ninguém a quem responder.

“Luca,” sua voz suave chama do outro lado da sala, uma pequena fresta aberta na porta.

“Esqueci minhas coisas lá fora. Você se importa se eu sair só com esta toalha? Ou você poderia me passar minha bolsa?

Limpo a garganta, passando a mão trêmula pela testa. “Só a toalha está bem. Quero dizer,

não, não me importo.

Seus passos gentis entram na sala. Ela está sorrindo, o rosto corado com o calor do chuveiro, o cabelo úmido penteado para trás, atrás dos ombros nus.

Há algumas gotas de água acumuladas nas fendas de suas clavículas. Tento desviar meus olhos do corpo dela, sutilmente o suficiente para não chamar a atenção.

A façanha é quase impossível.

“Eu não mordo”, ela diz suavemente, saltando em direção ao local ao meu lado. Ela abre o zíper da bolsa, vasculha as roupas e tira um pijama.

Machine Translated by Google

Eles são minúsculos, rosa blush, com um toque de renda. Se ela realmente planeja usar isso na minha frente, acho que posso ter uma crise existencial.

“Certo, eu só. . . de qualquer forma." Eu engulo o nó que está preso na minha garganta.

“Vou entrar no chuveiro agora. Liguei para Taylor para avisá-la que passaria a noite aqui.

"Perfeito. Vou ligar para o serviço de quarto e pedir que mandem mais alguns travesseiros.”

Eu distraidamente massageio minha nuca. “Você poderia pedir um berço também?”

“Um berço?”

“Se eles tiverem, só para eu não ter que dormir no chão. Não sei se meu corpo aguentaria depois do jogo desta noite.”

“Podemos simplesmente dividir a cama, não podemos?”

Os músculos ao longo da minha coluna ficam tensos. "Você quer . . .”

"Dormir juntos?" Ela se ocupa, colocando mais alguns itens na cama – um pouco de loção, uma escova de cabelo e um par de meias grandes e felpudas. Eu faço o meu melhor para manter meus olhos treinados lá. “Eu acho que estaria tudo bem. Somos amigos, certo?

Além disso, posso até colocar uma parede de travesseiros entre nós, se você quiser. Um berço não será confortável para ninguém.”

Contemplo minha resposta por um longo momento, meus pés congelados enraizados no local. Por algum milagre, consigo cuspir as palavras “sim” e “ok” sem engasgar com elas no processo.

"Então, coloque sua bunda no chuveiro e eu ligo para eles."

Seguindo um simples aceno de cabeça, eu me viro, arrastando um pé após o outro até chegar à soleira do banheiro. Parando na porta, bato uma mão no

batente e inclino a cabeça para trás na direção dela. “Obrigado, Harper.”

Ela me dá um sorriso caloroso. "De nada."

Tento limpar minha mente no chuveiro. Meus olhos se fecham, meus ombros relaxam e meu cérebro derrete em uma poça aos meus pés. A água escaldante lava meus músculos doloridos, puxando os fios ansiosos que se retorcem em minhas entranhas. É a primeira vez que fico sozinho o dia todo.

Eu não estou acostumado com isso. Geralmente, depois de um jogo fora de casa, eu passava as próximas horas descomprimindo sozinho na longa viagem para casa. Agora, tenho menos de dez minutos para me recompor totalmente.

É preciso muito esforço para me forçar a sair do chuveiro. Enquanto luto em silêncio, me enxugo e visto uma camiseta de algodão macio com

Machine Translated by Google

um par de moletons cinza. Quando volto ao nosso quarto, Harper está meio curvado sobre a cama.

E parece que eu estava certo. Esse minúsculo pijama de cetim não deixa muito para a imaginação. Suas pernas nuas são longas e magras, esculpidas em anos de trabalho como salva-vidas na praia. Há uma camada de sardas escuras espalhadas pelas omoplatas. Sua pele está brilhante – bronzeada e vibrante – por causa de todo o tempo que ela passa aproveitando o sol.

Todo o meu corpo vibra ao vê-la.

"Ei." Ela dá um tapinha em uma pilha de travesseiros, seu olhar suave indo em direção ao meu.

“Eles trouxeram mais alguns travesseiros e toalhas para nós, então pensei que poderíamos apoiar seu joelho com eles. Também fui até a máquina de gelo, caso isso pudesse ser útil. Além disso, trouxe para você uma barra de Snickers e algumas batatas fritas, só churrasco do Lay's. Eles não tinham muitas opções na máquina de salgadinhos e eu não sabia quanta fome você estava.”

“Jesus, Harper,” eu resmungo, incapaz de desviar o olhar dela. "Obrigado."

"Claro. Achei que a equipe não conseguiu pedir comida por causa da tempestade e é um pouco tarde para o serviço de quarto, então...

“Você realmente não precisava fazer tudo isso.”

“Não é grande coisa, realmente. Tenho certeza que você faria o mesmo por mim.” Ela estica um braço, passando o saco de gelo da mão dela para a minha. "Aqui."

Puxo a gola fina da minha camiseta, o arrependimento girando na boca do estômago. "Desculpe."

"De que é que estás arrependido?"

“Fiquei impressionado esta semana e não sabia como falar sobre isso.”

Eu me abaixo na beirada da cama, dando tapinhas no local à minha esquerda. Ela se junta a mim lá, um joelho batendo no meu enquanto nos acomodamos juntos.

“Eu sinto que estou sendo puxado em mil direções diferentes e estou exausto pra caralho. Não estou acostumada com outra pessoa se importando comigo, mas não deveria ter descartado você do jeito que fiz.

Ela gentilmente puxa minha mão para seu colo. "Tudo bem."

"Não é. Eu vou, ah. . .

Vou trabalhar nisso.” Deslizo meu polegar pela parte inferior de seu pulso. “Eu quero ser um bom amigo.”

"Você já é." Ela mexe os quadris e joga os braços em volta de mim, o rosto enterrado no meu peito. Uma respiração profunda enche meus pulmões. Pressiono meu nariz contra seu cabelo e absorvo o leve aroma de seu xampu de pêssego. Antes que eu possa me conter, meus lábios formam um beijo silencioso contra sua coroa.

Machine Translated by Google

Ela se afasta. “Droga, agora sou eu quem está arrependido.”

"O que?" Eu pergunto, um som sem fôlego.

“Eu sei que você não é uma pessoa muito melindrosa.” Há uma ruga em sua testa, um meio sorriso tímido aparecendo em seus lábios. "Eu continuo forçando você a abraços esta noite."

“Eu não me importo com abraços seus.”

“Você não? Eu só pensei, quero dizer, às vezes eu vi você estremecer quando as pessoas tocam em você.

“Não é tanto o toque em si, mas quem o faz e de que maneira.”

Sua cabeça se inclina. "O que você quer dizer?"

“É diferente quando é alguém que eu quero me tocar. Uh, quero dizer, se sou próximo da pessoa, então não me importo. Eu só gosto de saber que isso está chegando e tem que ser o tipo certo de pressão.”

"Pressão?"

“Sim, apenas um toque firme.” Pressiono duas palmas instáveis contra meu colo, rezando para que o suor não deixe marcas. “Nada muito leve ou inesperado – é quando sinto vontade de sair da minha própria pele.”

“Então é uma coisa sensorial?”

"Isso é."

“Acho que sei o que você quer dizer, então.” Ela oferece um sorriso tranquilizador. “Eu costumava ter aquela mesma sensação nojenta ao pisar na areia. É como se meus pés estivessem pegando fogo.”

“Mas você praticamente vive na areia.”

“Acho que meu corpo se adaptou de alguma forma.”

"Certo. Isso é bom."

Ela muda de rumo, levantando-se da cama. “Então abraços meus estão bem?”

"Sim." Eu me junto a ela com um leve estremecimento, a pressão e o inchaço do jogo desta noite finalmente me alcançando.

"Bom saber." Seu olhar corta meu joelho. "Como você está se sentindo agora?

Você está cansado, dolorido, exausto?

“Acho um pouco de tudo.”

“Você gostaria de uma massagem ou apenas dormir?”

Embora a primeira opção pareça mais atraente, talvez eu não consiga segurar as mãos dela no meu corpo agora – empurrando, cutucando, amassando minhas fraquezas. “Dormir pode ser melhor.”

Machine Translated by Google

Ela concorda, levantando as cobertas para se deitar na cama. Ando para o outro lado e me arrasto ao lado dela, tomando cuidado para manter uma boa distância entre nós. Minha perna esquerda está apoiada na pilha de travesseiros que ela criou.

É tudo um pouco estranho, mas tento não insistir nisso.

Após uma troca de boas-noites sussurradas, diminuímos simultaneamente a intensidade das luminárias de cabeceira. No início, o silêncio parece tão alto. Minha respiração está irregular, meu peito está pesado e cada pequeno movimento de seu corpo envia uma onda de choque pela minha espinha.

Cinco minutos cansativos se passam. Então, há um relâmpago brilhante, seguido pelo estrondo de um trovão forte. Nossa janela se ilumina, o som da chuva constante retorna e meu corpo começa a se acalmar.

“Luca?”

"Sim?"

"Estou feliz que você ficou esta noite."

Minha voz soa estranha aos meus ouvidos, rouca e pouco praticada enquanto balbucio uma resposta. "Eu também."

“Você fez um ótimo jogo. Foi divertido ver você em seu elemento.”

"Obrigado."

Ela fica quieta por alguns longos momentos, então, “Luca?”

“Sim, Harper.”

“Não sei se consigo dormir nesta tempestade.”

Eu me reposiciono para o lado direito, chutando os travesseiros enquanto me apoio em um cotovelo. “Eu percebi isso.”

“Desculpe por mantê-lo acordado.” Ela muda para o lado também. Está quase escuro no quarto agora, mas ainda posso ver o contorno tênue de seus traços

faciais – a inclinação suave de seu nariz, o arco curvo de seus lábios. É difícil distinguir suas sardas sob essa luz, mas certamente posso imaginá-las.

“Está tudo bem,” eu sussurro. “Eu também não acho que consigo dormir.”

“Talvez devêssemos jogar um jogo, então.”

"Que tipo de jogo?"

“Que tal duas verdades e uma mentira?”

"Você começa."

"OK." Ela morde o lábio inferior enquanto contempla uma resposta.

“Estou me formando em medicina esportiva. Sempre adorei praia. E mais cedo, quando senti seus lábios pressionando meu cabelo, gostaria que você tivesse me beijado de verdade.

Machine Translated by Google

Minha mente é uma confusão de estática. Meu coração, uma arritmia pulsante dentro dos meus ouvidos. “Você costumava odiar areia.”

"Eu fiz."

“Então a praia. . .”

“Eu também odiava isso.” Sua mão alcança a minha debaixo das cobertas.

“Você sabe que ainda pode me beijar agora. . . se você quisesse.”

O desejo queima uma bobina quente dentro do meu intestino. “Eu provavelmente não deveria.”

"Por que?"

Meus pensamentos estão acelerados, mas minha mente está em branco. É difícil inventar uma desculpa razoável. Tudo o que sei é que sou Luca e ela é Harper e não combinamos, apesar do que posso estar sentindo agora.

"Há . . . tantas razões.”

“É porque você não quer?”

“Eu não disse isso.”

Eu quero. Claro que eu quero, porra.

“Luca, quando foi a última vez que você fez algo só porque queria?”

“Não consigo nem lembrar quanto tempo faz.”

“Então dê uma chance.” Ela pressiona o polegar contra minha palma, esfregando pequenos círculos diretamente no centro. "Agora mesmo. Beije-me só porque você quer.

Esqueça todas as razões bobas pelas quais você acha que não deveria.”

Eu solto sua mão, serpenteando a minha atrás de sua cabeça. Ela se aproxima um pouco mais e meus dedos se enroscam nos cachos úmidos de sua nuca.

“Não quero continuar implorando, mas posso estar disposto a fazê-lo.”

“Você não precisa me implorar,” murmuro. “Nem agora, nem nunca.”

Solto um último suspiro instável, sacudindo todos os resquícios de dúvida do meu cérebro. Então, lentamente, com o cheiro de pêssego enchendo o quarto e o som da chuva caindo na janela, pressiono meus lábios nos dela.

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

HARPER

À distância, Luca é todo duro e cheio de linhas, um corpo de um metro e oitenta e dois composto por músculos robustos e musculosos e mãos desgastadas e calejadas. Ele é indiferente e cuidadosamente medido, aparentemente imune às pressões que o resto de nós, meros mortais, suportamos.

Mas de perto, por baixo dessas capas esfarrapadas, ele é meio mole.

Suas mãos são gentis. Seu coração está cheio. E seus lábios se movem em um ritmo perfeito e terno contra os meus.

Ele enrola os dedos no cabelo da minha nuca, puxando suavemente, me arrastando para mais perto de seu corpo. Eu me moldo contra ele com um suspiro sem fôlego. Entre nossos peitos, há apenas duas camadas que consistem em uma camiseta fina de algodão e minha camisola de seda.

A metade inferior de nossos corpos permanece a centímetros de distância.

Muito distantes para o meu gosto.

Então eu me aproximo ainda mais, contorcendo-me e contorcendo-me até que nossos corpos estejam alinhados.

Uma mão empurra seu ombro, incitando-o a virar de costas.

“Harpista?” Ele pergunta meu nome na minha boca, polegares acariciando ambos os lados do meu rosto enquanto eu manobro em cima dele.

Minhas coxas se separaram, montando-o no colchão, nossos quadris alinhados.

Eu posso sentir . . . tudo a partir desta posição. Meus seios roçando seu peito, mamilos tensos e duros. A respiração se mistura enquanto nossos lábios se juntam e se desfazem.

O arrepio suave e repentino que percorre seu corpo enquanto eu circulo meus quadris. O

estrondo de seu gemido.

Suas mãos deslizam pelas minhas bochechas, os dedos caindo em cascata pelos meus ombros em uma carícia suave. Desconecto nossos lábios, mergulho meu rosto na curva dos seus

Machine Translated by Google

pescoço e beije-o suavemente no ponto sensível logo abaixo da orelha.

“Harper,” ele suspira meu nome novamente. Desta vez, não é uma pergunta.

Seus dedos ásperos e calejados descem ainda mais pelo meu corpo, chegando mais perto do lugar onde mais preciso dele. Ele traça a curva da minha cintura – para baixo, para baixo, para baixo –

e não consigo disfarçar o suspiro de prazer que escapa dos meus lábios.

Mas então ele para, seus polegares cravando em meus quadris enquanto eu pressiono contra seu comprimento duro. Todo o seu corpo fica rígido. Agora, quando seus lábios formam meu nome pela terceira vez, eles carregam uma nota de advertência.

“Harper, espere.”

Eu me afasto, ligeiramente abalado. Minha respiração está pesada. Mal consigo ver o contorno de seu rosto na penumbra, mas sei que ele não está sorrindo.

Suas mãos caem no colchão ao lado de suas coxas. Ele não está mais me segurando no lugar, então eu me levanto e deslizo um pouco para frente, apenas o suficiente para que minha metade inferior não fique perfeitamente alinhada com sua ereção.

"O que está errado?" Meus dedos se contraem nas laterais do corpo, desesperados para rastrear o contorno de suas características faciais.

Após respirar fundo, ele pergunta: “Poderíamos...?” . . poderíamos desacelerar?

"Oh." Movo meu corpo para o lado e deslizo para o espaço vazio ao lado dele. "Desculpe."

“Não se desculpe. Já faz um tempo para mim. Eu não estava esperando...

"Não, não, entendi." Eu me afasto mais um centímetro dele, o constrangimento subindo pela minha espinha. “Eu te pedi um beijo, mas fui longe demais. Quero dizer, eu praticamente ataquei você lá.

“Você não me ***maltratou ”,*** ele diz, horrorizado. “E me desculpe por ter parado

assim quando nós, bem, quando você...” . .

Eu sei que provavelmente não é isso que você está

acostumado.”

"O que você quer dizer?"

“Rejeição”, ele murmura, virando-se de lado. Uma mão apoia o queixo enquanto a outra pressiona o colchão. “Não quero que você sinta que eu o rejeitei porque não é isso.”

Meu peito desinfla. “Luca, está tudo bem se você não quiser fazer sexo comigo.”

“Isso não é...” Ele faz uma pausa, balançando a cabeça, os lábios franzidos enquanto formula uma resposta coerente. “Eu quero... quero dizer, eu quero. Com você."

"Você faz?" Minha voz é baixa, um sussurro no espaço de sete centímetros entre nossos lábios.

Machine Translated by Google

"Sim." Seu queixo abaixa, o olhar se volta para a protuberância escondida em sua calça de moletom. "Eu pensei que . . . não era óbvio?

Um pequeno sorriso torto torce meus lábios. "Quero dizer, com certeza parecia que você fez um minuto atrás."

“Eu definitivamente fiz isso há um minuto. E trinta minutos antes disso.” Sua voz é tranquilizadora, rouca, com um toque de sua timidez normal. Tenho certeza de que se eu pudesse vê-los, as pontas das orelhas dele estariam queimando. “Desde que vi você sair do banheiro com aquela toalha, na verdade.”

Dou um suspiro suave de alívio, dobrando os joelhos contra ele. “Mas você também quer ir devagar?”

“Como eu te disse, já faz um tempo para mim. Muito tempo. E ainda estou tentando entender o fato de que você até queria que eu te beijasse. Mas eu quero você, talvez não esta noite. Sua palma pressiona minha bochecha. "Tudo bem?"

Eu me inclino para ele, absorvendo o calor de seus dedos. “É mais do que ok, Lucas. Eu não tinha nenhuma expectativa esta noite além da honestidade.”

“Eu posso ser honesto. E talvez apenas. . . Eu gostaria de abraçar você enquanto adormecemos.”

Sua mão desliza da minha bochecha até meu ombro, me colocando contra seu lado. "Se estiver tudo bem?"

"Por favor." Eu me movo no colchão, empurrando para trás até que nossos corpos estejam firmemente aninhados. Seu braço envolve minha cintura, dedos grandes espalhados pela minha barriga, seu nariz enterrado na curva do meu pescoço. Com um último beijo no meu pulso, nós dois adormecemos.

"Merda!" O som de palavrões abafados me acorda. Meus olhos piscam lentamente e se abrem, pesados de sono enquanto vejo a forma agachada de Éden.

"Desculpe!"

Luca se mexe ao meu lado, grunhindo baixinho. As cobertas estão espalhadas na

parte inferior da cama e emaranhadas entre nossas coxas entrelaçadas. Uma mão acaricia minha barriga nua, o pijama torto, enquanto seu polegar desce um centímetro abaixo do cós do meu short.

“Eu não sabia que você tinha companhia”, Eden sussurra novamente, sua voz estridente atravessando a sala.

Machine Translated by Google

“Shhh!” Eu sussurro e grito em resposta, um sorriso incontrolável rastejando em meu rosto.

“Você vai acordá-lo.”

“Desculpe, esqueci minha escova de dente”, diz ela, segurando o fino pedaço de plástico.

“Grant vai me levar para tomar café da manhã antes de voltarmos. Ele acabou vindo de ônibus até aqui, mas você se importa se ele pegar carona para casa conosco?

“Eu posso simplesmente ir com Luca. Dê a vocês mais algum tempo sozinhos.

"Você não se importa?"

"Claro que não." Luca me segura com mais força, um gesto quase imperceptível.

contração dos dedos.

"OK! Vejo você na aula amanhã.

“Dirija com cuidado”, digo com um aceno.

"Você também. Ah, e Harper, estou feliz que seu plano tenha dado certo. Ela sorri, abrindo a porta do nosso quarto de hotel. “Parece que nós dois tivemos uma ação muito necessária ontem à noite.”

Os braços de Luca ficam rígidos ao meu redor. Eu me movo na cama, pegando o objeto macio mais próximo para arremessá-lo em Eden. Infelizmente, a porta bate atrás dela com um estrondo violento, a almofada barata caindo molemente no chão.

Luca estremece em resposta. Ele se afasta, vira de lado e se senta. Suas pernas estão penduradas na lateral da cama, com as costas voltadas para mim agora.

“Bom dia, dorminhoco,” eu provoco, ficando de joelhos atrás dele. Eu me inclino para frente para colocar uma mão pesada em seu ombro. "Você estava fingindo estar dormindo o tempo todo?"

"Não."

Aproximo ainda mais meus quadris, substituindo minha mão em seu ombro por um beijo suave.

Sua coluna está rígida, a voz afetada. “Então acho que vou te dar uma carona para casa.”

"Está tudo bem?"

"Claro."

Eu me manobro ao lado dele na beira da cama, deixando um pequeno espaço de meio centímetro entre nossas coxas. " ***Você*** está bem?"

“Por que eu não estaria?” Seu olhar está voltado para a janela à nossa frente.

Há uma visão inferior da calçada através da fresta nas cortinas. Um pequeno pássaro cinza voa.

Machine Translated by Google

“Porque você está agindo de forma estranha depois que passamos a noite juntos.” Bato meu joelho no dele, empurrando-o suavemente de volta para a sala. “É um pouco como uma bandeira vermelha.”

Ele balança a cabeça. "Não é nada."

"Você disse que seria honesto comigo."

“O que Eden quis dizer quando disse que seu plano funcionou? Eu pensei . . . você disse que não tinha expectativas ontem à noite. Você veio aqui com a intenção de dividir um quarto?

Mordo meu lábio inferior, confusa com a curva frustrada em sua testa.

“Você está me perguntando se fui ao seu jogo porque estava tentando seduzi-lo?”

"Você fez?" ele resmunga, o rosto vermelho de calor.

“Não, Lucas.” Eu rio, o som é vazio e estranho. “Vim aqui porque você não estava falando comigo e queria mostrar que me importo com você. É isso."

“Tudo bem”, ele suspira, aparentemente não convencido.

"OK? Mesmo se eu quisesse dormir com você, completamente premeditado, isso teria sido tão errado?”

“Eu disse que quero levar as coisas devagar.”

"Eu sei." Eu mudo para encará-lo, esperando pacientemente até que ele encontre meu olhar.

Quando nossos olhos se conectam, sinto a hesitação saindo dele em ondas. "Estava só a pensar . . .

isso parece um grande problema para você. Há mais alguma coisa acontecendo?”

Sua mandíbula está tensa. "O que?"

“Você está agindo como se eu tivesse cometido um crime ou algo assim.”

Ele gesticula descontroladamente em direção à porta. “Quero dizer, você deixou

Eden pensar que dormimos juntos.”

"Desculpe? Não achei grande coisa, já que ela acredita que somos um casal. . . porque era isso que ***você*** queria.”

Ele solta um bufo sem humor, os olhos estreitados em um ponto atrás da minha cabeça.

“Certo, porque sexo não é grande coisa. Meu erro."

“Luca!” Minha frustração finalmente vence, a voz ficando cansada. "Parar colocando palavras na minha boca, por favor.

"Porra." Ele se inclina para frente no colchão, as palmas das mãos apoiadas nos joelhos antes de passá-las para cima e para baixo nas coxas. Ele fica em pé. Seus dedos passam pelos cabelos despenteados do sono.

Machine Translated by Google

“Sinto muito, Harper. Eu acho que você está certo. Há . . . ***algo*** em que estou preso.

"O que é?"

Ele fica quieto enquanto sua mandíbula trabalha para frente e para trás, liberando lentamente a tensão. "Você se lembra do que eu disse sobre meu ex?" ele finalmente pergunta. "Por que ela terminou?"

"Ela, hum, ela disse que você não estava cuidando dela emocionalmente?"

"Certo." Seus olhos se fecham. “Como eu disse, eu não tinha ideia de que ela sentia isso por nós. Não ficamos muito juntos depois que ela foi para a escola, mas conversávamos com

frequência e, quando nos víamos, ela ficava

. . . em cima de mim."

Estremeço, esfregando a palma da mão aberta na minha coxa.

“Merda, me desculpe. Isso é demais." Ele acaricia meu ombro nu. “Veja, é por isso que eu não...”

"Não, está tudo bem. Eu quero que você me diga."

“Sof, ***ela*** foi mais iniciadora do que eu, eu acho. Naquele último fim de semana, quando ela veio me visitar, dormimos juntos duas vezes antes de ela me largar. Eu perguntei a ela por quê. . .

por que ela estaria comigo desse jeito se soubesse que estava tudo acabado? Ele aperta meu ombro uma vez, muito gentilmente, antes de sua mão voltar para o lado do corpo. “Você sabe o que ela disse? ***'Sexo nunca foi o problema entre nós. Foi todo o resto.'”***

Meu olhar é suave quando pego sua mão, sua grande palma deslizando contra a minha. "Uau."

“Sim, uau. E agora, acho que não quero ficar confuso novamente.

Pego de surpresa. Se você e eu vamos ficar juntos fisicamente, quero que fique claro qual é a nossa posição. Preciso saber que isso não é apenas parte do nosso acordo original. Preciso saber que não é falso."

"Entendi." Aperto sua mão, usando-a como alavanca enquanto me levanto para ficar de pé.

"Então, se você não tem certeza de como está se sentindo, ou se não quer mais para nós, então..."

"Eu quero mais." Minha outra mão surge e desliza em seu cabelo.

"Sim?"

"Gosto de você. Sério." Eu fico na ponta dos pés, encontro a pulsação em seu pescoço, e pressione o menor sussurro de um beijo ali. "Não era óbvio?"

Ele engole em seco, rindo, o pomo de adão balançando enquanto eu beijo ao longo de sua garganta. "E eu gosto de você."

Machine Translated by Google

Separo meus lábios de seu pescoço, inclino meu rosto e sorrio para ele. “Não há mais problemas?”

Seu corpo relaxa, a cabeça cai. Nossos lábios se encontram novamente, roçando primeiro e em seguida, empurrando e machucando enquanto ele murmura sua resposta. "Nenhum."

"Bom."

“Harper, podemos...?” . você

.

virá hoje à noite? Um braço envolve meus ombros, a outra mão ainda segurando a minha. “Assim que voltarmos? Eu gostaria de levar você para um encontro de verdade.

Eu caio na ponta dos pés e enfio a cabeça em seu peito. "EU

Achei que você nunca iria perguntar."

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

LUCA

Deixei Harper na casa dela no início da tarde, passei as horas restantes tentando estudar e agora estou lutando para encontrar algo apresentável para vestir esta noite. Para o nosso encontro.

Nosso primeiro encontro de verdade.

Ainda parece que adormeci depois do jogo de ontem à noite e sonhei com todo esse cenário. Harper gosta de mim. Ela me pediu para beijá-la, praticamente me implorou, e então dormimos abraçados na cama. Nem uma vez tive vontade de afastá-la ou ocupar espaço apenas para mim.

Agora, em vez disso, estive pensando em como foi estar com ela o dia todo, durante a viagem de carro para casa, durante a curta caminhada até o apartamento dela e, especialmente, durante minhas inúmeras tentativas de memorizar cartões de física.

Depois de acordar com ela em meus braços, não consigo manter meu cérebro em ordem, não importa o que eu faça.

Tudo o que fizemos ontem à noite foi compartilhar um beijo – um beijo acalorado com algumas pequenas carícias – mas eu era covarde demais para levar as coisas adiante. Harper era quente, macio e perfeito em minhas mãos, pressionado contra mim nos melhores lugares, mas eu estava paralisado pelo meu passado. Ela diz que entende que eu quero ir com calma, mas não posso deixar de sentir que sou sempre aquele por quem ela está fazendo sacrifícios.

Ela tem sido minha ajudadora e curadora desde o início. Nós dois usávamos um ao outro, claro, mas eu estava aproveitando ao máximo nosso acordo nos últimos meses.

Para avançar com nosso relacionamento, quero que comecemos com o mesmo pé.

Quero ser para ela tudo o que ela é para mim: uma melhor amiga, uma confidente, uma fonte de motivação. A razão pela qual sinto vontade de sorrir quando

Machine Translated by Google

acorde de manhã agora. Pela primeira vez em muito tempo, tenho algo pelo que ansiar na Coastal além do futebol.

É muito bom.

"Taylor, isso parece bom?" — pergunto, com uma mão apoiada no batente da porta do quarto dela. Ela está digitando em seu laptop, uma pilha de livros de engenharia e papéis espalhados em sua mesa. Ao som da minha voz, sua cabeça se levanta.

"Parece bom, mano." Ela me dá um sorriso cheio de dentes. "Mas eu pensei que você fosse levar Happy para a praia esta noite?"

“Claro, mas quero parecer que fiz pelo menos um pouco de esforço.” Olho para minha roupa, uma simples camisa de botões enrolada nos antebraços e um lindo short. Não é muito, mas tentei. “Você acha que isso é um exagero?”

"De jeito nenhum. Estou acostumada com sua combinação de jeans e camiseta velha e desbotada.

“Sim, bem, obrigado.”

Ela volta sua atenção para seu laptop, percorrendo suas anotações sem rumo. "Você pegou as flores como eu mandei?"

“Sim, Tay,” eu digo com os lábios franzidos. "Eu comprei algumas flores para ela."

"Bom." Ela digita mais algumas frases. “A propósito, vou ficar na casa de Meera esta noite. Grupo de estudo a noite toda.”

"Bom saber."

Enquanto estou na porta dela, uma batida suave sinaliza a chegada de Harper. Tiro uma gota de umidade da minha testa, esfregando as mãos na lateral das coxas. Depois de sair do quarto de Taylor, pego o pequeno buquê de peônias da mesa da entrada. Eles são claros, rosados e bonitos, o ajuste perfeito para Harper.

Além disso, de acordo com Taylor, essas flores simbolizam felicidade e cura.

Bentley se junta a mim para cumprimentá-la na porta da frente, balançando o rabo para frente e para trás de excitação. Ele está sempre impaciente com visitas, mas tem uma simpatia especial por essa garota em particular.

Parece que todos nós temos.

Com uma última respiração profunda, abro a porta e encontro aquele sorriso familiar e de parar o coração. As bochechas de Harper estão contraídas, sardentas e rosadas por causa do sol do fim da tarde. Ela está usando outro vestido verde simples com sandálias de tiras. Seu cabelo é uma mistura de cachos selvagens, duas tranças grossas emoldurando cada lado do rosto.

Ela está absolutamente deslumbrante, como sempre.

Machine Translated by Google

“Oi,” murmuro. Pode ser patético, mas é tudo o que consigo extrair no momento.

"Oi!" Seus olhos brilham quando ela olha para baixo, o buquê esquecido pendurado frouxamente ao lado da minha coxa. “Isso é para mim?”

“Ah, sim, sim.” Minha mão se projeta para frente para passá-los. “Peônias.”

“Eu os amo.” Ela leva as flores ao nariz, sorrindo enquanto as cheira. Radiante, ela levanta os dois braços, fica na ponta dos pés e lentamente os envolve sobre meus ombros. "Muito obrigado."

"De nada. A propósito, você está linda.

"Você também."

Balanço a cabeça, um canto da boca se erguendo em um sorriso torto.

"Você está pronto para sair?"

“Taylor está em casa? Quero dizer oi antes de partirmos.”

“Sim, ela está apenas estudando no quarto. Por que você não volta para lá, e vou pegar nossas coisas para o carro?

“Encontro você na frente em cinco minutos.” Ela dá um pequeno beijo na lateral do meu queixo, saltando pelo corredor, parando para cumprimentar Bentley com alguns carinhos rápidos.

Passo os dedos pelo cabelo, tentando reprimir o sorriso que tomou conta do meu rosto.

Demoro alguns minutos para recolher a cesta de comida que peguei antes, além de um pequeno refrigerador com bebidas e alguns cobertores para a praia. Dou um tapinha em Bentley ao sair pela porta antes de jogar os itens na parte de trás do meu porta-malas. Caso Harper fique com frio esta noite, há um moletom extra esperando por ela no banco de trás.

Ela vira a esquina enquanto termino de abrir a porta do passageiro. Dela dedos se entrelaçam com os meus antes que ela pergunte: — Então, para onde estamos indo?

“Pensei em irmos para Amber Isle para assistir ao pôr do sol. Arrumei um pouco de comida e outras coisas. Se isso for legal?

“Comida e outras coisas? Como para um piquenique?

“Você poderia chamar assim.”

"Então eu vou. Luca Reynolds vai me levar para um piquenique ao pôr do sol no praia. Que sorte eu tenho?

“Não é nada elaborado, Harper.”

“Não, mas é perfeito.”

Com um aperto final na minha mão, ela se acomoda no banco do passageiro do meu Subaru.

Estou tentado a beijá-la novamente enquanto o sol persistente

Machine Translated by Google

atinge o lado de sua bochecha, mas não tenho certeza se já alcançamos esse nível de intimidade casual.

Você tem permissão para beijar alguém espontaneamente no primeiro encontro, simplesmente sempre que estiver com vontade, ou há algum tipo de etiqueta tácita a seguir?

Foda-se.

Eu abaixo minha cabeça, roçando meus lábios nos dela. Há um leve rubor em suas bochechas quando me afasto, uma leve curva em seus lábios, e tudo isso me faz desejar tê-la beijado por mais um pouquinho.

Demoramos para encontrar o local perfeito à beira-mar, a poucos metros de qualquer turista remanescente.

Ainda está quente para uma noite de outubro na costa, mas há uma leve brisa que levanta nosso cobertor enquanto o estendemos sobre a areia. Enquanto nos acomodamos um ao lado do outro, ombro a ombro, pego nossa cesta de comida.

"Você está com fome?" Eu pergunto, um pequeno arrepio percorrendo meu corpo enquanto ela se inclina contra mim.

“Depende do que você trouxe.”

“E se forem tacos daquele lugar que você adora?”

“Então eu provavelmente diria que estou morrendo de fome.”

Abro a tampa da nossa cesta, retirando os conhecidos pacotes de papel alumínio e um conjunto de pratos de papel. “Isso é bom, então, porque eu peguei uma tonelada de chouriço e ovo. Eles ainda estão bem quentes.

“Ah, nosso favorito.”

Eu reprimo um sorriso. "Sim."

Ela se inclina no meu colo e enche o prato com alguns tacos embrulhados.

"Molho picante?"

“Não pense que esqueci”, digo, vasculhando o refrigerador em busca da pilha de recipientes de plástico. “Também tem um pouco de cerveja aqui, se você quiser. Dos Equis. Ou vinho, pois já sabia que você gostava de pinot grigio. Realmente não combina com tacos, mas eu não tinha certeza se você gostava dessa cerveja. Ou água, se você não gosta de álcool esta noite. Eu sei que é o nosso primeiro. . . ***encontro,***

então não sinta que precisa...”

Machine Translated by Google

“Vou tomar uma cerveja.” Ela coloca o prato cheio de lado, sorrindo enquanto dá tapinhas o lado da minha coxa. "Obrigado."

Procuro duas cervejas no refrigerador, tiro as tampas e passo uma para Harper. Ela bate o dela no meu e toma um gole profundo, sorrindo enquanto engole o líquido frio.

“Boa escolha”, diz ela, sem perder tempo enquanto desembrulha a comida e serve uma generosa quantidade de salsa verde. “Sinceramente, não estava com tanta fome, mas agora acho que poderia comer uns dez desses.”

Bebo minha própria cerveja, um sorriso fácil se espalhando pelo meu rosto. "Vá em frente."

"Eu vou."

Comemos nossos tacos em relativo silêncio, parando aqui e ali para conversar sobre trabalho e aulas, amassando embalagens de papel alumínio enquanto avançamos. Já passamos por um punhado de tacos quando tomamos nossa segunda cerveja. Ao longe, o sol começou oficialmente a se pôr.

“Às vezes me esqueço de como é lindo aqui”, ela murmura, empilhando nossos pratos sujos e garrafas de cerveja vazias na cesta agora vazia.

“Sim, acho que não parei para assistir o pôr do sol há anos.

Estou aqui quatro dias por semana, mas nunca reservo tempo para aproveitar.”

“Bem, obrigado por me trazer esta noite. Estou feliz que possamos aproveitar isso juntos.”

"Claro."

Agora que nosso pequeno piquenique foi eliminado, abro as pernas sobre o cobertor desbotado. Harper dá um tapinha na minha coxa esquerda, sugerindo para eu abrir espaço extra. Com um suspiro de satisfação, ela se desloca entre minhas pernas abertas, rastejando para dentro do espaço e encostando as costas no meu peito.

“Você sabe o que é meio triste, agora que penso nisso?”

"O que é isso?" — pergunto, passando um braço em volta da cintura dela e apoiando-a nós dois um com o outro.

“Só tenho mais dois fins de semana de salva-vidas na temporada.

Em novembro, provavelmente só irei aqui para ver Stell trabalhando.”

“Você acha que eu poderia fazer com que você me visitasse no cais?”

Seus dedos roçam a lateral da minha coxa. "Você iria querer isso?"

"Claro. Pawel provavelmente perderia a cabeça com isso.

"Então sim, vou visitá-lo."

Dou um beijo em seu cabelo. "Bom."

“Eu queria perguntar como está seu joelho depois do último jogo noite? Parecia que você estava completamente bem em campo.”

Machine Translated by Google

“Eu fiz um bom show, hein?”

"Realmente?" Ela se mexe um pouco em meus braços, o pescoço inclinado para cima para avaliar minha expressão. “Você não está melhor?”

"Não, eu sou." Eu enrugo meu nariz, esboçando um sorriso indiferente. “É mais uma dor surda agora, principalmente depois de um longo treino ou se eu colocar muita pressão sobre ela. É

completamente administrável. Honestamente, provavelmente não preciso acompanhar nosso PT

regularmente. Eu, uh, acho que estou praticamente curado.

Não é que eu esteja mentindo, necessariamente, mas tecnicamente eu poderia usar toda a ajuda que puder conseguir. Ainda assim, uma parte maior de mim sente que precisamos parar de confundir os limites do nosso relacionamento agora. Estou quase curado neste momento. Além disso, graças à diligência de Harper, sei como continuar o tratamento no meu tempo livre.

“Ah, você acha?”

“Sim, se estiver tudo bem para você? Dessa forma, nosso tempo juntos não precisa mais ser focado na minha cura. Nós podemos apenas. . . ser."

“Você não está dizendo isso apenas porque quer que eu pare de me preocupar?”

“Isso certamente é uma vantagem.”

“Luca. . .”

“Não, estou realmente bem agora.” Eu aceno para sua preocupação, puxando-a para mais perto.

“Além disso, quero que deixemos tudo isso para trás. Você ainda pode me dar massagens se eu realmente precisar.

“Ah, veja, eu sabia que tinha sorte.”

"O mais sortudo."

Ela inclina a cabeça para trás novamente, dando um beijo suave na parte inferior do meu corpo.

mandíbula. “Sabe, acho que este foi um primeiro encontro perfeito até agora.”

Olho em direção à costa. Os tons vermelhos brilhantes já se transformaram nos tons sutis da hora azul. A brisa do mar está um pouco mais fria agora, mas Harper parece satisfeito em meus braços.

"Você pensa?"

“Hmm. Taylor ajudou você a planejar isso?

Deixei escapar uma risada calorosa. “Vou ficar com cerca de metade do crédito, pelo menos.”

"Você é tão fofo."

“Fofo,” eu ecoo.

“Humm.” Ela se vira em meus braços, montando em meu colo. Dela As pontas dos dedos traçam o lado do meu rosto enquanto ela murmura: — E bonito.

"Melhorar."

Seus lábios pressionam contra os meus. “Sexy.”

Machine Translated by Google

Não consigo evitar meu bufo incrédulo.

"O que?" Seu tom é indignado, os olhos estreitados de brincadeira. “Você é, para mim e provavelmente para todos.”

Minhas mãos envolvem ambos os lados de seu corpo, deslizando pelo macio algodão do vestido. “Todo mundo, hein?”

"Sim."

“Eu sei que você disse antes que não tinha um tipo, mas eu ainda não tinha certeza se você gostaria de um cara como eu.” Aperto as pontas dos dedos contra seus quadris, evitando o olhar curioso em seus olhos.

"O que você quer dizer?"

"Não sei." Há um aperto estranho em meu peito. “Acho que não estou em boa forma e com um cabelo perfeito como o de Gunderson. Acho que aquele cara tem um pacote de seis em cima do seu pacote de seis.”

Risadas chocadas saem de seus lábios. “Não foi por isso que eu tinha uma queda por Nate.”

"Não?"

“Não, seu idiota. Eu gostei dele principalmente porque ele me lembrava um cachorrinho.”

"Um ***cãozinho?"***

“Sim, como um daqueles garotinhos correndo na praia com com a língua para fora, perseguindo pássaros e outras coisas.”

“Uau, isso é ótimo. Sinto-me muito melhor agora. Então eu te lembro do seu gato morto e rabugento, e Nate lembra um cachorrinho fofo e inocente?

“RIP, Sr. Cócegas”, ela murmura, olhando para o céu. “E não mais. Além disso, como eu disse, aquela paixão boba não teve absolutamente nada a ver com esse pacote duplo de seis a que você está se referindo.

"Tudo bem."

“Eu amo ***seu*** corpo, no entanto.” As pontas dos dedos dela se atrapalham com os botões da minha camisa, deslizando cada um pelo respectivo buraco. Suas mãos descem lentamente pela minha cintura e depois deslizam de volta para empurrar o tecido em volta dos meus ombros.

“Definitivamente sexy.”

“Estamos em público, Harper.”

“Estamos na praia, Luca.” Ela passa a língua pelo lábio inferior, sutilmente, uma ação que eu dificilmente teria notado se meus olhos não estivessem grudados no local. “As pessoas ficam sem camisa na praia, você sabe. Além disso, está praticamente escuro e não há mais ninguém aqui.”

"Tudo isso é verdade."

“Vou tirar meu vestido se isso deixar você mais confortável.”

Machine Translated by Google

Meu aperto aumenta em torno de seus quadris, levantando as sobrancelhas. . . você

"Como seria . sabe, há algo inerentemente errado com sua lógica esta noite."

“Eu estou de biquíni por baixo disso, bobo. Poderíamos dar um mergulho noturno antes de voltarmos.

“Eu não trouxe baús.”

"Você está usando boxers, certo?"

"Sim."

"Então vamos."

Ela fica de pé, puxando minha mão livre. Há um sorriso suplicante e um brilho de esperança em seus olhos arregalados, como se eu pudesse realmente negá-la.

"Sim, está bem."

A próxima coisa que sei é que ela larga minha mão, levanta o vestido pela cabeça e salta em direção ao mar aberto. O tecido macio e verde forma uma pilha no meio da costa. Mal consegui desabotoar meu short quando ela está totalmente submersa nas ondas rasas.

Com um último aceno de cabeça e o fantasma de uma risada, saio atrás dela.

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

HARPER

Meu cabelo ainda está úmido do oceano. A água salgada persistente penetra no encosto de cabeça atrás de mim, encharca a barra do meu vestido e se acumula nos assentos de couro desbotados de Luca. Normalmente eu ficaria preocupado com a possibilidade de uma mancha no interior dele, mas ele não parece se importar.

“Sério, Harper, não se preocupe com isso.” Seu braço direito envolve o banco do passageiro, um canto da boca se erguendo em um sorriso tranquilizador. Ele olha para trás, engata a ré e sai do estacionamento da praia com firmeza.

Meus ombros caem. “Eu me sinto mal desde que fiz você nadar quando você não estava esperando por isso. Eu nem pensei em toalhas nem nada.”

“Em primeiro lugar, você não me ***obrigou*** a fazer nada. E segundo, eu tenho esse carro desde antes de obter minha licença de estudante. Eu realmente não poderia me importar menos com um pouco de areia e água salgada. Confie em mim."

“Tanto tempo?” Luca já devia ser dono deste carro há seis ou sete anos. Acho isso admirável, considerando que já passei por pelo menos três veículos desde o verão em que completei dezesseis anos. Quatro, se você contar meu curto período com uma Vespa no ano passado. “Foi um presente dos seus pais?”

"Definitivamente não." Ele me dá um bufo incrédulo. “Eu economizei para isso desde que completei doze anos, apenas trabalhando em biscates pela vizinhança.”

Sempre soube que Luca era um trabalhador esforçado, mas o fato de ele ter começado a ganhar um salário tão jovem é impressionante. Quando eu tinha doze anos, mal tinha coragem de administrar minha própria barraca de limonada.

"Isso é legal. Os Subarus são ótimos carros para iniciantes, pelo menos de acordo com meu pai.

Machine Translated by Google

Ele mantém uma mão no volante, batendo no painel com a outra. “Sim, tenho certeza que vou segurá-la até que ela morra em mim. Não estou ansioso por isso.”

“Você tem um carro dos sonhos, então? Algo que você quer comprar quando se tornar profissional?

Uma expressão estranha inclina suas feições. “Não, eu realmente não pensei sobre isso.”

“E quanto a outra coisa? Algo em que você queira gastar seu primeiro salário?

Paramos em um semáforo e seu olhar se volta em minha direção. Ele levanta uma sobrancelha, o canto da boca formando um sorriso divertido. “Você parece realmente confiante de que serei convocado.”

“Oh, sem dúvida,” eu digo sinceramente, pegando sua mão através do console central. "Eu sei que você estará."

Um sorriso divide seu rosto. “Eu também não tinha pensado muito sobre isso, para ser honesto. Mas acho que uma casa maior para meus pais. Eu provavelmente pagaria os empréstimos de graduação de Taylor e talvez a faculdade de Elio.”

“Esse é o seu irmão mais novo, certo? Ele tem dezoito anos?

Dobramos outra esquina para entrar na cidade, a apenas alguns quilômetros de distância de seu bairro agora. As estradas estão quase todas vazias e o céu está escuro, mas o brilho constante das luzes da rua reflete em seu perfil lateral.

Suas feições são a mistura perfeita de suavidade e masculinidade - com sua mandíbula afiada, a ponte larga do nariz e o inchaço nos lábios carnudos, Luca é inegavelmente atraente, especialmente quando fala sobre sua família.

“Em alguns meses, ele estará.” Há um tom amargo em suas palavras, um lampejo de irritação em sua mandíbula. “Ele deveria estar enviando inscrições para a faculdade agora, mas tenho certeza de que inventará alguma desculpa para não fazê-las.”

Eu mudo de rumo, apertando suavemente sua mão. “E seus irmãos mais novos?”

“Sim, talvez eu comece a financiar a faculdade para eles também. E pagar por mais terapia para Giorgie.”

Ah, aí está. Outra informação sobre a vida de Luca fora da Coastal. Sei que não é fácil para ele confiar nos outros — ele admitiu isso ontem à noite —, mas estou feliz que ele esteja começando a se abrir comigo agora.

"Terapia?"

Machine Translated by Google

“Sim, ela é, uh. . . ela tem muitos problemas sensoriais, diferenças de comunicação, esse tipo de coisa. Na verdade, é por isso que tenho feito turnos extras ultimamente. Quero ajudar meus pais onde puder.”

Levanto nossas mãos unidas até minha boca, dando um beijo nos nós dos dedos.

“Você é um bom irmão, Luca.”

Suas bochechas ficam com um leve tom de rosa. Limpando a garganta, ele ajeita os ombros e diz: “Quer dizer, é o que você faz pela família”.

“Sim, mas ainda assim.”

"E você? Você nunca mencionou irmãos nem nada.

Eu me acomodo em meu assento, inclinando a cabeça para trás contra o encosto de cabeça. “Sou filho único, então éramos só eu e meus pais crescendo.”

“Quando foi a última vez que você os viu?”

“Oh, já se passaram alguns meses ou mais. Acho que papai tem planos de visitar um algumas semanas, mas provavelmente iremos apenas jantar ou algo rápido.”

"E sua mãe?"

“Provavelmente não antes da primavera, na verdade. Ela estará vagando pela Europa com o namorado nos próximos meses.”

“Uau, isso deve ser legal.”

“Sim, ela tem enviado muitas fotos e parece incrível.”

“Então seus pais são...” . .”

“Não juntos, obviamente. Faz apenas alguns anos desde que eles se divorciaram. Ou divididos energeticamente, como gostam de chamar.

Acho que tudo aconteceu, ah, cerca de quarenta e cinco minutos depois que parti para Coastal. Meus pais me ligaram separadamente, uma semana depois de me instalar, para contar a novidade. Eles obviamente estavam esperando até o momento exato em que eu fugi, não que eu me importasse.

“Isso é uma merda, Harper. Desculpe."

Ele faz uma última curva, nos guiando pela estrada em direção à casa dele e de Taylor.

“Não, não fique. Na verdade, fiquei feliz por eles quando isso aconteceu. Nunca pensei que eles fossem um casal muito bom. Além disso, agora eles estão vivendo suas melhores vidas como solteiros, um sem o outro. Namorar muitas pessoas diferentes e viajar. É ótimo."

“Uau, não consigo imaginar meus pais fazendo algo assim.” Seus olhos se arregalam com o pensamento. “Não consigo nem imaginá-los saindo de nossa pequena cidade natal.”

Machine Translated by Google

“Sim, mas parece que você tem uma família grande e feliz. Amo meus pais, mas eles nunca foram assim. Tenho certeza de que deve ser muito gratificante.”

“Eles estão definitivamente felizes, pelo que posso dizer.”

“E seus irmãos, eles estão felizes?”

"Eu penso que sim." Ele cuidadosamente vira seu turno com sua única mão livre.

“Elio está sempre reclamando de alguma coisa e se metendo em encrencas, mas isso é esperado de uma criança da idade dele.”

Entramos na entrada vazia, os faróis brilhando pelas janelas da frente da casa deles. Tenho um rápido vislumbre de Bentley antes de Luca lentamente soltar minha mão e desligar o motor.

“Você acha que eu poderia conhecê-los algum dia?”

“Você gostaria?” Ele lança um olhar alegre em minha direção. “Eles são muitos.”

“Claro que sim.”

Seus ombros relaxam, um leve sorriso aparece nos cantos de sua boca.

“Então, sim. Vou levar você para casa sempre que tivermos tempo.

Meu coração incha. "Bom."

"Então."

"Então . . .”

Ele acena em direção ao pátio da frente. “Você gostaria de entrar?

Talvez tomar um banho e assistir a um filme ou algo assim?

"Eu adoraria."

Há uma pilha de roupas de Luca esperando por mim na bancada: uma camiseta branca adornada com o logotipo do Boyer Pier e uma calça de moletom cinza.

Ele está no corredor, terminando o banho, enquanto eu me olho no espelho do banheiro de Taylor.

Eu pareço além de cansado. Meus olhos estão vermelhos por causa do nosso mergulho noturno.

Meu rosto está limpo, sem até a última gota de protetor solar colorido.

Estou exausto do fim de semana agitado, me recuperando de uma leve chicotada emocional, mas muito feliz ao mesmo tempo.

Enquanto olho para meu reflexo, paro um momento para devolver um pouco de calor às minhas bochechas. Tiro os fios de cabelo molhados e emaranhados dos olhos, puxando-os para trás dos ombros.

Machine Translated by Google

Acho que nunca pareci tão rude em um encontro antes, mas não consigo me importar.

“Está tudo bem aí?” Luca pergunta, sua voz profunda transmitindo a barreira de madeira. “Você tem o que precisa?”

“Suas roupas estão caindo de mim, mas estou bem.” Tento apertar novamente o cordão de seu moletom pela terceira vez, balançando a cabeça enquanto ele escorrega dos meus quadris. "Você disse que Taylor ficará fora o resto da noite, certo?"

"Sim, por quê?"

“Vou ficar sem calças, então.”

Tiro sua calça de moletom, pego minhas roupas úmidas e jogo a toalha usada sobre um ombro. Quando finalmente abro a porta, os olhos de Luca se arregalam.

“Ei,” ele diz uniformemente, seu olhar inebriante me percorrendo.

"Ei." Olho para minhas pernas parcialmente nuas. Não é como se a visão fosse obscena ou algo assim, considerando que a camiseta dele cai pelo menos até a metade das minhas coxas. Além disso, passei as últimas horas vestindo apenas um biquíni minúsculo. “Espero que esteja tudo bem? Não consegui fazer as calças caberem sem cair.

"É bom." Suas palavras são grossas, ásperas de tensão antes que ele clareie sua mente.

garganta. "Quero dizer . . . você é bom."

“Então, o que você quer assistir?”

Ele engole, a garganta balançando visivelmente. "O que?"

"O filme?"

"Oh, certo." Ele balança a cabeça para dissipar a névoa, gesticulando para que eu saia do banheiro atrás dele. “Sim, qualquer coisa. Podemos assistir alguma coisa

na sala ou. . .”

Levanto uma sobrancelha. "Ou?"

“Ou eu poderia instalar o laptop no meu quarto?”

“Vamos arrumar o seu quarto.”

Com um sorriso suave, ele pega minha mão e me guia pelo corredor. Seu polegar encosta nas costas da minha mão, duas batidas suaves, antes de soltá-la e começar a remexendo em seu quarto. Enquanto ele prepara seu laptop, deslizo para debaixo das cobertas.

Seu colchão é confortável, seu quarto é arrumado e seus lençóis são impecáveis e limpos.

Há travesseiros mais do que suficientes para usarmos, que coloco no lugar enquanto ele desliza ao meu lado.

Machine Translated by Google

“Você quer escolher?” Ele pergunta, um braço em volta dos meus ombros, laptop apoiado em suas coxas.

Eu me aninho contra ele, me movendo para que os lados dos nossos corpos fiquem alinhados.

"Surpreenda-me."

Ele percorre a página inicial da Netflix por alguns momentos, parando para clicar em algum thriller do final dos anos 90 estrelado por Matt Damon. Eu não me importo qual é o filme, honestamente. Só estou aqui para me aconchegar.

À medida que o filme avança, lentamente entrelaço nossas pernas. Minha cabeça descansa suavemente contra seu peito quente, e seu batimento cardíaco quase me faz dormir. Consigo manter os olhos abertos, nem que seja para dar um beijo ou dois.

Estamos na metade do segundo ato quando a palma da mão de Luca roça meu quadril. No começo, acho que pode ser um simples acidente, mas então as pontas dos dedos dele pressionam minha pele, dançando em direção à parte interna da minha coxa. Sua camiseta emprestada sobe, me expondo, e minha respiração fica presa na garganta.

“Luca, eu não estou...”

"Porra, me desculpe." Ele recua bruscamente, como se tivesse sido queimado por uma chama de fogo.

“Isso foi muito atrevido?”

"Não não." Deslizo a palma da mão de volta ao seu devido lugar. “Só sei que você pediu para ir com calma, então queria avisar que não estou, hum, usando calcinha no momento.”

Suas narinas se dilatam. "Oh."

“É que eu usei um biquíni por baixo do vestido mais cedo. Estava molhado e sua camisa era comprida o suficiente, então eu...

"Harper, você não precisa se explicar." Sua risada é suave, dedos apertando

contra mim. “Você estava apenas tentando se sentir confortável.”

"Certo."

“Além disso, há algo em minha mente desde ontem à noite.”

"Sim?"

Ele usa a mão livre para pausar o filme, a voz baixa. “Eu sei que conversamos sobre desacelerar, descobrir isso juntos, mas ainda estou pensando. . . sobre o que ***você*** pode gostar.

"O que você quer dizer?"

"O que você gosta . . . ou, eu acho, o que faz você se sentir bem.

Minhas sobrancelhas franzem. "Ah, como na cama?"

“Sim, Harper.” Seus olhos se fecham, uma mão esfregando a têmpora. “Na cama.”

Machine Translated by Google

Uma bolha de surpresa borbulha no meu estômago. "Oh, bem, eu poderia sempre te contar se você quiser."

"Talvez você pudesse me mostrar?"

“Hum?”

Seus olhos encontram os meus por alguns instantes, o peito subindo instável. Está claro que ele está nervoso, mas parece determinado a avançar de qualquer maneira.

“Harper, estou perguntando se posso te atacar, porque é basicamente tudo o que tenho pensado desde que você me pediu para beijá-lo pela primeira vez. E agora você está sentado aqui, na minha cama, sem usar nada por baixo da minha camisa de trabalho.

"Sim Sim." Eu me esforço para sentar na cama, já me contorcendo contra ele.

“Então vamos fazer isso. Agora mesmo?"

"Agora mesmo." Ele ri de novo, os dedos puxando de brincadeira a barra da minha camiseta.

“E talvez, no espírito do nosso pacto de honestidade, você pudesse me mostrar exatamente o que você ***faz*** e o que não gosta.”

“Sim, definitivamente posso fazer isso.” Eu me movo para beijá-lo, enfiando meus dedos em seu cabelo. Ainda está um pouco úmido do banho, mas os fios ficam macios e perfeitos em minhas mãos. Quando ele tenta nos levar para a beira da cama, eu o paro, meu cérebro racional faz uma breve aparição. “Espere, e o seu joelho? Você provavelmente não deveria...

"Oh, foda-se meu joelho."

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

LUCA

Meus joelhos batem no chão enquanto arrasto os quadris de Harper para o lugar. Ela está deitada na beira da minha cama, a camisa subindo um centímetro abaixo do umbigo, os cotovelos apoiados no colchão. Nossos olhos se encontram – cinza ardósia contra cedro quente.

“Você tem certeza sobre esta posição?” ela pergunta, preocupada com o lábio inferior.

“Poderíamos simplesmente deitar na cama da cabeça aos pés? Ou eu poderia pular no balcão do banheiro e você nem...

“Não,” eu digo rispidamente. “Isso é exatamente como eu imaginei. Eu de joelhos por você.

“Jesus,” ela murmura.

Minhas mãos deslizam por seu corpo, empurrando a camiseta solta até que a parte inferior de seus seios fique exposta. Arrepios deixam um rastro sob meus dedos. Enquanto eu roço a bainha, seus mamilos roçam no tecido fino.

“Isso é bom”, ela sussurra.

Estico os braços sobre a cama, movendo as palmas das mãos para segurar ambos os seios.

Eles são tão macios, pequenos, em forma de sino e perfeitos sob minhas mãos. Ao expirar profundamente, meus dedos descem para agarrar suavemente seus quadris.

Embora a metade superior do peito permaneça coberta, o resto do corpo está nu para mim agora. Sua pele sardenta é quente ao toque. Suas coxas fortes estão abertas em volta da minha cintura. Para ser honesto, é um milagre eu ainda não ter gozado.

Fortalecendo minha determinação, eu me viro para dar um beijo na parte interna de sua coxa. Seus olhos se fecham.

“Tão suave,” eu falo.

Machine Translated by Google

“Eu raspei minhas pernas pouco antes do nosso encontro.” Seus olhos se abrem. “Não porque pensei que alguma coisa iria acontecer, eu só...”

“Shh.” Meus lábios beijam uma trilha em direção ao centro de seu corpo. “Harpista?”

"Sim?"

“Posso sentir como você se move contra mim, ouvir como você soa, mas não sou o melhor em ler sinais ou linguagem corporal. Vou precisar que você me diga o que você gosta, o que você quer, ok?

“Usando palavras?”

Eu sorrio contra sua pele. "Se você puder?"

"Eu posso."

Com meus dedos flexionados, eu lentamente arrasto dois nós dos dedos contra a costura dela.

Ela já está encharcada e quente ao toque, mais sedosa e macia aqui do que eu poderia ter imaginado. Na segunda passada, um suspiro de prazer escapa de seus lábios.

“Mais”, ela implora.

Eu uso meu polegar para empurrar o pequeno capuz que cobre seu clitóris. Há outro meio suspiro antes de me inclinar para frente e sugar o pequeno feixe de nervos. Três puxadas lentas e profundas antes de deslizar um dedo indicador dentro dela.

“Um dedo ou dois?”

Ela se contorce contra mim, seus quadris se contorcendo contra minha mão. “Mmm,” ela geme em resposta, baixo e lento, mas não é a resposta que estou procurando.

“Harpista?”

“Certo,” ela ofega. "Apenas um. Seus dedos são. . .”

"Grande?"

“Hum. É o resto de vocês?

O calor se espalha pelas minhas bochechas. “Grande o suficiente para encher você, se é isso que você está perguntando.”

Eu não sou enorme nem nada. Eu diria um pouco maior que a média e certamente nada do que se envergonhar. A julgar pelo ajuste confortável do meu dedo dentro dela, aposto dinheiro que ela ficará satisfeita com o meu tamanho.

“Luca, você pode...” Ela faz uma pausa, choramingando enquanto eu engancho meu dedo e o arrasto contra sua parede interna. "Você pode . . .” Ela para novamente, interrompida por outra pequena série de gemidos. Meu dedo continua a bombear, meu polegar empurrando e circulando seu clitóris.

“Posso o quê, Harpas?”

"Você pode usar sua língua?"

Machine Translated by Google

Beijo a lateral de seu joelho, sorrio contra sua pele, movendo-me para circundar seu clitóris com minha língua. Há um gemido ofegante. Um suspiro suave. Eu arrasto meu dedo e agarro seus quadris, puxando-a mais um centímetro para mais perto da minha boca.

A parte plana da minha língua desliza através de sua fenda, uma passagem suave antes de eu empurrar dentro dela. Enquanto ela grita meu nome, seus dedos deslizam em meu cabelo.

“Sim, sim, sim”, ela murmura o mantra, empurrando os quadris para mim. Seu corpo se move e se torce enquanto ela extrai seu prazer. A pulsação baixa e constante de seu clitóris pulsa contra a ponta do meu nariz.

Retiro minha língua e coloco o botão em minha boca – alguns movimentos pulsantes é uma merda - antes de me afastar e perguntar: "Dedos agora?"

“Uh-huh.” Ela balança a cabeça freneticamente, seu corpo tremendo e tremendo acima de mim. "Por favor."

Ao som de sua súplica, mergulho dois dedos dentro dela, enrolo-os suavemente e chupo seu clitóris uma última vez antes que ela se desfaça. Uma onda de líquido doce e terroso cobre meus dedos, minha língua e depois desliza pela palma da minha mão.

Ela cai na cama, seus próprios dedos deslizando para fora do meu cabelo enquanto eu me deleito com seu gosto. Neste ponto, estou tão duro que é quase constrangedor.

Há uma mancha molhada na frente do meu moletom, um ponto de pré-sêmen revelando que provavelmente sou rápido no gatilho atualmente.

“Você é tão bom nisso”, diz ela, seguida por outro suspiro ofegante.

Levanto-me, dou um último beijo em sua coxa e dou um único beijo.

passo antes que ela me pare no meio do caminho. "Onde você está indo?"

“Eu ia pegar uma toalha para você.”

Ela se apoia totalmente nos cotovelos agora, olhando para mim com capuz olhos.

“Basta tirar a camisa e usar isso. Está limpo, certo?

“Ah.” Engulo em seco, torcendo a barra da minha camisa entre dois dedos. "Claro."

Suponho que Harper me viu sem camisa há algumas horas, mas estávamos nos aquecendo sob o luar fraco, distraídos pelas ondas em Amber Isle. Aqui, na claridade do meu quarto, tenho que admitir que estou intimidado.

Não é que eu não tenha orgulho do meu corpo, mas ele está longe de ser perfeito. Não sou magro, cortado ou perfeitamente esculpido como alguns dos defensores. . . ou como o jogador de campo número um do time de beisebol. Sou um linebacker intermediário, o que significa que meu peso corporal de duzentos e trinta quilos é composto

Machine Translated by Google

de músculo coberto por uma espessa camada protetora. Afinal, é um corpo construído para enfrentar e defender.

Eu sei que Harper disse que ela está atraída por mim fisicamente, mas há uma parte de mim que sabe que estou fora do meu alcance aqui.

“Você não precisa”, ela sussurra, mudando de posição até ficar sentada totalmente ereta na cama. Ela envolve os dois braços em volta de mim e desliza as mãos por baixo da parte de trás da minha camisa. Sua boca se ergue em um sorriso tímido quando ela acrescenta: “Achei que seria quente”.

Balanço a cabeça, tirando a camisa com um bufo divertido. Apoiando seus ombros, eu gentilmente a empurro de volta na cama e passo o tecido em sua pele nua, limpando a bagunça que fizemos entre suas pernas. Há um cesto no canto mais distante, onde jogo o resto.

“Exatamente como eu pensei.” Ela puxa meus pulsos, puxando até que eu esteja curvado sobre ela. Nossos lábios se encontram em um beijo febril, um rápido golpe de língua e uma pequena mordida em meu lábio inferior antes que ela se afaste. "Tão quente."

Nós mudamos até estarmos deitados lado a lado na cama. Ela se enrola em mim, dedos acariciando meu peito e descendo em direção ao meu estômago.

"Tudo bem?" Eu pergunto, meus músculos abdominais apertando sob seu toque.

“Mais do que bem.”

“Há mais alguma coisa que você gosta?”

Percebi há muito tempo que a comunicação neurotípica não é meu forte. Especialmente no quarto, pode ser difícil compreender o corpo de outra pessoa - ler suas dicas, aprender seus gritos e aplicar essas informações para fazê-la sentir-se sempre bem.

Passei três anos aprendendo como agradar uma pessoa e apenas uma pessoa. Não vou perder tempo com Harper.

"Sim, realmente." Ela dá um beijo casto em meu pescoço, minha mandíbula, meus lábios.

"Oh?"

“Eu também gosto de palavras.”

Minha testa franze em confusão. "Palavras?"

"Suas palavras." Ela traça um padrão na minha barriga. "Seus pensamentos."

“Você quer saber o que estou pensando enquanto estamos juntos assim?”

"Durante. Ou depois, até. Agora?"

"Eu estava pensando sobre .

. .” Limpo a garganta, mergulhando na cadência estranha da minha voz. Não posso dizer que estou acostumado com conversa suja durante o sexo, ou

Machine Translated by Google

depois, mas com certeza posso tentar. “Eu estava pensando em como você se sentiu apertando meus dedos. Quão doce você provou. Eu estava pensando sobre . . . quão difícil você me deixa.

Seus dedos deslizam ainda mais pela minha barriga, traçando um padrão por baixo do cós do meu moletom. "E agora?"

“Estou pensando que ainda estou duro. Que provavelmente ficarei duro por dias, apenas reproduzindo os sons que você faz quando goza.

Sua mão desliza mais um centímetro pela minha cintura. "Posso . . .?”

"Outra noite?" Limpo a garganta, fazendo o possível para ignorar o latejar pesado dentro das minhas calças. É claro que quero que ela me toque, que me leve à boca, mas ainda há algo que me impede.

Talvez seja porque a última vez que alguém me fez sentir bem, ele me despedaçou alguns momentos depois. Sem remorso. Sem desculpas. Nem mesmo uma oportunidade de lavar seu cheiro primeiro.

Ou talvez, em parte, seja porque me sinto indigno de Harper.

Seja qual for o caso, está sendo difícil lutar contra esse estranho bloqueio mental.

De qualquer forma, não importa, porque Harper aceita a rejeição com calma.

Com um sorriso suave, seus dedos batem na minha barriga em direção ao lado do meu corpo.

Uma mão envolve minha cintura.

"Então esta noite é toda sobre mim?"

“Isso foi tanto para mim quanto para você”, digo. “Provavelmente mais.”

E essa é a dura verdade. Harper já me faz sentir bem todos os dias.

É bom poder fazê-la se sentir bem também, pelo menos dessa forma.

Ela me abraça com força, afastando-se para encontrar meus olhos. “Você é muito

bom,

sabia?”

"O que você quer dizer?"

“Você é tão...” . .”

"Então?" Eu pergunto, com uma ruga na minha testa.

Ela sorri, seu sorriso cheio de segredos desconhecidos. "Sim", ela finalmente diz, sem me dar absolutamente nenhuma ideia.

“Tudo bem, Harper.” Eu beijo o topo de sua cabeça. "Você quer . . . você passaria a noite?

Eu sei que você tem aula de manhã e eu tenho treino, mas é tarde.

“É esse o motivo?” ela brinca. "Porque está tarde?"

“Porque eu quero que você faça isso.”

Machine Translated by Google

“Sim, eu vou ficar.”

Nós nos aconchegamos debaixo das cobertas, nossas mãos unidas apoiadas na minha barriga nua. Eu me movo um pouco – para frente, para trás, depois fico de lado, de frente para ela, dobrando minha perna esquerda até ficar pelo menos semiconfortável.

Não vou admitir isso para Harper, mas agora sinto uma dor inevitável dentro do meu joelho. É doloroso, mas não insuportável. Precisarei colocar gelo no momento em que ela sair pela manhã, mas eu sabia as consequências de minhas ações antes de começar isso.

“Harpista?”

"Sim?" ela murmura, sua voz já cheia de sono.

“Você também é bom”, eu digo. "Tão bom."

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

HARPER

" Você tem um biquíni que 'Lani pode pegar emprestado?" Stella pergunta enquanto entra no meu quarto. Ela vasculha as gavetas da minha cômoda antes mesmo que eu possa formular uma resposta, examinando camadas de roupas íntimas rendadas e shorts masculinos.

Lai'Lani é mais do meu tamanho do que o de Stella, o que significa que ela tem seios minúsculos que nunca preencheriam a parte de cima do biquíni da namorada. Considero isso um presente e uma maldição. Embora possamos evitar usar sutiã e tops sem costas, qualquer tentativa de decote é um esforço concentrado.

“Canto superior esquerdo.” Mastigo a ponta da caneta, folheando meu livro de ergonomia.

“O que vocês estão fazendo hoje?”

“Festa na banheira de hidromassagem no apartamento do Saachi.” Ela tira um verde-limão terno triangular, segurando-o para minha aprovação. "Este está bem?"

"Sim claro. E estamos falando do seu ex, Saachi?”

"Quem mais?"

Stella conheceu Saachi em outubro passado. Ela veio para o Surfbreak com suas três colegas de quarto e elas se deram bem imediatamente, namorando por quase metade do ano letivo. Infelizmente, isso é cerca de quatro meses a mais do que qualquer relacionamento romântico que já tive.

“'Lani não se importa?”

Ela inclina a cabeça, com um sorriso cheio de diversão. “Somos todos amigos.”

“Muito esclarecido da sua parte.”

Ela se aproxima, me dando um tapinha no nariz. “Só porque minha pequena Fada Azul não tem ex-namorados para ser amiga, não significa que isso não seja possível.”

Cruzo os braços, fingindo fazer beicinho. “Eu tenho ex.”

Machine Translated by Google

“Quero dizer, ex-namorados de verdade. Pessoas com quem você conversou por mais de algumas semanas antes de começar a se apaixonar por outra pessoa.

Eu procuro uma resposta, chegando a um nome singular do últimos três anos da minha vida universitária. “Rory do primeiro ano.”

Ela me dá um sorriso simpático. “Querida, Rory estava namorando cerca de metade da Coastal na época.”

“Foi um relacionamento aberto.”

Stella não está necessariamente errada. Eu namorei casualmente muitas pessoas diferentes desde que cheguei à Coastal. Minhas paixões podem desaparecer rapidamente, mas isso não significa que os sentimentos não fossem reais naquele momento.

“Era, na melhor das hipóteses, um navio de situação. Falando nisso, como vão as coisas com Reynolds?

“Veja, isso definitivamente não é uma ***nave de situação.”***

“Ah, então você está em um relacionamento completo agora?” Seus lábios se franzem em um sorriso provocador. “Ele é seu namorado, então?”

Ele não é exatamente meu namorado, pois ainda não tivemos essa conversa, mas gostaria de ter esperança de que estejamos caminhando nessa direção. Nosso relacionamento pode ter começado como uma mentira, uma tentativa de quid pro quo, mas agora Luca oficialmente invadiu meu coração.

“Estamos namorando.”

“Estou feliz por vocês dois, de verdade. E pelo bem de Reynolds, espero que ele possa manter você interessado.”

“Stella,” eu lamento. “Eu realmente gosto dele.”

"Eu sei que você faz. Eu posso dizer. E você está conversando com ele há um tempo, mas você sabe que sua super paixão por Nate acabou de sair de cena, então. . .”

“Isso não foi nada.”

Ela levanta uma sobrancelha perfeitamente esculpida. “E Luca é alguma coisa?”

"Ele é."

"Bom." Ela se move em direção à porta. Com um tapinha final contra o quadro, ela pergunta: “Então, festa na banheira de hidromassagem? Você pode convidá-lo se quiser.

“Luca em uma banheira de hidromassagem com um monte de garotas seminuas? Parece um lugar onde ele se sentiria superconfortável.”

Nós compartilhamos uma risada. “Então, vou considerar isso como uma verificação de chuva?”

“Eu tenho que estudar de qualquer maneira, mas obrigado. Você e 'Lani se divirtam, ok?

"Vamos."

Machine Translated by Google

Hoje é um dos meus últimos turnos em Amber Isle. O ar do final de outubro é fresco e fresco, mas há um calor residual no oceano. Tem sido uma manhã agradável até agora, especialmente porque passei a maior parte dela olhando para Luca. Quer dizer, tenho observado a praia em busca de possíveis afogamentos, é claro, mas também tenho olhado para o cara com quem estou namorando.

Ele é tão lindo. Mal consigo vê-lo deste ponto de vista, mas posso imaginar a expressão exata que ele está usando. Suas sobrancelhas franzidas. Sua meia carranca. Seu cabelo escuro e desgrenhado caindo parcialmente em seus olhos.

Como se ele pudesse sentir o calor do meu olhar, seu corpo muda, levantando a cabeça em minha direção. Um sorriso caloroso se estende em minhas bochechas e trocamos acenos – o meu é excessivamente exagerado e entusiasmado, enquanto o dele parece meio engatilhado.

Eu me preparo para descer do posto do salva-vidas, mas ele já está vindo em minha direção.

Quando ele se aproxima, cruzo e descruzo as pernas, coloco o rabo de cavalo para trás dos ombros e enrolo os fios da frente que emolduram meu rosto. Já faz quase uma semana desde que passamos algum tempo juntos. Mais precisamente, já se passaram seis dias desde que nosso primeiro encontro terminou em uma festa do pijama improvisada.

Temos trocado mensagens de texto aqui e ali, mas ambos estivemos muito ocupados.

"Ei." Ele estende o braço em minha direção, oferecendo uma mão amiga.

“Quer descer por um minuto?”

Eu bato meu queixo. "O quê tem pra mim?"

“Qualquer coisa que você quiser.”

"Um beijo?"

Suas bochechas coram, os lábios formando um sorriso tímido. “Isso poderia ser arranjado.”

Deslizo para o lugar, com as pernas penduradas no pódio. Luca levanta os dois braços para encontrar minha cintura. Suas mãos fortes me seguram em ambos os lados enquanto eu avanço, aterrissando com os pés na areia. Com um pequeno sorriso, inclino minha cabeça para que ele possa me beijar. Seus lábios são macios e quentes, e eu instantaneamente me derreto contra ele, sentindo conforto na maneira como ele me segura.

“Você cheira bem”, ele murmura contra meus lábios. “Pêssegos.”

Eu me afasto, encostando nossos narizes. “É o meu shampoo.”

"Eu sei."

Eu sorrio, apreciando o friozinho na barriga. "Você veio dizer oi."

"Percebi que você ficou olhando para mim a manhã toda."

Minha boca se abre, minhas bochechas esquentam. “Eu não estava olhando. . .”

Machine Translated by Google

"Claro."

Eu chuto a areia de brincadeira. “Eu não estava.”

"OK." Ele passa uma mão para cima e para baixo nas minhas costas expostas. "Se você não estava olhando para mim, então não pensei em você a semana toda.

"Tudo bem, eu admito." Abaixo o queixo, escondendo um sorriso. “Mas é só porque é difícil ver você daqui. Tive que apertar os olhos para ver suas feições, e isso leva tempo.”

Sua mão se move das minhas costas até meu ombro antes de roçar minha clavícula.

“Desculpa válida.”

“Então você está pensando em mim, hein?”

“Só muito.”

"Eu estive pensando em você também."

E eu estive, todos os dias que passamos separados. Quando acordo, penso no som de sua voz. Quando saio para a luz da manhã, penso em seu sorriso. E quando vou para a cama à noite, penso na sensação do corpo dele, com os braços em volta de mim com força.

É um ciclo sem fim, um sonho que eu gostaria que fosse realidade.

Ele enfia um dedo sob a alça fina do meu uniforme, me puxando para mais perto. "Você pode vir hoje à noite?"

“Você não tem um jogo?”

“É um jogo em casa. Venha depois? Não para me ajudar na recuperação nem nada”, ele se apressa em esclarecer. “Eu só quero passar um tempo com você.”

“Eu poderia ir ao jogo também. Se você quisesse?"

“Sim, eu quero isso.” Ele passa as mãos pelas laterais dos meus quadris, o olhar se

. .

arrastando pelo meu corpo. "Você .

Quer dizer, tenho uma camisa que

você pode usar.”

Um sorriso vertiginoso ilumina meu rosto. "OK."

“Posso deixá-lo no caminho para o campo, então.”

"Perfeito."

Ele se inclina, dando um último beijo no topo do meu cabelo. Com alguns pequenos passos para trás, ele sorri e diz: “Eu deveria voltar para o cais, mas vejo você hoje à noite”.

Machine Translated by Google

Já são quase dez horas quando chego à casa de Luca. O jogo terminou há algumas horas, mas ele precisava de tempo para entrevistas, conversar com a equipe e tomar um banho rápido.

Estou me sentindo impaciente depois de toda essa espera, especialmente porque passei a noite usando o nome dele nas costas.

Quando ele finalmente abre a porta, estou pulando nas bolas do meu corpo.

pés. "Você foi tão incrível esta noite."

Os Ospreys destruíram o campo com os Penn Valley Pirates. Luca liderou seu time pelo segundo jogo consecutivo com nove tackles, incluindo dois perdidos. Sinceramente, não sei muito sobre futebol, mas pedi ao Fletcher que me contasse as estatísticas depois do jogo.

Segundo ele, Luca jogou como um campeão.

“Obrigado”, diz ele, me levando pela porta da frente. Suas mãos descansam em meus quadris enquanto ele me dá uma rápida olhada. “Você deveria usar isso o tempo todo.”

Puxo as mangas de sua camisa enorme. "Você gosta?"

“Amor,” ele diz rispidamente.

Eu giro no lugar, o excesso de tecido ondulando em volta das minhas coxas. “É apenas um um pouco grande para mim, não?

“Acho que é um ajuste perfeito.”

Meu sorriso se alarga. “Você me viu torcendo por você na seção de estudantes?”

“Infelizmente, não consegui distinguir você no meio da multidão. É muito difícil se concentrar lá em cima quando o jogo começar, mas pelo menos eu sabia que você estava lá.

“Vou precisar intensificar meu jogo, então. Use um pouco de pintura facial e traga uma placa.

“Isso definitivamente não é exagero.”

"Não é." Eu bati em seu bíceps. “A propósito, adorei ver você jogar.

Você deve estar tão exausto.

"Sim, estou exausto."

Eu entrelaço nossas mãos, arrastando-o pelo corredor atrás de mim.

"Eu poderia fazer uma massagem em você hoje à noite, verificar seu joelho e talvez você possa dormir até amanhã?"

Ele suspira enquanto entramos em seu quarto. “Tenho turno duplo a partir das 6h”

"Seriamente?"

“Sim, não posso me dar ao luxo de faltar no domingo.” Ele cai na beira da cama, me puxando para o espaço ao lado dele. “Agora, mais do que

Machine Translated by Google

sempre, preciso do dinheiro extra.

Minha mão alcança seu rosto. “Eu poderia ajudar se você quisesse?”

"O que você quer dizer?"

“Quero dizer, meus pais cobrem minhas mensalidades e alimentação, então eu apenas uso o salva-vidas como dinheiro extra para despesas. Na verdade, guardei a maior parte do verão, para poder ajudá-lo com tudo o que você precisa para dar aos seus pais.”

"Espere um minuto, espere." Ele tira minha mão de sua bochecha, trazendo-a de volta para o colchão. “Você está se oferecendo para me dar dinheiro?”

Minha testa se enruga. "Eu apenas pensei-"

“Sim, isso não está acontecendo.”

“Não é grande coisa, na verdade”, imploro, pressionando a palma da mão contra sua coxa para tranquilizá-lo. "Eu prometo."

Sua mão cobre a minha. "Parar."

Meu sorriso cai. “Luca—”

“Apenas pare, ok? Você deve me ver como um grande caso de caridade.” Ele engole em seco baixo em sua garganta e se vira. “Primeiro a lesão, agora isso.”

"De jeito nenhum." Eu balanço minha cabeça. “Olha, me desculpe por ter oferecido, mas eu...”

Ele se levanta abruptamente, a cabeça voltada para a porta aberta. “Está ficando bem tarde, na verdade. Eu posso te levar para casa."

“Acabei de chegar, Luca”, bufo, permitindo que a emoção acalorada obscureça minha voz. "E

eu dirigi sozinho."

“Certo,” ele diz com um suspiro pesado. Há um silêncio afetado que se segue, pontuado apenas pela forte subida e descida de seu peito.

Demoro alguns momentos para me recompor. Minha primeira inclinação é pedir desculpas e abraçá-lo, mas não tenho certeza se tenho algo pelo que me desculpar. Ele não pode me excluir imediatamente e me fazer sair como fez antes. Concordamos com a transparência desde então.

Posso ter tocado num assunto quente, mas esta reação é injusta.

“Acabei de ver quanta pressão você exerce sobre si mesmo e queria ajudar”, digo suavemente.

"Não eu sei." Ele volta a sentar-se ao meu lado, esfregando as têmporas. “Eu não deveria te calar assim, mas viemos de dois mundos muito diferentes, Harper. E você deve saber que nunca aceitarei dinheiro de você.

Não gosto de ter dívidas com ninguém.”

“Eu nunca pensaria nisso assim.”

Machine Translated by Google

“Isso realmente não importa, mas obrigado por oferecer. Eu realmente quero agradeço por você estar lá para mim.

"Claro." Eu puxo uma mecha de cabelo, constrangida e hiperconsciente de o espaço que estou ocupando na cama dele agora. "Você ainda quer que eu vá embora?"

"Não." Ele engole, me dando um sorriso de desculpas. “Não, eu quero que você fique.

Você poderia?"

"Sim."

"Vem aqui então." Ele se mexe na cama, me puxando para o espaço aberto entre suas pernas. Ambos os braços envolvem meu peito enquanto me inclino contra ele. "Passar a noite?"

“Só se eu puder dormir com sua camisa.”

Ele ri, baixo e profundo, enquanto murmura contra meu cabelo: — Como você sabia exatamente o que eu queria?

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

LUCA

“Você tem uma semana de folga, certo?”

Harper está deitada de barriga para baixo na cama, chutando os pés para cima enquanto rabisca o sistema circulatório. Para nosso aborrecimento mútuo, passamos todo o nosso tempo livre juntos esta semana estudando. É um equilíbrio delicado entre o treino de futebol, dois conjuntos de aulas, meu horário de trabalho caótico e o estágio dela.

“Sim, felizmente,” eu digo do meu lugar em sua mesa. Há um diário de física na minha frente, mas não me incomodo em abri-lo. “Eu poderia aproveitar o intervalo.”

Ela fecha o caderno, sentando-se. “Você queria fazer algo para o Halloween? Os caras do beisebol convidaram a mim e às meninas para uma festa no sábado.” Ela limpa a garganta, tentando um sorriso casual. “Nate me disse especificamente para trazer você.”

Uma pontada quente de ciúmes em meu estômago. “Nate?”

Ela não menciona o nome dele há semanas, mas sei que ela ainda está trabalhando com o time de beisebol. Isso não pode ser evitado. Além disso, tenho quase certeza de que essa coisa entre nós é exclusiva.

Merda. É ***exclusivo ,*** certo?

“Ele está tentando ser legal, eu acho. Compense por ser...

“Um idiota completo?”

“Você poderia chamar assim, mas ele tem sido muito legal nas últimas semanas. Não que falemos muito, apenas quando estamos no campo ou na academia”, ela divaga, com os olhos arregalados. "Então, o que você acha?"

“Ah, posso estar ocupado.”

Seu sorriso desaparece e isso me dá vontade de me dar um tapa.

Machine Translated by Google

“Eu sei que não é realmente sua praia, mas pode ser uma boa oportunidade para todos nós sairmos. Você conheceu meus amigos, mas não passamos muito tempo juntos como um grupo.”

“Na verdade, eu esperava ir para casa neste fim de semana e ver minha família.”

Isso desperta o interesse dela. "Oh?"

"Sim, eu queria convidar você." Eu me preparo para a rejeição. “Mas se você tem planos. . .”

"Não, eu definitivamente irei com você." Ela sai da cama, sentando-se no meu colo e passando os dois braços sobre meus ombros. “De qualquer forma, ainda não tenho uma fantasia.”

“Ok, sim.” Dou um beijo rápido em sua testa, lutando contra um sorriso.

“Iremos no sábado à tarde, então. Podemos jantar com meus pais e sair um pouco com as crianças.”

Ela salta no meu colo, pressionando ansiosamente o nariz na curva do meu pescoço. "Isso parece ótimo."

Eu a seguro em meus braços por alguns minutos, passando as mãos pelas pontas de suas ondas marrom-douradas. Enrolo uma mecha grossa em volta do dedo indicador e puxo levemente.

“Harper, você tem certeza que não quer sair com seus amigos?”

Ela me cutuca de brincadeira, balançando a cabeça. “Não há nenhum lugar onde eu preferiria estar.”

Uma coisa boa de visitar nossa casa é que moramos a menos de trinta quilômetros de Boyer. É

uma viagem rápida, que eu poderia facilmente fazer em uma noite aleatória da semana. No entanto, não volto aqui há meses. Quando chegamos à saída, deixei meus ombros caírem, a culpa girando na boca do estômago.

“Meus pais são um pouco autoritários, mas têm boas intenções.” Bato

ansiosamente meus dedos no console central, uma mão apoiada no volante. “Eles provavelmente vão perseguir você com perguntas sobre mim.”

Sua mão cobre a minha, instantaneamente acalmando meus nervos. “E o que devo dizer a eles?”

"O que você quiser." Viro a palma da mão para entrelaçar nossos dedos. “Só não mencione minha lesão, obviamente. Eles iriam para o correio.

Machine Translated by Google

Meus pais têm seis filhos, então eles estão familiarizados com todos os tipos de dores, lágrimas e entorses. Eu não os chamaria de protetores, necessariamente, mas minha mãe acha que já sou muito duro comigo mesmo. Ela projeta essa energia em meu pai, que então obriga Taylor a cuidar de mim.

Já sou um homem adulto morando com a irmã mais velha. Não há nenhuma parte de mim que exija três figuras parentais distintas, especialmente quando se trata de problemas que posso resolver sozinho.

"Bastante fácil."

“Meu irmão, Elio, provavelmente estará de mau humor. Eu prometo que não tem nada a ver com você.

Elio está sempre de mau humor ultimamente. Pelo menos ele está sempre que estou por perto. Ele parece zangado com o mundo em geral, por razões que nem consigo entender. Não é como se ele tivesse algo concreto do que reclamar. Nossos pais são praticamente santos e nossos irmãos mais novos são perfeitos.

“Anotado”, ela diz com um sorriso suave.

“As gêmeas, Mia e Vivia, provavelmente ficarão fazendo suas próprias coisas a noite toda. Eles gostam de se esconder no quarto para jogar videogame ou algo assim. Minha mãe geralmente prepara algo especial para o jantar e leva para eles. É

ridículo."

"Quantos anos eles tem?"

“Eles farão quatorze anos em alguns meses. Eu não percebi o quão assustadores os alunos do ensino médio poderiam ser até o ano passado.”

"Ei!" Ela me fixa com um olhar severo. Ou sua melhor tentativa de qualquer maneira.

“Essas flutuações hormonais podem ser muito difíceis para uma menina.”

Eu reprimo uma risada com sua expressão. "Eu acredito em você."

Viramos a esquina e paramos lentamente na entrada da casa dos meus pais. Um arrepio de irritação percorre minha espinha quando noto o desaparecimento do carro de Elio. Ele não atende minhas ligações e agora está faltando no nosso jantar em família? O garoto claramente não dá a mínima para mim.

“E sua irmã mais nova?”

Volto minha atenção para Harper. “Giorgie não fala, então ela usa o iPad como dispositivo de comunicação. Ela provavelmente vai gostar de você bem rápido, no entanto.

"Parece bom." Ela aperta minha mão, apontando para a entrada da frente. “Acho que estou pronto para entrar agora.”

Uma onda de desconforto toma conta de mim. "OK."

Machine Translated by Google

" ***Você*** está pronto?

“Sim,” eu digo instável, os nervos ainda agitando meu cérebro. Nunca apresentei intencionalmente uma garota à minha família antes. Com Sofia, nós dois éramos amigos muito antes de nos envolvermos romanticamente. Foi uma progressão lenta e natural de conhecidos para amigos e até namoro, e minha família esteve envolvida desde o início.

“Você não precisa ficar nervoso, Luca.” Seu tom é doce, tranquilizador e serve para aliviar uma pequena fração da minha ansiedade. “Juro que vou causar uma boa impressão. Já ***conheci*** pessoas antes, você sabe.

“Não estou preocupado com isso.” Esfrego desajeitadamente a nuca.

"Eu, uh, eu quero que você goste deles."

“Tenho certeza que vou amá-los.”

Ela solta minha mão direita para se inclinar sobre o console central, me puxando para um beijo enquanto seus dedos acariciam meu queixo. Quando ela se inclina para trás, seus olhos brilham com uma mistura de cinza frio e azul oceano. É uma visão familiar e calmante.

"Vamos então."

Quando entramos em casa, de mãos dadas, minha mãe imediatamente nos envolve em um abraço coletivo. Ela balança para frente e para trás, recuando com um sorriso que se estende de orelha a orelha.

“Estamos tão felizes que você está em casa, ***caro.*** Harper, é um prazer finalmente conhecer você.

"Você também, Sra. Reynolds", diz Harper alegremente, seu sorriso largo iluminando a entrada. “Obrigado por me deixar ir junto esta noite.”

“Por favor, me chame de Gia. Meu marido, Greg, está na cozinha cortando alho.” Ela nos conduz para dentro, nos empurrando em direção ao corredor. “Por que vocês dois não vão dizer oi para as meninas e depois vão para a sala de jantar?”

Limpo a garganta, me preparando para uma resposta da qual não vou gostar.

“Onde está Élio?”

“Ele ainda não chegou em casa.” O tom da minha mãe pode ser despreocupado, mas sua expressão é cansada.

“Chocante”, murmuro.

“Dê um pouco de graça ao seu irmão, ***por piacere.”***

Com um sorriso de lábios apertados, aceno e mudo de assunto. Se eu continuar a persegui-la por causa do meu irmão, ela só ficará mais defensiva. É difícil para ela reconhecer que nós dois não nos damos bem. E enquanto Elio está

Machine Translated by Google

rebelião é um assunto delicado para mim, meus pais parecem fechar os olhos para suas indiscrições.

Suspirando, guio Harper pelo corredor em direção ao quarto dos gêmeos. As meninas estão descansando em um par de pufes com a porta aberta. Eles estão hiperconcentrados em uma pequena tela de televisão, segurando firmemente seus controles do PS4 enquanto lutam em algum jogo de corrida.

Eu limpo minha garganta em voz alta. “Mia, Vivia, este é Harper. Ela vai jantar aqui esta noite.

“Oi, pessoal, prazer em conhecê-los”, diz Harper, sua voz alegre atravessando a sala.

As meninas nos cumprimentam uma de cada vez com um simples “oi”, mal olhando em nossa direção.

“Onde está nossa irmã?” Eu pergunto.

Mia dá de ombros, compartilhando um olhar de puro aborrecimento com sua irmã gêmea. “Nós não somos o guardião dela.”

“Ok, pessoal.” Soltei um bufo divertido. “Obrigado por isso. Presumo que você também não se juntará a nós para jantar?

“Eca, não.” Vivia finalmente olha, fingindo engasgar. “Mamãe fez aquele ensopado com vieiras e outras coisas.”

“Você adorava cioppino”, digo com uma sobrancelha levantada.

Mia revira os olhos, apertando o botão do controle enquanto diz: “Sim, bem, agora achamos que é nojento”.

Esfrego as têmporas, balançando a cabeça. “Ok, vamos lá, Harpas. Vamos encontre a irmã que realmente gosta de mim.”

"Nós gostamos de você!"

Harper e eu rimos da resposta indignada deles, andando pelo corredor de mãos dadas.

Espio ansiosamente o quarto de Giorgie, apenas para encontrá-lo vazio. Com as sobrancelhas franzidas, guio Harper até a sala e coloco as duas mãos em volta da boca.

“Nossa, tenho alguém aqui que quer conhecer você!”

Dois segundos depois, Giorgie entra na sala a toda velocidade, com o tablet na mão. Um pequeno braço envolve minhas pernas em um abraço improvisado. Quando ela se afasta, ela percorre algumas páginas em seu aplicativo de idiomas até encontrar um trevo de quatro folhas.

“Sorte”, o dispositivo lê de volta. Giorgie olha para mim com corça marrom olhos e um sorriso largo. A visão instantaneamente derrete meu coração.

Machine Translated by Google

"Onde você estava?" Eu pergunto, cutucando seu ombro de brincadeira. “Estávamos procurando por toda a casa.”

Ela volta para a primeira página, clicando em alguns ícones até pressionar o botão de leitura. “Eu vou ao banheiro.”

“Ah, entendo.” Pressiono a palma da mão nas costas de Harper. “Nossa, este é o meu amigo Harper. Tenho certeza de que mamãe lhe disse que eu traria um convidado.”

Giorgie balança a cabeça alegremente, dançando para frente e para trás.

“Ei, Georgie.” Harper apoia as palmas das mãos nos joelhos, dobrando-se até ficar na altura da minha irmã. “É um prazer conhecer você. Eu ouvi muito sobre você do seu irmão.”

Giorgie seleciona a imagem de um sinal de positivo, onde se lê a palavra “bom”. Ela acessa uma página cheia de fotos de nossos familiares, selecionando o ícone de Elio seguido de um ponto de interrogação.

“Não, infelizmente”, diz Harper, rindo com minha irmã. "EU

ainda não conheci esse.”

“Bom”, repete Giorgie, dissolvendo-se em uma série de risadas estridentes. Não há nada tão alegre quanto o som de sua risada desenfreada.

"Você vai tomar cioppino conosco esta noite?" — pergunto, sabendo muito bem a resposta à minha pergunta. Giorgie odeia a textura viscosa dos frutos do mar, assim como de praticamente qualquer coisa que não seja pré-embalada.

A resposta da minha irmã vem na forma de um ícone de polegar para baixo seguido de um emoji de vômito.

“Tudo bem então. Acho que sou o único irmão Reynolds que comerá a comida da mamãe esta noite.” Volto meu foco para Harper. “Por favor, me diga que você gosta de frutos do mar?”

“Adorei”, ela diz feliz. “E eu comeria mesmo que não comesse.”

"Claro que você faria." Eu rio. “Ok, Giorgie, vamos ajudar a pôr a mesa.”

Ela acena para nós dois, saltando em direção ao seu quarto. Há uma vitalidade notável em seu passo agora, o que significa que ela provavelmente gostou de conhecer Harper esta noite.

Giorgie geralmente aceita pessoas novas, desde que suas necessidades sejam atendidas e ela tenha acesso a um dispositivo de comunicação.

Na sala de jantar, Harper e eu acabamos arrumando a mesa para cinco pessoas, incluindo Elio, mesmo que ele não esteja em lugar nenhum. Minha mãe sai para trazer para as meninas seus pratos separados de macarrão com queijo. Pelo menos ela tenta misturar algumas cenouras na mistura, mas qualquer coisa verde é absolutamente proibida.

Machine Translated by Google

Durante toda a refeição, meus pais bombardearam Harper com conversa fiada. É um fluxo interminável de perguntas sobre mim, futebol, Coastal e aulas. Antes que eu possa intervir com sucesso, tudo rapidamente evolui para uma inquisição completa sobre Harper – incluindo seu trabalho, seu curso, seus hobbies e tudo o que existe.

É como uma entrevista sem fim, mas Harper encara isso como um campeão.

Quando o jantar termina, ela já está de pé, oferecendo-se para tirar a mesa e lavar a louça. É

claro que meus pais recusam educadamente e, em vez disso, nos incentivam a ficar confortáveis na sala de estar.

Enquanto nós dois nos acomodamos juntos no sofá, meu corpo finalmente relaxa.

Envolvo um braço em volta de Harper, mas ela quase pula da cadeira quando a porta da frente se fecha. Não demora muito para que meu irmão entre na sala, com um sorriso distorcido estragando suas feições.

“Elio, ei,” eu o cumprimento com cautela, tentando manter minha frustração sob controle. “Este é Harper.”

Ele desajeitadamente estica os dois braços no ar, colocando-os atrás da cabeça. “Uau, ela é ainda mais gostosa que Sofia. Não sei como você faz isso, mano.

Eu me levanto do sofá, encarando-o com um olhar duro. “Que diabos, E?”

"O que?" Sua risada é desagradável. “Você já conheceu você? Sinceramente, não entendo como você continua atraindo garotas desse jeito.” Ele se aproxima, o olhar percorrendo o sofá. “O

que há com meu irmão, Harper? Ele deve ter um enorme d-”

"Fora." Eu levanto a palma da mão, empurrando-o para trás para interrompê-lo.

"Agora."

Ele levanta as duas mãos em sinal de rendição, rindo consigo mesmo enquanto

saímos.

"O que diabos há de errado com você?" Eu pergunto, braços cruzados para sua segurança.

Ele zomba. "O que você quer que eu diga?"

“Não sei, imaginei que você seria uma pessoa normal pela primeira vez!” Respiro fundo, firmando minha voz. Apesar das circunstâncias, ainda não quero que Harper me ouça perdendo a paciência. “Primeiro você sente falta do nosso jantar.

Então você age como um completo idiota com minha garota. . . a garota com quem estou namorando.

“Ahh, você não poderia realmente trancá-lo, hein?” Ele me lança um olhar desagradável. "Faz sentido. Ela está fora do seu alcance.

“Cara, eu deveria saber que você agiria assim. Na verdade eu pensei que você pode ficar feliz em me ver esta noite.

Machine Translated by Google

"Por que? Você finalmente decide nos agraciar com sua presença, então quer que eu largue tudo só para sorrir para o seu novo brinquedo.

Meus dedos se contraem enquanto eu aperto mais, forçando meus braços a permanecerem cruzados.

"Cala a sua boca."

Ele finge fechar os lábios, passando dramaticamente uma mão pelo rosto. Com pouco ou nenhum aviso, ele se dobra na cintura e começa a rir ridiculamente.

— Sério, há algo errado com... — Paro no meio do caminho, alfinetadas de gelo gelam minhas veias. Elio geralmente é desagradável, claro, mas ele nunca agiu tão mal antes. "Espere, você está chapado agora?"

Ele endireita os ombros, instantaneamente ficando sóbrio. "O que? Não."

"Você é, não é?" Deixo cair a cabeça nas mãos, uma mistura de pânico e decepção crescendo dentro de mim. “Isso é rico.”

"Eu não estou chapado." É a vez dele de me empurrar desta vez. Ele se move em direção aos degraus da frente, atrapalhando-se erraticamente com a maçaneta. "Apenas me deixe em paz."

“E, pare.”

Ele se vira, com um olhar selvagem e suplicante. “Por favor, não conte para mamãe e papai.

Foi uma coisa única, ok?

Eu engulo em seco. "Foi isso?"

"Sim." Ele mastiga a ponta da unha do polegar, olhando nervosamente para o chão entre nós. “Eu juro para você. Jackson roubou um pouco de cocaína do irmão e tentamos hoje à noite.

Fiquei estressado com a sua volta para casa e pensei que isso iria me acalmar. Eu nem gostei disso.”

Há uma instabilidade crescendo dentro de mim, um tremor em meus ossos.

“Isso é uma merda, Elio.”

Ele enxuga os olhos, balançando a cabeça, algumas lágrimas escorrendo. "Eu sei."

“Vou guardar isso para mim, mas você tem que me prometer que não fará isso de novo.”

"Eu prometo."

Respiro fundo algumas vezes antes de abrir a porta, sussurrando: — Volte aí e peça desculpas a Harper, depois vá direto para a cama. Da próxima vez que te ver, trarei um teste de drogas.”

“Você poderia, por favor, não mencionar isso para Taylor também?” ele me pergunta, a voz baixa e frenética. “Eu sei que ela ficaria desapontada.”

“Tudo bem”, consigo dizer.

Machine Translated by Google

"Desculpe."

Bem, porra, eu também.

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

HARPER

“ Acho que tudo correu muito bem, não é?” — pergunto, brincando com a bainha do meu vestido de verão. São quase nove horas da noite de sábado e finalmente estamos voltando para Coastal.

“Sim, claro”, diz Luca em um tom evasivo. Ele segura o volante com força, o olhar voltado para a estrada à nossa frente.

“Quero dizer, seus pais eram ótimos. Não via muito suas irmãs, mas todos pareciam gostar bastante de mim. Mordo ansiosamente uma cutícula. Se ele está preocupado com minha reação a Elio, não deveria estar. “Hum, houve alguma estranheza com seu irmão, mas ele se desculpou e tudo mais.”

“Uh-huh”, diz ele, entrando silenciosamente na rodovia.

Coloco uma mão firme em seu bíceps. “Luca?”

Ele balança a cabeça, olhando para mim pela periferia. “Desculpe, você está certo.

Meus pais amavam você.

"E?"

“E Elio estava drogado com cocaína esta noite, então isso é ótimo”, ele murmura, desanimado.

Meus ombros caem. "Ah, não, sério?"

“Sim, meu próprio irmão sentiu que precisava usar drogas só para estar perto de mim. O quanto isso me torna um pedaço de merda?

Ouço a angústia em sua voz e isso quase parte meu coração. Ele está sempre colocando muita pressão sobre si mesmo, mas não posso deixá-lo assumir a culpa por isso.

“De jeito nenhum”, eu digo. “Isso não é culpa sua.”

Machine Translated by Google

“Ele me disse que queria relaxar porque estava preocupado comigo voltando para casa.” Ele respira frustrado. “Como isso não é culpa minha?”

“Elio faz suas próprias escolhas. A única coisa que você pode fazer agora é estar ao lado dele.”

Seus lábios formam um sorriso sem vida. "Eu acho."

"O que você disse a ele quando descobriu?"

“Eu disse que esconderia isso dos nossos pais, mas que farei testes de drogas nele na próxima vez que estiver por perto. Eu só vou. . .

Não sei, acho que tenho que visitar minha casa com mais frequência.”

Da forma como sua agenda está funcionando no momento, isso parece uma façanha impossível.

Luca mal tem tempo de respirar atualmente. Se ele não se permitir descomprimir, temo que a pressão aumente cada vez mais até implodir.

“Isso pode ser bom se você conseguir fazer isso.”

Seu suspiro é tão profundo e pesado que abre uma cavidade em meu peito.

“É muito para fazer malabarismos, mas sinto que preciso.”

“Há algo que eu possa fazer para ajudar?”

“Não, apenas. . . apenas fique comigo." Ele deixa uma mão cair do volante roda, moldando os dedos em volta da minha coxa. "Isso é tudo que preciso."

"Eu posso fazer isso."

Permitimos que um silêncio confortável cubra o espaço ao nosso redor. A estrada está silenciosa e quase vazia a esta hora da noite, então tudo o que podemos ouvir são os sons constantes de nossa respiração misturada e o ruído branco e abafado do motor do carro.

Eu procuro em minha mente a melhor maneira de confortá-lo. Não quero continuar debatendo o assunto esta noite, principalmente porque ele já entrou em

um ciclo de dúvidas. Em vez disso, ele poderia usar uma distração, um meio de tirar sua mente da situação até que esteja pronto para lidar com as consequências.

E posso ter a solução perfeita.

Procurando meu telefone, levo apenas alguns minutos para acessar as câmeras de surf de Cape Casserat. Como suspeito, a praia da minha cidade natal está passando por uma maré vermelha, que persiste por quase um mês.

“Ei, você acha que poderia parar na próxima saída?” — pergunto, guardando meu telefone de volta na bolsa.

“Ah, claro?” Ele levanta uma sobrancelha. “Mas ainda estamos a alguns quilômetros de Boyer.”

Machine Translated by Google

"Eu sei, mas quero que você troque comigo."

Ele bate o polegar na parte externa da minha coxa. “Você quer dirigir?”

“Mhm,” eu digo alegremente. “Você não começa a trabalhar antes do meio-dia de amanhã, certo?”

"Sim, por quê?"

“Você me mostrou sua casa; agora quero te mostrar o meu. Vou nos levar para Cape Casserat hoje à noite.”

"O que?" Ele lança um olhar perplexo em minha direção. “Não vamos fique lá até quase meia-noite.

"Perfeito."

"Você está me confundindo."

“Há semanas que há uma maré vermelha lá.” Estou pulando no meu assento, os calcanhares batendo na área dos pés. “É provavelmente a última chance que teremos nesta temporada de ver a onda azul.”

“Você está falando sobre bioluminescência?”

“Sim”, eu digo com entusiasmo. “Então, você vai comigo? Vou nos levar de volta e você poderá dormir um pouco antes do seu turno.

“Foda-se”, ele diz balançando a cabeça, os olhos brilhando de diversão.

"Vamos."

Paramos na saída mais próxima e rapidamente trocamos de lugar. Luca puxa a barra abaixo do banco do passageiro, ajustando a inclinação para obter espaço ideal para as pernas.

Faço o oposto, avançando uns bons quinze centímetros ou mais. Uma vez que estamos todos acomodados, engatei a marcha e voltei para a rodovia, em direção à minha antiga casa.

Leva apenas uma hora para Luca desmaiar ao meu lado. Ele parece tão tranquilo

quando dorme, finalmente livre da tensão incessante, então diminuo a música e o deixo descansar.

O restante da nossa viagem é familiar. Agora faço esse mesmo trajeto cerca de três vezes por ano, visitando meu pai sempre que ele pode escapar do trabalho.

Ele é um executivo de contas sênior em uma empresa de telecomunicações, então geralmente está mais ocupado do que qualquer um de nós gostaria. Ele viaja com frequência, mas mantém seu condomínio perto do cabo, caso eu precise de um lugar seguro para pousar.

Apesar da oferta, nunca passei a noite sem ele aqui antes.

É quase meia-noite quando finalmente chegamos à beira-mar. Coloco a mão no ombro de Luca, sacudindo-o suavemente enquanto sussurro: — Chegamos.

Machine Translated by Google

“Hum?” ele murmura, piscando lentamente para acordar. Ele estica os dois braços sobre a cabeça, bocejando e esfregando os olhos.

“Conseguimos chegar aqui”, digo suavemente.

“Merda, me desculpe.” Ele olha para o relógio, tirando o sono de seu voz. “Quanto tempo eu fiquei fora?”

“Pouco mais de uma hora, mas está tudo bem. Eu queria que você descansasse.

Esfregando a mão na testa, ele pergunta: “Devemos dar uma olhada, então?”

“Sim, mas é uma corrida.”

"Espere o que?" ele pergunta, mas eu já abri a porta do motorista. Estou na metade da praia quando ele me alcança.

Seus dois braços circulam em volta da minha cintura, me levantando sobre seus ombros enquanto ele corre em direção à costa.

“Coloque-me no chão,” eu grito em meio à risada, batendo em suas costas de brincadeira.

Ele para abruptamente. “Puta merda.”

"O que, o que é isso?" Eu me contorço em seus braços, me debatendo até que ele me coloca na areia.

“Nunca vi isso assim antes.”

Sigo seu olhar, observando uma onda azul elétrica subir e quebrar na costa, um sorriso brilhante se estendendo por minhas bochechas. Eu não sabia se ainda conseguiríamos captar o brilho do verão, mas agora estou muito feliz por termos feito a longa viagem.

“Este deve ser o fim de tudo”, digo, fascinado pela água cintilante. “Eu vi isso pela primeira vez no verão em que fiz dezesseis anos. Volto todos os anos para assistir, mas a maré vermelha chegou muito tarde este ano.”

“Sim, quase nunca conseguimos isso em casa.”

“Isso provavelmente é uma coisa boa. . . não há tanta poluição lá. Mas ainda não é tão lindo?

"É incrível." Ele sorri, passando um braço em volta dos meus ombros e me colocando contra seu lado. “Também definitivamente cheira a ovo podre.”

“Ah, aquele cheiro doce e sulfúrico”, digo com uma risada. “Você não sabia, com a beleza vem a dor?

“Eu digo isso a mim mesmo todos os dias.”

Reviro os olhos, batendo nele de brincadeira com meu quadril. “Então eu estava pensando em algo no caminho até aqui.”

"Oh sim?"

Machine Translated by Google

“Meu pai tem um condomínio a poucos quilômetros daqui. Ele está em uma viagem de trabalho agora, então poderíamos ficar lá esta noite, e eu poderia nos levar para casa logo pela manhã,” divago, enrolando nervosamente uma mecha de cabelo entre os dedos.

“Se sairmos às oito e meia, teremos bastante tempo para você fazer seu turno. Só se você quiser, é claro.”

Ele aperta meu ombro. "Gostaria disso."

“Ah, bom, então.”

“Espere, amanhã não deveria ser seu último turno da temporada?”

“Já troquei com uma das meninas, então fico de tarde.

Você terá que dividir a praia comigo uma última vez.”

“Acho que estou bem com isso”, diz ele, seu sorriso suave se transformando em um sorriso malicioso.

Pego sua mão enquanto vagamos juntos pela costa, tempo suficiente para fazer a viagem valer a pena. Quando voltamos para o carro, sinto uma mistura de exaustão e felicidade que beira o delírio.

“Você quer que eu volte para a casa do seu pai?” Luca pergunta, abrindo a porta do passageiro.

"Sim por favor." Eu cuidadosamente deslizo para dentro enquanto ele se abaixa, dando um beijo na minha testa antes de me fechar.

Eu divago sobre as direções enquanto saímos do estacionamento e entramos nas estradas do condado. Ele aumenta o volume do aparelho de som, cantarolando baixinho e murmurando a letra de alguma música de Wild Rivers. Ele parece mais leve, mais feliz do que nunca, como se um grande peso tivesse sido tirado de seus ombros esta noite.

Não demora muito para estacionarmos em frente ao condomínio de quatro andares do meu pai. Observo enquanto Luca examina o perímetro do prédio, arregalando os olhos antes de mudar sua expressão.

“Belo lugar”, diz ele.

“É bastante ostentoso, eu sei.”

“Seu pai mora aqui sozinho?”

“Na verdade, ele quase nunca está aqui. Ele tem um apartamento na cidade e mora em um quarto de hotel o resto do tempo.” Torço as mãos no colo, uma sensação de culpa e de direito tomando conta de mim. “Ele fica com o condomínio para mim, principalmente.”

Ele me dá um sorriso reconfortante. “Estou feliz por podermos usá-lo esta noite.”

“Eu também,” eu digo. "Você está pronto para entrar?"

Machine Translated by Google

Ele suspira, inclinando-se sobre o console central e tocando a testa meu. “Quero agradecer primeiro.”

"Para que?"

“Por isso, por esta noite, por tudo.” Ele me beija então, apenas uma vez, bem nos lábios. “Não pense que não sei o que você está fazendo.”

"O que você quer dizer?" Eu sussurro, meu coração inchando dentro do peito.

“Você está tentando me distrair de tudo o que está acontecendo.”

"Está funcionando?"

Ele me encara por um longo momento, uma expressão ilegível no rosto. Fico tenso em meu assento, esperançoso de que meus esforços tenham valido a pena esta noite, que nos trazer até aqui por capricho tenha sido uma boa decisão, afinal.

“Sabe, eu sempre soube o que é ser necessário para alguém, dos meus pais aos meus irmãos e aos meus cento e dezoito malditos companheiros de equipe. Ser necessário parece interminável. Até conhecer você, eu nunca soube o que era ser aquele que precisa”, diz ele, os cantos dos lábios sugerindo um sorriso. “E eu preciso muito de você.”

Meu coração está martelando, o sangue fervendo em minhas veias. "Você faz?"

"Porra, sim, eu quero." Ele engole, a garganta balançando enquanto seus olhos passam por mim.

“Harpista?”

"Sim?"

“Eu preciso de você e quero você. Essa noite." Ele limpa a garganta, uma onda de calor subindo pelo seu pescoço. "Agora mesmo."

Minha mente gira, meus pensamentos e sentimentos oscilam à beira de um penhasco enquanto decifro seu significado.

"Você quer dizer . . . como na cama?

Ele ri, um braço serpenteando em volta do meu pescoço enquanto me puxa para outro beijo longo e aquecido. Recostando-se, ele diz: — Sim, Harper, na cama.

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

LUCA

“ Você realmente quer isso?” — pergunto, os lábios pressionados contra o ponto oco perto da clavícula de Harper.

Seguimos até o quarto dos fundos do condomínio, roçando os lábios e tocando as mãos ao longo do caminho. Há uma cama queen-size coberta com almofadas e cerca de uma dúzia de fotografias de Harper nas paredes.

Girassóis falsos ficam em um vaso pintado à mão em cima da cômoda.

Meu batimento cardíaco salta para a garganta.

"Claro que eu faço. Você?" Há um toque de insegurança em sua voz agora.

Meu estômago se aperta ao ouvir isso, sabendo que coloquei dúvidas em sua cabeça sobre o quanto eu a quero.

Engulo em seco, forçando meus olhos a fixarem-se nos dela. “Não há nada que eu queira mais agora do que estar dentro de você.”

Seus olhos se arregalam. Uma mão envolve meu pescoço enquanto ela me puxa para outro beijo, lábios tão macios. Quando sinto seu sorriso contra minha boca, não posso deixar de formar o meu próprio.

Eu me afasto, mergulhando os dedos sob as alças minúsculas de seu vestido de verão.

Lentamente, arrasto o material pela curva de seus ombros, observando enquanto ele desliza para fora de seu corpo. Seus pés se aproximam. Ela está corada agora – cor de pêssego e perfeita –

então passo minha mão em sua bochecha para sentir o calor.

“Luca?”

"Sim?"

"Eu gosto mesmo de você."

Eu pego a mão dela e a levo até minha boca, pressionando um beijo suave contra

ela.

nós dos dedos. "Eu também gosto de você. Muita porra.

Machine Translated by Google

“É a minha vez de tirar a roupa agora?”

"Todo seu."

Suas mãos deslizam por baixo da minha camisa, os músculos do meu estômago se contraem com seu toque leve. Ela percebe minha postura rígida, fazendo uma pausa e diz: “Desculpe, esqueci. Mãos firmes.”

Eu levanto meus braços, tirando o resto da camisa. Suas mãos alcançam meu corpo e acariciam minha parte inferior das costas, movendo-se em direção à frente da minha calça jeans. Com dedos trêmulos, ela abre cuidadosamente o botão.

Minha testa franze. "Você está tremendo."

"Eu sei." Ela ri, parada ali de calcinha, puxando desajeitadamente meu zíper. “Estou tentando não fazer isso. Acho que estou nervoso por algum motivo.

Estou agindo como se esta fosse minha primeira vez ou algo assim, quando na verdade já fiz isso um monte de vezes. Quero dizer, não ***muito.*** Deus, quero dizer uma quantidade normal e saudável.

"Ei." Aperto a mão dela, deslizando a palma para cima e sobre o meu coração. “Sente isso?”

Ela balança a cabeça enquanto olha para mim. Meu peito se agita a cada respiração calculada, o coração batendo caoticamente sob as pontas dos dedos.

“Você também está nervoso?” ela pergunta, com os olhos brilhando.

“Eu só quero fazer você se sentir bem.”

Ela endireita os ombros e balança a cabeça, os lábios se erguendo em um gesto autoconfiante.

sorriso seguro. “Então tire as calças e vá para a cama.”

Com uma risada, puxo o zíper para baixo e deslizo para fora da calça jeans. Minhas mãos seguram a cintura de Harper, sinalizando para ela envolver as duas pernas em volta de mim.

Uma vez que suas coxas estão firmemente dobradas contra meus quadris, eu ando com nós dois em direção à cama, mergulhando para frente até que suas costas batam no colchão.

Seu corpo perfeito está espalhado diante de mim agora, totalmente inundado de desejo.

Levo um longo e prolongado momento para absorver sua aparência. Ela está usando um sutiã fino sem alças que combina com sua calcinha – azul pervinca, minha nova cor favorita. E é quase sempre transparente, então o padrão de renda frágil revela um toque de seus mamilos rosados.

Ela levanta os braços, puxando o pedaço de tecido sobre a cabeça. Eu mudo para o lugar e me apoio em um cotovelo ao lado dela, antes de me abaixar, meus lábios encontrando o inchaço de seu seio enquanto beijo sua pele macia.

"Você usou isso para mim?"

"Eu usei para mim." Seus olhos se desviam, o olhar focado em meu rosto liso e preto cuecas boxer. "Por que? Você usou ***isso*** para mim?

Machine Translated by Google

"Claramente."

Com uma risadinha suave, seus dedos descem pelo meu peito, pelo meu abdômen, e mergulham logo abaixo da minha cintura. "Muito quente."

“E você...” Meus dentes roçam seu mamilo, sugando-o entre meus lábios.

lábios. “—são tão lindos.”

Um pequeno arrepio percorre seu corpo com o contato. Seus dedos se curvam, ainda mal enfiados dentro da minha boxer, a poucos centímetros da minha ereção crescente. Estou ansioso para afundar dentro dela, mas quero saborear esse momento por mais algum tempo.

Afinal, só temos uma chance na primeira vez juntos.

Minha mão desliza da curva de seu seio, roça a lateral de seu corpo e pousa em seu quadril. Eu a agarro ali, enganchando meu polegar por baixo do cós elástico de sua calcinha.

“Posso tirar isso também?”

“Hum.” Ela levanta os quadris, me ajudando a remover o último pedaço de tecido.

Maldito. Se eu já não estivesse dolorosamente duro, meu pau triplicaria de tamanho ao vê-la completamente nua ao meu lado. O corpo de Harper - desde sua pele brilhante e sardenta até a doce curva de seus quadris e aquele sorriso perfeito e ofuscante - é a matéria de que são feitos os sonhos molhados.

Respiro fundo. “Harper, posso...” . .”

"O que?"

"Eu quero sentir você gozar na minha língua novamente."

Ela sorri, os dentes afundando em seu lábio inferior. "Eu primeiro."

Suas mãos escorregam da minha boxer. Com as duas palmas das mãos pressionadas, ela empurra meu peito até que eu me deite de costas, encostado na

cabeceira da cama.

“Tire isso para mim”, ela exige, balançando a cabeça abaixo da minha cintura.

Com um último gole forte, faço o que ela pede. Meu pau está alarmantemente ereto neste momento, latejando por atenção, e tenho que resistir à vontade de me cobrir enquanto ela fica abertamente boquiaberta.

“É tão lindo”, ela murmura, movendo-se para me acariciar com a palma da mão aberta.

“Meu Deus, Harper.” Eu sibilo com o contato. "Bonito?"

"Bonito?"

Um gemido acompanha o revirar dos meus olhos. "Claro."

Ela me acaricia de cima a baixo, dois movimentos suaves que já me fazem agarrar os lençóis. Seu aperto é hesitante, lento no início. Então ela aperta a base, abaixa a cabeça e envolve meus lábios carnudos.

“Porra, isso é bom.”

Machine Translated by Google

Minha cabeça se inclina para trás e meus dedos passam por seus cabelos. Luto para manter os olhos abertos, extasiado pela visão da sua cabeça balançando para cima e para baixo no meu pau, mas completamente dominado pela sensação. A pressão já está aumentando dentro do meu estômago, a ameaça de liberação me forçando a bater mais cedo.

“Harper, ***querido,”*** murmuro com um gemido. "Você tem que parar."

Ela tira meu pau, a boca aberta, os olhos brilhando enquanto minhas mãos se enroscam em seus cabelos. Com o polegar esquerdo, ela passa rapidamente o lábio inferior inchado — é uma imagem mental que pretendo manter pelo resto da vida.

"O que está errado?" ela pergunta, preocupação brotando em seus olhos.

“Eu só não quero gozar ainda.”

"Oh."

Ela se mexe novamente, meus braços caindo para os lados enquanto ela se move para me montar na cama. Suas dobras molhadas e escorregadias pressionam meu abdômen, e eu quase gozo no local.

“Mas eu não. . .

Quero dizer, você está...

“Estou pronta”, diz ela, me interrompendo. “Estou tão molhada por você, Luca. E eu preciso sentir você dentro de mim.

Outro gemido baixo sobe pela minha garganta. "Proteção?"

"Oh!" Seus olhos se arregalam, uma centelha de culpa se instalando. “Oh, quase esqueci.

Deixe-me pegar algo da minha bolsa bem rápido.”

Na respiração seguinte, ela desliza de cima de mim e salta para pegar uma camisinha. Vou estabilizar meu batimento cardíaco enquanto a observo se curvar na cintura, sua bunda perfeita em plena exibição.

É quando remexo por uma série de eventos horríveis dentro da minha cabeça – Jaquan me abordando durante nosso jogo de pré-temporada, a sensação do meu joelho se dobrando sobre si mesmo, o estalo agudo que ressoou dentro dos meus tímpanos – mas nada disso pode subjugar a excitação. correndo em minhas veias. ***Caramba,*** eu certamente gostaria de durar mais de cinco segundos esta noite.

Quando Harper retorna, minhas mãos estão suando muito. Ela abre as coxas em cima de mim, rasga o pacote do preservativo e, lenta e cuidadosamente, o rola sobre minha ereção latejante.

Enquanto ela afunda em cima de mim, levanto meus quadris para encontrá-la no meio do caminho. Há um momento de breve clareza em que posso sentir tudo — desde a sucção forte e quente até a pulsação baixa e constante de suas paredes internas — antes de tudo desaparecer em uma cascata avassaladora de sensações.

Machine Translated by Google

Ela levanta e afunda em um ritmo constante, esfregando e batendo contra mim. Suas palmas pressionam meu peito, então eu agarro sua cintura com as duas mãos. Meu olhar se desloca para todos os meus lugares favoritos – seus seios, seus quadris, seus olhos, seus lábios, aquele pequeno buraco abaixo de suas costelas – finalmente fixando onde estamos unidos.

Eu observo, gemendo no fundo da minha garganta enquanto ela me monta.

“Você é tão perfeita,” eu digo, apertando seus quadris até que ela fique alguns centímetros acima da minha cintura. Quando sua cabeça se inclina para trás, eu a fodo por baixo, batendo com mais força enquanto aqueles pequenos gemidos se transformam em pesados.

gemidos.

Com uma respiração ofegante, ela implora: “Mais”.

Eu me aproximo dela, bombeando constantemente meus quadris para fora da cama. Meu aperto aperta, segurando-a facilmente no lugar enquanto uso minha outra mão para encontrar seu clitóris.

“Era disso que você precisava?” Eu pergunto.

Ela coça meu peito, uma mão subindo para emaranhar meu cabelo enquanto ela me puxa para um beijo.

Porra, porra, porra.

Meus quadris se levantam para encontrar os dela, profundos e frenéticos. Esfrego pequenos círculos apertados em seu clitóris e sinto muito orgulho de mim mesmo quando ouço o som que ela faz. É um gemido baixo e profundo que quase a faz cair em cima de mim.

“Luca, eu vou.”

“Goze para mim, querido,” eu digo, as palavras mal saindo da minha garganta.

Obrigo-me a respirar, concentrando-me novamente no prazer de Harper. A última vez que a fiz gozar, ela me disse que queria ouvir meus pensamentos enquanto estivéssemos juntos assim. “Você está indo tão bem”, eu digo. “Parece

tão fodidamente perfeito.”

Ela choraminga e se aperta em volta de mim, gemendo meu nome pela última vez.

tempo antes que ela desmorone.

“É isso, Harpas. Deixe-me sentir você apertar meu pau.

Suas paredes vibram e se contraem mais uma vez antes que eu me depare com um doce jorro de calor líquido. Ao mesmo tempo, eu derrubo minha própria borda, liberando a camisinha em jatos fortes.

Demora alguns batimentos cardíacos longos para ela deslizar para o lugar ao meu lado.

Estamos ambos sem fôlego agora, ofegantes enquanto descemos da nossa euforia mútua.

“Uau,” ela murmura, mudando de posição para que sua cabeça repouse no meu peito arfante.

Estamos ambos úmidos de suor, quentes ao toque, rostos vermelhos. Ela

Machine Translated by Google

olha para mim e pergunta: “Podemos fazer isso de novo?”

“Quantas vezes você quiser,” eu rio, passando um braço em volta de seu ombro. “Apenas me dê um pouco de tempo para me recuperar.”

“Cinco minutos, então?”

Eu engasgo com minha própria saliva. “Você realmente quer me matar, não é?”

“Não, eu quero te foder”, ela diz com um sorriso atrevido. "E então eu quero matar você."

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

HARPER

Acordar nos braços de Luca tornou-se oficialmente meu passatempo favorito. Ele é tão grande, quente e fofinho, e suas mãos fortes encontraram um lugar em volta dos meus quadris.

Suspirando, eu me aconchego mais perto, me aconchegando contra ele até que nossos corpos estejam firmemente travados.

Sua respiração sussurra contra a minha orelha. Ele diz meu nome e diz: — Bom dia, linda.

Eu me mexo, virando-me em seus braços até ficarmos cara a cara. Levantando uma mão, traço os contornos de seu queixo com a palma da mão.

“Você sabe,” eu digo com uma voz suave, mal esperando a névoa da manhã desaparecer de seus olhos. “Antes de começarmos tudo isso, você me disse que todo mundo tem um tipo.”

Ele pisca, franzindo a testa. "Eu fiz."

“Bem, estou morrendo de vontade de saber qual você acha que é o seu tipo.”

Ele recua uma fração de centímetro. “Deixe-me tentar descobrir a melhor maneira de colocar isso.”

"O que você quer dizer? É algo que eu não vou gostar?

"Não é isso." Ele pressiona a palma da mão na minha bochecha. “É que eu gosto de ficar sozinho.”

Meus olhos se arregalam, a confusão se instalando. “Ok?”

“O que quero dizer é...” Ele me acalma com um sorriso suave. “—quando passo muito tempo sozinho, não sinto o mesmo tipo de solidão que algumas pessoas sentem. Na verdade, sinto que finalmente posso ser eu mesmo pela primeira vez. Não preciso me preocupar com o que as outras pessoas pensam de mim ou se as coisas que estou dizendo e fazendo estão saindo de uma determinada maneira. Eu posso simplesmente ser.”

Dou-lhe um aceno de encorajamento. “Sim, isso faz sentido.”

Machine Translated by Google

“Mesmo quando estou perto da minha família, que eu amo, há sempre algum tipo de expectativa ali. Eu tenho que ser o irmão mais velho, o forte, o solidário que mantém a calma. Então, quando estou em casa perto de Taylor, ainda há coisas que preciso guardar para mim. Coisas sobre as quais não posso falar com ela por um motivo ou outro, como minha lesão, problemas financeiros e agora essa merda com nosso irmão.

Esfrego a lateral de seu bíceps, apertando uma vez para me tranquilizar. “Você está certo, isso é muito para fazer malabarismos.”

“Então, quando penso no meu tipo, penso em alguém com quem posso ser eu mesmo.

Completamente." Ele engole em seco. Há uma tensão desconfortável em seu olhar agora, como se ele estivesse atormentado por sua própria vulnerabilidade. “Alguém que não espera que eu pense, aja ou me comporte de determinada maneira. . . porque eles estão satisfeitos com a pessoa que eu já sou.”

“Você quer se sentir como se sente quando está sozinho, mas com outra pessoa?”

"Exatamente." Ele me dá um sorriso agradecido, relaxando no conforto da minha compreensão.

Eu deixo escapar: “Então, eu sou o seu tipo?”

A apreensão gira em minha barriga enquanto ele pensa em uma resposta. Eu conscientemente abaixo minha cabeça, lutando contra um sorriso tímido enquanto ele coloca uma mecha de cabelo atrás da minha orelha.

“Admito que quando estou perto de você fico nervoso”, ele confessa. “Você me faz querer ser a melhor versão de mim mesmo. Mas isso não significa que eu também não me sinta tão contente quando estamos juntos. Adoro estar perto de você, Harper.

Ele me puxa para mais perto, uma bolha de felicidade se expandindo em meu peito. “Eu também adoro estar perto de você.”

"Bom então."

“Cara,” eu digo com uma risada. “Eu estava esperando que você dissesse algo

como

. . . loiras gostosas de biquíni.”

Ele me dá um olhar perplexo. "Você estava mesmo?"

"Não, acho que não." Eu rio de novo, cutucando seu nariz. “Normalmente, porém, eu esperaria que alguém me desse uma lista de características físicas.”

"Eu posso fazer isso também."

"Oh sim? Então vá em frente.

“Cabelo...” Ele brinca com uma mecha solta, puxando um pequeno cacho que emoldura meu rosto. “—este lindo marrom dourado. Pele...” Ele passa os dedos

Machine Translated by Google

minhas bochechas e desce pela coluna da minha garganta. “—macio, doce e cheio de sardas. Corpo...” Ele se move em cima de mim, me prendendo contra a cama. “—

inacreditável.”

O calor se espalha pelo meu peito. “Hm, como podemos encontrar alguém assim para você?”

“Tenho quase certeza de que estava com a cabeça entre as pernas dela, ah, cerca de quatro horas atrás.”

Bato um dedo em seus lábios, piscando para conter o choque com suas palavras sujas. "Uau, parece que é hora de ela retribuir o favor.”

“Não foi um favor.”

Eu o arrasto para um beijo, o riso derramando em seus lábios. Minha mão livre mergulha abaixo de sua cintura. Assim que o sinto acenar contra mim, enfio a mão em sua boxer e agarro sua ereção, acariciando-o com mão firme. Ele geme, baixo e profundo do fundo da garganta, sua cabeça caindo na curva do meu pescoço.

Ele se mantém por cima de mim, tomando cuidado para colocar pressão no joelho direito, com os cotovelos apoiados em cada lado do meu corpo. Olho entre nós, observando, cativada pela visão dos músculos de seu estômago tensos e ondulando a cada puxão suave.

"Oh . . . ***merda,”*** ele murmura contra meu pescoço.

“Temos pelo menos vinte minutos antes de voltarmos para o campus.” Eu gentilmente coço sua nuca, passando os dedos pelos seus cabelos. “Tempo de sobra para outra rodada rápida.”

“Não sei, e se dermos azar?” Ele faz uma pausa, seu pau se contorcendo contra a outra palma da minha mão. “Porra”, ele geme novamente, “essa última vez foi realmente a minha favorita.”

“Você sempre disse isso.”

Ele beija meu pescoço, chupando minha clavícula. “Porque está cada vez melhor.”

Ok, então podemos ter proporcionado vários orgasmos um ao outro durante a noite.

Foi difícil adormecer depois daquela descarga inicial de adrenalina. Eu nao gosto . . um viciado em sexo ou algo assim,

.

mas eu queria experimentar mais algumas posições

adaptadas depois da nossa primeira vez. Surpreendentemente, existem várias maneiras de entrelaçar nossos corpos sem aumentar a pressão sobre a lesão de Luca.

Apesar do que ele se ilude dizendo, sei que ele ainda está se recuperando. E não vou contribuir para a dor dele em nome do nosso prazer mútuo.

Machine Translated by Google

“Exatamente o que quero dizer”, eu digo.

Levantando meus quadris, eu me esfrego contra ele, desejo e calor se acumulando em meu núcleo. Trabalhamos juntos para deslizar sua cueca até a metade de suas coxas, mas minha respiração fica presa na garganta quando a porta da frente se fecha.

"Harper, querido?" A voz preocupada do meu pai percorre o corredor, atravessando a porta do quarto. "Isso é você?"

“Um segundo, pai!” Nós dois nos atrapalhamos para sair da cama, em pânico Os olhos de Luca enquanto nós freneticamente nos colocamos de volta em nossas roupas

"Desculpe." Lanço-lhe um olhar de desculpas. “Eu realmente ***não*** pensei que ele estaria aqui neste fim de semana.”

“Maldição”, ele resmunga. “Por favor, não me diga que estou prestes a conhecer seu pai pela primeira vez” – ele gesticula descontroladamente para a protuberância óbvia em seu jeans – “assim.”

Papai chama meu nome pela segunda vez, o som de seus passos pesados aproximando-se. “De quem é aquele Outback aí?”

“É do meu amigo”, grito de volta, observando Luca ficar tenso com o canto do olho. “Dê-nos um segundo e já sairemos.” Baixando minha voz para um sussurro, murmuro: — Basta pensar, tipo, na sua avó ou algo assim, e isso vai passar.

“Meu Deus, Harper.” Ele bate a mão na testa. “Acho que ouvir seu pai andando pelo corredor apenas colocou o medo de Deus em mim, de qualquer maneira.

Meu pau basicamente subiu de volta para dentro do meu corpo.”

"Então vamos." Eu sorrio, pegando minha bolsa do chão e colocando-a sobre um ombro.

Pegando sua mão, eu nos conduzo pelo corredor. Meu pai está nos esperando no final, batendo os pés e os dois braços cruzados sobre o peito. Ele levanta uma sobrancelha nada impressionado.

“Pai, este é Luca”, digo alegremente, apontando para o homem de um metro e noventa de altura.

tentando se encolher atrás de mim. “Luca, este é meu pai, Christopher.”

Papai pode parecer intimidador visto de fora, mas sei que ele está dando um show pelo bem de Luca. Ele conheceu muitos dos meus amigos antes, bem como meus encontros, e até mesmo encontros ocasionais. Eu sei que ele não se importa que tenhamos usado o condomínio neste fim de semana. Na verdade, aposto que ele está encantado por eu finalmente ter feito a viagem.

"Prazer em conhecê-lo, senhor." Luca limpa a garganta, dando um passo hesitante para apertar a mão do papai. “Sinto muito por invadir sua casa neste fim de semana. Viemos até aqui por capricho e...

Machine Translated by Google

“Não se preocupe, garoto”, papai interrompe. “Eu sei como meu Harper pode ser. Livre-espirituosa, sempre indo aonde o vento a leva.”

Luca puxa a gola da camisa, tentando mal esconder seu nervosismo. “Certo, sim. Claro."

Papai gesticula entre nós dois. “Então, isso é novo?”

Encosto-me no ombro de Luca. “Oh, estamos namorando há alguns meses.”

“O que aconteceu com aquela garota com quem você estava?” Papai pergunta, me dando um olhar questionador.

Minha testa se enruga em confusão. "Que garota?"

"O loiro? Aquele com quem ajudei você a morar em agosto.

"Oh meu Deus, pai." Deixo cair minha cabeça para trás com um gemido. “Stella e eu somos apenas amigas. Os melhores amigos. Eu a conheço há três anos. Você sabe disso."

"Então por que você está morando com ela?"

“Não sei, ter um colega de quarto?” Eu zombei, perplexa com sua acusação. “Para dividir as despesas de subsistência com. . . e ***outras coisas."***

Ele dá uma risada divertida, olhando para mim como se não tivesse ideia do que estava acontecendo.

Estou falando sobre. “Você sabe que não precisa se preocupar com isso.”

Dou uma olhada de soslaio para Luca, notando sua postura rígida. Esse toda a conversa o está deixando desconfortável, isso está claro.

“Pai,” murmuro, uma pitada de vergonha subindo pela minha espinha.

"O que?" ele pergunta, sem noção como sempre. Eu olho para ele sem expressão, acenando para meu convidado. "Oh, desculpe. Por que não levo vocês dois para tomar café da manhã esta manhã, o que você acha? Poderíamos ir àquele lugar na água que você gosta, Harper Jo. Aquele com o caranguejo Benedict.”

“Nós realmente não temos tempo hoje,” eu digo, encolhendo os ombros em desculpas.

“Nós dois temos que trabalhar perto do campus.”

“Você ainda está trabalhando na praia?” Papai tira a carteira Tom Ford do bolso de trás da calça.

“Eu disse que aumentaria sua mesada se esse fosse o problema. Ou sua mãe pode fazer isso. Ela certamente poderia dispensar o apoio conjugal.”

“Não, eu não preciso disso.” Estremeço quando ele tira um maço grosso de dinheiro.

“E é meu último turno hoje de qualquer maneira.”

Ele encolhe os ombros como se dissesse: ***faça como quiser.*** Enfiando o dinheiro de volta em seu carteira, ele volta sua atenção para Luca. “Você também é salva-vidas?”

Machine Translated by Google

“Ah, não, senhor.” Luca torce as duas mãos, esfregando o polegar na parte externa do pulso. “Eu trabalho no cais.”

Papai lhe dá um sorriso tenso. “Ah, entendo.”

“Luca também é o capitão defensivo do time de futebol da nossa escola,” eu interrompo, feliz em me gabar do meu cara.

Estou muito orgulhoso de como Luca trabalha duro em todos os aspectos de sua vida.

Se ele não se vangloriar de suas realizações, então estou mais do que disposto a resolver o problema com minhas próprias mãos. Além disso, meu pai também é um grande fã de futebol.

Isso pode dar aos dois algo para se unirem no futuro.

Papai visivelmente se anima, sua atenção despertada. "É assim mesmo?"

"Sim senhor." Luca acena com a cabeça educadamente, mas sua expressão permanece cautelosa.

"Em que posição você joga?"

“Linebacker intermediário”, diz Luca. “Vou me declarar para o draft este ano.”

Está me incomodando não saber o que qualquer um deles está pensando. Ainda há um tom estranho na conversa, e não tenho tanta certeza de que o futebol tenha ajudado a estabelecer a conexão entre eles.

“Talvez eu tenha que ir assistir a um jogo em casa com minha filha algum dia”, papai oferece com um sorriso, dando um tapinha forte no ombro de Luca. “Todos nós poderíamos jantar na noite anterior. Por minha conta, é claro.

“Parece bom, senhor.”

“Pai”, interrompi. “Nós realmente precisamos ir.”

"Claro, claro, querido." Papai nos segue até a porta da frente, acenando para nós dois desligado. “Dirijam com cuidado, vocês dois.”

Apesar da minha oferta de ontem à noite, Luca estende a mão para pegar as chaves, aproximando-se do lado do motorista do carro. Um silêncio desconfortável toma conta de nós enquanto nos acomodamos em nossos assentos. Suspirando, ele coloca o carro em movimento e lentamente se afasta do condomínio.

“Sinto muito pelo meu pai ter voltado tão inesperadamente”, digo para o ar silencioso. “E, hum, você sabe, ele pode ficar um pouco fora de sintonia às vezes.”

“Sim, olhe. . . posso te perguntar uma coisa?" Seu aperto aperta ao redor do volante, ombros puxados para trás. “Apenas uma hipótese?”

"E aí?"

“Você ficaria com vergonha de mim se eu não jogasse futebol?” Sua voz é suave e instável enquanto ele continua. “Se eu não esperasse ser convocado em abril?”

Machine Translated by Google

"O que?" Eu me atrapalho com uma resposta. "Não, claro que não. Porque você pensaria isso?"

“Quero dizer, se eu fosse apenas o Luca que trabalha no cais. O cara que tem que juntar dois centavos só para pagar a mensalidade, sem ter certeza de suas perspectivas futuras.

"Eu gosto de você por você." Meu coração afunda como uma pedra, amarrada descuidadamente e jogada no rio. “Se você mudasse de ideia amanhã e abandonasse completamente o futebol, isso não teria importância para mim. Eu só quero que você faça tudo o que te deixa mais feliz.

As engrenagens silenciosas funcionam dentro de sua mente. Finalmente, depois do que parece um período de mil anos, ele me dá um meio sorriso e diz: “Tudo bem”.

"Sim?"

"Sim." Ele acena com a cabeça uma última vez, aparentemente tranquilizado pela minha negação inflexível. "Eu acredito em você. Eu só tive que perguntar.

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

LUCA

Esta semana tem sido terrível, principalmente porque não consegui perder um momento para ver Harper. Tem sido difícil desde que voltamos de Cape Casserat no fim de semana passado.

Eu queria, acredite, mas nossos horários não se alinhavam, por mais que tentássemos.

Como se isso não bastasse, fui abençoado com azar em mais de um aspecto.

“Fletcher, venha aqui”, eu chamo, minha voz ecoando pela sala de treinamento atlético.

Detesto interromper sua sessão de flerte com Eden, mas acontece que os dois estão aqui por um motivo real. Quero dizer, além de reacender o desastre de um relacionamento, claro.

Espero um pouco, tirando um pouco da tensão do pescoço enquanto ele corre até mim.

me encontre. “O que você precisa, grandalhão?”

“Fui um pouco difícil durante o treino, então o treinador quer que eu grave meu KT

manguito rotador antes de ir para casa. Você pode ajudar?"

Meu joelho pode estar se recuperando agora, mas meu ombro tem me causado problemas nos últimos dias. Pode ser devido àquela merda de sobrecompensação que Harper mencionou.

Ou, no cenário mais provável, é porque tenho liderado o time em tackles nos últimos três jogos.

“Você acertou, chefe.” Fletcher me olha por um rápido momento. Quando ele sai para pegar um rolo de fita Kinesio, mudo para uma posição confortável no banco.

"Então." Fletcher limpa a garganta, esticando uma longa tira de fita adesiva e

colocando-a ao longo do meu deltóide. "Como vão as coisas entre você e a pequena Miss Sunshine?"

Machine Translated by Google

Fico tensa sob seu toque doloroso. "Bem."

"Multar?" Ele bufa, pressionando outra tira de fita adesiva em meu bíceps.

“Que crítica brilhante.”

Minha resposta vem na forma de um grunhido evasivo.

"O que? Você não quer trocar histórias sobre nossas meninas? Sua risada irrita meus nervos. “Sabe, éramos bons amigos quando eu saí com Eden no ano passado. Eu e sua namorada.

“Ah, não estamos. . .

Quero dizer, ela não é...

"Oh merda, Harper ainda não é sua namorada." Ele coloca uma terceira e última tira, alisando-a com a palma da mão. Seu rosto se contorce em uma careta simpática. "É ela?"

“Estamos namorando”, digo entre os dentes cerrados.

“Eu sabia que algo estava errado quando ouvi pela primeira vez. Sunshine nunca foi do tipo que se compromete, sabe?

Resisto à vontade de zombar. "OK."

O que há com a audácia desse cara de merda?

“Quero dizer, como eu disse, eu a conhecia muito bem”, ele continua, sem noção, divagando sobre coisas que ele realmente não deveria. “Ela meio que passa por esses ciclos de gostar de pessoas diferentes. É quase como se ela ficasse entediada facilmente ou algo assim. Lembro que ela ficou obcecada com seu TA durante meses no ano passado, então eles finalmente ficaram, e foi tipo.... . . puf.

Não importa, não estou interessado.

"Você fez?"

"O que?" ele pergunta, levantando uma sobrancelha perplexa.

"Eu disse, você terminou?" Eu me levanto do banco, ficando de pé na frente dele. “Eu chamei você aqui para ajudar com a fita KT, não para filmar essa merda. Então, se você terminou, acho que estamos bem.

Ele dá um passo largo para trás, revirando os olhos. “Tudo o que você disser, Ötzi.”

“É Reynolds.”

“Reynolds, claro.” Ele me acena com outro sorriso irritante. “Te vejo mais tarde, cara.”

Eu me endireito, murmurando um insulto baixinho enquanto ele se afasta.

Quando vou arrumar minhas coisas, primeiro procuro uma mensagem de Harper. A única coisa que ela me enviou hoje foi uma série de emojis de carinhas sorridentes enviadas esta manhã, mas a irritação ainda parece desaparecer com a simples visão dela.

nome.

Machine Translated by Google

Depois de sair do treino, entrei furtivamente em um grupo de estudo de física para terminar as tarefas de um fim de semana. Não terei tempo para fazer a lição de casa nos próximos dias, não se quiser passar alguns minutos ininterruptos com Harper.

Infelizmente, isso significa que já passa das dez quando chego em casa.

“Taylor, o que está acontecendo?” — pergunto, entrando no turbilhão de caos que agora ocupa nossa casa.

Há pilhas de roupa limpa espalhadas pela sala, calças com bolsos virados para fora e almofadas de sofá arrancadas de seus devidos lugares. Minha irmã, geralmente calma, tranquila e controlada, parece completamente esgotada enquanto vasculha um pote de moedas no chão.

“Nada, está tudo bem”, ela diz freneticamente. “Estou descobrindo.”

Olho ao redor da sala novamente, a confusão marcando minha testa.

Há uma ausência notável aqui, considerando que meu babão comitê de boas-vindas não foi encontrado em lugar nenhum.

“Onde está Bentley?”

“Ele cortou a pata em uma pedra lá fora mais cedo.” Ela se levanta do chão para reorganizar o sofá, então eu entro para oferecer uma mão. “Tive que levá-lo ao veterinário de emergência e agora ele está sentado em sua caixa no meu quarto. Só não quero que ele corra pela casa e se machuque ainda mais.”

A preocupação toma conta de mim. "Ele está bem?"

“Sim, ele parece completamente bem agora.” Ela suspira, juntando um maço de roupas e colocando-o no cesto de roupa suja. “Ele está completamente desmaiado lá. Infelizmente, custou-me quase seiscentos dólares só para embrulhar a pata dele e conseguir alguns malditos antibióticos.

“Ah, Tay. Desculpe." Meu estômago embrulha. "Você . . . você precisa de ajuda para pagar por isso?

“Eu normalmente não perguntaria, você sabe disso.” Ela empurra a última peça

de roupa descartada, nossa sala de estar retornando ao seu estado antes neutro.

À medida que ela se aproxima de mim, posso ver a tensão ao redor de seus olhos e sei que ela está contendo as lágrimas. “Mas é só. . . Estou economizando para pagar as mensalidades do laboratório para o próximo ano letivo e tive que emprestar algum dinheiro para o Elio há algumas semanas, então...

Machine Translated by Google

Minha pressão arterial cai. "O que você quer dizer? Para que você emprestou dinheiro a ele?

“Não me olhe assim.” Há uma curva defensiva em sua postura agora, com os braços cruzados sobre o peito. “Ele só precisava de algum dinheiro para as aulas na faculdade, ok?”

“Besteira,” eu digo, meu queixo se contraindo.

“Luca.”

“Não, sério, Taylor.” ***Porra.*** Passo a mão trêmula pelo cabelo. “Nossos pais já cortaram a academia sensorial de Georgie para ajudá-lo a pagar por isso.”

Ela levanta um ombro e depois o deixa cair. “Bem, é caro e eu só quero ajudar. Eu sou . . .

preocupado com ele.”

“Preocupado com o quê?”

“Ok, escute, eu prometi que não diria nada, então...” . . apenas não perca o controle.

Meu pulso está batendo na minha garganta. "O que é?"

“No mês passado, quando fui fazer uma visita em casa, percebi que o Elio estava agindo de forma estranha. Ele parecia bastante tenso também. Olhos vermelhos. Comportamento errático.

Eu não sei, ele estava...

“Sendo mais idiota do que o normal?” Eu pergunto, interrompendo-a, em estado de choque com sua admissão.

"Exatamente." Ela franze os lábios, a culpa nublando sua expressão.

“Quando o confrontei sobre isso, ele me disse que tinha passado a noite estudando. Mas quando pressionei mais, ele admitiu que tomou Adderall. Acho que foi apenas uma coisa única, no entanto.

Pelo menos, ele me prometeu que seria.

Estou atordoado. Absolutamente atordoado. "Só podes estar a brincar comigo."

“Não, Lucas. Acho que ele está realmente preocupado em passar nas aulas, especialmente com o estresse financeiro que isso está causando à família.”

Esfrego a mão na testa, suspirando longa e profundamente antes de dizer:

“Ele está brincando conosco, Taylor.”

Ela pisca para conter sua descrença. "O que você quer dizer?"

“Ele estava chapado quando fui para casa no fim de semana passado. Bebeu um pouco de cocaína com o amigo para 'aliviar'. Como um completo idiota, acreditei nele quando ele me disse que era um erro. Eu prometi não denunciá-lo também.

"Oh meu Deus." Ela fica boquiaberta para mim. "O que nós vamos fazer?"

Machine Translated by Google

“Eu não sei, faça uma maldita intervenção,” eu quase grito, nivelando meu tom quando percebo que ela recua. “Mas precisamos conversar com nossos pais primeiro. Enquanto isso, não dê mais dinheiro a ele.

“Eu não vou.” Seus ombros caem, o rosto contraído de preocupação. "Mas, hum, Luc,

. . . ainda não sei como vou pagar todas as contas do veterinário do Bentley."

"Certo." Cerro as mãos em punhos apertados, desejando que meu batimento cardíaco se acalme. “Olha, não se preocupe, posso cobrir metade disso. OK? Apenas me dê até o próximo salário e eu terei o dinheiro.”

Estou mentindo descaradamente agora porque não há nenhuma maneira de ter dinheiro suficiente até lá. . . não, a menos que eu possa inventar uma maneira de estar em dois lugares ao mesmo tempo. Ou se eu cortar as refeições de uma semana durante o próximo período de pagamento. Afinal, existem maneiras de esticar a comida, desde que eu ainda siga vagamente o plano alimentar da equipe.

Acho que terei que fazer funcionar.

"Obrigado." Ela passa um braço por cima do meu ombro, apertando-me em um abraço rápido. "Eu devo-te uma."

“Não, você não quer. Bentley é tão bom quanto o meu.”

"OK . . .” Ela para, respirando fundo para se recompor.

“Eu tenho que ir trabalhar, mas eu te amo. Bentley deverá ficar fora o resto da noite.

Descobriremos o que fazer com E em algum momento neste fim de semana.”

"Parece bom. Tenha uma boa noite." Faço minha melhor tentativa de sorrir, mas fico congelada no lugar enquanto ela amarra o avental de servir na cintura.

Quando a porta da frente se fecha atrás dela, deixo minha cabeça cair em minhas mãos.

Estou praticamente tremendo quando pego meu telefone.

Lucas: Você pode vir? Eu preciso ver você.

Harper: Agora?

Luca: Sim

Harper: Posso sair de casa em 15. Devo levar uma mala para dormir?

Lucas: Por favor

Estou na varanda esperando Harper quando ela aparece, não mais do que meia hora depois que mandei uma mensagem. Ela já está de pijama, cabelo bagunçado

Machine Translated by Google

em um coque solto. Mesmo depois de tudo, a visão de seus chinelos rosa felpudos chegando até minha porta traz um sorriso genuíno ao meu rosto.

"O que está errado?" Ela pergunta, me puxando para seus braços.

Mergulho minha cabeça na curva de seu pescoço, respirando seu perfume reconfortante.

Aí está: meu doce pêssego, protetor solar e o toque de água salgada que sempre parece permanecer em sua pele.

“Podemos conversar sobre isso amanhã?” Murmuro contra seu pescoço. "Eu acabei de . . .

esta noite eu só quero abraçar você e esquecer todo o resto.”

"Sim, ok." Ela pega minha mão, apertando com força, me guiando para dentro e pelo corredor. “Vamos para a cama.”

Sem outra palavra entre nós, eu tiro minha boxer. Caímos juntos no colchão e nos escondemos sob as cobertas. Meu corpo relaxa levemente enquanto ela se aconchega ao meu lado.

Estou frustrado, exausto e muito estressado. No momento não é o momento para fazer isso, mas não acho que haja nada que eu possa fazer para me impedir. A questão vai surgir dentro de mim, quer eu goste ou não, e suponho que devo agradecer àquele idiota do Fletcher por isso.

Uma última respiração profunda, então, "Harper?"

"Sim?"

Eu aperto meu aperto, puxando-a ainda mais para perto de mim. Com minha pulsação batendo atrás das orelhas, deixei a pergunta correr solta: “Você acha que eu poderia te chamar de minha namorada agora?”

Sua respiração fica presa e ela fica em silêncio por um longo momento. Há cerca de um milhão de arrependimentos passando pela minha mente quando ela finalmente responde.

"É isso que você quer?" Ela morde o lábio, o canto dos olhos enrugando. "Para eu ser sua namorada?"

Todo o meu corpo vibra de nervosismo. "Sim."

Ela ri, na verdade ri, e eu suspiro fundo.

“Então sim”, ela diz. “Você provavelmente deveria me chamar assim.”

"OK." ***Finalmente.*** Porra, finalmente, há algo de bom aqui. Deslizo meus dedos em seu cabelo, acaricio seu pescoço e mordo o lóbulo de sua orelha entre meus lábios. "Graças a Deus."

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

HARPER

O rádio está quase em silêncio desde que dormi na casa de Luca no fim de semana passado.

Ele acordou cedo na manhã de sábado e saiu da cidade para um jogo fora de casa. No domingo, ele trabalhou mais um longo turno no cais. Durante toda a semana, mandei mensagens de texto e liguei para ele sempre que posso. Ele responde, mas é curto, doce e direto ao ponto.

Eu sei que ele está ocupado, extremamente ocupado. Eu simplesmente sinto falta dele.

Ainda não conversamos sobre o que deu errado quando ele me ligou naquela noite. Agora, estou preocupado que ele possa estar em uma espiral. Só posso esperar que ele encontre espaço e tempo para confiar em mim em breve. Espero ter preparado o cenário bem o suficiente para que isso aconteça esta noite.

Já mandei Stella embora e preparei algo especial para ajudá-lo a relaxar. Se ele ainda não está pronto para conversar, acho que tudo bem também. Posso ajudá-lo de outras maneiras.

Quando ouço os nós dos dedos dele baterem na porta da frente, levanto-me do chão.

sentado no sofá, praticamente correndo para cumprimentá-lo.

“Oi,” eu digo, subitamente nervosa ao observar sua postura caída. "Você está bem?"

"Eu estou bem." Luca leva a mão ao meu rosto, segurando a lateral da minha bochecha. "É

bom te ver."

Eu me inclino em seu toque. "Senti a sua falta."

"Também senti sua falta." Ele me segue para dentro, fechando suavemente a porta atrás de nós. “Sei que não conversamos muito esta semana, mas você esteve muito em minha mente.”

Isso me anima. "Realmente?"

Machine Translated by Google

Ele dá um passo mais perto, colocando as duas mãos em meus ombros. “Claro”, diz ele, com a surpresa brilhando em seus olhos. "Eu penso em você o tempo todo. Você não sabe disso?

Baixo o olhar, olhando para um ponto em algum lugar no meio do peito dele.

“Você está recuando um pouco esta semana, então eu não tinha certeza.”

“Eu simplesmente tenho muita coisa acontecendo.” Ele balança a cabeça, apertando com mais força aperto firme. “Não tem nada a ver com você, ou conosco, ou qualquer coisa assim.”

“Eu sei, mas quero que saiba que estou aqui para ajudá-lo. Se você precisar desabafar ou se precisar de uma distração. . . mesmo que você queira apenas passar a noite juntos e evitar todos os nossos problemas. Eu posso fazer qualquer coisa.

“Eu sei disso”, diz ele, permitindo que a emoção tome conta de sua voz. “Sinto muito por estar desaparecido, Harper. Às vezes fico preso na minha própria cabeça e todo o resto parece cair no esquecimento, mas não quero fazer isso com você. Eu disse que precisava de você, e realmente preciso.

No momento, você é praticamente a única coisa boa e consistente na minha vida.”

Meus nervos se dissipam instantaneamente, sua expressão séria envolvendo um cobertor de confiança ao meu redor.

“Estou feliz por poder ser isso para você. Isso significa que você finalmente quer conversar sobre o que está incomodando você?”

“Sim, sim.” Ele solta meus ombros, abaixando-se para tirar os sapatos. Ele os coloca em uma pequena pilha perto da porta antes de voltar seu olhar em minha direção. “Eu poderia usar um minuto para descomprimir primeiro, no entanto. Foi um dia e tanto.

“Ok, bem, se você quiser relaxar. . . Eu, hum, preparei um banho para você.

Ele para no meio do caminho, levantando as sobrancelhas. "Espere o que?"

“Sim, eu preparei o banho antes de você chegar aqui. Comprei algumas bolhas e este sabonete masculino. E uma vela com aroma de pêssego porque sei que você gosta disso.

“Harpista.”

“Luca,” eu ecoo seu tom atordoado. “Estou forçando você a relaxar esta noite Quer você queira ou não. Não é grande coisa."

" ***É*** um grande negócio." Ele me lança um sorriso raro e de parar o coração. “Querido, você são tão perfeitos que fazem minha cabeça girar.”

Um rubor furioso aquece minhas bochechas. ***Bebê.*** Tenho quase certeza de que a única outra vez que ele me ligou foi quando estava dentro de mim. Na época, eu estava muito distraído para perceber o quanto gostei. Nunca fui filho de alguém antes, nunca namorei ninguém tempo suficiente para ter um apelido de verdade.

Machine Translated by Google

É uma palavra inofensiva de quatro letras que milhões de casais usam, mas quando vem de Luca, ***meu Deus,*** é tão fofa.

“Oh,” eu murmuro. "Obrigado. Eu também acho que você é muito perfeito. Agora, venha comigo.

Pego sua mão, guiando-o pelo corredor até o banheiro escuro. Há algumas velas nas prateleiras, mas ainda não as acendi. A água do banho ainda está quente, a condensação embaça o espelho e gira no ar úmido. Bolhas transbordam da banheira.

“Isso parece exatamente o que eu precisava”, diz Luca, a voz baixando para pouco acima de um sussurro.

"Estou feliz." Abro o armário do banheiro e tiro um isqueiro para as velas. Uma vez acesos, o cheiro doce de pêssego enchendo a sala, volto-me para Luca. “Você deveria tirar a roupa agora.”

Ele ri. “Você está sempre tentando me tirar das roupas.”

“Acontece que eu gosto de você sem roupas.”

Seu sorriso se alarga, instantaneamente me transformando em uma poça no chão. “Eu também gosto de você sem roupas.”

Dou um passo à frente, os dedos traçando a bainha de sua camiseta. Juntos, lentamente puxamos o material para cima e para fora de seu corpo. Uma vez que ele está totalmente despido, apenas com sua cueca boxer, corro minhas mãos sobre as espessas camadas de músculos que revestem seu abdômen.

“Você é tão quente,” murmuro, mergulhando meus polegares em sua cintura.

"Vá em frente Então."

Com sua permissão, empurro o algodão fino até o fim de seus quadris. Ele dá um passo para trás, sua cueca empilhada no meio dos nossos pés.

Antes que eu possa evitar, meu olhar desce, desce, desce, fixando-se no bem precioso entre suas pernas. Pelo que parece, ele já está meio duro.

“Pare de olhar para isso”, ele repreende, uma risada suave ecoando pelo pequeno sala.

Meus olhos disparam e eu dou de ombros para ele, culpada. “Opa.”

"Você realmente vai me fazer ficar aqui completamente nu enquanto você ainda está com todas as suas roupas?"

“Se você já tivesse tomado banho, não teria esse problema.”

Ele levanta as duas mãos em defesa. "Estou entendendo."

Machine Translated by Google

Observo descaradamente enquanto ele caminha até a banheira. Quando ele se vira, os músculos de suas costas flexionam e incham enquanto ele entra na água borbulhante, o brilho suave das velas refletindo em sua pele bronzeada.

“É uma pena que não haja espaço aí para dois”, eu digo.

Ele geme, esticando os braços acima da cabeça enquanto se muda para uma posição confortável. “Aposto que conseguiríamos fazer funcionar.”

“Luca, você mal cabe lá dentro sozinho.”

“Sim, e você é bem pequeno em comparação. Olhar." Ele dobra os joelhos até que eles fiquem meio fora da água. “Há um lugar bem aqui entre minhas pernas.”

“Isso deveria ser para ***você ,*** para que você possa descomprimir como quiser.”

“E é assim que estou escolhendo relaxar.” Ele me chama com um mão. “Com você pressionado contra mim nesta banheira.”

"Multar." Tiro minhas roupas, arrumando-as em uma pilha na bancada. “Mas nada de engraçado. Essa coisa toda é para relaxar, ok?

"Entendi." Suas sobrancelhas são severas, mas há um sorriso inconfundível em seu rosto.

lábios. “Absolutamente nada engraçado.”

Levanto uma perna e mergulho no centro da água fumegante, mergulhando cuidadosamente nas bolhas. Luca passa um braço em volta da minha cintura. São necessárias algumas manobras cautelosas, mas conseguimos nos encaixar perfeitamente aqui.

Suspirando, me aconchego firmemente entre suas pernas estendidas. Seu pau pressiona em mim por trás, fazendo minha mente mudar de rumo. “Ok, talvez um ***pouco*** de negócio engraçado.”

Ele ri, puxando uma mecha do meu cabelo. ***“Harpista.”***

"O que?" Inclino minha cabeça para trás contra seu queixo. "Você é quem está

com uma ereção agora."

“Oh meu Deus,” ele geme. “Estou na banheira com minha namorada, completamente nua, e a bunda dela está pressionada contra mim. Se eu não fosse duro, sinto que isso seria quase um insulto.”

"Você tem razão." Coloco as duas mãos em suas coxas, afastando o pensamento.

“Ok, vamos mudar de assunto. Hum, podemos conversar sobre nossos pais?

“E nossos pais?”

“Meu pai me ligou outro dia. Ele estará aqui na próxima semana para jantarmos juntos antes do Dia de Ação de Graças. Ele convidou você para

Machine Translated by Google

junte-se a nós se tiver tempo.

Ele dá um beijo no meu ombro. “Vou arranjar tempo.”

“Ok, eu não tinha tanta certeza de como as coisas têm estado ocupadas ultimamente.”

“Eu posso fazer isso funcionar.” Ele passa a mão pelo meu cabelo, distraidamente enrolando uma mecha entre o polegar e o indicador.

“Além disso, seria bom para mim me redimir. Você sabe, desde que ele nos encontrou enquanto minhas calças estavam abaixadas até os tornozelos.

Bato levemente no topo de sua coxa, a água espirrando na lateral da banheira. “Você é tão dramático. Ele não nos ***surpreendeu .***

“Poderia muito bem ter feito”, ele resmunga.

“Ele realmente não se importa com isso. Na verdade, ele nem tocou no assunto desde aquele dia.”

"Realmente?" Ele fica tenso nas minhas costas. “Seu pai definitivamente não é o que eu esperava.”

“O que você estava esperando?”

“Só, não sei, talvez um pouco de proteção para sua única filha.”

“Não, meus pais não são nada disso. Eu não acho que eles realmente esperam muito de mim em primeiro lugar.

Ele abraça ambos os braços em volta de mim. "O que você quer dizer?"

“Eu amo meus pais, realmente amo. E não estou dizendo que eles sejam pais ruins ou que eu realmente tenha do que reclamar. Eles sempre me sustentaram e apoiaram minhas decisões no final, mas simplesmente não me levam a sério.”

"Como assim?"

“Eles acham que certas coisas que faço são uma perda de tempo, eu acho? Como se pensassem que estou vivendo em alguma terra la-la com a cabeça erguida nas

nuvens. E eles simplesmente não entendem o que estou fazendo com a escola e meu estágio.”

Tiro minhas mãos de suas coxas, torcendo-as no meu colo enquanto divago. “Minha mãe tem quarenta e quatro anos e já está 'aposentada', vivendo de herança familiar e apoio conjugal. E meu pai. . . ele acha que a medicina esportiva é uma 'área de baixa remuneração'. Não sei, é como se eles esperassem que eu me casasse com um rico ou vivesse do dinheiro deles para sempre ou algo assim.

Ele suspira, dando um beijo na minha coroa. “Pelo menos é bom que você sempre tenha uma proteção contra falhas, no entanto.

“Sim, suponho. Eu só queria que eles não agissem como se eu estivesse destinado a cair em sua rede de segurança.”

Machine Translated by Google

“Bem, a maioria de nós nem tem escolha.” Seu tom é suave e não acusatório, mas ainda serve para quebrar minha convicção.

"Sim." Deixei meus ombros caírem, o constrangimento tomando conta de mim.

Com tudo o que Luca está acontecendo agora, eu nunca deveria ter tocado no assunto.

“Sim, você está totalmente certo. Eu não deveria estar reclamando.”

“Harper, não.” Ele engole em seco, a voz grossa e pesada de arrependimento.

Passando meu cabelo sobre um ombro, ele pressiona o nariz no meu pescoço e murmura contra a minha pele: “Sinto muito, você tem todo o direito de reclamar. E lamento que você não sinta que seus pais apoiam suas ambições. Eles deveriam estar muito orgulhosos de você e de tudo que você conquistou.

Suas palavras são como um bálsamo para a sensação desconfortável no meu estômago. "Eles

estão orgulhosos de mim, eu acho. Mas não tenho certeza se é pelos motivos certos.”

“Você sabe ***que estou*** orgulhoso de você, certo?” Ele me beija de novo, três beijos suaves no meu ombro, no pescoço, na lateral da minha bochecha. “Por todos os motivos.

E pelo que vale a pena, acho que você será um terapeuta esportivo incrível em alguns anos.

"Sim?"

"Como eu não poderia?" Posso sentir seu sorriso contra minha pele. “Você já salvou minha bunda em mais de uma ocasião.”

"Obrigado por dizer isso."

"De nada." Ele me solta, deslizando as palmas das mãos dos meus joelhos até o topo das minhas coxas. “Agora, vamos, é a minha vez de fazer você se sentir melhor.”

Fecho os olhos e inclino a cabeça para trás, deixando o calor da água e as pontas dos dedos ásperos me trazerem conforto. Quando ele finalmente os desliza dentro de mim, pressionando todos os meus pontos favoritos, tudo, exceto Luca, desaparece da minha mente.

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

LUCA

Meus nervos estão à flor da pele.

Vou jantar com Harper e o pai dela esta noite. Ele escolheu um restaurante sofisticado perto da água, um daqueles lugares onde eles não se preocupam em listar os preços. ***Sua***

recompensa, Harper me assegurou. Embora eu não esteja totalmente confortável com a ideia de ele pagar, não há nenhuma chance no inferno que eu possa pagar por isso sozinho.

O dinheiro está apertado, como sempre. Consegui juntar fundos para o Bentley, mas desde então tenho vivido de sacos de arroz e feijão seco.

Também estou preocupado em causar uma boa primeira impressão esta noite.

Demoro um pouco de tempo para ser afetuoso com as pessoas e para que elas também sejam afetuosas comigo. Eu sei que já fizemos nossas apresentações iniciais, mas fiquei inacreditavelmente confuso. Agora, não tenho nenhuma desculpa razoável para ser a mesma pessoa sem noção de sempre.

Não ajuda o fato de eu estar à beira do pânico nas últimas semanas.

Minha preocupação com meu irmão mais novo cresce a cada dia. Harper tem me ajudado a manter a calma desde que conversamos sobre o assunto, me enviando afirmações diárias e trabalhando duro para me distrair. Tudo ajuda, mas a tensão não se resolverá até que eu enfrente o problema de frente.

Felizmente, Taylor e eu já elaboramos um plano de ação infalível.

Vamos esperar até que Elio fique preso em casa durante o feriado de Ação de Graças. Dá-nos a oportunidade de realizar uma mini-intervenção depois do jantar, especialmente porque não é provável que ele perca a sua refeição preferida do ano.

Até então, estou tentando limpar da minha mente todos os pensamentos sobre a situação. É um problema para outro dia. Neste momento, meu cérebro precisa estar totalmente

Machine Translated by Google

concentre-se na minha namorada, no pai dela e em como encontrar discretamente a refeição mais barata em um menu não marcado.

Soltando um suspiro, dou uma última olhada no espelho antes de sair de casa. Eu vesti a mesma camisa e calças idiotas que Taylor escolheu meses atrás. Posso não me sentir eu mesmo, mas pelo menos pareço um tanto apresentável, eu acho.

Honestamente, normalmente nunca penso no que estou vestindo ou como ficaria em mim, mas o que sei é que Harper me chamou de bonito na última vez que usei isso. Isso é motivo suficiente para jogá-lo pela segunda vez.

Quando chego ao restaurante, Harper me enviou uma mensagem dizendo que eles já estavam sentados. Felizmente, não estou tecnicamente atrasado, mas levei alguns minutos extras para evitar o manobrista na frente.

Enquanto uma recepcionista me leva até a mesa, enfio as mãos nos bolsos e bato o polegar na coxa. Três batidas ligadas, três batidas apagadas – é um truque rítmico para me acalmar.

Não funciona.

"Ei!" A voz animada de Harper me cumprimenta enquanto me aproximo deles.

Ela se levanta, me puxando para um abraço, dando um beijo casto em minha bochecha. Eu liberto minhas mãos dos bolsos – os olhos percorrendo rapidamente seu lindo corpo – antes de me virar para apertar a mão de seu pai do outro lado da mesa.

"Senhor. Santo James-"

“Christopher,” ele diz com um sorriso, me interrompendo.

“Christopher, senhor, obrigado por me convidar para acompanhá-lo.”

"Coisa certa." Ele balança a cabeça, tomando um longo gole de seu copo. Parece ser uísque servido em um Glencairn grosso, puro, e não tenho dúvidas de que é de primeira qualidade. “Minha garotinha fala muito bem de você.”

“Eu me considero muito sortudo por tê-la.”

“Sabe, já faz um tempo que não conheço o namorado da minha filha.” Ele cutuca Harper, inclinando o copo em minha direção em um falso brinde.

“Honestamente, pensei que ela gostasse de garotas.”

Fora da minha visão periférica, os olhos de Harper se arregalam.

“Ah.” Eu limpo a garganta, tentando manter a amargura longe de mim.

voz. “Ouvi dizer que você pode gostar de ambos.”

"Sim, pai, vamos lá." A voz de Harper é suplicante, mas ainda carrega o mesmo tom leve e arejado de sempre. Ela não está irritada com ele por seu comentário,

Machine Translated by Google

mesmo que ela provavelmente devesse estar. “Já passamos por isso um milhão de vezes.”

"Oh eu sei." Ele ri, tomando outro gole prolongado. “Eu apenas pensei que você os preferisse, só isso. Você muda de ideia com as estações, de qualquer maneira. Bem, na verdade, com um pouco mais de frequência, certo?

O sorriso de Harper desaparece lentamente, um canto de sua boca se curvando em uma carranca. "Na verdade."

"Ah, desculpe, querido." Há um aceno casual de uma mão, dispensando-a imediatamente.

“Você sabe que estou apenas brincando. Sua mãe e eu sempre gostamos disso em você: sua habilidade de passar de uma coisa para outra.

“Quer dizer, tenho as mesmas aspirações profissionais desde que tio Allan me levou àquele jogo de beisebol na Carolina. Eu tinha apenas dezesseis anos na época.” Ela olha diretamente para mim enquanto explica, como se a perspectiva de convencer o pai já fosse uma causa perdida.

“Eu assisti Darnell Williams ser levado em uma maca e, desde então, tenho buscado medicina esportiva.”

"Claro, querido." Ele sorri, largo e despretensioso. “E você tem muito tempo para mudar de ideia, se quiser. Afinal, você tem apenas vinte e um anos.

Ela fecha os olhos pelo que devem ser apenas alguns segundos rápidos. Mesmo assim, juro que quase posso vê-la flutuar fora de si mesma. Quando ela volta, ela dá um sorriso suave para o pai e diz: “Mas provavelmente não farei isso”, na voz mais baixa que já ouvi dela.

“Com todo o respeito, senhor, Harper é um dos alunos mais dedicados que conheço.”

"Certo." Ele ri novamente. Desta vez, isso irrita a porra da minha paciência.

“E quando eu tinha a idade dela, me dedicava a muitas coisas que nada tinham a ver com a minha carreira. Ou seja, festas e garotas.

Cerro os punhos, de repente cansado de morder a língua. "Desculpe, mas-"

“Pai, vamos mudar de assunto.” Harper me interrompe antes que eu possa fazer uma verdadeira bagunça em tudo. "Devemos nós?"

Ela coloca a palma da mão quente e reconfortante na minha coxa, e eu dou um tapinha na parte superior da mão dela por baixo da mesa. Quase não alivia o estresse. Minha namorada pode ser boa em deixar as coisas passarem, mas certamente não é minha especialidade.

Passamos o resto da noite bebendo, comendo e evitando cuidadosamente assuntos polêmicos.

Há muitos bons momentos, com certeza, mas seu pai continua fazendo pequenas pesquisas, não importa o assunto - zombando de sua história de namoro, de sua carreira escolhida e até de sua personalidade como um todo.

Machine Translated by Google

Perto do final da nossa refeição, enquanto esperava pela conta, meu a frustração atinge um ponto mais alto.

Harper acabou de contar uma anedota engraçada de sua infância, a alegria e o riso ricocheteando nela em ondas. Apesar da minha irritação com o terceiro membro do nosso grupo, isso até gerou uma ou duas risadas em mim.

“Harper, querido,” seu pai a repreende silenciosamente, seu sorriso tenso cheio de condescendência. “Todo mundo está olhando para você.”

"Oh, desculpe." Sua risada diminui enquanto ela olha ao redor da sala, certificando-se de que não causou uma perturbação real. Há alguns convidados olhando para a nossa mesa, é claro, mas não há nada com que se preocupar. Na verdade, eles provavelmente só estão olhando porque ela é linda e feliz, e eles gostariam de poder estar sentados com ela em vez de com seus parceiros chatos. “Eu não percebi que estava falando tão alto.”

“Você não estava, querido. Você está bem,” eu digo, olhando incisivamente para o pai dela.

"Você tem razão. Você tem razão." Ele imediatamente interrompe, notando a expressão irritada no meu rosto. "Nada demais."

Droga.

Eu entendo exatamente o que Harper queria dizer agora que vi isso em primeira mão.

Cem vezes mais. Do meu ponto de vista, quase parece que ela é uma piada para o pai. E, infelizmente, não acho que ela seja capaz de ver a verdadeira extensão da situação.

Ela o ama demais para presumir o pior.

Trinta minutos depois, Harper e eu estamos andando pela rua em direção ao meu carro.

Estacionei a alguns quarteirões do restaurante, enquanto o pai de Harper a buscava em seu apartamento. Não demorou muito para convencê-lo a me deixar levá-la para casa depois do jantar. Na verdade, ele já tinha planos de voltar para

a cidade esta noite.

Tenho certeza de que interromper o desvio lhe poupou alguns minutos preciosos.

Quando nos acomodamos em nossos assentos, há um silêncio estranho que toma conta de nós. Posso dizer que ela se sente desconfortável, mas não sei como abordar o assunto com tato.

"Harper, olhe..."

Machine Translated by Google

Ela balança a cabeça, estampando um leve sorriso de papel no rosto. “Você não precisa dizer isso.”

"Tem certeza?" Eu suspiro, longo e pesado. “Porque sinto que tenho que dizer isso.”

“Quero dizer, você pode, se realmente quiser.”

“Seu pai é um idiota.” Estico um braço sobre o console central, moldando meus dedos em torno de sua coxa. "Você é perfeito pra caralho, ok?"

“Eu sei que te disse que ele não me leva a sério, mas ele geralmente não é tão ruim assim. Eu prometo." Ela entrelaça as pontas dos dedos nas aberturas dos meus.

“Algo estava errado com ele esta noite. Acho que talvez ele estivesse tentando agir com calma perto de você por algum motivo.

“Por que diabos ele iria querer fazer isso?” Eu zombei. "Na verdade, melhor pergunta, por que ele pensaria que tratar você como uma merda me impressionaria?"

“Ele não estava me tratando como uma merda. Ele estava apenas sendo ignorante.”

“Se é isso que você quer acreditar.”

Ela pisca para mim, os olhos arregalados brilhando com perdão. “Eu escolho dar a ele o benefício da dúvida. Eu sei que meu pai me ama. Às vezes, as coisas que dizemos saem da maneira errada. . . apesar de nossas intenções.”

Mais uma vez, Harper prova ser boa demais para este mundo confuso. Ela é a pessoa mais imparcial que já conheci. Para ser honesto, parece trazer a ela muito mais alegria e felicidade do que o resto de nós.

“Suponho que você esteja certo.”

Ela aumenta um pouco seu sorriso falso, as bochechas se contraem enquanto se transforma em algo genuíno. “Estou bem, de verdade.”

"OK . . .”

Ela traça um X sobre o peito e diz: “Pelo coração”.

Deixo de lado o assunto, procurando mentalmente alguma maneira de mudar o rumo da noite. Harper – minha garota confiante, doce e despreocupada – merece algo que a distraia da decepção.

“Sabe, acho que tenho alguns dólares no porta-copos.” Movo minha mão de sua coxa, vasculhando o troco até encontrar o suficiente para um cone grande. “Eu poderia passar por aquele lugar que você gosta? Compre um sorvete de chocolate com ursinhos de goma.

Um rosa suave mancha suas bochechas. "Você lembrou."

“Claro que sim. Quem poderia esquecer algo tão nojento?

Machine Translated by Google

Seu queixo cai em uma zombaria brincalhona, os braços cruzados sobre o peito.

“Você só está bravo por ser chato.”

Guardo meu troco no bolso e coloco minha mão no lugar de direito em cima de sua coxa. “Claro que sim.”

Em nosso caminho até o Golden Cone, Harper vasculha meu porta-luvas em busca de uma caneta. Ela puxa minha mão para seu colo, rabiscando alguns desenhos de flores na parte de trás do meu pulso. Quando chegamos a um sinal de pare, ela vira minha mão e rabisca sua primeira inicial na palma da minha mão virada para cima.

Ali - bem na base do meu polegar - está um ***H*** maiúsculo com um pequeno coração circular acima do centro.

É bobo, inconsequente, na verdade, mas por algum motivo, ainda faz meu pulso zumbir pesado no peito.

Momentos depois, enquanto esperamos na janela do drive-thru, pego a mão dela e rabisco um minúsculo ***L*** cursivo no mesmo lugar. Sinto um peso na boca do estômago agora, uma necessidade desesperada e dolorosa de fazê-la tão absurdamente feliz quanto ela me faz.

Pode ser uma façanha impossível, mas tenho certeza que vou tentar o meu melhor.

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

HARPER

Eden e Fletcher estão brigando novamente.

Estive controlando os danos durante toda a manhã, mas há pouco que possa fazer para ajudar a remediar a situação neste momento. Aparentemente, Eden o ouviu flertando com outra garota depois do jogo de futebol ontem à noite. Quando ela o confrontou sobre isso, ele respondeu com a pior desculpa possível: "Tecnicamente, não estamos mais namorando, então o que isso importa para você?"

Estou surpreso que Eden tenha conseguido evitar dar um tapa na cara dele. Ela disse que queria muito, mas havia muitas testemunhas para arriscar. Minha garota não é propensa a perdoar e esquecer facilmente, então o fato de ela ter se aberto para uma segunda chance é um grande problema. Agora, duvido que ela volte a dar atenção a Fletcher.

Infelizmente, ainda falta quase um mês para o fim do semestre, então os dois ficam estagiando juntos até as férias de inverno chegarem. Eu pediria a Luca para ajudar na defesa, mas duvido muito que ele se envolvesse em algum drama mesquinho como esse. Bem . . . ele poderia se ***eu*** pedisse, mas ele já tem mais do que suficiente para lidar.

Ele está se esforçando para equilibrar tudo, mas ainda consegue fazer com que eu me sinta uma prioridade. É honestamente notável. Temos planos de nos encontrar depois do turno dele em Amber Isle esta tarde, mas, por enquanto, estou no apartamento de Eden, observando-a enfiar torradas garganta abaixo.

"Ele é um idiota," ela diz através de outra mordida enorme e encharcada de xarope. "Princesa isso, princesa aquilo, que monte de merda."

"Eu simplesmente não entendo o motivo dele", digo, mergulhando mais um pouco de pão francês na mistura de ovo ao meu lado. "Ele agiu como se realmente quisesse

Machine Translated by Google

para resolver as coisas.”

“É exatamente isso. Foi tudo uma atuação.

"Sinto muito, querido." Jogo o pão na panela e ouço um chiado, virando-o quando está perfeitamente tostado de um lado. “Só posso imaginar o quão horrível você está se sentindo.”

“Você nunca teve seu coração partido, não é?”

"Bem, na verdade não." Eu empilho o resto da torrada em seu prato. Desamarrando o avental em volta da cintura, me junto a ela na ilha da cozinha. “Eu nunca estive apaixonado.”

Ela me lança um olhar de soslaio. “Nem mesmo com Luca?”

“Ah, eu, hum. . . talvez?"

Estou apaixonada ***por*** Luca? Sinceramente, ainda não tinha pensado muito na ideia. É verdade, há muitas coisas que amo nele — o jeito que ele me faz sentir, o jeito que ele olha para mim, o jeito que ele se esforça tanto em todos os aspectos da sua vida — mas isso significa que eu estou realmente apaixonado?

Se isso acontecer, acho que caí de cabeça, mesmo sem perceber.

Luca é meu e eu sou dele. Na verdade, não consigo imaginar minha vida aqui na Coastal sem ele agora. Então, sim, acho que isso significa que estou apaixonada por ele. É algo assustador admitir para mim mesmo, e ainda mais assustador pensar em admitir isso para ele.

É apenas . . .

Eu sei que toda a coisa ***do amor*** não funcionou tão bem para ele no passado.

“Você acabou de descobrir, não é?” Eden pergunta com um sorriso conhecedor, colocando o último pedaço de torrada francesa na boca.

Um calor bem-vindo sobe pelo meu pescoço. “Acho que sim.”

“As meninas e eu nos conhecemos há muito tempo.”

"Claro que sim." Meus braços cruzam sobre o peito com uma bufada dramática.

“Vocês sabem tudo.”

"Obrigado. Somos muito inteligentes.” Ela empilha nossos pratos, enxaguando-os rapidamente antes de colocá-los na máquina de lavar louça. “A propósito, eles virão substituí-lo em cerca de uma hora.”

“Oh meu Deus, não preciso de alívio.” Eu franzir a testa. “Gosto de estar aqui com você.”

“Não se preocupe, eu sei que você tem planos com Luca hoje. Eu não estou incomodado." Ela estala a língua, me dispensando. “Pelo menos um de nós deveria viver nossas fantasias românticas.”

“Você sabe que eu ficaria aqui se você quisesse, certo?”

Machine Translated by Google

“Eu sei que você faria isso, e é exatamente por isso que quero que você vá. Eu te amo demais para sujeitar você a isso: eu chorando por Grant o dia todo. Ela se senta novamente na banqueta ao meu lado, deixando cair a cabeça no meu ombro. “Deus sabe que ele não vale a pena.”

“Ele realmente não é.” Eu acaricio o topo de seu cabelo: "Não, se ele puder deixar alguém tão incrível quanto você escorrega por entre os dedos dele.”

"É isso." Ela fecha os olhos, um sorriso aguado levantando suas bochechas. "Ir em frente, diga mais coisas boas sobre mim.

Enrolo uma mecha grossa e escura entre os dedos, admirando o quão macia e brilhante é. “Alguém já lhe disse que você tem um cabelo incrível?”

Mais tarde naquela noite, Luca e eu nos aninhamos em um cobertor na praia.

Estamos assistindo ao pôr do sol no meu lugar favorito, a cerca de trinta metros da costa, o ar frio de novembro provocando um pequeno arrepio na minha espinha.

"Você está com frio?" Ele pergunta, me colocando contra seu lado. “Acho que ainda tenho um moletom no carro para você.”

"Estou bem." Faço um gesto em direção ao mar aberto. “Na verdade, eu estava apenas desejando que estivesse quente o suficiente para nadarmos agora.”

“Sim, isso não está acontecendo.” Ele ri, passando as mãos sobre o arrepios em meus braços. “Nós definitivamente congelaríamos.”

Dou-lhe um encolher de ombros brincalhão. “Pode valer a pena. Parece um bom momento para gritar debaixo d’água.”

"O que você quer dizer?"

“Você nunca fez isso?”

Sua testa se curva. “Não posso dizer que já tive essa inclinação.”

“É um ótimo analgésico. Sempre me pego nadando lá durante as finais de primavera.” Posso ouvir o sorriso melancólico em minha voz. “Eu simplesmente

enfio a cabeça na água e grito. Isso é tão bom."

“Talvez quando o tempo esquentar novamente, possamos tentar juntos.”

Eu o cutuco com o cotovelo, a excitação zumbindo em meu estômago.

“Melhor ainda, poderíamos fazer isso hoje à noite no banho.”

“Parece romântico”, ele brinca.

“Ah, cale-se.” O riso borbulha em mim. “Como se você fosse a autoridade em o que é romântico ou não.

Machine Translated by Google

Ele coça a parte de trás da orelha, seu nervosismo repentino é aparente. "EU

Acho que tenho feito um bom trabalho ultimamente, não é?

"Sim você tem." Meus olhos caem para sua boca. “Falando nisso, você provavelmente deveria ser recompensado por isso.”

Ele inspira lentamente, os olhos semicerrados. "O que voce tinha em mente?"

Inclino meu queixo e nós dois nos inclinamos para um beijo. Seus lábios são quentes e macios, um arrepio percorre meu corpo quando nossas línguas se tocam. Rolo meu corpo para mais perto, e então suas mãos estão por toda parte – meus quadris, minha cintura, minha nuca, subindo e descendo até meu cabelo. Coloco minha mão entre nós, os dedos procurando freneticamente o zíper de sua calça jeans.

“Então era isso que você tinha em mente, hein?” Ele faz a pergunta com a voz áspera, seu sorriso de resposta pressionado contra meus lábios.

Consigo abrir o botão dele com uma mão. "Eu realmente quero."

Ele desliza as mãos para fora do meu cabelo, olhando ansiosamente ao nosso redor.

“Mas aqui fora?”

“Está escuro e a praia está vazia. Aposto que não há ninguém por perto por quilômetros.”

"Sim." Outra inspiração lenta. “Você provavelmente está certo.”

"Então você está bem com isso?" Eu me coloco em cima dele, montando em suas coxas estendidas. ***Deus,*** eu quero tocá-lo em todos os lugares. Ele se inclina para trás, uma mão se apoiando enquanto a outra encontra seu lugar em volta do meu quadril.

"Você quer isso?"

"Quero ***você.***"

“Então me pegue,” eu sussurro enquanto ele me arrasta para outro beijo devastador.

Ele é rápido em enterrar a língua na minha boca, apertando e massageando meu quadril com a mão. Afundo ainda mais, apertando sua ereção que cresce rapidamente, o desejo se acumulando em minha barriga. Juro que nós dois paramos de respirar.

Estou desesperada para senti-lo deslizar dentro de mim agora, mas há outra coisa que quero fazer primeiro.

Meus dedos fazem um trabalho rápido em seu zíper, puxando-o para baixo e tirando suas calças. Enfio a mão em sua cueca e envolvo um punho apertado em torno dele, bombeando algumas vezes enquanto um gemido suave sai de sua garganta.

Sua cabeça cai para trás, os músculos tensos de seu pescoço flexionando enquanto ele engole. *"**Merda,*** isso é tão bom."

“Diga-me o que você quer,” eu digo, uma mão deslizando por baixo de sua camiseta.

Machine Translated by Google

Empurro o tecido, sugerindo que ele me ajude a removê-lo. Quando ele faz isso, eu beijo uma trilha que vai de seu pescoço até seu peitoral e desce até a cintura. Sua mão cobre a minha, apertando-a com mais força contra ele.

"Yeah, ***yeah."*** A afirmação sai dele, seguida por uma combinação de sons ímpios que deixam minha calcinha ainda mais molhada. "Bem desse jeito."

"Isso é bom para você, querido?"

“Tão perfeito”, diz ele, empurrando uma coxa grossa entre a junção das minhas pernas.

Esfrego-me contra ele, meu vestido subindo e expondo minha calcinha úmida. Tenho certeza de que ele pode sentir a umidade escorrendo em sua perna nua, mas não consigo me importar no momento. Meus quadris giram e rangem enquanto eu trabalho nele, o desespero crescendo com cada pequena contração de seu pênis contra a palma da minha mão.

"O que mais?" Eu pergunto ofegante.

“Eu quero sua boca. ***Porra,*** eu quero que você envolva esses lábios carnudos e perfeitos em volta do meu pau.

Quase engasguei. "O que?"

Ele fica rígido embaixo de mim, com os olhos arregalados de apreensão. "Desculpe, isso foi demais?"

"De jeito nenhum." Eu pisco para ele. “Estou apenas surpreso.”

“Eu, uh, estive pensando no que dizer enquanto estivermos juntos, tipo esse . . . quais palavras você pode gostar.

Eu praticamente gozo no local, minha cabeça, meu coração e minha porra vagina simultaneamente em combustão com o pensamento. "Você tem?"

“Eu só quero que seja bom para você”, ele diz suavemente.

Meu sorriso cresce. Ele é tão absurdamente sexy e nem sabe disso.

“Bem, continue assim, campeão, porque ***isso*** foi tudo.”

Ele bufa uma risada. "Você é ridículo."

"E ***você*** é tão gostoso."

Eu saio de sua coxa, balançando até estar empoleirada entre suas pernas. Ele abaixa a cueca até o fim enquanto eu me movo para a posição perfeita, sua ereção crescendo sob meu olhar apreciativo. Não é preciso muito incentivo para que minha língua saia, saboreando-o, correndo ao longo da veia grossa e roxa que se curva ao redor de seu comprimento.

Meus lábios circundam sua ponta grossa, e eu o chupo parcialmente em minha boca, suavemente no início, até pegar o jeito. Continuo lambendo e chupando, estimulado

Machine Translated by Google

pelos doces elogios flutuando dele. ***Tão perfeito. Tão quente. Mal posso esperar para te foder.***

Ao som de seu gemido áspero e descontrolado, inclino a cabeça, empurrando para baixo até quase engasgar.

"Venha aqui, querido." Ele passa um dedo pela alça do meu vestido de verão, me puxando para cima e para fora de seu pau. "Deixe-me te foder antes de descer pela sua garganta."

Com duas mãos gentis, ele me empurra de costas e sobe em cima de mim. Seus dedos mergulham enquanto ele puxa minha calcinha para o lado, passando os nós dos dedos contra minha fenda e rolando o polegar sobre meu pacote apertado de roupas.

nervosismo.

"Tão molhado", ele diz, "Você quer que eu te foda com os dedos?"

“Muito impaciente para isso.”

Puxo meu vestido pela cabeça enquanto ele se inclina para o lado, procurando uma camisinha no bolso da calça jeans. Ele leva alguns minutos para rolar, então me preparo mentalmente para ser fodida na areia. Luca diz que seu joelho está ***“praticamente cem por cento agora”,*** graças a Deus, o que significa que espero funcionalidade total esta noite.

Ele se move sobre mim, alinhando-se na minha entrada, pressionando todo o seu corpo.

peso contra mim enquanto ele sussurra em meu ouvido: "Você está pronto?"

"Por favor."

Ele empurra dentro de mim lentamente, inclinando os quadris até que seu pênis atinja o ângulo perfeito. Quando ele empurra rudemente em mim, com as mãos pressionadas em cada lado da minha cabeça, seus lábios encontram meu pescoço e deixam um rastro de beijos molhados ao longo da minha clavícula.

“Você gosta da sensação?”

“É tão bom,” murmuro, um gemido áspero saindo da minha garganta.

"Você quer mais?"

Meus dedos passam por seu cabelo enquanto tento controlar minha respiração.

Ofegante, finalmente consigo dizer: — Mais um pouco e posso simplesmente.... . . ***ah, merda,*** posso simplesmente desmaiar.

Ele ri, diminuindo o ritmo, mas continuando a me jogar no cobertor. Há uma espécie de imprudência por trás de seus movimentos agora, como se foder em público de repente tivesse aberto uma nova porta para ele, para nós, para o lado desavergonhado dele implorando para ser liberado.

“Deus, você pega meu pau tão bem. Um perfeito. Porra. Em forma”, diz ele, cada palavra pontuada por um impulso.

Machine Translated by Google

Eu grito, arqueando as costas enquanto meus quadris se levantam para encontrá-lo.

Quase cheguei ao ponto do esquecimento, mas há mais uma coisa que preciso para me derrubar.

"Harper, eu vou gozar", ele murmura contra minha garganta. "Você está perto?"

"Estou tão perto. Eu só, eu preciso. . .”

Ele passa a mão sobre meu cabelo suado, colocando-o atrás das orelhas. “Diga-me o que você precisa, querido. Você consegue."

"Você pode chupar meus peitos?"

Com um sorriso atrevido, ele abaixa a cabeça e coloca um mamilo na boca.

Ele rola a língua sobre ele, lambendo e chupando antes de beliscar o botão sensível com os dentes. Leva apenas cerca de dez torturantes segundos antes de eu desmoronar completamente, me contorcendo debaixo dele. Com um último impulso poderoso, ele se junta a mim lá.

Recuperamos o fôlego, silenciosamente vestindo nossas roupas íntimas enquanto ele guarda a camisinha usada. Pelo canto do olho, observo Luca respirar fundo e olhar para a praia, garantindo que nenhum retardatário aleatório tenha assistido ao espetáculo de sua vida. Assim que ele descobre que o caminho está livre, ele me puxa para cima dele e passa as mãos ao longo do meu corpo.

“Adoro ver você gozar”, ele murmura.

“Droga, você está ficando muito bom nisso.” Eu bato um dedo no final do nariz dele. “A coisa de falar.”

“É muito fácil quando tenho você debaixo de mim. Por alguma razão, eu só quero vomitar qualquer merda que vier à minha mente. Além disso, suas reações tornam tudo muito melhor.”

Estou praticamente radiante com seus elogios. "Sim?"

"Sim, estar com você é o melhor que já tive." Ele me beija de novo, lento e

profundo. "Todo. Solteiro. Tempo."

“É para mim também.”

"Bom." Ele junta o resto de suas roupas e as veste, passando meu vestido enquanto arruma o cobertor embaixo de nós. A areia está por toda parte, então não tenho dúvidas de que precisaremos daquele banho mais tarde esta noite.

"Então", ele começa de novo, com um tom estranho por trás de sua voz agora, "eu queria perguntar a você sobre uma coisa."

Meu nariz enruga. "E aí?"

“Há um jogo neste sábado depois do Dia de Ação de Graças. Faz parte da semana da rivalidade, então nosso time vai jogar contra o Dayton. Danny estará por perto,

Machine Translated by Google

obviamente, e ele quer que nos encontremos para outro encontro duplo.” Seus ombros ficam tensos. "O que você acha? Eu sei que a última vez foi muito estranha, então você pode dizer não.

“Claro que irei, mas sinceramente não sei por que você ainda fala com ele.”

Ele me dá uma revirada exagerada de olhos. "Ok, senhorita perdão."

“Ei, não sou totalmente infalível.” Eu rio, empurrando seu peito. "Pelo menos

algumas coisas têm que ser irredimíveis.”

Ele dá de ombros. “Ele ainda é meu melhor amigo.”

“Eu pensei que era seu melhor amigo.”

“Ok, bem, ele é meu amigo de longa data.”

“Tudo bem, é justo.”

Ele se anima, passando um braço em volta de mim. “Então vamos, então?”

“Sim, nós iremos.”

“Obrigado,” ele diz suavemente, dando um beijo na minha testa.

"Eu faria qualquer coisa por você. Você sabe disso, certo?

Suas bochechas coram, os lábios se curvando em um sorriso. "Eu faço agora."

"Me conte algo. Se você pudesse fazer qualquer coisa. . . se dinheiro não fosse um problema e você tivesse todo o tempo do mundo, o que você faria?”

“Acho que viajaria.”

"Onde?"

“A família da minha mãe é originária de uma pequena cidade no sul da Itália, então talvez seja lá. Não temos muitos laços com o lugar atualmente, mas acho que seria legal dar uma olhada algum dia.” Seus dedos escovam os cabelos soltos da minha testa. "E

você? Tenho certeza que você viajou por toda parte.”

“Eu fiz muitas viagens internacionais enquanto crescia. Ainda há alguns lugares que eu gostaria de visitar, mas uma coisa que sempre quis fazer é acampar.”

Ele inclina a cabeça para o lado. “Você nunca acampou?”

"Não, nunca." Dou-lhe um suspiro cansado. “Meus pais não são do tipo que acampa, se é que você me entende.”

Ele recua, os olhos brilhando com malícia. “Vou levar você para acampar.”

"Você irá?"

"Claro."

A antecipação percorre meu corpo com a ideia. “Ok, talvez nós poderia planejar uma viagem para algum lugar na primavera, depois que você for convocado.

“E se eu não for convocado?”

Machine Translated by Google

Eu dou a ele um olhar severo, a confiança vazando da minha voz quando digo:
— Você vai.

Ele balança a cabeça, seu sorriso me perfurando enquanto ele entrelaça nossos dedos. “Então acho que é um negócio fechado.”

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

LUCA

É um caos dentro da minha cabeça e há pouco que posso fazer a respeito.

Taylor e eu tínhamos planos de realizar uma intervenção com Elio esta noite. No último minuto, ela foi convidada para conhecer a família de seu novo parceiro no estado vizinho, então estou preso a carregar o fardo sozinho. Eles estão namorando há apenas cinco semanas, mas ela diz que nunca se sentiu assim por ninguém antes.

Estou feliz por ela, de verdade. Ela merece isso.

Além disso, quem sou eu para pedir que ela fique? Eu sei que ela se sente péssima com isso, embora eu tenha quase certeza de que posso lidar com isso sozinha. Elio não é alguém de quem eu deveria ter medo. Eu sou o irmão mais velho, o responsável, e posso enfrentar o desafio sozinho.

Talvez eu precise de um pouco de preparação mental extra de antemão.

No momento, o plano é esperar até que nossos pais e irmãos vão para a cama, esperançosamente depois de umas férias em família bem passadas. Pós peru e recheio, claro, pois é minha intenção pegá-lo no melhor humor possível.

Harper me avisou para pegar leve com ele antes de sair hoje. Ela disse que ele é ***"só uma***

criança" e que todos cometemos erros quando temos essa idade. Embora isso possa ser verdade, tenho quase certeza de que ele mentiu na minha cara. Não só isso, mas ele tirou dinheiro do bolso de Taylor e, indiretamente, do meu. Isso me irrita, especialmente quando ele sabe como todos nós estamos precisando de dinheiro.

Sem mencionar que nossa irmã mais nova, Giorgie, realmente precisa do dinheiro ele está roubando nossos pais.

Sendo a pessoa gentil que é, Harper se ofereceu para ir para casa comigo em busca de apoio moral, mas no final das contas isso é um assunto de família. Eu posso fazer isso sozinho como

Machine Translated by Google

Eu sempre fiz. Além disso, eu queria que ela passasse um tempo com suas colegas de quarto no Dia de Ação da Amizade. Aparentemente é a tradição deles, e já estou ocupando bastante do tempo livre dela.

Já são quase seis horas quando percebo que meu plano está oficialmente fodido.

A mesa está bem posta, o peru bem descansado e meus irmãos mais novos já estão se abastecendo de purê de batata. Felizmente, essa é uma das comidas preferidas de Giorgie, então ela se sente confortável o suficiente para se juntar a nós na refeição.

Não é de surpreender, porém, que meu irmão mais novo não esteja em lugar nenhum.

Com um suspiro cansado e frustrado, pergunto: “Mamãe, onde está o Elio?”

Ela balança a mão irreverente, fingindo arrumar os guardanapos da nossa mesa perfeitamente preparada. “Oh, seu irmão está na casa de um amigo. Você conhece Jackson?

Sim, eu definitivamente conheço Jackson, o mesmo garoto de quem Elio pegou drogas algumas semanas atrás. Se ele estiver fazendo isso de novo - em vez de passar boas férias em família juntos

- então eu posso realmente perder a cabeça.

"Você está brincando comigo, mãe?" A realidade da situação pesa meu peito. “Ele está sentindo muita falta do jantar de Ação de Graças conosco?”

Suas mãos se movem para mexer no cabelo de Vivia, alisando os fios rebeldes enquanto minha irmã mais nova dá um tapa nela. “Luca, ***não é importante.”***

“Sim, é um grande negócio,” eu argumento, levantando uma sobrancelha em descrença. “Ele está sendo um completo idiota.”

“Ei, basta!” Ela aponta para a cadeira vazia na ponta da mesa. "EU

também não vejo sua irmã aqui.

Pisco para ela, incrédula. “Taylor realmente tinha um lugar importante para estar

esta noite.

Posso garantir que E está apenas tentando evitar passar tempo comigo.

“Você o verá mais tarde, Luc,” meu pai interrompe, estreitando o olhar em minha direção. Ele cuidadosamente corta o peru, um pedaço grosso de cada vez, enchendo um prato para servir primeiro a sua esposa. “Dê um tempo para sua mãe.”

"Sim, vou ***vê*** -lo mais tarde." Esfrego a nuca, soltando um suspiro quente. “Hoje à noite, porque você vai me dar o endereço de Jackson.”

Minha mãe faz barulho. “Depois do jantar, ***caro.”***

“Claro”, cedi, pegando um prato da mão estendida do meu pai, “depois do jantar”.

Na tentativa de aproveitar o resto da refeição, empurro a frustração para o fundo da mente. Não é tarefa fácil, considerando que agora estou ardendo de raiva,

Machine Translated by Google

mas prefiro não estressar minha mãe mais do que já estou fazendo. Além disso, minhas irmãzinhas parecem estar se divertindo bastante. É raro que os três fiquem sentados à mesa da família.

E não quero estragar a diversão com uma atitude amarga, então me sento, me calo e aprecio minha maldita comida em paz.

Depois de ajudar meus pais a limpar a mesa, reservo um tempo para colocar Giorgie na cama. Tem um livro pelo qual ela está obcecada sobre uma bruxinha chamada Hazel, então, naturalmente, ela escolhe aquele para eu ler, me forçando a trocar de voz para cada novo personagem. É bobo, claro, mas até eu admito que sou um sapo incrível.

Além disso, passar meia hora rindo com Geeg é exatamente o que eu precisava limpar minha mente.

Quando chego na casa de Jackson, uma hora depois, fica bem claro que há uma festa acontecendo. Música alta está tocando na casa, o gramado da frente está cheio de adolescentes bêbados e o cheiro distinto de maconha está flutuando pelas janelas do meu carro.

Com certeza parece que as crianças de hoje em dia não dão a mínima para serem pegas.

Infelizmente, para encontrar uma vaga, sou forçado a estacionar a alguns quarteirões de distância de casa. Há muitos carros aqui esta noite, o que me irrita ainda mais. É a porra do Dia de Ação de Graças, pelo amor de Deus. Essas crianças deveriam passar as férias com suas famílias. Pelo menos, Elio deveria, já que ele não tem bons motivos para nos odiar ativamente.

Enquanto caminho até a porta da frente, paro por um longo momento, tentando primeiro me firmar. Eu não quero entrar lá com armas em punho, completamente e totalmente chateado com meu irmão desde o início. Preciso ser racional por um momento. Aborde isso com cautela. É a única maneira de conseguir chegar até ele.

Depois da minha terceira e última batida, um garoto alto com uma jaqueta de letras abre a porta para mim. Seu olhar percorre meu corpo de cima a baixo, duas passadas rápidas antes de abrir a boca e dizer: “Cara, você não está um pouco velho demais para isso?”

“Estou procurando pelo meu irmão,” murmuro, forçando um revirar de olhos. “Elio Reynolds.”

Machine Translated by Google

“Certamente.” Ele abre a porta, apontando para trás e para dentro da casa lotada.

Balançando a cabeça, sigo em frente, separando a multidão até chegar à cozinha.

Surpreendentemente, vejo o merdinha quase instantaneamente. Ele está se servindo de uma bebida em um clássico copo vermelho Solo. É uma mistura de suco e Everclear de aparência nojenta, exatamente o que eu esperaria que meu irmão mais novo estivesse bebendo agora.

Ele nem se dá ao trabalho de olhar para cima quando entro na sala – completamente alheio à minha presença – então tomo uma dose e pergunto: “Que diabos você está fazendo aqui, E?”

Sua cabeça se ergue ao som da minha voz, os olhos arregalados de pânico que rapidamente se transforma em raiva.

“Que porra, Luc?” ele cospe. "Seriamente?"

“Sim, ***sério.*** Você realmente vai pular esta noite entre todas as noites para ir a uma porra de uma festa?

Ele olha ao nosso redor, examinando o perímetro da sala antes de dar um passo mais perto. Ele claramente não quer que nenhum de seus amiguinhos me ouça repreendê-lo. “Mamãe e papai não deram a mínima, então por que isso importa para você?”

“É importante porque eu sei que você é um mentiroso”, digo, incapaz de manter o volume baixo. Eu realmente não me importo se todas as pessoas nesta maldita festa nos ouvem discutindo. “Eu sei que você recebeu dinheiro de Taylor e de nossos pais.

Você diz que está pagando as aulas na faculdade comunitária, mas aposto que nem está cursando, não é?

Suas narinas se dilatam, o corpo tenso e os olhos selvagens com a acusação. Ele cai sua voz se transforma em um murmúrio baixo e pergunta: “Podemos fazer isso lá fora?”

"Claro." Eu jogo a mão para cima. “Lá fora, é.”

Ele passa os dedos pelos cabelos, puxando as raízes, os lábios achatados em uma linha apertada. Ele está realmente bravo comigo ***agora ?*** Na verdade, não era minha intenção envergonhá-lo esta noite. Prefiro não arrastá-lo pela orelha para fora da festa de seu amigo, mas neste momento ele não me deu outra escolha.

“Mostre o caminho”, diz ele, gesticulando descontroladamente em direção à multidão.

Volto para a porta da frente, atravessando a entrada até que ambos estejamos ao ar livre. Ele está na minha frente no gramado agora, braços cruzados e olhos baixos.

Normalmente, eu não forçaria o contato visual, mas preciso ver se ele está escondendo alguma coisa de mim.

“Olhe para mim,” eu exijo.

Machine Translated by Google

Ele levanta o queixo e me olha diretamente no rosto – olhos injetados, bochechas coradas – e é bastante evidente que ele está chapado de novo. Meu coração se parte um pouquinho ao ver a confirmação.

“Então as aulas ***são*** falsas, não são?”

“Eu estava fazendo isso, eu juro”, diz ele, expirando longamente. “Mas eu falhei um teste, e então não consegui me recuperar. Não é minha culpa."

“E o dinheiro que você pegou emprestado de Taylor?” Meus olhos se estreitam. "Você desperdiçou isso em uma aula que você já estava reprovando?”

Ele olha para os pés, um músculo da mandíbula tenso. "Não."

“As drogas, então? É nisso que você está gastando dinheiro? Eu estalo, ácido queimando na minha garganta. “Comprimidos, cocaína, o que mais?”

"Nada, cara." Ele balança a cabeça, uma curva lamentável em seus ombros.

"Eu não sou."

Eu zombo, levantando a voz enquanto grito: “Não minta!”

“Não grite comigo! Você não é meu pai.

“Não, mas eu sou seu irmão, e você está sendo tão descuidado agora. Você percebe que está tirando dinheiro do bolso da nossa irmãzinha, certo? Neste ponto, meu temperamento é indomável.

“Você está estragando tudo, E.”

"Apenas cale a boca!" ele grita, a cabeça entre as mãos. “Você está sendo tão dramático.”

"Você quer me ver sendo dramático?" Eu jogo minhas mãos para cima, fogo saindo de mim.

“Porque posso ser dramático.”

"Ah, foda-se." Ele gira nos calcanhares. "Estou fora daqui."

Porra, isso não está indo como eu queria. Como eu precisava que isso fosse embora. Eu deveria entrar nessa conversa calma, fria e controlada, e não arrancar a porra da cabeça dele no processo. Taylor ***não*** ficaria orgulhoso de como estou lidando com isso agora, nem minha namorada.

“Espere”, eu chamo, estendendo uma mão para detê-lo.

Meus dedos mal roçam as costas de sua camiseta quando ele se vira e me empurra com toda sua força, derrubando-me instantaneamente no chão. Eu caio – de joelhos, incapaz de recuperar o equilíbrio – no pavimento áspero da garagem.

O som áspero e perturbador da minha rótula estalando ressoa no ar agora silencioso. Uma dor entorpecente e arrepiante reverbera por todo o meu corpo, e tenho que morder a língua para conter as lágrimas.

Machine Translated by Google

“Merda, merda.” Meu irmão está em pânico agora, lutando freneticamente em minha direção.

"Luc, eu-eu estou tão..."

“Não diga mais uma maldita palavra,” eu consigo gritar entre dentes cerrados, minha respiração me deixando em uma série de ofegos ásperos.

Minha mente está cambaleando, ficando fora de controle, criando todos os piores cenários possíveis. Se meu joelho estiver realmente quebrado, posso muito bem considerar esta porra de minha aposentadoria precoce. Fecho os olhos com força, tentando clarear a cabeça enquanto pego meu telefone.

"O que você está fazendo?" Elio recua antes que possa me ajudar a levantar, braços pendurado molemente ao lado do corpo. "Você está chamando a polícia?"

Eu aperto meu telefone contra o peito. “Não, E, eu não vou ligar para a ***porra...”***

"Merda!" uma voz próxima chama. “Alguém disse policiais?”

A partir daí, tudo rapidamente se transforma em caos. “Policiais! Policiais!

Policiais! é gritado repetidamente pelo gramado, viajando como um jogo de telefone em alta velocidade durante o resto da festa. Cerca de trinta segundos se passam antes que todos comecem a correr, saindo de casa em massa.

“Elio, cara, o que você está fazendo?” Eu olho para cima, observando como meu irmão amigo puxa sua manga. "Vamos!"

— Sim, estou... estou indo — diz Elio, lançando-me um último olhar cheio de culpa antes de sair correndo com o resto deles.

Agora estou preso, deitado aqui sozinho na entrada da casa de uma criança, com a porra da minha rótula completamente fora do lugar. Não importa o quanto eu tente, não consigo me levantar do chão.

Acho que posso estar doente. Eu rolo para o lado, aperto o joelho contra o peito e vomito todo o meu jantar de Ação de Graças.

Em um instante, minha chance de pegar o rascunho escorrega por entre meus

dedos como areia.

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

HARPER

Estou comendo a segunda porção da torta de abóbora caseira de Stella quando sinto meu celular vibrar no bolso. Eu o retiro, a visão do nome de Luca instantaneamente enche meu corpo de calor.

"Ei, querido!" Eu digo, correndo para a outra sala em busca de privacidade. “Estou tão feliz que você ligou. Como foi-"

“Harpista?” A voz rouca de Luca me interrompe. "Eu realmente preciso da sua ajuda."

Meu estômago embrulha, uma sensação aguda de pavor toma conta de mim. "O que está errado?"

“Estou ferido”, ele resmunga. “Não consigo me levantar do chão para voltar para o meu carro. Sei que você está com seus amigos, mas não quero envolver meus pais nisso, e Taylor está fora da cidade. Ele fica em silêncio por alguns longos minutos, a voz caindo para um sussurro torturado: “Eu não sabia para quem mais ligar”.

"Não, estou tão feliz que você me ligou." Pego meu casaco, freneticamente deslizando-o sobre meus ombros. "O que aconteceu? Onde você está?"

“Eu caí e bati no joelho. Estou na casa de um garoto, amigo do Elio.” Sua respiração é superficial, cuidadosamente medida. Quase posso visualizá-lo caído no chão, sozinho e machucado, e isso me dá vontade de chorar. “Posso te enviar uma mensagem com o endereço.”

Calço meus sapatos, pulando em um pé enquanto pego minha bolsa. "OK, hum, você disse que seu carro está aí?

“Sim, estacionei a alguns quarteirões de distância.”

“Devo trazer Stell?” Eu engulo, o medo apertando meu estômago. É um sentimento desconfortável e feio. Uma preocupação tão profunda que ressoa em meus ossos. "Ela

Machine Translated by Google

posso dirigir meu carro para que não tenhamos que nos preocupar em voltar para pegar o seu mais tarde.”

"Ah Merda. Er, há alguém maior que você possa trazer?

"Maior?"

“Como um cara, talvez. Alguém que pudesse me ajudar a andar. A dor em sua voz irrita minha cabeça. “Não sei se vocês, meninas, conseguirão me colocar em um carro.”

"Oh, eu poderia tentar ligar para Fletcher?" ***Merda, merda, merda.*** Duvido muito que Fletcher me faça algum favor agora, mas estou com poucas amizades masculinas atualmente. “Eu não sei se ele realmente veio, considerando que ele e Eden estão brigando agora.”

“Não, Fletcher não.” Ele geme, um suspiro frustrado escapando. "E

por favor, também não envolva o Éden. Não quero que isso chegue ao treinador.”

Eu vasculho meu cérebro em busca de uma solução. “E alguns dos caras do time de beisebol?”

"Não, desculpe." Ele xinga baixinho, murmurando algo que não consigo entender. “Eu não confio nesses caras. Eu acho que só...

“Tenho acesso ao trailer do DME”, digo, subitamente esperançoso. “Eu poderia pegar algumas muletas para você, mas vai demorar um pouco mais para chegar lá.”

“Ok, isso é perfeito.”

Com meus dedos batendo ansiosamente no telefone, volto para a cozinha. Stella e Lai'Lani estão sentadas à mesa juntas, alegremente inconscientes, conversando e se beijando entre mordidas na torta de abóbora. Silenciando a chamada, dou-lhes um rápido resumo da situação.

Infelizmente, vamos levar pelo menos quinze minutos para correr até campus para as muletas, depois mais trinta para chegar até Luca.

Em um último esforço, ativei o som da chamada e perguntei: “Tem certeza de que não quer que eu chame uma ambulância?

“Isso provavelmente levará o mesmo tempo”, ele diz, a exaustão filtrando suas palavras.

“Também é muito caro.”

“Eu poderia pagar por—”

Ele bufa, me interrompendo. “Por favor, não comece isso agora.”

"Está bem, está bem." Pego minhas chaves na mesa da entrada e as jogo para Stella.

“Estamos a caminho, certo? Apenas aguente firme.

Machine Translated by Google

Quando chegamos ao local, Luca está sentado sozinho na calçada.

Ele está empoleirado com os dois braços atrás dele e as pernas esticadas. Há uma pilha de vômito à sua direita e um grande rasgo no joelho da calça jeans. Pelo menos não parece haver muito sangue, mas trouxe um kit de primeiros socorros caso.

Assim que Stella desliga o motor, saio do banco do passageiro e me agacho ao lado dele.

“Oh meu Deus,” murmuro, examinando rapidamente seu corpo da cabeça aos pés.

“Por que você está aqui sozinho? Como isso aconteceu?

“Eu briguei com meu irmão.” Ele olha para trás, com as bochechas coradas e tenso ao notar a presença de Stella. “Acho que foi parcialmente um acidente da parte dele, mas depois ele me deixou aqui para apodrecer.”

“Ah, Lucas.” Eu me inclino, dando um beijo suave em sua testa. "Eu sinto muito."

"Eu vou ficar bem." Ele fecha os olhos, aperta a ponta do nariz, sacode a sua cabeça. “Eu só preciso sair deste chão frio.”

Aceno para Stella nos trazer as muletas. Como uma equipe desorganizada, cuidadosamente levantamos Luca do chão, um de nós enfiado embaixo de cada lado dele. É difícil pelo tamanho dele, mas conseguimos fazer dar certo.

Depois que as muletas estão no lugar, ele consegue se manter em pé o suficiente para entrar no meu carro. Eu pulo no banco de trás, enquanto Stella nos leva alguns quarteirões até seu Outback.

Enquanto eu o ajudo a sair, ele lança um tímido “obrigado” por cima do ombro para meu colega de quarto.

“Vou levá-lo ao pronto-socorro”, digo a ela baixinho, com uma mão apoiada a parte inferior das costas de Luca. “Vejo você no apartamento amanhã.”

“Espero que tudo corra bem”, diz ela, com um sorriso cheio de simpatia.

“Eu também,” murmuro. "Obrigado pela ajuda."

O carro de Luca é um pouco menor que o meu, então é preciso um pouco de esforço extra para colocá-lo no lugar. Ele ajusta o banco do passageiro o mais para trás possível, tentando esticar a perna enquanto eu coloco o carro em movimento.

À medida que saímos da vizinhança, há um silêncio tenso e constrangedor que preenche o ar. Não quero ser o primeiro a quebrá-lo, porque não tenho certeza se Luca consegue ouvir seus próprios pensamentos.

“Sinto muito, Harper”, ele finalmente diz, pura angústia estragando seu belo rosto.

“Não se desculpe. Você não tem nada do que se desculpar.

Machine Translated by Google

Ele deixa cair a cabeça nas mãos. “Eu arruinei sua noite com seus amigos.”

“Você não estragou nada, ok?” Estendo a mão para ele, uma mão agarrada com força ao volante. “Não há nenhum lugar onde eu preferiria estar. Vamos levá-lo ao médico para fazer um exame e tudo ficará bem.”

“Tudo bem”, ele sussurra de volta.

Uma expressão cheia de tristeza permanece em seu rosto por mais duas longas horas, o tempo total que ficamos sentados juntos na sala de espera do pronto-socorro. Quando a enfermeira finalmente o chama de volta, dou um doce suspiro de alívio.

Eu não aguentava nem mais um segundo de sua chafurda silenciosa e pesada.

Não é que eu esteja incomodada por ele estar chateado, mas a incapacidade de oferecer qualquer apoio tangível está me deixando arrepiada. Pelo menos, depois da consulta com o médico, poderemos traçar um plano sólido para o futuro. Isso fará com que nós dois nos sintamos melhor, tenho certeza disso.

Quando Luca sai cambaleando com as muletas, trinta minutos depois, ele ergue os papéis da alta com um quase sorriso tenso.

“A boa notícia é que não há quebra ou fratura”, diz ele, caminhando ao meu lado.

"Luxação?"

“Sim, com uma pequena ruptura no ligamento. No mesmo lugar de antes. Ele me entrega os papéis enquanto voltamos para o carro. Eu rapidamente os examino, sentindo o alívio me inundar quando confirmo os resultados por mim mesmo – sem fratura, sem fratura, apenas um deslocamento da patela. Ajustado, corrigido e a caminho da cura.

“O médico o realocou, mas vai demorar de três a seis semanas para cicatrizar.”

“Oh, isso é uma boa notícia.”

“Poderia ser pior, eu acho.” Ele dá de ombros, soltando um suspiro pesado. “Ele diz que preciso imobilizá-lo completamente por pelo menos uma semana. Não

sei o que vou fazer em relação ao jogo de sábado.”

“Você precisa conversar com seu treinador sobre isso primeiro, certo?” Eu enrugo meu nariz.

“Elabore um plano de cura.”

"Oh, porra, não." Ele zomba, dando tapinhas na lateral das muletas. "Ele não é vou saber alguma coisa sobre isso.

Eu paro no meio do caminho, uma mão tocando suavemente seu ombro. “Luca, isso é muito sério.”

“Eu já fiz isso antes, lembra? Eu só preciso encontrar um valor válido desculpa para ficar fora de campo nos próximos jogos e ficarei bem.”

Machine Translated by Google

“Isso realmente não é uma boa ideia. Acho que você precisa...

“Podemos conversar sobre isso mais tarde?” Ele quase responde a pergunta, com o rosto contraído de frustração. “Eu só quero ir para casa, colocar gelo no joelho e tentar esquecer que esta noite aconteceu.”

"Ok, sim, claro." Baixo meu olhar para seu peito. “Vou nos levar de volta para sua casa.”

Na manhã seguinte, são quase dez horas quando Luca começa a se mexer.

Felizmente, ainda é feriado de Ação de Graças, então não temos aulas ou treinos para pensar agora. E ele já mandou uma mensagem para seus pais ontem à noite, dizendo-lhes para não se preocuparem. Não sei exatamente que desculpa ele deu a eles, mas sei que ele ainda não está pronto para se abrir com eles.

É o melhor, de qualquer maneira. Ele precisa resolver um problema de cada vez, caso contrário, ele se esgotará muito rapidamente.

“Bom dia, dorminhoco,” murmuro baixinho, passando os dedos pelos seus cabelos desgrenhados. “Posso pegar alguma coisa para você?”

“Você pegaria as muletas para mim?” ele diz, esticando os braços acima da cabeça e virando-se de lado. “Eu só quero me levantar, começar o dia e definir um plano de ação.”

"Claro." Dou um beijo em seu ombro antes de pular da cama, sua camiseta pendurada na metade do meu corpo. “Você quer conversar sobre como vai contar ao seu treinador?”

Ele pressiona as duas mãos nas têmporas, gemendo. “Como eu disse ontem à noite, não vou contar nada a ele sobre a lesão.”

“Isso não é como da última vez, Luca.” Coloco suas muletas na lateral da cama, ajudando-o a ficar em pé. “Você acaba de se recuperar da lesão anterior e rompeu novamente o mesmo ligamento. São mais seis longas semanas de cura.”

“Três semanas, Harper”, ele responde. “O médico disse que posso me curar em apenas três semanas, o que significa que ainda posso jogar bowl. Isso também me deixa aberto para estrelas da pós-temporada.”

“Você está colocando sua saúde e segurança em risco se fizer isso.” Franzo as sobrancelhas, coçando ansiosamente meu antebraço. "Eu não entendo

Machine Translated by Google

o mal em falar com seu treinador sobre isso. Se você estiver realmente curado a tempo, ele deixará você jogar de qualquer maneira.”

“Você sabe que nossos treinadores esportivos sempre erram por excesso de cautela.” Ele balança a cabeça, a expressão se transformando em uma lousa em branco. “Não posso arriscar que isso aconteça aqui.”

“Normalmente estou sempre do seu lado, mas honestamente não acho que posso tolerar isso.”

"Isso é bom." Ele inclina a cabeça para o lado, em tom neutro. “Eu não preciso da sua permissão.”

“Luca, vamos lá,” eu imploro, a emoção obstruindo minha garganta.

Suas narinas se dilatam enquanto ele tenta se afastar de mim, quebrando qualquer aparência de contato visual. “Acho que terminei esta conversa agora.”

"Por favor?" Dou a ele uma última chance. “Se você não falar com seu treinador sobre isso, então terei que entrar em contato pessoalmente com Jaqui Nerrie.”

"Como diabos você é."

“Estou tentando cuidar de você aqui,” digo suavemente, com cuidado, desejando que ele entenda o quão sério isso realmente é. “Você tem tanta coisa acontecendo agora, estou preocupado que você não esteja pensando com clareza.”

“Estou pensando perfeitamente claramente.” Ele respira fundo e estremecendo. "E

Eu sei que se você entrar em contato com alguém da minha equipe, você e eu terminamos.”

Eu recuo, o estômago embrulhando como um peso de chumbo. "O que?"

“Se você for ao treinador atlético do time pelas minhas costas, então não vejo como esse relacionamento pode continuar.”

Meu coração bate cada vez mais rápido, batendo em meus tímpanos agora. Mordo o interior da minha bochecha, me forçando a ser paciente com ele. Ele

está sofrendo e em pânico, só isso.

Todo mundo diz coisas que não querem dizer quando estão com problemas mentais estado.

“Você realmente não quer dizer isso,” eu digo, minha voz trêmula traindo minhas dúvidas.

“Não preciso que você interfira na minha vida, Harper.” Seu tom é assustadoramente calmo — quase condescendente — como se ele estivesse conversando com uma criança. “Eu me saí muito bem sozinho por vinte e dois anos, ok? Fique fora disso, eu te imploro.

“Eu não acho que posso fazer isso.” Mantenho meu olhar em seu rosto, preocupando-me com meu lábio inferior. “Podemos resolver isso juntos e tudo ficará bem, eu prometo.”

Machine Translated by Google

“Você simplesmente não entende, não é?” Sua fachada fria e descuidada finalmente desmorona.

“Você passou a vida inteira vivendo em alguma realidade alternativa ensolarada, fingindo que tudo estava ótimo. Porque para você, sempre foi.

Enquanto isso, estou preso aqui na realidade com o resto do mundo. Você sabe, aquele lugar onde as pessoas têm problemas reais para resolver.

"Oh." Suas palavras doem. Como uma mão num fogão quente, eles me queimam sem avisar. "Que bobagem, pensei que você disse que eu era perfeito."

“Harpista. . .”

“É realmente isso que você pensa de mim?” Eu deixei a dor tomar conta de mim, me puxar para baixo, me afogar completamente. "Que eu não poderia entender você?"

“Às vezes parece que sim.”

“Entendo,” eu resmungo, pego de surpresa por sua admissão. Eu não tinha ideia de que ele se sentia assim por mim. Na verdade, antes de hoje, eu tinha quase certeza de que ele sentia o contrário. “Suponho que seja bom saber como você realmente se sente. Você ao menos se importa que eu te amo...

"Harper, ***não."*** Ele me fixa com um olhar severo, me quebrando em um cem pequenos pedaços. “Não diga algo que você não quer dizer.”

"Por que diabos você acha que não estou falando sério?"

“Porque você se apaixona como se fosse um maldito hobby. E eu realmente, realmente Não consigo lidar com ouvir algo que não é real, não agora.”

A vergonha e o constrangimento obscurecem minha visão, tirando-me do tipo de torpor em que me coloquei. “Você não me leva a sério, não é?”

“E-me desculpe.” Ele esfrega a mão no rosto, apoiando o punho sob o queixo. “Eu não estou tentando machucar você. Acho que, agora, só preciso de espaço.”

Espaço, espaço, espaço. A palavra ricocheteia dentro da minha cabeça, me

enviando em modo de colapso total.

"O que isso significa?"

“Isso significa que preciso de algum tempo para resolver as coisas sozinho, sem você por perto.”

Lágrimas brotam nos cantos dos meus olhos. “Então, para ser claro, você está terminando comigo agora?

Ele olha para o chão, a voz baixa para um volume quase inaudível, no entanto, de alguma forma, ainda perfura meus ouvidos. "Sim, sim, acho que estou."

"Uau." Uma única lágrima escorre, descendo pela ponta do meu nariz e pingando silenciosamente no chão entre nós. “Eu realmente não sei fazer

Machine Translated by Google

você acredita que estou apaixonado por você. E certamente não vou implorar que você me ame de volta. Se você quiser lidar com as coisas do seu jeito, ***sozinho,***

então fique à vontade.

Recolho minhas roupas, meus sapatos e minha bolsa, colocando minhas calças por baixo da camiseta dele. Alcançando a porta de seu quarto, dou-lhe uma última olhada. “Eu realmente espero que tudo dê certo para você no final.”

Sem outra palavra, viro-me e saio da sala, com lágrimas silenciosas escorrendo pelo meu rosto. Enquanto ando pelo corredor, pronta para sair, o som de Luca chamando meu nome soa pesado no ar viciado.

Mas não importa o quanto eu queira, não consigo me virar e encará-lo novamente. Não sobrou nada dentro de mim para ele quebrar. Então, em vez disso, continuo, saindo da vida de Luca.

Assim como ele me pediu.

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

LUCA

Desde que entrei no ensino médio, posso contar nos dedos de uma mão quantas vezes chorei.

Na primeira vez, eu tinha quatorze anos, era um calouro que mal havia entrado no time de futebol americano. Eu estava tentando ser impressionante na sala de musculação, mas acabei deixando cair um haltere de quarenta e cinco quilos no pé. Acho que três lágrimas inteiras vazaram.

A segunda vez foi na primavera do meu último ano. Eu tinha acabado de ser aceito na Dayton University, mas perdi uma bolsa integral.

Eu tentei muito, mas no final não consegui dinheiro suficiente para o depósito a tempo. Naquela época, deixei uma lágrima sólida rolar pela minha bochecha.

A terceira e última vez foi esta manhã, cerca de trinta segundos depois de cometer o maior erro da minha vida.

Assistir Harper ir embora me destruiu. A única coisa que piorou tudo foi que eu a pressionei para fazer isso sozinho. A culpa é minha por ficar tão envolvido na minha cabeça, por tratá-la como lixo e por dizer a ela que precisava de espaço.

Espaço. Deus, eu odeio essa palavra.

Eu nunca deveria ter dito as coisas que disse, falado com ela do jeito que falei. Isso me atingiu como um trem de carga no segundo depois que ela saiu.

Chamei por ela, mas ela não voltou. Ela continuou saindo da minha casa, da minha vida, e não posso culpá-la por isso.

Entrei em pânico e estraguei tudo. Principalmente.

Não é uma desculpa válida, mas naquele momento, a única coisa em que conseguia pensar era no meu futuro explodindo na minha cara. A detonação de tudo

Machine Translated by Google

Trabalhei durante toda a minha vida. O que eu deveria ter mantido em mente é que Harper também poderia ter sido meu futuro. Agora, não tenho certeza se tenho palavras suficientes para merecer seu perdão.

Desde então — depois de seis horas chafurdando no meu próprio poço de desespero

— consegui injetar em meu cérebro um senso de racionalidade. As lágrimas de Harper foram como um brutal chamado para despertar para mim. É quase uma tortura, mas tenho repetido suas palavras em um ciclo interminável dentro da minha cabeça. E a conclusão a que finalmente cheguei é que ela estava certa sobre tudo.

Claro que ela estava, porra.

Não sei o que estava pensando ao tentar esconder isso no final da nossa temporada.

Tornou-se mais do que evidente que preciso falar com meu treinador e definir um plano para seguir em frente – mais cedo ou mais tarde.

Mas primeiro preciso tentar implorar pelo perdão da minha namorada. Mesmo que ela nunca me aceite de volta, não conseguirei colocar a cabeça no lugar até pedir desculpas.

Se algum dia eu tiver que reviver a dor de partir seu coração, de quebrar seu espírito em pedaços daquele jeito, é melhor nunca mais jogar futebol.

Nada poderia me machucar mais, e foi por isso que Taylor me deixou na frente do apartamento dela agora há pouco.

Não posso me permitir passar nem mais um minuto sem tentar fazer as pazes.

Apoiando-me em minhas muletas, levanto uma mão cansada para bater na porta da frente. Depois de me criticar por dez minutos seguidos, Taylor me fez praticar o que eu planejava dizer durante o trajeto. Agora, receio que esteja demasiado nervoso para me lembrar de uma única palavra.

Quando Stella abre a porta e me vê pela primeira vez, sua expressão se transforma em uma carranca desagradável, os braços cruzados com força sobre o

peito. Ela bate um pé, impaciente, enquanto pergunta: “O que você quer?”

Eu sufoco o nó na garganta. “Harper está em casa?”

“Ela está aqui”, Stella murmura, com fogo nos olhos. “Mas não tenho certeza se ela vai querer ver você. Você sabe que eu tive que buscá-la fora da sua casa mais cedo, certo?

“Porra, eu sei. Eu só quero dizer a ela o quanto sinto muito. Olho além dela, soltando um suspiro trêmulo enquanto espero ver minha garota.

"Isso é tudo."

“Deixe-me verificar com ela primeiro.” Ela aponta um dedo bem no centro do meu peito, os lábios pressionados em uma linha plana. “Não entre neste apartamento até eu voltar, ok?”

Machine Translated by Google

Concordo com a cabeça, uma centelha de esperança florescendo dentro de mim. "Ok, você entendeu."

No momento em que Harper finalmente caminha em minha direção, parece que estou esperando nesta porta aberta há horas. Ela está tão linda, mesmo com os olhos inchados e vermelhos de tanto chorar. Vê-la assim, com o coração partido por causa das minhas ações, me faz arrepender do dia em que nasci.

À medida que ela se aproxima, sua expressão é cautelosa, ambas as mãos enfiadas nos bolsos do moletom. Stella não se preocupa em voltar com ela, mas posso ver que ela deixou a porta entreaberta no fim do corredor.

"Você precisava de algo?" Harper pergunta, piscando para mim.

"Além de você, não." Eu luto para evitar que minha voz falhe. “Deus, Harper, sinto muito por toda a merda descuidada que disse a você mais cedo. Eu não quis dizer isso.

Nem uma maldita palavra.

Ela franze o narizinho fofo, fungando apenas uma vez. “Desculpe, mas é muito difícil para mim acreditar em você agora.”

“Eu estava sofrendo e descontei em você, a única pessoa que realmente não merecia.”

Agarro minhas muletas para evitar dar um passo em direção a ela, com os dedos empalidecendo. “Se eu pudesse voltar atrás, o faria em um instante.”

Ela inclina a cabeça. "Qual parte?"

"Tudo isso. Tudo."

Seus olhos se fecham e ela me dá um sorriso triste e aguado, que imediatamente envia uma pontada de desconforto pelo meu corpo. “Então você mudou de ideia?”

“Não havia nada que me fizesse mudar de ideia.” Estou implorando a ela agora, desejando que ela acredite em mim, apesar da minha crueldade anterior. “Toda aquela merda que eu disse estava muito longe do que eu realmente sinto por

você, por nós. Juro."

“Não foi isso que eu quis dizer.” Ela solta um suspiro impaciente. “Quero dizer, você mudou de ideia sobre falar com seu treinador. E agora você se sente mal por ter terminado comigo por causa disso?

“Eu mudei de ideia.” Eu me equilibro na muleta direita, passando a mão esfarrapada pelo cabelo. “Eu percebi que você estava certo o tempo todo, mas não é só isso. Eu nunca deveria ter pedido espaço quando você estava apenas tentando ajudar.

"OK."

Minha garganta se contrai. "OK?"

“Eu entendo que você se arrepende, mas ainda não acho que você entenda a extensão de como suas palavras me afetaram. Você nem me deixou dizer que eu

Machine Translated by Google

te amo, Lucas. Você disse que eu me apaixono como se fosse um ***hobby,*** como se meus sentimentos e emoções não fossem tão reais quanto os seus?

Ela dá um passo para trás, com o olhar fixo no meu, e posso sentir toda a magnitude de sua tristeza.

“E talvez eu não tenha passado pelo que você passou, mas isso não significa que eu também não enfrente problemas reais.”

"Eu sei que." Eu estremeço, uma dor profunda se instala em meu peito. “Eu não estava mentindo quando disse que acho você perfeita. Tudo o mais que eu disse hoje era mentira. E eu acredito, eu acredito que você. . . me ame." Minha voz cai para um sussurro torturado. “Ou que você fez antes de eu estragar tudo. Eu simplesmente não estava pronto para ouvir isso na época.”

Ela franze a testa. “Então o que você está dizendo exatamente?”

“Estou dizendo que quero você de volta.” Minha próxima inspiração queima através de mim, me queimando de dentro para fora. “E isso eu sinto muito. E que eu estava errado sobre tudo isso. Se algum dia eu tiver o privilégio de ouvir você dizer essas palavras para mim novamente, eu nunca as consideraria garantidas, porra.

Eu observo, com o coração batendo forte enquanto uma série de emoções cintilam por trás de seus olhos – raiva, frustração, desamparo, finalmente estabelecendo-se em uma sensação avassaladora de decepção.

“Eu não sei, Lucas. Você realmente me machucou. Uma única lágrima mancha suas bochechas coradas. “Achei que poderia confiar em você. Achei que poderia contar com você, mas você partiu meu coração.”

"Eu sei, Baby. Eu sei." Eu me equilibro nas muletas, com os ombros caídos.

“Entrei em pânico e decepcionei você. Eu entendo se você não consegue me perdoar por isso.

“Talvez você estivesse certo, de qualquer maneira.” Algo macio e quebrado toma conta de sua expressão. “Talvez sejamos muito diferentes.”

“Não, eu não estava certo sobre nada.” Meu coração aperta. “E eu amo nossas

diferenças.”

“Eu também pensei que sim. Eu penso

. . .

Acho que só preciso ***de mais*** tempo para pensar.

Por que você não se cuida primeiro, pensa no seu futuro e então talvez possamos nos revisitar?

Emoção crua e não filtrada emerge de mim quando digo: “E se eu quiser que ***você*** seja meu futuro?”

“Então acho que você não deveria ter falado comigo do jeito que falou esta manhã. Que tal você ocupar aquele espaço que pediu, e eu faço o mesmo? Pelo menos por enquanto.”

Machine Translated by Google

Embora eu esteja orgulhoso dela por manter sua posição – por não permitir que ninguém a maltrate e saia impune – meu estômago se revira ao pensar em passar o resto da minha vida sem ela.

“Vou te dar seu espaço.” Eu engulo a dor e o arrependimento. “Eu lhe darei tudo o que você pedir, mas saiba que não é isso que eu realmente quero. Nunca foi.”

“Ok, bem, é tudo que tenho a oferecer agora.”

"Eu entendo." Solto um suspiro derrotado, desejando estender a mão e tocá-la. Só mais uma vez. “Mas Harper, eu-eu sentirei sua falta. Porra, muito.

"Eu irei sentir sua falta também." Ela pousa a mão no batente da porta, sinalizando para eu sair. “Mas você realmente deveria ir.”

Consigo acenar com a cabeça, contendo as três palavras que tanto quero dizer a ela.

Não é a porra da hora certa. Claro que não, porque eu estraguei tudo. Mas, Deus, eu gostaria que ela soubesse o quanto me importo com ela.

Em vez disso, respeito seus desejos, saindo mancando sem dizer mais nada. Ao som da porta se fechando atrás de mim, me deixando do lado de fora de uma vez por todas, tenho que me conter fisicamente para não cair de joelhos.

Quando volto para o carro, tenho quase certeza de que Taylor já leu todo o álbum de estreia de LÉON. Ela me lança um olhar esperançoso e um sinal de positivo pela janela da frente, mas balanço a cabeça, deixando os ombros caírem. Quando estou desajeitadamente recostado no banco do passageiro, ela me dá um tapinha no braço.

“Desculpe, amigo”, ela diz. “Eu estava realmente torcendo por você e por Happy.”

Encosto a cabeça na janela lateral, soltando um suspiro de arrependimento.

"Eu também."

Ela coloca o carro em movimento, olhando para mim com seus olhos periféricos, um olhar cheio de simpatia. “Você ainda quer que eu leve você ao centro de

treinamento atlético?”

Esfrego a mão na testa. "Sim Infelizmente. Tenho um encontro com o treinador em pouco menos de uma hora.

"E o que você vai dizer a ele?"

Ela lentamente sai do estacionamento e entra na estrada principal, em direção ao campus. Enquanto observo o prédio de Harper desaparecer no fundo, fecho os olhos com força, abafando todo sentimento de desespero.

Machine Translated by Google

anseio. Se eu quiser ter alguma esperança de sobreviver ao resto deste dia, desta semana, deste ano, não posso me concentrar apenas no que perdi.

A única maneira de seguir em frente é seguir em frente.

“Pela primeira vez”, eu digo, “vou contar a ele a porra da verdade.”

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

HARPER

A parte mais desafiadora de manter meus limites é que não tenho ideia de como Luca está agora.

Acho que está me dando coceira. Eu sei que faz pouco mais de uma semana desde que nos falamos, mas parece que já estamos em mundos separados, separados como os altos e baixos de uma maré real.

Estou tão tentado a perguntar a Eden como ele está se saindo com o time. Mas não o farei porque não tenho tanta certeza de que posso suportar ouvir sobre o sofrimento dele, não importa quão irritada e decepcionada eu possa estar com ele.

Odeio a ideia de Luca se sentir magoado e sozinho, física ou emocionalmente.

Isso ainda não significa que estou disposto a perdoar, esquecer e seguir em frente ainda.

Suas palavras me cortaram, perfuraram algo profundamente dentro da minha alma.

Saber que ele poderia me atacar daquele jeito de novo, dizer coisas que ele diz que não quis dizer, me deixou com cicatrizes. Isso gerou uma insegurança ainda mais profunda do que aquela que meus pais incutiram.

Uma pequena parte de mim se preocupa agora que sou demais para ele. . . ou para qualquer um, nesse caso. Que, inevitavelmente, as pessoas que amo começarão a acreditar que sou uma garota feita de penugem, vivendo num mundo de sonhos que não existe.

Mas suponho que não posso viver com medo do desconhecido. Luca poderia me machucar de novo – é claro que poderia, assim como eu poderia machucá-lo de volta.

É um risco calculado, que devo garantir que vale a pena correr antes de voltar a mergulhar.

Por enquanto, estou me concentrando em terminar o semestre de outono, acertar nas provas finais e dar o meu melhor neste estágio. Lá

Machine Translated by Google

Faltam apenas mais duas semanas para as férias de inverno e, considerando tudo, tive uma experiência incrível com o time de beisebol até agora.

Os rapazes foram receptivos e receptivos a todas as minhas ideias, além disso, aprendi muito com meu supervisor, Minh, em tão pouco tempo. Ele está em terceiro lugar, atrás do Professor Gill e Jaqui Nerrie, na minha lista de ídolos da medicina esportiva.

Posso ter começado este estágio pelos motivos errados — perseguir um garoto em quem não tenho nenhum interesse real — mas não consigo me arrepender de como tudo deu certo. De qualquer forma, Nate e eu reconstruímos nossas pontes agora. É mais um relacionamento casual, com o qual estou mais do que bem, embora ele ainda me convide para todas as festas de beisebol em sua casa.

Todos nós estamos em campo novamente hoje, um dos últimos treinos de pré-temporada ao ar livre antes que o tempo mude. Depois de terminar uma rodada de exercícios de pés, Nate descansa no banco ao meu lado, chutando os dois pés para cima.

“Ouvi dizer que seu garoto ficará fora pelo resto da temporada”, diz ele, casualmente.

inclinando o queixo em minha direção.

"O que?" Eu recuo, torcendo o nariz. “Onde você ouviu isso?”

“Está circulando por toda parte.” Ele franze a testa, tirando um pouco de sujeira do joelho da calça. “'Ötzi Reynolds brigou e rasgou o ligamento colateral medial.' Você fez . . não sabe disso?

.

Achei que vocês dois ainda estavam juntos.

“O nome dele é Luca,” eu digo incisivamente. “E não, eu sabia da lesão. Eu acabei de . . .

Eu não sabia qual era o resultado final.”

“Sim, quero dizer, faz sentido.” Ele encolhe os ombros, a cabeça caindo para trás

enquanto ele estica o braço de arremesso. “Esse tipo de lágrima é muito desagradável.”

Suspiro e balanço a cabeça, murmurando um distraído “Mhm, sim”.

Ele examina meu rosto. “Então, se você não sabia. . . isso significa que vocês dois não estão mais juntos?”

Consigo reprimir um revirar de olhos, minha curiosidade murchando. “Atualmente não, não.”

Ele se anima. “Então você está disponível? Você iria-"

"Não, desculpe." Eu estremeço, tentando decepcioná-lo facilmente. Considerando tudo o que aconteceu neste semestre, não sei por que ele tentaria.

“Não estou realmente disponível ou, hum, interessado.”

“Sim, não se preocupe.”

Machine Translated by Google

Ele dá um tapinha no banco, me dá um sorriso tenso e se levanta para sair. Enquanto ele se afasta, cubro o rosto com as mãos, ansiosa para pegar meu telefone na bolsa.

No grande esquema das coisas, que mal um pequeno texto poderia causar? Eu poderia rapidamente verificar com Luca, garantir que ele não está fora de controle e depois voltar a ocupar meu espaço.

Solto um suspiro, tentando me distrair do pensamento: mordiscar uma cutícula, bater os dedos no banco, coçar o antebraço.

Brincar com a ficha de pôquer Surfbreak no bolso. No final, opto por não me tentar, mantendo meu telefone guardado em segurança dentro da bolsa.

Não seria justo para nenhum de nós quebrar minhas regras agora, não quando ainda preciso de mais tempo para pensar.

Mais duas dolorosas semanas de silêncio se passam antes que eu aviste Luca no cais.

Evitei Amber Isle na maior parte do tempo, com a chance de ele ainda estar trabalhando.

Mas hoje é um domingo agradável, as provas finais acabaram, Stella está trabalhando e eu sou uma garota que precisa do melhor hambúrguer da praia.

Do meu lugar no balcão, posso ver que ele está sentado em um banco, remexendo em uma caixa de equipamento de pesca. Sua cabeça está voltada para o chão e ele ainda não me viu. Quando termino minha refeição, decido que é melhor me aproximar dele.

Parada a alguns passos de distância, limpo a garganta e solto um lamentável “Ei, Luca”.

Sua cabeça se levanta, os olhos se arregalando de surpresa. Ele limpa a garganta, passa as mãos na frente da calça jeans e cuidadosamente se levanta.

Com o calor inundando suas bochechas, ele diz: — Ei, Harper.

Mordo meu lábio inferior, olhando para seu corpo alto. Apesar de sua óbvia

exaustão

– postura inclinada, olheiras, pele pálida – ele parece bem. Tão robusto e bonito como sempre.

“Posso acompanhá-lo por um minuto?” — pergunto, apontando para o banco de ripas de madeira atrás dele.

Machine Translated by Google

Ele balança a cabeça cuidadosamente, recuperando seu lugar enquanto eu me aproximo dele. Está quieto – pacífico por um momento – apenas o barulho das ondas quebrando o silêncio entre nós.

“Então, como esse espaço está tratando você?” ele finalmente pergunta, a voz suave e baixa.

Dou de ombros, murmurando: — Simplesmente ótimo.

Ele desaba. "Realmente?"

"Não, não, eu gostaria." Soltei uma risada autodepreciativa, um sorriso nervoso brincando ao longo das bordas dos meus lábios. "Eu disse que sou um péssimo mentiroso."

Seu olhar suaviza. "Então você está sentindo minha falta?"

"Claro que tenho." Eu mudo para encará-lo, estudando sua expressão cautelosa.

"Você sente a minha falta?"

Ele passa a mão no rosto, balançando a cabeça. “Sinto falta de tudo merda sobre você.

Arqueio uma sobrancelha. "Ah, sim, tipo o quê?"

“Sinto falta dos seus olhos, dos seus lábios, do seu cabelo, do seu sorriso. O som da sua voz quando você está feliz. A maneira como você cora quando eu digo algo que

.

você não esperava. O cheiro da sua pele depois de um dia de praia. .

Tocar você por tocar. Beijar você só porque posso. Ele respira fundo e engole em seco.

"Deus, não há dúvida de que sinto sua falta, Harper."

"Oh." Tenho quase certeza de que ele roubou o ar dos meus pulmões. “Acho que é uma resposta muito boa.”

Ele pega minha mão, fecha os olhos com força, recua sem tocar meu. "Você acha que poderia encontrar em seu coração a capacidade de me perdoar?"

"Eu perdôo você." Inspiro lentamente pelo nariz e expiro pela boca – uma expiração longa e profunda. “E-eu simplesmente não tenho cem por cento de certeza para onde ir a partir daqui.”

"OK." Ele coça desajeitadamente a nuca, rígido em sua assento. "Bem, hum, acho que você deveria saber que estou saindo com alguém."

Eu me esforço para evitar que meu lábio inferior trema, choque e confusão percorrendo meu corpo. "O que?"

Suas sobrancelhas se erguem. “Deus, ***porra,*** quero dizer. . . não é assim. Quer dizer, estive conversando com um terapeuta. O treinador me arranjou alguém e disse que preciso trabalhar minha força mental tanto quanto preciso me recuperar fisicamente.

Ele torce as mãos, a tensão saindo dele. “Então, estou sem treino prático pelo resto da temporada regular, mas agora tenho PT

Machine Translated by Google

duas vezes por semana, além de minhas reuniões com um conselheiro de saúde mental.

Só estou indo há algumas semanas, obviamente, mas acho que tem sido muito bom para mim."

Um profundo sentimento de orgulho percorre meu corpo, envolvendo todos os pensamentos e emoções negativas que tive nas últimas três torturantes semanas.

Se me perder foi o que foi preciso para colocar Luca em ação, então estou muito feliz em saber que tudo valeu a pena no final.

"Uau, estou muito feliz em ouvir isso."

"E, uh, conversei com meus pais sobre tudo o que está acontecendo.

A lesão, o dinheiro, meu irmão. . . Eles estão conseguindo a ajuda que ele precisa. E

também elaboraram um plano de pagamento para a academia de Giorgie. Meu terapeuta me ajudou a perceber que tenho me esforçado demais neste período." Ele estende a mão para mim novamente. Desta vez, nós dois deixamos ele puxar minha mão para seu colo, entrelaçando nossos dedos. "E-eu sei que você me disse isso desde o começo. Eu realmente deveria ter ouvido você, porra.

Aperto sua mão. "Estou tão feliz por você, Luca."

"Obrigado." Ele me dá um sorriso torto, que me aquece como meu cobertor favorito.

"Sabe, eu nunca teria chegado a esse ponto sem você me pressionar."

"Odeio perguntar, mas e o rascunho?"

"O técnico disse que talvez ainda consiga jogar um jogo de estrelas da pós-temporada.

Isto é, se eu continuar me curando do jeito que tenho feito. Então posso fazer o Combine em fevereiro e partir daí. Ainda tenho uma chance bastante justa. Ele me dá um olhar tímido. "Acho que, racionalmente, deveria ter percebido que era

assim que as coisas poderiam funcionar. Acho que não estou acostumado com as coisas do meu jeito, então tendo a catastrofizar. . . como meu terapeuta tão gentilmente apontou.”

"É justo. Você passou por uma situação difícil. Eu me inclino para ele, pressionando minha bochecha em seu bíceps. “Eu entendo o quão assustado você deve ter ficado. Acredite em mim, eu realmente quero.

“Desculpe, isso foi. . . muito sobre mim.” Ele engasga com uma tosse estranha.

"Como você tem estado?"

“Está tudo bem, você merece se preocupar consigo mesmo pelo menos uma vez.”

Cruzo as pernas e torço uma mecha de cabelo entre os dedos. “Mas eu estou bem. Meu estágio terminou com uma ótima nota. As finais foram boas. Na verdade, tenho passado muito tempo com Eden desde o rompimento dela com Fletch. Estamos nos divertindo, mas. .

. Não sei, sinto que falta um pedaço de mim desde que terminamos as coisas.”

Machine Translated by Google

"Eu também." Sua mão deixa a minha, as pontas dos dedos roçando minha bochecha, me acariciando. “Você... você gostaria de tentar de novo?”

Eu respiro fundo. “Eu quero estar com você, mas. . .”

"Entendi, está tudo bem." Ele puxa a mão para trás e ajeita os ombros. “Você não precisa dizer isso.”

“Não, Lucas. Tive meu tempo para pensar e quero que voltemos a ficar juntos. Eu me inclino mais perto, fixando-o com o olhar mais sério que consigo reunir. “Mas quando as coisas ficam difíceis, você não pode falar assim comigo ou me afastar nunca mais. De agora em diante, lidaremos com todos os nossos problemas ***juntos.*** Como uma equipe.”

"Junto." Ele acena em concordância, um amplo sorriso se estendendo por todo o seu corpo.

rosto e acendendo uma brasa em seus olhos. "Sempre. Eu prometo, porra.

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

LUCA

No começo, nunca poderia imaginar que me apaixonaria por Harper. Gostaria de pensar que isso aconteceu gradualmente, mas a verdade é que acho que já estou apaixonado por ela há muito tempo. Eu simplesmente não era capaz de admitir isso para mim mesmo.

Não é um sentimento que geralmente vem fácil para mim. ***Amor.*** Deus sabe que já fui queimado por isso antes. Mas amar Harper, a garota banhada pela luz do sol, parece tão natural e fácil quanto respirar durante o sono.

Aprendi e cresci com meus erros no que diz respeito a ela, à minha família, à minha saúde. São erros que estou empenhado em nunca mais cometer. Perdê-la —

passar aquelas três semanas agonizantes separados — me mostrou como é importante manter a cabeça no lugar.

Quando estou sobrecarregado agora, me dedico a encontrar uma solução, que não envolva quebrar minhas próprias costas no processo. Meu novo terapeuta é uma dádiva de Deus por me ajudar com isso, entre muitos outros problemas que tenho enfrentado ultimamente.

Admito que tem sido difícil aceitar terminar minha temporada mais cedo, mas passar a última semana com Harper melhorou consideravelmente meu humor. Ela me animou de quase todas as maneiras imagináveis. E o perdão dela é algo que não considero garantido.

Este é o nosso primeiro fim de semana juntos novamente, e estou quebrando a cabeça procurando uma maneira de agradecê-la. Algo acessível, mas memorável.

Algo que possa fazê-la sorrir.

Com uma pequena ajuda de Taylor, acho que tive uma ideia bastante decente –

é simples, de baixo custo e local. Além disso, tenho certeza de que é algo que ela está ansiosa para fazer.

Machine Translated by Google

Quando ela chega na minha casa, já estou com a surpresa dela toda preparada no quintal. Eu a cumprimento na porta com um beijo suave, pego sua mão e a guio até os fundos. Não é nada muito sofisticado, mas montei algumas lâmpadas de aquecimento, uma fogueira e uma barraca cheia até a borda com roupas de cama grossas.

Faltam alguns dias para o Natal, uma temperatura gritante de vinte e oito graus durante a noite, então está frio demais para ser real. Caso contrário, eu teria montado isso perto da praia para nós.

“Luca.” Ela puxa meu braço, praticamente saltando na ponta dos pés. "Você fez isso por mim?"

“Eu sei que tecnicamente não é um acampamento de verdade, mas prometo levá-la novamente na primavera”, digo nervosamente, tentando avaliar sua expressão chocada. “E todos os anos depois disso.”

Ela passa os braços em volta da minha cintura, olha para mim e fica na ponta dos pés. Seus lábios pressionam um beijo desleixado em minha bochecha. “E se eu tiver uma proposta melhor?”

"O que é isso?"

“Você pode me levar para acampar na primavera, como prometeu, mas no ano que vem ***eu***

escolho nossa viagem.” Ela bate no queixo pensativa e sorri largamente. “Acho que uma pequena cidade no sul da Itália seria legal.”

Eu a puxo para mais perto, me inclinando para capturar seus lábios em um beijo contundente.

Meu coração dispara no peito, sinto um tremor de ansiedade nas entranhas e as pontas das orelhas estão queimando.

Quando finalmente me afasto, coloco minha testa na dela, sussurrando: — Eu espero que você saiba muito que eu te amo.

Seus olhos brilham. "Você faz?"

“Deus, sim. Estou tão apaixonada por você,” eu digo, minha voz cheia de emoção.

“Honestamente, acho que estou um pouco apaixonado por você desde aquele primeiro dia em seu apartamento. Você sabe, quando você me pediu para tirar as calças.

Ela dá um passo para trás e ri, pequenas linhas se espalhando ao redor dos olhos. “Ah, lembro como você era tímido naquela época.”

“Eu não era ***tímido.*** Fiquei intimidado pra caralho.

"Por mim?" Sua boca está aberta. “Eu sou a pessoa menos assustadora do mundo.”

“Bem, você certamente me assustou naquela época.” Um sorriso lento inclina meu sorriso.

“Ainda faço isso às vezes.”

"Ei!" ela sussurra e grita, me dando um tapa no ombro.

Machine Translated by Google

"Brincando." Coloco a mão na parte de trás de sua cabeça, dando um beijo em sua coroa. “A única coisa que tenho medo é de perder você de novo.”

“Eu também não quero perder você.” Ela engole, pesado e baixo, enquanto entrelaça nossos dedos. “Sabe, você nunca mencionou o que aconteceu naquele primeiro fim de semana em que estivemos separados. Eu sei que você não jogou o jogo do Rivals, mas você acabou se encontrando com Danny e Sofia?

"Não definitivamente NÃO." Balanço a cabeça, um suspiro triste escapando dos meus lábios. “Pensei nisso, mas no final, a única pessoa com quem eu queria passar um tempo era você. Acho que vou dar um tempo nessa amizade por um tempo, de qualquer maneira. Pelo menos até que eu esteja em um lugar melhor, tanto física quanto mentalmente.”

“Essa é provavelmente uma boa ideia.” Ela esfrega o polegar na parte externa do meu. “Você precisa de algo que encha sua xícara, não de algo que a esgote.”

"Exatamente certo." Eu rio baixinho. “Você tem conversado com meu terapeuta?”

“Não, mas eu provavelmente poderia ter dito isso há muito tempo.”

"Muito verdadeiro." Aperto a mão dela. “Você é muito bom em estar certo.”

“Você sabe que eu também te amo, não é?” Sua voz é ansiosa e apaixonada quando ela olha para mim, aqueles olhos azul-acinzentados brilhando de adoração. "Muito."

"Eu sei que você faz." Eu levanto nossas mãos entrelaçadas, dando um beijo nos nós dos dedos dela. “E isso me faz sentir realmente sortudo.”

"Eu me sinto da mesma forma."

Após outro beijo rápido na bochecha, ela solta minha mão e se afasta alguns passos, examinando cuidadosamente o que nos rodeia. Seu olhar voa para a tenda e depois volta para mim, com as sobrancelhas levantadas em questão.

“Então, você vai me mostrar o que você configurou aí?”

"A tenda?" Eu pergunto, inclinando minha cabeça. “São apenas sacos de dormir

e travesseiros. EU

tenha algumas coisas para marshmallows em casa, se é isso que você quer dizer.

“Hum, não.” Ela se move em direção à tenda, abrindo o zíper da entrada enquanto olha para mim por cima do ombro. “Eu gostaria de ver onde vamos dormir esta noite. . .

talvez testar?”

“Teste?” Coço minha testa, lançando-lhe um olhar interrogativo.

Com um movimento brincalhão das sobrancelhas, ela usa dois dedos para me chamar para frente. "Oh! Ah, sim, vamos testar.

Machine Translated by Google

Uma vez que estamos firmemente acomodados dentro da tenda, tiramos rapidamente nossas roupas, desesperados para nos reconectarmos fisicamente. Harper passa as mãos pelo meu abdômen e até os ombros, cuidadosamente me empurrando de costas. Ela não perde tempo subindo até o topo.

Antes que eu possa formar um pensamento racional, ela rasga um pacote de camisinha e o rola sobre meu comprimento duro. Eu nem tenho certeza de onde ela tirou isso, mas acho que estou feliz que minha garota tenha vindo preparada.

“Impaciente demais?” Eu pergunto brincando, passando as pontas dos dedos ao longo do curvas doces de sua cintura.

Ela abaixa a cabeça, capturando meus lábios em um beijo acalorado. Seu corpo derrete contra o meu, peito vermelho, língua empurrando minha boca. Um gemido baixo escapa.

“Desculpe, senti muita, muita falta de você”, ela diz, se afastando relutantemente.

Minha mão se curva em volta do pescoço dela, arrastando-a de volta contra mim. "Deus, Eu também senti sua falta. Muito."

Ela inclina os quadris, levantando-se até que estejamos perfeitamente alinhados. Uma mão envolve minha ereção, provocando a ponta dentro dela, passando-a lentamente pelas dobras lisas.

Ela está tão molhada e pronta, então eu bato em seu clitóris apenas uma vez antes de finalmente deslizar para casa.

Enquanto ela me aperta, movendo os quadris para baixo e devagar, deixo que ela assuma o controle total. Suas unhas cravam em meu peito enquanto ela me cavalga, buscando seu próprio prazer em meu pau.

"Isso é bom querida." Estendo a mão entre nós, esfregando meu polegar sobre seu clitóris.

"Você é tão bonito assim."

Ela salta mais rápido com o meu elogio, seus pequenos gemidos assumindo vida própria.

Neste ponto, estou completamente perdido em meu torpor cheio de luxúria. Tenho quase certeza de que quase morro quando suas mãos se movem para envolver seus seios.

Ela amassa a carne macia, rolando os mamilos entre os dedos, um gemido baixo se libertando.

Eu sei que já disse isso antes, talvez mais de uma vez, mas desta vez com ela é definitivamente a minha favorita.

“Luca,” ela diz, diminuindo o ritmo. "Você pode me foder agora?"

Eu aperto ambas as mãos em torno de seus quadris, dirigindo-me para ela por baixo, amando ela mais forte com cada impulso apaixonado.

“Somos você e eu,” murmuro com um gemido. "Sempre."

“Sempre”, ela ecoa.

Machine Translated by Google

Quando nos reunimos alguns momentos depois, ela segurando meus ombros com força, juro por Deus que uma lágrima quase escorre da porra do meu olho.

Às vezes, ainda não consigo racionalizar o fato de que essa garota é realmente minha.

E que sou dela, para sempre.

Passei grande parte da minha vida acreditando que não sou suficiente. Para qualquer um ou para qualquer coisa. Que todas as minhas esperanças e sonhos –

sustentar minha família, jogar profissionalmente, encontrar amor e amizade verdadeiros

– eram rebuscados, relativamente inatingíveis para um cara como eu.

Só quando conheci Harper é que comecei a acreditar de forma diferente. Embora eu tenha enfrentado alguns contratempos importantes nos últimos meses, também desenvolvi um maior senso de confiança e segurança em mim mesmo. Na verdade, nunca pensei que pudesse me sentir tão feliz ou completo.

Aprender, amar e depois perder Harper me mostrou exatamente o que venho perdendo todo esse tempo. E não há nenhuma chance no inferno de eu me permitir perdê-la duas vezes.

Somos nós dois de agora em diante.

Junto. Sempre.

O FIM

Machine Translated by Google

EPÍLOGO

5 anos depois

“Juney, vamos, querida”, digo enquanto tento tirar minha filha da cadeirinha do carro. “Nós vamos nos atrasar.”

“Mamãe, não”, ela choraminga, resistindo bastante. Suas perninhas batem contra o encosto do assento, os lábios curvando-se para baixo em um beicinho exagerado.

Normalmente, eu seria influenciado por aqueles olhos doces de cachorrinho, mas não temos tempo para fazer concessões hoje.

"O que há de errado bebê?"

Ela agarra meu rosto, puxando minhas bochechas. “Vamos para a casa da Nonna?”

“Não, Juney.” Verifico a tela do meu telefone, anotando ansiosamente a hora. "Seu papai vai brincar hoje, lembra?

Ela pisca para mim. “Mas Geegee?”

“Vamos ver Geegee outra hora, ok?” Eu rio, puxando um pequeno cachos de seu cabelo castanho escuro. “Hoje temos que assistir ao jogo do Dada.”

“Não.” Seus olhos se arregalam, a cabeça balançando freneticamente para frente e para trás.

“Sim, querido,” eu digo suavemente. “Não se preocupe, vamos nos divertir. Tio Elio já está lá dentro nos esperando.”

Sua pequena carranca se transforma em um sorriso, olhos azul-acinzentados brilhando de interesse. Ela levanta os braços, finalmente me permitindo desafivelar seu cinto e puxá-la para fora do carro.

"Você está animado para ver seu tio?"

“Uh-huh.” Ela balança a cabeça, deslizando sua mão na minha.

É o primeiro jogo da temporada regular do time de Luca, o Carolina Bobcats, mas somos os últimos a estacionar na área reservada do

Machine Translated by Google

estádio. É claro que, devido ao caos da infância, estamos atrasados, como sempre.

"OK, bom." Fecho cuidadosamente a porta com a mão livre, verificando rapidamente se temos tudo o que precisamos. “Hoje vamos assistir ao jogo de futebol e na semana que vem iremos para a casa da Nonna. Parece bom?"

Ela olha para mim, seu sorriso se estendendo por um quilômetro de largura. "Tudo bem, mamãe."

Quando chegamos ao estádio, o camarote da família já está lotado. Paro no caminho para conversar com algumas garotas – algumas esposas e parceiras com quem fiz amizade nas últimas quatro temporadas – antes de avistarmos Elio sentado perto da frente. Suas pernas são chutadas para fora, um boné de beisebol colocado sobre seus olhos.

Elio não está interessado em grandes multidões atualmente, mas ainda tem se esforçado para ir aos jogos. Pelo menos desde que ele se reconciliou com Luca. Infelizmente, demorou um pouco para ficar limpo e sóbrio depois daquela noite fatídica no colégio. Quase um ano inteiro se passou antes que ele falasse com seu irmão novamente.

Por fim, seus pais conseguiram ajudá-lo a entrar na reabilitação, obter o diploma do ensino médio e aceitar uma vaga no programa de engenharia elétrica da Coastal U. Afinal, só faz sentido que ele siga os passos da irmã mais velha.

“Ei, El.” Coloco a mão pesada em seu ombro, sorrindo enquanto ele salta da cadeira.

"Ei, vocês dois." Ele me envolve em um abraço rápido antes de se agachar ao nível de June. “Como está meu pequeno Junebug?”

“Ei, Ei.” June ri de sua própria rima, esticando os braços para cima e saiu em direção ao tio.

Elio sorri largamente, levantando-a sem questionar e colocando-a ao lado de seu corpo. Ele passa um braço por baixo das pernas dela para segurá-la, levantando uma sobrancelha em minha direção.

“Estamos ótimos”, murmuro, bagunçando o cabelo da minha filha. “Alguém

estava estou muito animado para ver você hoje.

"Isso está certo?" Ele dá um tapinha na ponta do nariz da sobrinha. — Foi você, Juney?

“Humm.”

“Estou animado para ver você também. Você está crescendo muito!”

Ela sorri para ele. "Mamãe disse que eu sou uma menina crescida."

Machine Translated by Google

“Você ***é*** uma menina crescida. Você ainda quer sentar em meus ombros, certo?

“Sim, por favor!”

"Você entendeu." Ele vira June para que ela fique voltada para frente, balançando o corpo para cima e sobre os ombros dele. Suas mãos envolvem a frente de seus tornozelos para prendê-la no lugar.

“Então, como vai a escola até agora?” — pergunto, pegando na minha bolsa um lanche e entregando-o até June. Tenho certeza que ela está com um pouco de fome agora.

Além disso, serve como uma boa distração enquanto esperamos o jogo começar.

“Tudo bem, como sempre”, ele murmura. “Mas , ***meu Deus,*** já estou pronto para me formar.”

"Eu conheço o sentimento."

“Como a equipe está tratando você?”

“Muito bom,” eu digo sinceramente. Depois de obter meu mestrado em Neuromecânica Aplicada e Medicina Esportiva, consegui uma posição trabalhando no time de hóquei da minha alma mater. Este é oficialmente meu segundo ano como treinador esportivo e tem sido incrível até agora. “Nossa temporada regular só começa em outubro, então é uma programação bastante tranquila para mim no momento.”

"Isso é bom." Ele dá um tapinha nos tornozelos de June, ganhando outra risada silenciosa. “Sabe, na verdade tenho um de seus rapazes na minha aula de cálculo.”

Sua voz cai para um sussurro, protegendo os ouvidos inocentes acima dele. “Ele é um idiota total, no entanto.”

"Parece correto. Quem é esse?"

“Holden Becker.”

Minhas sobrancelhas se levantam. "Ele sabe que você é meu cunhado?"

"Duvido." Ele zomba, os lábios voltados para baixo de frustração. “A única vez que ele olha em minha direção é revirando os olhos.”

Uma pontada de decepção passa por mim. “Hmm, acho que terei que colocá-lo em forma na sala de musculação.”

"Você poderia?" Um canto de sua boca se levanta. "Torturá-lo um pouco para mim?"

“Eu posso fazer isso acontecer.”

Ele ri, me cutucando com o cotovelo. “Eu sabia que havia uma razão pela qual sempre gostei de você.”

"Claro que você fez." Balanço a cabeça, franzindo os lábios em um sorriso brincalhão.

“Falando nisso, prometi a Juney que iríamos para a casa dos seus pais na próxima semana.

Você quer se juntar a nos?"

Machine Translated by Google

“Luc vem?”

“Tenho certeza que ele virá junto.” Eu enrugo meu nariz. “Bem, a menos que ele tenha um conflito de última hora com a equipe ou algo assim.”

“Eu estarei lá, então.” Ele me dá um sorriso simpático. “Eu sei que quando a temporada começar, ele mal terá tempo suficiente para você e June, muito menos para qualquer outra pessoa.”

“Eu sei, é sempre difícil. Você acredita que esta já será a quinta temporada dele com os Bobcats?

"De jeito nenhum." Ele balança a cabeça em descrença. “Eu também não posso acreditar que June vou fazer dois anos em alguns meses.”

“Eu sei, é honestamente tão triste. Eu pensei que ela seria meu bebê para sempre, mas agora ela só quer que eu a chame de ***menina grande.”*** Faço beicinho, pegando a mãozinha da minha filha. “Não é mesmo, Junebug?”

"Eu sou uma menina crescida, mamãe."

"Eu sei, querido." Bato meus dedos na palma da mão dela, olhando para dê a ela um sorriso aguado. "Eu sei."

Já se passou pouco mais de uma hora desde que o jogo terminou – os Bobcats venceram por uma vitória esmagadora – e June praticamente desmaiou nos ombros de Elio. Tivemos uma tarde agradável de lanches, cochilos e comemorações junto com o resto da multidão. Agora, nós três estamos esperando pacientemente enquanto os jogadores entram na caixa da família.

Elevando-se sobre o grupo, June consegue localizar Luca antes de qualquer outra pessoa.

"Dada! Dada!" ela grita, chutando e batendo as pernas contra o peito de Elio.

Ele se agacha, levantando-a sobre seus ombros. Assim que seus pés tocam o chão, ela corre com força total na direção de Luca. Eu observo, cativada pela visão do meu lindo marido enquanto ele a pega e a gira, dando um beijo grande e desleixado em sua testa.

“Olá, menina. Senti a sua falta." O sorriso de Luca se alarga quando me aproximo. "E eu também senti falta da sua mãe.

“Você jogou tão bem hoje,” eu digo, envolvendo meus dedos em torno de seu braço.

"Eu fiz, não foi?" Ele se inclina, dando um beijo casto em meus lábios. “Você viu aquele último tackle na linha de seis jardas?”

Machine Translated by Google

“Claro que sim.” Aperto seu bíceps. “Incrível, como sempre.”

"Obrigado, bebê." Luca reconhece seu irmão com um aceno de cabeça, sorrindo fracamente em sua direção. “Ei, E. Obrigado por ter vindo assistir ao jogo.”

“Claro, cara, claro.” Elio bate no pulso e nos lança um sorriso de desculpas. “Na verdade, eu tenho que sair, no entanto. Tenho muito que estudar para o pré-exame de cálculo, mas vejo você na casa da mamãe e do papai na semana que vem, certo?

Luca se vira para mim, levantando uma sobrancelha interrogativa. "Isso está certo?"

“Sim, eu prometi a Juney antes. Ela quer ir ver sua mãe e Giorgie.”

"Claro que ela quer." Luca aperta a mão do irmão. “Acho que vou ver você então, mano. Boa sorte no seu teste."

"Obrigado."

Todos nós nos revezamos dispensando Elio. Quando terminamos, ele inclina o queixo e ajusta a aba do chapéu, puxando-o para baixo sobre o rosto antes de sair da caixa.

“Então, o que minhas lindas garotas querem fazer quando chegarmos em casa esta noite?”

Luca pergunta, dando uma série de beijos nas bochechas de June. Ela ri, girando em seus braços, suas perninhas dobradas contra o lado dele.

“Estacione, estacione, estacione”, ela canta alegremente.

“Você quer ir ao parque, Junebug?” Ele bate no queixo, pensativo.

“Sabe, é muito tarde para isso esta noite, mas talvez possamos ir de manhã. Ligaremos para Taylor e veremos se ela quer trazer Bentley junto.”

"Filhote de cachorro!" June grita, sua risada doce ecoando pela caixa.

“Tem certeza, Lucas?” Eu pergunto, as sobrancelhas se abaixando com

preocupação. "Você não quer dormir até amanhã?"

“Não, estou prestes a bater forte esta noite, então estarei pronto para ir bem cedo.” Ele agarra minha mão, levantando-a para dar um beijo na palma da minha mão - bem na base do meu polegar

- no nosso lugar de sorte. “Além disso, quero passar o máximo de tempo possível com minhas meninas.”

Eu o beijo de volta no mesmo lugar, pressionando a ponta do polegar contra o ***H*** cursivo e o pequeno coração circular que desenhei esta manhã. Atendendo ao pedido inflexível de Luca, tornou-se parte da nossa tradição pré-jogo.

“Parece perfeito para mim.”

“Sabe, acho que nunca vou superar ver vocês dois aqui, vestindo minha camisa e torcendo por mim.”

“ É muito bom, não é?”

Machine Translated by Google

Ele abaixa o queixo, apoiando-o na cabeça da nossa filha. “Definitivamente uma das minhas coisas favoritas.”

“A nossa também, embora eu tenha tido que subornar Juney para entrar no estádio hoje.”

"Oh, eu não a culpo." Ele tira um pouco de cabelo dos olhos de June. "Eu ia fique entediado me vendo jogar também.

"Bem, espero que você saiba que nunca ***me*** canso de você."

“Claro que não.” Ele dá um passo à frente, passando um braço em volta do meu ombros e quase esmagando June entre nós. “Você me ama demais.”

“Eu te amo”, eu digo. "Assim tanto."

“Assim como eu amo vocês, vocês dois, sempre.”

Machine Translated by Google

AGRADECIMENTOS

Minha filha, por ser minha luz no fim de um túnel escuro.

Ao meu marido, por me apoiar incondicionalmente.

À minha editora, Sandra, por me ajudar a transformar este livro em algo de que possa me orgulhar.

E o mais importante, às minhas All Stars (Becka, Erin e Hannah) por me inspirarem a dar o salto, por me ouvirem divagar e por sempre me permitirem ser eu mesma sem me desculpar.



Machine Translated by Google

SOBRE O AUTOR

Ki Stephens é um entusiasta do romance que encontra conforto no felizes para sempre. . com apenas um

.pouco

um pouco de angústia ao longo do caminho. Ela tem interesse especial em trabalhos que incluam personagens neurodivergentes como ela mesma. Quando não está sonhando acordada com livros, Ki gosta de trabalhar com crianças, criando arte em seu estúdio no quintal e passando muito tempo com sua filha, seu marido e seus três animais de estimação.

www.kistephens.com